

Agravam-se as relações chileno-cubanas Governo cubano critica o desarmamento

SANTIAGO DO CHILE, 10 — As relações entre Chile e Cuba se agravaram mais ainda quando o Ministério do Exterior, numa iniciativa pouco comum, respondeu a um ataque publicado por um jornal de Cuba. O Ministério emitiu uma declaração em que responde às acusações publicadas no órgão semi-oficial cubano "Revolución", de Havana. Tal ação é tida como pouco comum por parte daquela Secretaria de Estado.

"Revolución" havia criticado o plano de desarmamento latino-americano do presidente chileno Jorge Alessandri, qualificando-o de "perfeitamente sincronizado com Washington e de nada mais que como parte de um complot contra Cuba."

A Chancelaria chilena qualifica as acusações de "falsas e carentes de mais remota fundamentação". Acrescenta que o plano de Alessandri foi anunciado publicamente em outubro último, e que antecipadamente foi comunicado apenas às mais altas autoridades nacionais. A partir de então, continua, foi recebido com a mais franca acolhida por parte dos

nações democráticas do Continente (UPI).

HAVANA, 10 — O regime de Fidel Castro confiscou a maior indústria têxtil do país, de propriedade dos irmãos Burke (antigo embaixador no Brasil), e James Hedges.

Com essa indústria foram confiscadas mais 22 empresas dos irmãos Hedges, no valor de 25 a 30 milhões de pesos. A medida baseou-se em "enriquecimento ilícito às expensas do

Estado, em contubernio com a tirania" (regime Batista).

Onze das 22 empresas estão relacionadas com têxteis, e as restantes abrangem negócios de transporte, mineração e fazendas. Ambos os irmãos nasceram nos Estados Unidos, mas enquanto James manteve a cidadania americana, Burke fez-se cidadão cubano.

Quando Batista deu o golpe de Estado contra o presidente Carlos

Prio, em março de 1952, nomeou Burke Hedges um dos conselheiros consultivos, do regime, e em 1958 o nomeou embaixador de Cuba no Brasil.

O império têxtil foi fundado por Dayton Hedges, pai de James e Burke. Dayton também nasceu nos Estados Unidos porém se tornou cidadão cubano. (FP.)

HAVANA, 10 — O império final-

Barletta, que estava sob intervenção há duas semanas, foi confiscado pelo regime de Fidel Castro, baseado em "enriquecimento ilícito às expensas do Estado, em contubernio com a tirania" (regime Batista).

O conflito dos bens de Barletta, que incluem 33 empresas, atingiu também as propriedades de sua esposa, dos filhos, dos genros e outras pessoas ligadas à família. O valor das empresas de Barletta é calculado pelo governo em 40 milhões de pesos.

O magnata está refugiado na embaixada italiana, como "hóspede", desde que o governo fez a intervenção em suas propriedades. Dá-se a classificação de "hóspedes" às pessoas a quem o governo acha que não entram na categoria de "asilados". (F.P.)

BOGOTÁ, 10 — Cuba pedirá que não conceda selo político na Colômbia ao capitão de corveta Felipe Vidal, ex-adido naval em Caracas, considerado traidor a seu país e desertor das forças armadas. Assim declarou o embaixador cubano. (F.P.)

NOVA YORK, 10 — O "World-Telegram and Sun" sugere que o governo americano adquira uma emissora de rádio em Key West e se dedique à missão de dizer a verdade ao povo cubano. (U.P.I.)

BOGOTÁ, 10 — O governo colombiano concedeu ao capitão de corveta da Marinha cubana Felipe Vidal Santiago, que, na Colômbia renunciou ao cargo de adido naval na Venezuela.

Vidal Santiago que se encontrava como turista na Colômbia quando ocorreu a impenetrável decisão, explicou que assim agiu por consideração ao regime do primeiro-ministro Fidel Castro. "É comunista e traiu o Movimento Revolucionário 26 de Julho". (UPI)

EXPERIÊNCIA
ESPACIAL

AMERICANA ADIADA

WASHINGTON, 10 — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço anunciou o adiamento de uma tentativa para colocar em órbita solar, entre a Terra e Vênus, uma sonda de 90 libras (41 quilos), em consequência de dificuldades com o combustível. A administração pretendia lançar uma esfera de alumínio a uma órbita solar, para explorar o espaço entre a Terra e Vênus.

O satélite do tamanho de uma bola de praia, a ser lançado hoje, pela manhã, em Cabo Canaveral, Flórida.

O aparelho, com salientes rodados de pás providas de células solares (fotoelétricas), tem instrumentos para verificar a possibilidade da radio-comunicação a distâncias planetárias até 80.450.000 quilômetros.

A esfera contém um transmissor de frequência ultra-alta e seus diversos instrumentos foram preparados para colher informações sobre micrometeoros, radiações, campos magnéticos e temperaturas existentes no espaço. (UPI)

EM LISBOA
O PRESIDENTE
PRADO

LISBOA, 10 — O presidente do Peru, Manuel Prado, chegou a esta Capital, em trânsito para Lima.

Todos os embaixadores latino-americanos em Portugal saudaram o governante peruano e sua esposa no aeroporto. Em nome do governo português, deu-lhe as boas-vindas o ministro da Presidência, Pedro Teófilo Pereira.

Em breve declaração feita pelo rádio, o presidente peruano apresentou "suas mais cordiais saudações" à nação portuguesa. Assinalou que, infelizmente, permaneceria pouco tempo em Lisboa, mas que isso se devia a seus muitos compromissos.

Terminou dizendo que os peruanos sentem "afeto profundo" por Portugal. (UPI)

PASSAGEM EM ASSUNÇÃO — 4

No documento que me foi entregue pela União Democrática Liberal, e que, aliás, não tinha endereço pessoal — pois se intitulava "Memorandum para os senhores jornalistas brasileiros" — acusa-se o Brasil de ter "uma política em el Paraguai sensivelmente escandalosa". Acusa-se o sr. Juscelino Kubitschek de haver realizado mais entrevistas com Stroessner, que com qualquer outro mandatário e de haver-lhe concedido ajuda econômica formidável. Expressamente se acusa o Brasil de cooperar com Stroessner para que "se luzca na construção de um caminho internacional, através de um patrimonialismo, por considerar uma ofensa ao povo paraguaio a visita do ministro das Relações Exteriores do Brasil a Assunção.

Explicam, a seguir, os rapazes da União Democrática Liberal, por que dizem estas coisas. Segundo eles, porque querem viver em concordia com os povos da América na base de uma leal e sincera amizade e solidariedade, nos autênticos princípios da paz, da liberdade e da democracia. Poderiam aproveitar a oportunidade para elogiar o Brasil, "explorando as debilidades humanas e os sentimentos



WASHINGTON — O primeiro-ministro de Israel, David Ben-Gurion, com o presidente Eisenhower, na Casa Branca. O líder israelense se encontra nos Estados Unidos em visita de caráter particular, a fim de receber o título de doutor honorário com que foi agraciado pela Universidade Brandeis. (Radiofoto UPI)

Governo argentino desmente denúncias feitas em La Paz

BUENOS AIRES, 10 — O governo argentino, preparava um complot contra o governo do presidente Enrique Hertzog desmentiram categoricamente as denúncias feitas em La Paz no sentido de que esse ex-governante, unido a autoridades mil-

itares argentinas, preparava um complot contra o governo do presidente Hernán Siles Zuazo.

Em La Paz, o ministro do governo, Carlos Morales Guillén, exibiu, anteriormente, a noite, o texto de uma carta atribuída a Hertzog na qual este aparecia dizendo que preparava um triplice ataque à Bolívia e, para isso, contava com a colaboração de altas autoridades da Marinha e do Exército argentino. Ao exibir a carta, contudo, o ministro declarou que "cabe a critério" que a assinatura imputada a Hertzog fosse certa.

O Ministério da Defesa Nacional emitiu um comunicado desmentindo categoricamente ter havido intervenção das Forças Armadas argentinas na Bolívia.

A declaração assinala, também, que o governo argentino investigará todas as denúncias que sejam apresentadas por via diplomática e adotará todas as medidas possíveis para impedir a ação de elementos subversivos bolivianos na zona fronteiriça, já que tais grupos não podem nem devem comprometer as relações internacionais entre povos irmãos. — (UPI)

LIMA, 10 — O governo peruano declarou nada ter a ver com o complot denunciado em La Paz. (UPI)

LIMA, 10 — "É pura invenção o complot contra o governo da Bolívia", declarou, nesta Capital, Alberto Tuborga, exilado boliviano residente aqui e apontado em La Paz como chefe da "zona peruana" de um movimento revolucionário. (UPI)

Segni iniciou consultas para formar o governo

ROMA, 10 — O premier demissionário, Antonio Segni, tem outra oportunidade agora de criar um governo ocidentalista estável na Itália.

O novo premier designado deve enfrentar, não obstante, poderosa oposição comunista e socialista da esquerda no parlamento italiano e a divisão de seu próprio partido democrata cristão em alas da direita e esquerda.

Eleito pelo presidente Giovanni Gronchi para encabeçar o governo, Segni começou hoje uma série de consultas políticas destinadas a assegurar a seu possível governo uma maioria parlamentar.

Uma poderosa facção do Partido Demócrata Cristão deseja uma aproximação à esquerda, que pode-

ria provocar a obtenção do apoio do Partido Socialista da Esquerda, chefiado por Pietro Nenni, que até há pouco era aliado dos comunistas.

A ala direita do Partido, com certeza, se recusará a se estabelecer essa união de democratas cristãos e socialistas.

Diz-se que Gronchi é partidário da cidade aliana com os socialistas de Menchi, para conseguir assim um governo com sólida maioria parlamentar, embora de tendência esquerdista.

Segni insistiu, entretanto, em ter absoluta liberdade para escolher seus aliados e também se reservou o direito de responder a Gronchi se está disposto a apresentar-se ante o Parlamento com o novo governo. (UPI)

VISITA DE FRONDIZI
À GRÁ-BRETANHA

LONDRES, 10 — Arturo Frondizi, presidente da Argentina, chegará a Londres em fins de junho ou princípio de julho, informou o Foreign Office.

O governo britânico deseja que a visita se realize quando o Parlamento estiver reunido, a fim de que o chefe de nação argentina possa avistar-se com o maior número possível de personalidades políticas.

O comunicado do Foreign Office precisa que o presidente Frondizi será "hóspede do governo" aqui e apontado em La Paz como chefe da "zona peruana" de um movimento revolucionário. (FP)

Por outra parte, o primeiro-ministro britânico, MacMillan, anunciou em princípio visitar a Argentina, mas a visita dependerá do "almanaque internacional". (FP)

MacMillan conferenciará com De Gaulle em Paris

PARIS, 10 — O presidente De Gaulle, da França, e o primeiro-ministro Harold MacMillan, da Grã-Bretanha, passarão juntos um fim-de-semana estivalmente "campestre", na véspera da chegada a Paris do primeiro-ministro britânico, MacMillan.

A entrevista "estritamente privada" entre MacMillan e De Gaulle será realizada no castelo de Rambouillet, residência de campo oficial dos presidentes da França, a 50 km de Paris.

O presidente e o primeiro-ministro falarão principalmente, segundo se afirma, da visita de Kruchev. O líder russo é esperado em Paris na próxima terça-feira. A visita de MacMillan não terá caráter oficial. Antes de retornar a Londres, domingo à noite, MacMillan se detém brevemente na Embaixada Britânica em Paris. (UPI)

LONDRES, 10 — Os aliados ocidentais chegaram a um impasse em seus preparativos para a conferência de chefes de governo do Leste e Oeste devido a divergências irreconciliáveis sobre a questão de Berlim, segundo círculos londrinos.

Os pontos de vista aliados com respeito a Berlim e a Alemanha, se acham completamente divergentes, disseram esses círculos. (UPI)

WASHINGTON, 10 — O chanceler Adenauer foi informado acerca da decisão do presidente Eisenhower de não mais efetuar vôos sobre Berlim, a mais de 3.000 metros de altura — afirmou fontes americanas.

A Inglaterra e a França — disse Hertzog por sua parte — aprovaram completamente a decisão do presidente. Sabe-se que a Inglaterra não era partidária desses vôos, conside-

rados hostis pelos russos, e pouco oportunos, dois meses antes da conferência de cume. (FP)

BONN, 10 — Os "Três Grandes" se reunirão com o chanceler Adenauer antes da conferência de cume, declarou o presidente da comissão de Relações Exteriores da República Federal, Furter.

Por sua parte, o ministro do Exterior, von Brentano, disse que quanto ao estabelecimento de bases militares na Espanha, não existe nenhuma diferença entre seu Ministério e o da Defesa, acrescentando

(Continua na 8.ª página)

acompanha esta
edição

SINGRA
Suplemento em rotogravura

SUPLEMENTO
em rotogravura

NOVO SERVIÇO DE TELETIPO LIGA
DIRETAMENTE SEU ESCRITÓRIO A 36 PAÍSES
VIA RADIOBRÁS
SERVIÇO INTERNACIONAL

Fabulosa a fortuna do ditador Trujillo

NOVA YORK, 10 — O jornal "Wall Street Journal" em um extenso artigo publicado em sua primeira página, diz que o capital do ditador dominicano Rafael Leónidas Trujillo se calcula em cerca de 600 milhões de dólares. Joseph M. Guilfoyle, que assina o artigo como procedente de Ciudad Trujillo, porém sem datá-lo, acrescenta que "uma fonte calcula seus lucros anuais entre as somas consideráveis de 35 a 50 milhões de dólares". O artigo se intitula: "O Magnata Industrial Trujillo".

"Suas operações nos negócios se caracterizam pela rudeza e astúcia que utiliza para manter sua ditadura política", é a opinião que disse Guilfoyle colhida de uma "vitima do sistema" que impera nos negócios.

"É difícil encontrar hoje um negócio no país em que o beneficiário não tenha interesse, direto ou indireto" assevera. "Domina 12 dos 16 engenhos açucareiros do país, que representam duas terças partes da produção total. É o principal pecuarista e domina a distribuição do leite em Ciudad Trujillo e

Santiago. A indústria vidreira, a de cimento, a de seguros, os negócios de seguros, as fábricas de têxteis, os frigoríficos e a manufatura de sacos para o transporte de gêneros alimentícios, são algumas das empresas de Trujillo e seus associados."

Segundo "Wall Street Journal", no passado os generais Juan Perón, da Argentina; Fulgencio Batista, de Cuba; e Marcos Pérez Jiménez da Venezuela, "saquearam seus países e acumularam fortunas pessoais durante seus governos, porém nenhum teve o talento de Trujillo para fazer dinheiro."

"Só a indústria leiteira, por exemplo, se estima que lhe dá anualmente 300.000 dólares de lucro", assinala Guilfoyle.

Atribui o artigo a dominicanos exilados a opinião de que Trujillo "haja enviado ao estrangeiro a maior parte de seu capital".

"Trujillo — acrescenta — encobre suas operações atrás de uma rede de poderosas e falsas corporações, geralmente encabeçadas por membros da família ou associados". (UPI)

Reexaminará o governo uruguaio a questão das relações diplomáticas com a Rússia

MONTEVIDÉU, 10 — O governo uruguaio reexaminará em breve toda a questão das relações diplomáticas com a Rússia. O Conselho Nacional de Governo, segundo as informações que transpiraram, fará uma análise completa das relações com a Rússia, à luz das atividades de propaganda e subversão comunista na América. Essas atividades seriam seu centro no Uruguai.

O atual presidente do Conselho Nacional de Governo, Be-

nito Nardone, manifestou-se em várias ocasiões partidário desse reexame, e pretendia agora levar a questão numa das próximas reuniões do Executivo, a fim de exigir da Rússia que o pessoal de sua embaixada em Montevideu não seja superior ao do Uruguai em Moscou.

Antes de assumir seu cargo atual, Nardone se pronunciou em desacordo com o número excessivo de funcionários que a Rússia mantém no Uruguai (a representação uruguaia em Moscou, por exemplo, tem apenas seis funcionários, ao passo que a Rússia em Montevideu conta com mais de 280) Nardone tem sustentado também que a mais ri-

gorosa reciprocidade é a norma que se impõe nas relações entre os dois países.

Embora nada tenha transcendido oficialmente, sabe-se que altas figuras do governo se pronunciaram pelo rompimento puro e simplesmente com Moscou, a fim de acabar com a crescente penetração comunista na América, dirigida, segundo se acredita, pela representação moscovita nesta capital.

Todavia, só o Conselho Nacional poderá tomar decisões e, consequentemente, enquanto o problema não seja discutido oficialmente nada se poderá dizer de definitivo. (UPI)

ABOLIÇÃO DA PENA
DE MORTE
REJEITADA NA
CALIFÓRNIA

SACRAMENTO, Califórnia, 10 — A Comissão de Justiça do Senado da Califórnia decidiu, por 8 votos contra 7, não enviar ao plenário o projeto que extingue a pena de morte. Os adversários da pena capital dizem que isto significa que o projeto foi rejeitado na sessão especial da Legislatura.

O governador Edmund Brown que se declarou hoje "absolutamente impotente" para lutar a gala da execução de Cary Chessman, marcada para 2 de maio, havia concedido ao escritor condenado a morte um adiamento de 60 dias, a contar de 19 de fevereiro. A decisão do governador foi adotada para que a Legislatura pudesse resolver de uma vez por toda sobre a extinção da pena capital, e por ter recebido, através do Departamento de Estado, uma comunicação no sentido de que o Uruguai estava preocupado com a possibilidade de manifestações hostis dos estudantes durante a visita do presidente Eisenhower.

Em sua declaração de hoje, disse o governador Brown:

"Cuius propter, e li também nos jornais, que esta atitude da Legislatura deixa em minhas mãos o destino de Cary Chessman. Mas isto não é verdade. Continuo a ter o poder geral de clemência. Mas, como o Uruguai declarou culpado de outros delitos, eu só poderia usar a clemência, que é muito diferente de um simples adiamento, se houvesse uma recomendação afirmativa do Supremo Tribunal de Estado. O Tribunal rejeitou por duas vezes a recomendação. Já não subsistem constitucionalmente as razões para o adiamento que concedi no mês passado. Portanto, sou absolutamente impotente para agir nesse caso (o de Chessman)". (UPI)

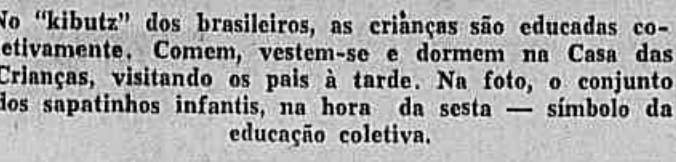
SÃO FRANCISCO — O Supremo Tribunal do Estado da Califórnia se negou ontem a suspender a execução de Cary Chessman, assassinado para 2 de maio e um advogado do condenado disse que o assunto estava nas mãos do governador Edmund G. Brown a menos que o Congresso suprimisse a pena capital. (UPI)

FRANÇA realizará nova
experiência atômica

PARIS, 10 — A França preparava-se para realizar sua segunda explosão nuclear, no fim deste mês, segundo se revela em círculos franceses bem informados. A segunda explosão atômica francesa se realizará no Saara entre 20 e 30 de março.

A explosão, se se realizar, coincidirá com a visita do primeiro-ministro Nikita Kruchev à França. Em círculos oficiais franceses diz-se que, no momento, não haveria "comentários" sobre a informação.

O informante, contudo, assinalou que a segunda explosão será de menor potência que a realizada a 13 de fevereiro, perto de



No "kibutz" dos brasileiros, as crianças são educadas coletivamente. Comem, vestem-se e dormem na Casa das Crianças, visitando os pais à tarde. Na foto, o conjunto dos sapatinhos infantis, na hora da sesta — símbolo da educação coletiva.

Brasileiros socialistas na fronteira com o Egito

Reportagem de FÁBIO MENDES

TEL-AVIV — Março — Cento e sessenta brasileiros, de origem judaica, que jamais haviam feito vida agrícola, emigraram do Rio de Janeiro e de São Paulo para explorar, nas proximidades do Egito (Faixa de Gaza), uma fazenda coletiva (1.000 hectares) sob regime caracterizadamente socialista.

Nada pode chocar mais a um originário do regime capitalista do que a vida numa fazenda coletiva — o denominado "kibutz", — no qual as crianças são separadas dos pais desde o nascimento, educadas e residentes na Casa das Crianças, onde aprendem uma norma de vida que subverte totalmente os conceitos tradicionais do grupo familiar isolado. Por mais rico que seja o "kibutz", e os há em Israel, — jamais poderá passar pela cabeça dos seus membros a perspectiva de algum dia possuírem o seu próprio automóvel, ou televisão ou outros quaisquer bens que

devam ser usufruídos coletivamente, em função da sua justificação econômica, cultural ou social.

DIVÓRCIO NUM "KIBUTZ"

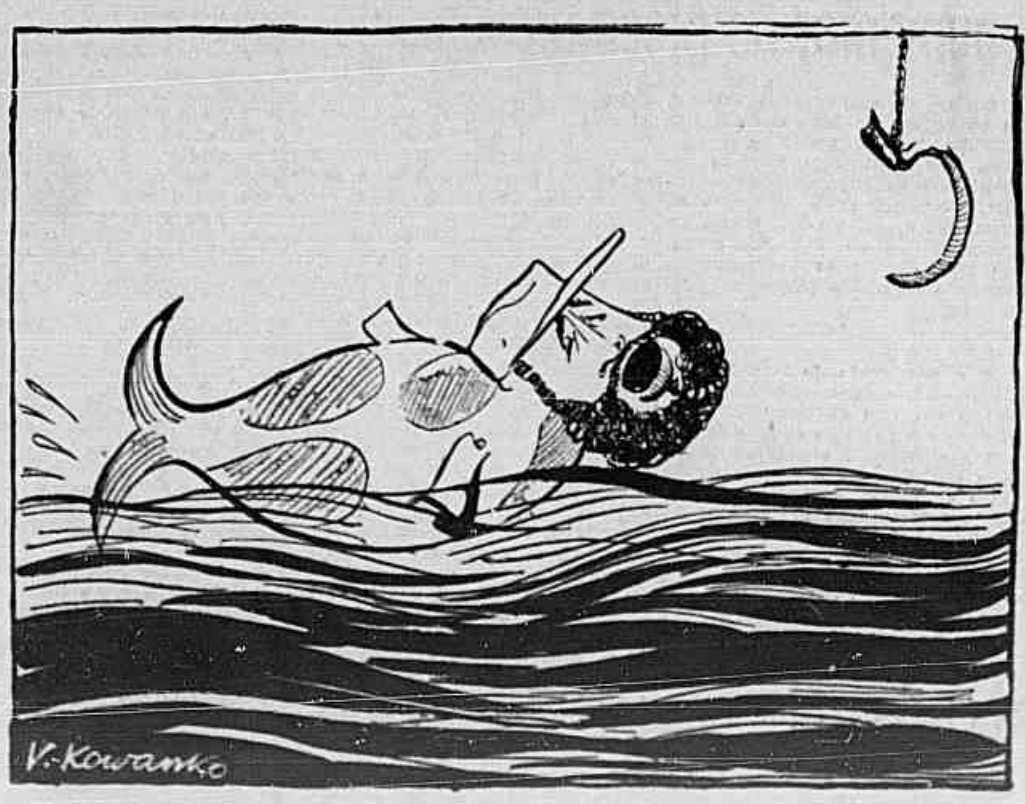
Cada membro do "kibutz" Beor Chail — muito conhecido como "o dos brasileiros" — recebe uma ajuda anual de 50 libras israelitas (cerca de Cr\$ 4.800,00), geralmente economizadas para as férias de 10 dias. Essa ajuda anual, teoricamente, é uma liberalidade ou um excedente, dentro da concepção dos que a usufruem, pois cabe à fazenda coletiva prover as necessidades dos seus integrantes, desde a roupa, comida, farmácia, etc., até as diversões e a casa de veraneio coletiva. O mais rico "kibutz" de Israel, com 50 anos de existência, grande exportador de madeira compensada, comete o exagero de dar a cada um dos seus integrantes a ajuda anual de 100 libras (cerca de Cr\$ 9.600,00), nunca se esquecendo que essa conversão aritmética da libra para o cruzeiro deve reduzir à metade o poder aquisitivo do nosso dinheiro aqui na Palestina, onde um hotel de segunda mão cobra menos que Cr\$ 2 mil pela diária.

Todos os membros de um "kibutz", naturalmente, trabalham de igual para igual, solucionando suas dúvidas nas assembleias gerais semanais. No dos brasileiros, a criança começa a trabalhar duas horas por dia quando completa 14 anos. Dose cuidadosa da cozinha, e, diariamente, são também as mulheres que se revezam para velar a noite na Casa das Crianças. Um

divórcio no "kibutz", pois, não provoca senão o abalo emocional, pois a mulher não depende financeiramente do marido nem os filhos dos pais. Conhecemos mesmo um exemplo de divórcio (a lei israelense admite o divórcio) com o segundo casamento do casal, com outra mulher do mesmo "kibutz", ex-marido e ex-mulher desenvol-

(Continua na 10.ª página)

MORDERÁ?

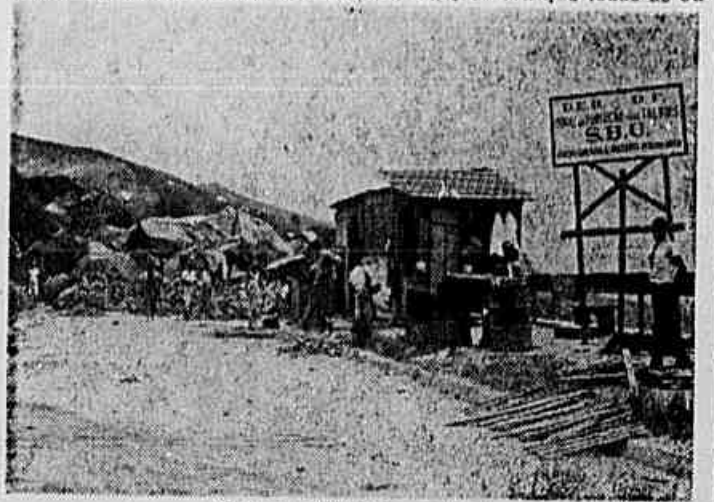


V. Kowanko

Moradores das casas ameaçadas fogem e levam seus pertences

Várias famílias que residem na encosta da Estrada Grajau-Jacarepaguá estão há dias removendo seus pertences com receio de que as grandes pedras existentes acima na estrada venham

por pura sorte não foram arrastadas ao correr de cascas que se encontra na encosta da estrada. Nessa avalanche uma enorme pedra foi cair na beira da estrada e evitou que todas as ou-



Pedras obstruem estrada Rolam ininterruptamente

O pânico se apoderou mesmo dos moradores mais corajosos que estão vivendo autêntico drama, sem terem para onde ir. Quando a nossa reportagem chegou ontem ao local alguns moradores daquelas casas estavam providenciando a remoção de alguns móveis. Um deles disse que não tinha para onde ir com os seus e sua família. Acentuou que as autoridades quiseram que fossem para o albergue, mas ali não podem ter um mínimo de conforto. Revelou que continuaria a morar na casa, mas que à noite, como sucede com outros moradores, procura marquiças num plano abaixo para poder dormir com a família, em lugar seguro.

em avalanche soterrá-las. Não obstante o enorme perigo muitas pessoas ainda não deixaram suas casas. As pedras continuam se deslocando e com as chuvas mais se acentua o perigo de rolarem morro abaixo. De pouco tempo o trabalho da companhia contratada pela Prefeitura para remover as pedras que ocupam a estrada, pois os desmoronamentos naquela parte da elevação têm sido constantes.

DESPREZO A SORTE

Quando da primeira avalanche, ocorrida a cerca de um mês, por ocasião de um forte aguaceiro, grandes pedras se deslocaram e

tras rolassem na direção dessas casas. Algumas famílias ali residentes logo se afastaram com receio de novo desmoronamento, outras desprezando a chance que lhes fora dada pela sorte, continuaram nas casas. No dia 7 último novo temporal e outra avalanche de pedras, desta vez uma pedra gigantesca moveu-se perigosamente, mas por felicidade não ultrapassou a estrada. Uma casa

Os operários da companhia que trabalha subvencionada pelo Departamento de Estradas de Rodagem desde o primeiro desmoronamento procuram remover as pedras da estrada e providenciar o deslocamento de pedras que ainda ameaçam cair e ainda a consolidação de outras. Tiram reservas, mas a reportagem apurou que, em nenhuma, foi alcançada qualquer solução definitiva. Com relação aos remédios, cogita-se da criação de uma "quota de colaboração", em que seriam incluídos alguns, cujo aumento será menos sensível. Na parte da carne, a dificuldade prende-se ao vulto da quantia que deverá ser empregada na execução do plano.

Nos próximos dias, serão realizadas novas reuniões para continuação dos estudos sobre ambos os assuntos.

"QUOTA DE COLABORAÇÃO"

Os representantes da indústria de produtos farmacêuticos volta-

Remédios e estocagem de carne continuam em fase de estudos

Conforme estava programado, realizaram-se, ontem, as reuniões para tratar do aumento dos preços dos medicamentos e estudar a planificação para a estocagem e a distribuição de carne verde para consumo durante o próximo período de entre-safra. Ambas foram reservadas, mas a reportagem apurou que, em nenhuma, foi alcançada qualquer solução definitiva. Com relação aos remédios, cogita-se da criação de uma "quota de colaboração", em que seriam incluídos alguns, cujo aumento será menos sensível. Na parte da carne, a dificuldade prende-se ao vulto da quantia que deverá ser empregada na execução do plano.

Nos próximos dias, serão realizadas novas reuniões para continuação dos estudos sobre ambos os assuntos.

"QUOTA DE COLABORAÇÃO"

Os representantes da indústria de produtos farmacêuticos volta-

PROCESSO PRESO NO IAPC

Estive ontem em nossa redação o sr. Nelson Duarte, residente à Rua Engenheiro Silva Cunha, nº 124, Senador Camará, dizendo haver o juiz da 5ª Vara de Família enviado ao IAPC um ofício mandando descontinuar o seguro de João Duarte, em favor de Antônio Rosa Duarte, pensão-alimento no valor de Cr\$ 1.400,00 mensais. O referido ofício foi transformado em processo, que tomou nº 25.258, no dia 8 de junho de 1959, e foi para as mãos de D. Argemira, na Divisão de Benefícios, a qual vem informando do que se poderá despachar o processo, mediante uma informação que solicitara à Agência de Matrícula, há havendo decorrido nove meses desde então.

COMANDO DO COLEGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, na passada quarta-feira, nomeando, por necessidade do serviço, comandante do Colégio Militar de Belo Horizonte, o general de brigada Manoel Joaquim Guedes.

COMANDO DO COLEGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, na passada quarta-feira, nomeando, por necessidade do serviço, comandante do Colégio Militar de Belo Horizonte, o general de brigada Manoel Joaquim Guedes.

COMANDO DO COLEGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, na passada quarta-feira, nomeando, por necessidade do serviço, comandante do Colégio Militar de Belo Horizonte, o general de brigada Manoel Joaquim Guedes.

COMANDO DO COLEGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, na passada quarta-feira, nomeando, por necessidade do serviço, comandante do Colégio Militar de Belo Horizonte, o general de brigada Manoel Joaquim Guedes.

COMANDO DO COLEGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, na passada quarta-feira, nomeando, por necessidade do serviço, comandante do Colégio Militar de Belo Horizonte, o general de brigada Manoel Joaquim Guedes.

COMANDO DO COLEGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, na passada quarta-feira, nomeando, por necessidade do serviço, comandante do Colégio Militar de Belo Horizonte, o general de brigada Manoel Joaquim Guedes.

COMANDO DO COLEGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, na passada quarta-feira, nomeando, por necessidade do serviço, comandante do Colégio Militar de Belo Horizonte, o general de brigada Manoel Joaquim Guedes.

COMANDO DO COLEGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, na passada quarta-feira, nomeando, por necessidade do serviço, comandante do Colégio Militar de Belo Horizonte, o general de brigada Manoel Joaquim Guedes.

Transbordamento de rios aumenta a catástrofe no interior baiano

SALVADOR, 10 — Urgente — Em consequência das enchentes, cada vez maiores dos rios Paraguaçu e Jequié, as cidades de São Félix e Jequié foram inundadas pelas águas que destruíram casas e prejudicaram o funcionamento de diversos serviços públicos. Em Jequié, segundo notícias aqui chegadas, dizem que as portas do Banco do Brasil foram destruídas, tendo as águas inutilizado a caixa forte. As cédulas de diversos valores ficaram ao sabor das águas, pelas ruas da cidade. Entretanto ninguém se interessou por elas, visto as preocupações estarem voltadas para outros problemas, como o de salvar a própria vida.

Também em São Félix a agência do Banco do Brasil foi invadida pelas águas, que causaram sérios prejuízos em seu material de escritório. As águas já atingiram o convento do Carmo e a Praça José Ramos que ficam na parte baixa da cidade. As vias de comunicação com outros pontos do Estado só podem ser feitas por via fluvial, e com grande perigo, dada a violência das águas do rio Paraguaçu.

APÊLO AO GOVERNADOR

De São Miguel da Mata, o governador Juracy Magalhães recebeu telegrama através de rádio-amador, dizendo que a situação naquela cidade é alarmante, pois desde o dia 7, às 18 horas, que chove ininterruptamente. Dado o volume das chuvas foram registrados vários danos em casas colapsadas, ocasionando o apodrecimento dos gêneros alimentícios. Os meios de comunicação foram suspensos. Os serviços de transportes quer ferroviários, quer rodoviários, não estão funcionando. O prefeito local, na comunicação que fez ao governador do Estado, solicita o envio, com urgência, de alimentos, roupas e remédios. (TRP).

EM JEQUITIBA

SALVADOR, 10 — O Secretário de Segurança do Estado recebeu telegrama do prefeito de Jequitiba, qual é informado de que a população daquela cidade está precisando urgentemente de socorros, especialmente, remédios e víveres. O rio Jequitibinha, continua a encher, alagando suas margens. "A população está nas ruas, lutando contra a fúria das águas", diz na sua comunicação o prefeito daquela cidade. (TRP).

PANICO EM PETROLINA

RECIFE, 10 (Do correspondente) — O comando do IV Exército recebeu comunicação urgente da guarnição militar de Petrolina, dando ciência de que aquela cidade e Joazeiro, na Bahia, estão inundadas pelas águas do rio São Francisco, e que chuvas torrenciais caem ininterruptamente há seis dias. Não se tem conhecimento de mortes, havendo, entretanto, centenas de desabamentos. Em Barreiros, água e barragens foram danificadas. Tem-se a ruptura da principal represa de Petrolina, cujas águas poderão levar tudo de roldão. O comando do IV Exército, general Dias Ribeiro, comunicou a ocorrência ao governador Cláudio Sampaio e o brigadeiro Souza Prata, estando as autoridades na expectativa.

INFORMA-SE HAVER PANICO ENTRE A POPULACAO RIBEIRINHA DO SAO FRANCISCO, ANTE O AUMENTO SUBITO DAS AGUAS DO RIO.

O prefeito de Petrolina, Augusto Fernandes, telegrafou dizendo que as chuvas provocam calamidade pública e solicita socorros urgentes, adiantando que o tráfego rodoviário se encontra interrompido.

Diz-se, ainda, que existem cerca de três mil pessoas desabrigadas.

DEPOIMENTO NO INQUÉRITO

Avião americano colidiu com o aparelho da Real

Uma das asas do avião da Real, localizada pelo Serviço de Salvamento da Prefeitura, foi retirada ontem pela turma da Marinha. O trabalho de busca da fuselagem foi suspenso cerca das 16 horas, devendo ser reiniciado hoje.

NOTA IMPORTANTE DE ONTEM FOI O DEPOIMENTO PRESTADO POR OTAVIO PEREIRA LEITE, NO INQUÉRITO INSTAURADO NA AERONÁUTICA.

As declarações de Otávio foram consideradas de grande valia, pois corroborou o que as autoridades militares já sabem. A parte mais importante do depoimento foi a que se referiu à atitude em que voavam os dois aparelhos quando se chocaram e a afirmação de que foi o avião militar americano que colidiu com o da Real.

RETIRADA A ASA

Após ter recebido comunicação do Serviço de Salvamento da Prefeitura, a Marinha enviou, na manhã de ontem, uma caia para o local onde foi localizada a asa. Após ingeridos esforços, conseguiram retirar a asa e removê-la para a Aeronáutica para exames técnicos.

HOJE, PELA MANHÃ, A MARINHA CONTINUARÁ A BUSCA DO RESTANTE DO AVIÃO, QUE, SEGUNDO SE ESPERA, DEVERÁ SE ENCONTRAR NAS PROXIMIDADES DO LOCAL ONDE FOI ENCONTRADA A ASA.

O JOVEM VIU

Ontem foi ouvido no inquérito instaurado na Aeronáutica o jovem Otávio Pereira Leite Filho, de 18 anos, estudante, residente na Alameda Floriano, 11, apartamento 301, na Fortaleza de São João. Otávio reafirmou suas declarações anteriores dizendo ter visto o choque dos dois aviões. Salientou que voavam sob as nuvens, tendo o aparelho militar norte-americano se chocado com o brasileiro pela parte de trás. Um avião caiu para os lados da praia de Botafogo e o outro na praia da Escola de Educação Física.

Pela posição do resto encontrado do avião americano e os já encontrados do aparelho da Real, as autoridades admitem como benéficas as informações de Otávio, estando em estudos suas afirmações quanto ao aparelho que colidiu com o outro.

Tal pai...

tal filho...

exigir o melhor é voar pela KLM

E mais do que tradição que os filhos seguem o exemplo dos pais e escolhem a KLM Cia. Real Holandesa de Aviação para suas viagens. É uma preferência baseada na perfeição dos serviços. Na época pioneira da KLM, voar num avião FOKKER F.VII-A significava bater todos os recordes de velocidade e conforto. Hoje, a KLM pode-se orgulhar de possuir os mais modernos aviões do mundo: O Jato Intercontinental Douglas DC-8 e o Lockheed Electra de propulsão a jato. Siga o exemplo de duas gerações de passageiros felizes: exija o melhor - voe pela KLM... a Primeira Linha Aérea do Mundo.

Consulte seu Agente de Viagens ou a KLM. Av. Rio Branco, 311-A Loja - Telef. 52-4654 e 52-4853

THE WORLD OF KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

KLM ROYAL DUTCH AIRLINES

LEIAM ESTA SEMANA EM

AONDE VAMOS?

DOMINGO, DIA 13, É PURIM.

Ben Gurion, nos EE.UU. e no ONU, em nova iniciativa de paz.

Governos árabes, que ameaçam Israel com a guerra, temem a presença do "premier" na América.

Razão de ser do judaísmo e do anti-judaísmo — editorial.

Israel Goldstein no Brasil.

Seminários e seminários.

Crimes alemães em nome da ciência.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: — Av. 13 de Maio, 23 — s. 1538/39/40. Telef. 32-2802 e 42-1311 — RIO.

BUCURSAL: — Rua Xavier de Toledo, 316, s. 811. Telef. 36-3339. S. PAULO, 41638

DIRETORIA DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES, reunida ontem, decidiu pela deflagração da greve geral dos universitários em todo o país, a partir do dia 14 e com a duração de sete dias.

A propósito, distribuiu a seguinte nota oficial:

"A União Nacional dos Estudantes, órgão máximo dos universitários brasileiros, em sua nota anterior intitulada 'Declaração de princípios e programa de luta', declarou que, a partir do dia 14 e com a duração de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento, em todo o país, de uma ação popular contra o

Hoje, reunida a Diretoria, decidiu o seguinte: 1) Efetivar a greve nacional dos universitários, já deflagrada em diversos Estados, a partir do dia 14 de corrente, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os estudantes e outros líderes estudantis, e de advertência ao governo pela permanência na pasta da justiça do sr. Armando Falcão; 2) Que essa greve de sete dias, será o primeiro passo para o encadeamento,

Moradores das casas ameaçadas fogem e levam seus pertences

Várias famílias que residem na encosta da Estrada Grajaú-Jacarepaguá estão há dias removendo seus pertences com receio de que as grandes pedras existentes acima na estrada venham

por pura sorte não foram arrastados pelo enorme peso de pedras que se encontra na encosta da estrada. Nessa avalanche, uma enorme pedra foi cair na beira da estrada e evitou que todas as ou-

truída em cima dessa pedra adernou com ela, porém não caiu.

FUGA

O pânico se apoderou mesmo dos moradores mais corajosos que estão vivendo autêntico drama, sem terem para onde ir. Quando nossa reportagem chegou ontem ao local alguns moradores daquela casa estavam providenciando a remoção de alguns móveis. Um deles disse que não tinha para onde ir com os seus e sua família. Acentuou que as autoridades quiseram que fossem para o albergue, mas ali não podem ter um mínimo de conforto. Revelou que continuaria a morar na casa, mas que à noite, como sucede com outros moradores, procura marquinhas num plano abaixo para poder dormir com a família, em lugar seguro.

REMOÇÃO

Os operários da companhia que trabalha subvencionada pelo Departamento de Estradas de Rodagem desde o primeiro desmoronamento procuram remover as pedras da estrada e providenciar o deslocamento de pedras que ainda ameaçam cair e ainda a consolidação de outras. Também, constantemente nova avalanche se verifica, o que vem causando grande demora e transtorno aos moradores. Os trabalhadores já conseguiram contornar pela frente da estrada toda a parte interrompida, mas daí até a limpeza total da região ainda tem muito que fazer.

Pedras obstruem estrada. Rolam ininterruptamente

em avalanche soterrá-las. Não obstante o enorme perigo muitas pessoas ainda não deixaram suas casas.

As pedras continuam se deslocando e com as chuvas mais se acentua o perigo de rolarem morro abaixo. De pouco tem valido o trabalho da companhia contratada pela Prefeitura para remover as pedras que ocupam a estrada, pois os desmoronamentos naquela parte da elevação têm sido constantes.

DESPREZO À SORTE

Quando da primeira avalanche, ocorrida a cerca de um mês, por ocasião de um forte aguaceiro, grandes pedras se deslocaram e

Ainda sem decisão o aumento dos salários dos comerciários

Na audiência de conciliação levada a efeito ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, não foi possível a assinatura de um acordo salarial pelos representantes das entidades sindicais dos comerciários e os empregadores do comércio, em virtude da intransigência patronal.

Os representantes dos empregadores voltaram a declarar que, no máximo, oferecem um aumento de 30%. Os comerciários afirmaram que aceitarão um aumento de 40%. Os patrões replicaram que tal proposta não seria nem sequer levada ao conhecimento das assembleias dos diversos Sindicatos patronais.

Diante do impasse, o juiz Celso Lanna, presidente do TRT, propôs a concessão de um aumento de 35% com o mínimo de Cr\$ 2.000,00, a partir de 1.º de março deste ano.

Os representantes dos empregadores ficaram de submeter a

proposta às assembleias dos Sindicatos. Nova audiência será realizada no dia 22 do corrente, às 14 horas. Apenas 16 Sindicatos se debatem, entre os trabalhadores da indústria de gás, combustíveis e seguradoras, já obtiveram o aumento de 35%. Frisou que não conceder este aumento, seria submeter a numerosa classe a uma humilhação.

Após a reunião, o Juiz da Silva Correia, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, informou a reportagem que será realizada uma assembleia geral da classe no próximo dia 18, a fim de que a classe tome conhecimento e delibere sobre os entendimentos realizados.

O presidente dos comerciários faz um apelo aos empregadores, no sentido de que ponderem, em

Lemam esta semana em

AONDE VAMOS?

- Domingo, dia 13, é Purim.
- Ben Gurion, nos EE.UU. e na ONU, em nova iniciativa de paz.
- Governos árabes, que ameaçam Israel com a guerra, temem a presença do "premier" na América.
- Razão de ser do judaísmo e do anti-judaísmo — editorial.
- Israel Goldstein no Brasil.
- Seminários e seminários.
- Crimes alemães em nome da ciência.

REDAÇÃO e ADMINISTRAÇÃO: — Av. 13 de Maio, 23 — a. 1538/1940. Tel. 32-2802 e 42-1311 — RIO.

EXCURSÃO: — Rua Xavier de Toledo, 316, s. 811. Tel. 36-3339. S. PAULO, 41638

DIREITO CIVIL

UMA ORGANIZAÇÃO DE PROTEÇÃO LEGAL

AV. RIO BRANCO, 124 — TEL. 47-5530 — RIO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Venda de 3 Hotéis em Brasília com Financiamento até 100%

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, devidamente autorizada pela Caixa Econômica Federal de São Paulo, comunica aos interessados que o "Diário Oficial", Seção I — Parte II, de 23 de fevereiro p. passado, divulgou o texto do edital de concorrência para venda de 3 hotéis, tipo "B", e respectivos terrenos, situados no setor hoteleiro sul, nos lotes 12, 14 e 15, da quadra C-5, em Brasília.

Em cada um dos lotes foi construído um prédio de dois pavimentos, com as seguintes divisões: sub-solo, com depósito; 1.º pavimento, com 15 apartamentos de um quarto e banheiro, roupa, porcelana, escritório, copa, dois sanitários e sala de estar; 2.º pavimento, com 15 apartamentos de um quarto e banheiro, e roupa.

O preço mínimo a considerar para cada hotel é de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). Será proclamado vencedor o proponente da maior oferta. Em igualdade, terá preferência a proposta que oferecer pagamento à vista mais elevado, e, persistindo o empate, terá preferência a que apresentar o pagamento da parte financiada em prazo mais curto, dentro do limite de 15 anos.

As propostas deverão ser entregues na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Secretaria Geral — na Avenida Treze de Maio, 33, até às 18 horas do dia 15 de março de 1960, e serão abertas no dia seguinte, às 16 horas, em ato público, na "Sala de Escrituras", situada no mesmo endereço acima, 2.º andar.

As propostas serão acompanhadas de comprovantes de uma caução no valor de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) por hotel, efetuada na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

O proponente cuja proposta for aceita pagará a multa de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) cujo memorial poderá ser obtido pelos interessados nos Serviços de Engenharia da Caixa Econômica Federal de São Paulo e Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, no valor mínimo de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), que ficará retido à CAIXA se houver desistência à qualquer época, sujeito o equipamento a qualquer exigência da NOVACAP.

O arrendamento do concorrente vencedor ou o seu não comparecimento no dia designado para a assinatura da escritura de promessa de compra e venda, bem como se a inauguração do hotel não se verificar até 120 dias após a realização da concorrência, ensejará a perda da caução referida, sem prejuízo de outras penalidades já especificadas.

Os juros a serem cobrados são os de 12% a.a., além da taxa remuneratória de serviço, do valor de 1% sobre o preço de venda, paga no ato da assinatura da escritura.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1960

(4) JERÔNIMO DE CASTILHO

Secretário Geral



Móveis na estrada. Fuga das pedras

Remédios e estocagem de carne continuam em fase de estudos

Conforme estava programado, realizaram-se, ontem, as reuniões para tratar do aumento dos preços dos medicamentos e estudar a planificação para a estocagem e refrigerificação de carne verde para consumo durante o próximo período de entre-safra. Ambas foram reservadas, mas a reportagem apurou que, na reunião, foi alcançada qualquer solução definitiva. Com relação aos remédios, cogita-se da criação de uma "quota de colaboração", em que serão incluídos alguns, cujo aumento será menos sensível. Na parte da carne, a dificuldade prende-se ao custo da quantidade a ser empregada na execução do plano.

Nos próximos dias, serão realizadas novas reuniões para continuação dos estudos sobre ambos os assuntos.

"QUOTA DE COLABORAÇÃO"

Os representantes da indústria de produtos farmacêuticos volta-

ram a se reunir no Ministério do Trabalho, com o sr. Luiz Costa Araújo, chefe do gabinete do ministro, e o sr. Guilherme Romano, para prosseguir no exame do pretendido aumento dos preços dos medicamentos. A conferência foi sigilosa e dela não participou, ao contrário do que estava planejado, o ministro Fernando Nobre. Convocado para uma reunião, a mesma hora, no Ministério da Viação, em fontes ligadas ao gabinete do ministro, a reportagem apurou que o índice de preços levantado e sugerido pela indústria, e que consignava uma majoração de cerca de 60 por cento sobre os níveis oficialmente vigentes, só será modificado, aumentando-se ainda mais alguns produtos para compensar a criação de "quota de cooperação", em que seriam incluídos alguns medicamentos, de grande consumo, cujo preço seria reajustado a bases mais modestas do que as prescritas no trabalho apresentado pela indústria.

PROCESSO PRESO NO IAPC

Estive ontem em nossa redação o sr. Wilson Duarte, residente à Rua Engenheiro Silva Cunha, n.º 124, Senador Camará, dizendo haver o dia 5 da Vara de Família enviado ao IAPC um ofício mandando descontar do seguro João Duarte, em favor de Antônio Rosa Duarte, pensão-alimento no valor de Cr\$ 1.400,00 mensais. O referido ofício foi transformado em processo, que tomou n.º 25.258, no dia 6 de junho de 1959, e foi para as mãos de D. Argemira, na Divisão de Benefícios, a qual vem informando que só poderá despachar o processo mediante uma informação que solicitara à Agência de Meducreia, já havendo decorrido nove meses desde então.

EMENDA PODERÁ SAIR PIOR QUE O SONETO

Na sala ao lado daquela em que se realizava a reunião, a reportagem ouviu o sr. Thiers Coutinho, presidente do Sindicato que congrega as farmácias, e que também não teve acesso aos trabalhos. O presidente dos varejistas julgou interessante a adoção do sistema de "quota de cooperação", desde que os produtos nele incluídos sejam, realmente, de grande procura e comprovada eficácia terapêutica. Caso contrário, se forem incluídos medicamentos pouco procurados e de valor medicinal reduzido, o sistema é contraproducente e mais danoso à população do que o próprio trabalho elaborado pela indústria.

CARNE

Ao mesmo tempo, realizava-se na COFAP, sob a presidência do sr. Cívus Muller Pereira, chefe do gabinete da Presidência, a reunião da comissão incumbida de estudar a estocagem de carne para consumo do Rio e São Paulo, no período de entre-safra que se aproxima. Foi também reservada e, ao seu final, o sr. Muller Pereira negou acesso a qualquer informação. Soubemos, no entanto, que não se chegou a qualquer solução em face do vultoso numerário solicitado pelos frigoríficos para a efetivação da medida. Aquelas organizações distribuídas pelo país, com o objetivo de mais de um bilhão de cruzeiros por cada 10 mil toneladas do produto estocado, pretendem, que apesar de contar com o apoio do sr. Guilherme Romano, ainda não conseguiram manifestação favorável definitiva dos demais membros da comissão.

BOTAFOGO SEM AGUA

Há três dias que a praia de Botafogo, mormente entre as ruas Alfredo Gomes e São Clemente está sem água. O abastecimento que embora predatório, é diário, não chegou a ser executado em dias alterados trazendo para os moradores uma situação angustiosa.

A UBES SUSPENDE A PAREDE

A União Brasileira dos Estudantes Secundários, única entidade estudantil a declarar greve, em nota oficial ontem distribuída, determinou a suspensão da greve. Na nota dá ainda

(Continua na 8.ª página)

ESTUDANTES SECUNDÁRIOS CONVIDAM FALCÃO PARA PRESIDIR CONGRESSO

A AMES (Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários) convidou o sr. Armando Falcão, titular da Justiça, através do ofício que abaixo transcrevemos, e assinado pelo seu presidente em exercício e secundado pelo 1.º secretário, respectivamente, Wellington Cordeiro de Miranda e Celso Delfim Bebianno, para presidir a sua presença, no XIV Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, convocado em caráter extraordinário. A posição tomada pela diretoria da entidade estudantil, é de franca oposição às suas congêneres, que vêm efetuando forte campanha contra a permanência do ministro da Justiça, tendo solicitado seu afastamento do cargo, quando se avistaram com o presidente da República. No documento, os diretores da AMES condenam acriticamente a atitude dos colegas, e declaram as causas que determinam o seu afastamento do palácio de Praia de Botafogo, onde estão instaladas as entidades estudantis, com as quais estão em desacordo.

O OFÍCIO DA AMES

O ofício é o seguinte: "Senhor ministro — A Diretoria da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários tem a honra de convidar V. Exa. para a sessão solene de abertura do nosso XIV Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, convocado em caráter extraordinário em consequência dos fatos ocorridos em dias próximos passados, quando 17 diretores desta entidade tentaram levar-nos a praticar distúrbios e

Transbordamento de rios aumenta a catástrofe no interior baiano

SALVADOR, 10 — Urgente — Em consequência das enchentes, cada vez maiores dos rios Paraguaçu e Jequié, as cidades de São Félix e Jequié foram inundadas pelas águas que destruíram casas e prejudicaram o funcionamento de diversos serviços públicos. Em Jequié, segundo notícias aqui chegadas, dizem que as portas do Banco do Brasil foram destruídas, tendo as águas inutilizado a caixa forte. As cédulas de diversos valores ficaram ao sabor das águas, pelas ruas da cidade. Entretanto ninguém se interessou por elas, visto as preocupações estarem voltadas para outros problemas, como o de salvar a própria vida.

Também em São Félix a agência do Banco do Brasil foi inundada pelas águas, que causaram sérios prejuízos em seu material de escritório. As águas já alagaram o convento do Carmo e a Praça José Ramos que ficam na parte baixa da cidade. As vias de comunicação com outros pontos do Estado só podem ser feitas por via fluvial, e com grande perigo, dada a violência das águas do rio Paraguaçu.

APÊLO AO GOVERNADOR

De São Miguel da Mata, o governador Juraci Magalhães recebeu telegrama através de rádio amador, dizendo que a situação naquela cidade é alarmante, pois desde o dia 7, às 18 horas, que chove ininterruptamente. Dado o volume das chuvas foram registrados vários danos em casas comerciais, ocasionando o apodrecimento dos gêneros alimentícios. Os meios de comunicações foram suspensos. Os serviços de transportes por ferroviários, quer rodoviários, não estão funcionando. O prefeito local, na comunicação que fez ao governador do Estado, solicita o envio, com urgência, de alimentos, roupas e remédios. (TRP).

ESTRADA DANIFICADA

SALVADOR, 10 — Até a nova estrada Bahia — Feira, cujo afastamento há pouco concluído, está ameaçada de ficar impraticável. Na ponte existente antes de São Sebastião, as águas já chegaram a 10 metros de altura, e a noite de ontem, um pedregal que mal dá para a passagem de um carro. (ASP).

200 MILHÕES DE PREJUÍZOS

NAZARE, 10 — Desde as primeiras horas da manhã de hoje começaram a baixar as águas do rio Jaguaripe. Os prejuízos causados pela enchente até agora são

COMANDANTE DO COLÉGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, na pasta da Guerra, nomeando, por necessidade do serviço, comandante do Colégio Militar de Belo Horizonte, o general de brigada Manoel Joaquim Guedes.

enculcados em 200 milhões de cruzeiros, compreendendo residências destruídas, estabelecimentos comerciais alagados e sobretudo, os prejuízos sofridos pelas oficinas da Estrada de Ferro de Nazaré. A cidade continua às escuras, em virtude de as águas do rio terem alagado as dependências da Usina dos Remédios, que fornece energia elétrica ao Município. Até o momento, a cidade dispõe apenas de um meio de comunicação — linha telefônica — com um sinal precário.

FALTA DE MEDICAMENTOS E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

CACHEOIRA, 10 — Bahia — Sob a ameaça de danos ainda maiores, caso continue chovendo nas cabeceiras do rio Paraguaçu, as cidades de Cachoeira e S. Félix já começaram a sentir desde ontem a escassez de gêneros alimentícios e medicamentos em decorrência da paralisação do comércio e da destruição dos estoques pelas águas.

Nem uma só gota de combustível restava nesta cidade, pois até o momento não chegou qualquer composição ferroviária de carga ou passageiro, tudo levando a crer que o leito da estrada está obstruído. Com a assecção, às primeiras horas da madrugada de hoje, as águas do Paraguaçu haviam atingido a gare da Leste e estabelecimentos industriais, como a Fábrica de Cigarilhas Leite Alves. (ASP).

EM JEQUITIBA

SALVADOR, 10 — O Secretário de Segurança do Estado recebeu tele-

grama do prefeito de Jequitibá, no qual é informado de que a população daquela cidade está precisando urgentemente de socorros, especialmente, remédios e víveres. O rio Jequitibonha continua a encher, alagando suas margens. "A população está nas ruas, lutando contra a fúria das águas", diz na sua comunicação o prefeito daquela cidade. (TRP).

UBAIRA E PORTELA SOB FORTES CHUVAS

SALVADOR, 10 — O governador Juraci Magalhães acaba de receber comunicação, através de rádio amador, de que as cidades de Ubaíra e Portela, no interior baiano, estão sendo assoladas por fortes temporais, o que está causando transtornos às suas populações, dada a falta de gêneros alimentícios na região.

"Vários prédios ameaçam ruir — diz a mensagem — enquanto os moradores das margens dos rios procuram abandonar suas residências antes que as mesmas sejam inundadas pelas águas". (TRP).

TAMBÉM EM RECIFE

RECIFE, 10 — Chove torrencialmente nesta capital, causando sérios danos materiais. Devido ao alagamento das ruas, o tráfego está quase paralisado, o que prejudica os trabalhadores e funcionários que estão, praticamente, sem condução para fábricas e repartições. (TRP).

EM S. LUIZ

SÃO LUIZ, 10 — Em virtude das chuvas, foi transferida para amanhã, a reunião dos comerciantes desta Capital, convocada pelo presidente da Federação do Comércio Local. (ASP).

DEPOIMENTO NO INQUÉRITO

Avião americano colidiu com o aparelho da Real

Uma das asas do avião da Real, localizada pelo Serviço de Salvamento da Prefeitura, foi retirada ontem pela turma da Marinha. O trabalho de busca da fuselagem foi suspenso cerca das 16 horas, devendo ser reiniciado hoje.

A nota importante de ontem foi o depoimento prestado por Otávio Pereira Leite, no inquérito instaurado na Aeronáutica. As declarações de Otávio foram consideradas de grande valia, pois corroborou o que as autoridades militares já sabem. A parte mais importante do depoimento foi a que se referiu à atitude em que voavam os dois aparelhos quando se chocaram e a afirmação de que foi o avião militar americano que colidiu com o da Real.

RETIRADA A ASA

Após ter recebido comunicação do Serviço de Salvamento da Prefeitura, a Marinha enviou, na manhã de ontem, uma catraca para o local onde foi localizada a asa. Após ingentes esforços, conseguiram retirar a asa e removê-la para a Aeronáutica.

O JOVEM VIU. Ontem foi ouvido no inquérito instaurado na Aeronáutica o jovem Otávio Pereira Leite Filho, de 18 anos, estudante, residente na Alameda Florianópolis, 11, apartamento 301, na Fortaleza de São João. Otávio reafirmou suas declarações anteriores dizendo ter visto o choque dos dois aviões. Salientou que voavam sob as nuvens, tendo o aparelho militar norte-americano se chocado com o brasileiro pela parte de trás. Um avião caiu para os lados da praia de Botafogo e o outro na praia da Escola de Educação Física.

Tal pai...

tal filho...

exigir o melhor é voar pela KLM

É mais do que tradição que os filhos seguem o exemplo dos pais e escolhem a KLM Cia. Real Holandesa de Aviação para suas viagens. E uma preferência baseada na perfeição dos serviços. Na época pioneira da KLM, voar num avião FOKKER F-VII-A significava bater todos os recordes de velocidade e conforto. Hoje, a KLM pode-se orgulhar de possuir os mais modernos aviões do mundo: O Jato Intercontinental Douglas DC-8 e o Lockheed Electra de propulsão a jato. Siga o exemplo de duas gerações de passageiros felizes: exija o melhor — voe pela KLM... a Primeira Linha Aérea do Mundo.

Consulte seu Agente de Viagens ou a KLM
Av. Rio Branco, 311-A Loja - Tel.: 52-4654 e 52-4853

SUPERESTUFA

Avenida Brasil, 2190

Fone: 28-0368

Pintura Porcelanizada a Fogo - Lanternação - Estofamento - Cromagem - Vidraçaria

Voto de desconfiança

Após anunciar uma obstrução gigantesca, de caráter antiumidista, a UDN permitiu-se ontem à tranquilidade (será esta a palavra?) de emitir nota oficial em que manifesta "a disposição de não embarcar a instalação da nova Capital na data fixada em lei".

No mesmo momento em que o maior partido de Oposição, aquele ao qual o país atribuiu o dever fundamental de cuidar dos destinos do regime, manifestava essa disposição de não atrapalhar a ida do Executivo para Brasília, a Mesa da Câmara Federal ratificava a decisão de manter o Palácio Tiradentes em condições de receber, a qualquer momento, de torna-vigília de Brasília, o Legislativo.

Fosse a decisão da UDN um fato isolado no noticiário político de ontem, a Nação não teria outro remédio senão curtir em desamparo o sofrimento de seu abandono, nesta hora em que, menos do que a mudança da Capital, o que a todos se insinuava como possível é uma mudança de regime, provocada pelo "continuum" presidencialista. Contra esse sentimento de abandono diante da ameaça que ronda o destino de suas instituições, protegem-se a Câmara, com uma decisão que, além de representar gesto consciente e medido de defesa do regime, significa, em toda a sua plenitude, um voto de desconfiança ao presidente da República. Não importa que a UDN tenha traído os seus deveres de partido de oposição. O país, nesta triste emergência, já não está só. A decisão da Mesa

diretora da Câmara não repara apenas a debandada udenista.

Como aquela Mesa se compõe de representantes de vários partidos, sua decisão reveste-se de uma importância política ainda maior do que naturalmente a que teria a atitude isolada de um partido. E — e que é o mais grave — na Mesa diretora da Câmara, figuram delegados tanto da minoria quanto da maioria. Apesar dessa diversidade de filiação, origem e orientação partidária, a comissão reitoria da Câmara soube encontrar um ponto de honra político que possibilitou o gesto de ontem, no qual se traduz a suspeita de que, em Brasília, o governo tentará impor ao Congresso soluções golpistas — e tanto tentará impor essas soluções que a Câmara considerou necessário guardar a Casa antiga, à qual possa regressar na hora do perigo fatal.

A decisão parlamentar de ontem é um voto — repetimos — de desconfiança na ação política do sr. Juscelino Kubitschek.

Além das razões arguidas pelo vice-presidente da Câmara, deputado Sérgio Magalhães, teria a Câmara outros motivos para desconfiar das intenções do presidente da República? As razões do sr. Sérgio Magalhães poderiam ser acusadas de um vício: o do subjetivismo. Representavam, até ontem, resultados de uma concatenação de fatos políticos. Eram uma interpretação desses fatos. Mas a partir de ontem o governo deu o motivo de ordem objetiva, que fal-

tava à justa fundamentação política do vice-presidente da Câmara.

Bastou que o sr. Sérgio Magalhães revelasse suas suspeitas para que o governo, através da ação de um deputado mineiro intimamente ligado ao presidente da República — o sr. Carlos Murilo (cuidado, leitor, não é Cássio Murilo!) — passasse a desenvolver diretamente uma ação de represália contra o parlamentar carioca, visando a impedir a sua reeleição para a Mesa da Câmara.

Ora, se a denúncia do deputado Sérgio Magalhães fosse pura imaginação, flor e fruto de uma fantasia exacerbada, o natural seria a sua queda no vácuo. Mas no momento em que o governo assumiu contra o deputado carioca atitudes de represália, só resta admitir que a vindita oficial equivale a plena e acabada confissão de culpa. É reação de quem se sente pilhado no crime.

A Câmara que, pela sua Mesa, reconheceu a procedência da denúncia do sr. Sérgio Magalhães só tem, agora, em face da reveladora e significativa represália do governo, um dever a cumprir: reconduzir à sua vice-presidência o parlamentar cuja denúncia ela mesma endossou, com sua sábia decisão de ontem. Não é só uma questão de coerência. É imposição de sobrevivência do Legislativo e das instituições suscetíveis de adulteração em Brasília.

condições dos campos de trabalho forçado estão melhorando e se as tensões internacionais estão atenuando, o ponto de ir Kruchev aos Estados Unidos e estar Eisenhower de viagem marcada a Moscou, por que fazer uma publicação que forçosamente irá soprar as brasas melo dormidas da luta entre democracia e totalitarismo?

A resposta é simples. Por maior que seja, de parte a parte, o desejo de coexistência entre o mundo totalitário e o democrático, o mundo democrático, para não desaparecer como entidade, tem de ser democrático. A circulação livre de idéias e notícias é preceito básico das democracias. O controle de idéias e notícias é preceito básico das ditaduras. Os dois conceitos são irreconciliáveis. Se o campo democrático sabe, de fonte insuspeita, que os russos mantêm em seu território um milhão de seres humanos em regime de trabalho forçado, têm de dizê-lo. Para o campo democrático trata-se de uma razão existencial, trata-se de não perder sua razão de ser.

O mundo inteiro espera que, da precária coexistência atual, saia um dia uma base para a paz mundial. Mas essa base não passará de um lamentável e imenso Munique novo se seu preço fosse fecharmos os olhos à opressão inegável do seu homem exercida em campos de trabalho escravo.

Venda de açúcar aos EE. UU.

O Brasil, conforme já assinalamos anteriormente, está em ótimas condições para defender sua participação no mercado consumidor de açúcar dos Estados Unidos, ao ensejo de sua prorrogação, no momento. E que dispoção de apreciáveis excedentes do produto, não fode e nem deve deixar escapar a oportunidade de vendê-lo a preço duas vezes superior ao do mercado livre, assegurando, assim, apreciável receita em dólares.

Assim, em vez de estarmos apelando para a concessão de financiamentos ou renovação de nossos compromissos externos, seria muito mais conveniente que reivindicássemos, legitimamente, nossa posição naquele mercado, com grandes benefícios para a economia nacional e sem o apelo ao crédito estrangeiro. Venderíamos um produto bem reputado naquele mercado, que temos em excesso em nosso país.

A Galiléia como instinto

O presidente da República aprovou as conclusões de um grupo de trabalho da SUDENE, que aconselha a instalação, em Pernambuco, de uma fábrica de borracha sintética, à base de álcool de cana. Eis aí um conselho que pode começar a transformar o Nordeste numa região muito mais próspera e feliz.

A notícia de certa forma contrabalança o outro, do nosso correspondente no Recife, a respeito de dificuldades com lavradores que estariam tentando, em mais de um lugar, asse-

nhorear-se de terras particulares. No Engenho Pinobal, os trabalhadores queriam armar um novo problema Galiléia, isto é, criar o caso para eventualmente conseguirem desapropriação das terras. No Engenho Muribeca, a coisa parece ser ao mesmo tempo mais e menos grave: eram terras loteadas e abandonadas e que foram ocupadas por gente sem teto.

Estamos juntando aqui as duas notícias para mostrar o que se pode fazer no Nordeste e o que é difícil de evitar no Nordeste. O que se pode fazer e que, esperamos, a SUDENE há de saber fazer, é criar no Nordeste novas indústrias, novos empregos, uma situação melhor para todos em geral. O difícil de evitar é que, numa região tão despovoada, o exemplo do Engenho Galiléia não seja seguido. No Galiléia, o aumento tremendo do fôro que tinham a pagar os pobres lavradores levou-os à atitude máscara de defenderem contra tudo e todos a terrinha que lavravam e que permitia continuarem vivos.

Não conhecemos, de experiência própria (o caso da Galiléia o conhecemos pois lá tivemos um redator deste jornal a estudar os fatos) os novos casos de conflitos de terras em Pernambuco. Mas sabemos que um dos meios para evitá-los — e para todo o sempre — é erigir-se no Nordeste indústrias como essa da borracha sintética, agora proposta ao governo da República pela SUDENE. A situação de miséria do Nordeste é tão aguda que não adianta querer que aquela pobre gente, sem uma alteração básica das condições de trabalho e vida na região, se conforme em não multiplicar casos como o do Engenho Galiléia. O instinto de conservação é um fato.

Em Brasília e no Brasil

Construídos em velocidade supersônica, o IAPC entregou ontem 432 apartamentos em Brasília. Seria senão de desejar, pelo menos de reconhecer, como estrito imperativo de justiça, que o IAPC colocasse o mesmo sentimento de velocidade empregado em Brasília, em outras obras, como, por exemplo, o Hospital e os Conjuntos Residenciais de São Luís do Maranhão, cuja construção está paralisada desde 1953. Será de boa verdade que o sr. Alberto Carneiro compreendeu não só o alcance das obras, se concluídas, como o prejuízo que representaria, se definitivamente abandonadas. Enviou, por isto, ao Maranhão, uma comissão técnica para estudar a matéria. Os pareceres foram satisfatórios, mas esbarraram nos entraves burocráticos. Corre o tempo, e nada se faz. Um dos membros mais destacados e atuantes da Comissão de Legislação Social na Câmara, o deputado Henrique de La Rocha Almeida, já atacou esse problema, com lucidez e a experiência de um dos melhores presidentes de autarquia que o IAPC já teve. Mas a burocracia domina e emperra. O caso do Maranhão é típico. Mas precisa ser dominado. Se há rapidez para Brasília, é preciso que haja outro tanto para o Brasil.

TRATADOS ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

LISBOA, 10 — Na Assembleia Nacional, que hoje reatou suas sessões, o deputado João Evangelista formulou o voto de que, ainda este ano, o do centenário do Infante Dom Henrique, se celebra o 400º aniversário da descoberta do Brasil, seja o da promulgação dos decretos regulamentares do tratado entre o Brasil e Portugal.

Salientou o orador que o Brasil, país de miscigenação, que se orgulha de ser, fruto do gênio português... está em condições por isso mesmo de representar um papel de destaque no tremendo conflito de poder que se vem acelerando desde a conferência de Bandung.

Tem, além disso, o prestígio de seu peso territorial e demográfico para acrescentar que os dois países estão em condições de juntos "representar no mundo um papel de proporções incalculáveis". "Somos — acrescentou — cem milhões de almas falando a mesma língua, participando de uma história comum. Junto seremos uma enorme força".

O orador historicizou brevemente as diferentes fases do tratado, desde sua assinatura em novembro de 1888, para aplaudir a criação recente da comissão permanente portuguesa para a aplicação do tratado, e prestou homenagem ao presidente Juscelino Kubitschek, "o estadista eminente que, vem conduzindo o Brasil pelos caminhos de uma fecunda recuperação econômica... o presidente que, pôde, graças ao corajoso e seu país o maravilhoso padrão do Brasil", e que virá a Portugal "fazer as honras da casa", ao lado do presidente Américo Tomás, nas celebrações culminantes das comemorações hêrquicas.

O deputado João Evangelista recordou a visita, agora terminada, dos alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro, a Portugal, onde adquiriram o seu autêntico e sadio brasileiro, e sentiram muito de perto a exata dimensão da realidade histórica, cultural, étnica e sociológica, em que a Comunidade

Luso-Brasileira assenta as suas raízes de sangue e alma".

"Nada perturbará a marcha da comunidade luso-brasileira na direção do seu grande destino" disse o deputado, que, elidindo as palavras do embaixador Nery de Lima, pôs assim em foco a enorme tarefa que representa a regulamentação do tratado e a qual se tem empenhado as chancelarias de ambos os países.

E' preciso decidir, pois o tempo corre inexorável disse o orador em conclusão, para acentuar que "estamos num tempo em que se conta, pelos próprios meses os novos países que surgem à face da Terra, em cada ano que decorre".

A história pode fazer recuar sobre nossos pontos de responsabilidade imprevisíveis e temas de estar preparados para elas". (FP).

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

AGRICULTORES AMERICANOS VIRÃO AO BRASIL

DEARBORN, Michigan, 10 — Cinco agricultores dos Estados Unidos irão no próximo mês de abril à América Latina em viagem patrocinada pela Ford para fomentar a compreensão e a cooperação agrícola, entre os países deste hemisfério. Os cinco ganharam os prêmios de eficiência agrícola Ford de 1959.

Durante a viagem em São Paulo, cidade a que chegarão a 4 de abril, estarão sete dias no Brasil. Os outros países que visitarão serão México, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Peru, Argentina e Venezuela. (UPI).



Correio da Manhã

End. Teleg. "CorreioManhã"
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS:
Av. Gomes Freire, 41.
Telefone: 32-3020 (rede interna).
DEPT. DE PUBLICIDADE:
(Balcão, Assinaturas, etc.).
Agência Central: Av. Rio Branco, 185, eq. 4.º Andar, Alameda Barroso, Tel.: 52-6156 (rede interna).
Agência Copacabana (Zona Sul), Av. N. S. de Copacabana, 800-A, Telefone: 37-1832.
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Av. Rio Branco, eq. Guadalupe, Tel.: 4-6070.
SUCURSAL EM MINAS:
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte, Tel.: 4-6070.
SUCURSAL EM P. ALFREY — R.G.S. Av. Borges de Medeiros, 308, 3.º — Conj. 31 — Edif. Fronteira
SUCURSAL EM NITERÓI:
Av. Amador Pereira, 69 — Conj. 310/312 — Edif. Vassal, Tel.: 2-3431 — 2-3432 — 2-3433.
PREÇO DE ABONATO:
Anual (DOMICILIADO) — Cr\$ 600,00
Semi-anual — Cr\$ 330,00
Mensal — Cr\$ 30,00
Semi-anual — Cr\$ 500,00
Anual — Cr\$ 800,00
Anual (NÚMERO AVULSO) — Cr\$ 80,00
Anual (S. Paulo e Belo Horizonte) — Cr\$ 100,00
Dias úteis — Cr\$ 10,00
Domingos — Cr\$ 15,00
CORRETORES AUTORIZADOS:
Francisco Vieira de Souza, João Nery, José Sadek, Glicerio, Manoel Merley, Mário Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Pensionistas: 1.º dia

A Pagadoria do Tesouro Nacional fará hoje, das 12 às 16 horas, o pagamento dos pensionistas, com as seguintes folhas do 11.º dia útil da nova Tabela:

Pensões especiais, nos 8.001 a 9.013; Pensão vitalícia da Guerra do Paraguai, n.º 6.020; Pensões Judiciais, 6.030; e Montepio do Ministério das Relações Exteriores, n.º 7.001 e 7.002.

PAGAMENTOS EXTERNOS

Serão efetuados os seguintes: 9.º dia do Pessoal ativo: Ministérios da Agricultura, Saúde, Educação e Justiça.

Chasmarchynus nudicollis

Um dia, quando o se está ciente de conseguir silêncio, ao menos nas horas em que normalmente se dorme, a soma das palavras escritas em defesa da inoperante Lei do Silêncio vai sobressalir um astrônomo. O Rio é cidade tão desabastadamente barulhenta que quando, como acontece agora com um cidadão de Rua Alice, se protesta por que o vizinho mantém uma araponga à primeira vista nem se compreende. E' claro que o referido cidadão sabe onde lhe aperta o sapato. Bu não tem prática de araponga mas me dizem que é um passaro frustrado, que devia ter nascido homem e ferro e que Deus cobriu de penas no momento de engano.

O Pequeno Dicionário Brasileiro descreve a araponga como "Chasmarchynus nudicollis, também chamada ferreiro, ferrador ou garaponga, noível pelo seu metalico de seu canto". E registra um significado popular da palavra: "pessoa de voz estridente ou que fala gritando".

Como se vê pelo verbete o homem da Rua Alice tem sua razão. A gente acordar de madrugada com um Chasmarchynus desses a bater ferros na bigorna da garganta não deve ter graça nenhuma. Por sua vez o dono da araponga declara que durante a noite tem procurado casa para poder ter sua garaponga, já que no apartamento em que mora os vizinhos reclamavam. Como se vê, é um caso respeitável e não sabemos que existam gaiolas de eucates, à prova de sons, para guardar arapongas. Tem no mundo quem a araponga dilata a vida numa cidade — eis a questão.

Numa cidade infestada de lambretistas infernais, montados em máquinas que nem correm direito e se concentram no puro barulho arrogante, numa cidade que prefere o ruído ao silêncio, numa cidade de Florência, de Miranda contra o ruído a acabar com o ruído; numa cidade de buzinas, de vitrolas que tocam até altas horas da noite a plena força; numa cidade de botiquins mal cuidados; de um milhão de ruídos e ruídos, cafés, cafés, o pio da araponga parece uma gota d'água no mar.

Bem sei que para quem reclama a araponga é provavelmente um inferninho. Mas não posso deixar de, da cidade de homens que tanto idolatram o barulho, por não, simpatizar com o Chasmarchynus e seu pueril. E' dono, que montou casa para guardar o passaro. Com tanto transviado lambretista pela rua de São Francisco aqui ou ali não faz mal a ninguém.

C.M.

REFORMA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PERUANA

LIMA, 10 — Proveniente de Amsterdã chegou o economista holandês Peter Lieftinck, que foi contratado para assessorar o Governo na reforma da administração pública do Peru.

Lieftinck, perito em economia e Diretor do Banco Mundial e ex-ministro da Fazenda da Holanda, fez sua primeira visita ao Primeiro-Ministro e Ministro da Fazenda, Pedro Beltrán Coma, com quem manteve uma prolongada palestra. (UPI).

CONGRESSO NACIONAL NO SENADO

REELEITO O SR. FILINTO MULLER VICE-PRESIDENTE

Realizando ontem a sua primeira sessão preparatória, o Congresso Nacional, o Senado reelegera para seu vice-presidente durante a atual sessão legislativa, o sr. Filinto Muller, que obteve 48 votos, tendo sido votado no sr. Meneses Pimentel.

Proclamado o resultado da eleição, houve uma salva de palmas, enquanto o sr. Filinto Muller era convidado a assumir a presidência.

AGRADECIMENTO

Proferiu, então o representante de Mato Grosso, discurso em que agradeceu, sensibilizado, a distinção que acabou de receber de seus pares, acentuando que se sentia profundamente honrado com a investidura em tão alto posto do Senado da República.

Aguiar, afirmou que tinha consciência de que não faltaria antes nem depois a confiança dos seus colegas, e acrescentou: — Renovo, assim, meu compromisso de exercer a vice-presidência como uma alta magistratura. Penso ser esta a maior homenagem e o melhor agradecimento que posso oferecer aos senadores de todas as bancadas.

Na sessão legislativa que estamos iniciando, importantes problemas —

acrescentou — serão estudados pelo Senado. Há, em andamento, nas Comissões, projetos de leis, tais como o da "Reestruturação do Funcionalismo Civil", "Lei Orgânica da Previdência Social", "Diretrizes e Bases do Ensino", "Reativação dos Ativos das Empresas de Energia Elétrica", e o que regula o "Direito de Greve" etc. O Senado, certamente, votará esses projetos após a conclusão de uma série de trabalhos que se destinam a dar forma a questões que devem cumprir sua alta finalidade econômica, social e política. Além desse aspecto dos nossos trabalhos, que é o da elaboração dos leis, acentuou-se a este ano, mais do que em outras oportunidades, o aspecto político propriamente dito da nossa atuação.

É este o ano das eleições do futuro presidente da República. E' natural que as paixões agitem o povo brasileiro e a natureza, também, elas se reflitam aqui, no Senado, com maior ou menor intensidade. O Senado não faltará entretanto, ao seu dever constitucional, e dentro do alto padrão de mútuo respeito que sempre caracterizou sua atuação, debaterá amplamente todos os temas de interesse do povo brasileiro.

Este ano anunciado dos problemas que nos preocupam nesta sessão legislativa, não passamos, por evidência a enorme responsabilidade que pesará sobre os meus ombros na direção dos nossos trabalhos. Como afirmo no ano passado, por ocasião de minha primeira investidura, refirmo hoje: espero, levar a bom termo a difícil missão em que acabo de assumir.

MISSA POR BASTOS TIGRE

Em homenagem a Bastos Tigre, que se vivo estivesse completaria no próximo dia 12 78 anos de idade, o reitor da Universidade do Brasil mandará celebrar missa às 10 horas, sábado, na Capela da Retórica.

Em homenagem ao saudoso homem de letras o dia 12 de março consagrado ao bibliotecário, tributo que se presta ao extinto por ter sido ele o primeiro bibliotecário nomeado por concurso no país, tendo falecido quando ocupava o cargo de diretor das Bibliotecas da Universidade do Brasil.

EMPRESTIMOS PARA SERVIDORES EM BRASÍLIA

Os servidores públicos, civis e militares, autárquicos e paraestatais, que se transferirem para Brasília, poderão realizar na atualural existência, a partir de 21 de abril próximo, os empréstimos sob consignação — foi o que se resolveu, na sessão de ontem, o Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, aprovando proposta do sr. Duque de Mesquita, diretor da Carteira de Consignações.

As condições de limite, prazo, juros e requisitos para a concessão dos empréstimos serão as vigentes em suas operações realizadas atualmente na Matriz. Para obtenção dos empréstimos torna-se indispensável que o interessado esteja em exercício em Brasília, o que será expressamente certificado na proposta de empréstimo.

As averbações e recolhimentos serão realizados por intermédio das repartições localizadas em Brasília no Rio de Janeiro.

Em caso de reforma de emprestimo, a facilidade de operar Brasília não representa concessão de novo empréstimo desvinculado do anterior, cumprindo, assim, que a aplicação do líquido a pagar com o empréstimo, também, a dedução do débito que o consignante registre na Carteira de Consignações.

As averbações e recolhimentos serão realizados por intermédio das repartições localizadas em Brasília no Rio de Janeiro.

Em caso de reforma de emprestimo, a facilidade de operar Brasília não representa concessão de novo empréstimo desvinculado do anterior, cumprindo, assim, que a aplicação do líquido a pagar com o empréstimo, também, a dedução do débito que o consignante registre na Carteira de Consignações.

DECRETOS NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou decreto na pasta da Fazenda, concedendo exoneração do diretor da Divisão do Material, o agente fiscal do Imposto de Renda para o mesmo cargo, o oficial administrativo Dervílio Correia de Melo; e dispensando de inspeção da Alfândega de Natal, o oficial administrativo Jorge Calafange e designando para substituí-lo, o oficial administrativo Cândido de Carvalho, e de inspeção da Alfândega de Rio de Janeiro, o oficial administrativo Alfredo Gomes e designando para a mesma função, oficial administrativo Wilson Digo Pontelles.

CONDECORADO PELA BELGICA O SR. RUI GOMES DE ALMEIDA

O embaixador da Bélgica junto ao nosso Governo fez entrega, ontem, ao sr. Rui Gomes de Almeida, presidente de honra da Associação Comercial do Rio de Janeiro, do diploma de condecoração do Grande Oficial da Ordem da Coroa, com que o Rei Baudoin agraciou o afluído dirigente das classes produtoras.

PETROLEIRO "PRESIDENTE WASHINGTON"

ROTTERDAM, 10 — Foi entregue hoje, à companhia petrolífera, do Brasil, o petroleiro "Presidente Washington", de 35.000 toneladas (comprado nos estaleiros da sociedade Verolme United Shipyard), pertencente a Rotterdam.

O "Presidente Washington" foi o último petroleiro de uma série de quatro, de um contrato assinado em fevereiro de 1951, pela sociedade brasileira com a "Verolme United" (FP).

ASSISTENCIA AOS INDIOS NO SUL DO PAIS

O diretor do Serviço de Proteção dos Índios, general José Luís Guedes, realizou recentemente uma viagem de inspeção aos Postos Indígenas da 7.ª Inspeção Regional daquele órgão do Ministério da Agricultura, a qual compreende as Estações de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Na oportunidade, o diretor do SPI determinou providências no sentido de melhorar a produção rural e o nível de vida dos silvícolas locais. No que se refere à assistência social, determinou a construção de moradias, creches e escolas em diversos Postos Indígenas, além de providências visando à defesa das terras e do patrimônio dos índios.

OS SECRETÁRIOS

Na sessão de hoje, ainda preparatória, serão votados, de acordo com o que está combinado, os secretários da Mesa e os suplentes.

O sr. secretário, sr. Cunha Mello, ontem encaminhou a Mesa sua indicação para a pasta de Mesa, e os representantes do seu Partido, que é o PTB. O líder da UDN, sr. Vilasboas, declarou que essa agremiação, na hipótese de vir a ter hoje o mesmo número de senadores que o PTB, ainda assim apoiará a candidatura do sr. Cunha Mello, tendo em vista os serviços que esse representante petebista vem prestando à Casa.

LINO DE MATOS

O sr. Lino de Matos, que não pôde comparecer por se achar ainda em convalescença, em São Paulo, avisou que no próximo dia 18 retornará suas atividades parlamentares.

NAO VAI A CUBA

O padre Calixtus desautorizou a notícia referente a sua viagem a Cuba, em companhia do sr. Janio Quadros. Afirma não haver recebido qualquer convite nesse sentido, e que se viesse a receber, não o aceitar, pois não poderia ir a um país onde a Igreja católica está atravessando uma situação delicada.

COMITÊ DE EMPRESA

Depois da sessão do Senado, foi procedida a eleição do Comitê de Empresa do Monroze, que ficou assim constituído: Mário de Moraes, presidente; Perimino Astora, vice-presidente; e Fagundes de Menezes, 1.º secretário.

Vários senadores estiveram presentes à eleição do Comitê, inclusive os sr. Vilasboas, Cunha Mello e o sr. Gilberto Martins, que na ocasião usaram de palavras, enaltecendo a atuação dos profissionais da imprensa credenciados no Monroze, tendo o novo presidente agradecido.

DELEGAÇÃO PARLAMENTAR POLONESA VISITARÁ O BRASIL

VARSÓVIA, 10 — Uma delegação parlamentar polonesa, dirigida pelo sr. Oscar Lange, vice-presidente do Conselho de Estado, visitará em breve o Brasil, em visita de cortesia, a convite do sr. Lino de Matos e da Câmara Brasileira.

A delegação compreenderá notadamente representantes de todos os partidos políticos, a saber: comunista, democrata, camponês e católico, entre eles os sr. Tomasz Malinowski, prefeito adjunto de Varsóvia, o sr. Poznan (camponês), Roman Nowak, membro do Conselho de Estado (comunista), Jozef Oszevski, membro da comissão de Relações Exteriores do parlamento (comunista), Stanislaw Stojma, presidente do Clube de Deputados católicos, e Karol Wende, vice-presidente do Partido Democrata. (FP).

FALEceu O MINISTRO ALBERTO MOURA PINTO

COJA, Portugal, 10 — O sr. Alberto Moura Pinto, que foi ministro da Justiça no regime do presidente Sidónio Pais, faleceu nesta cidade aos 76 anos de idade.

Moura Pinto viveu algum tempo no Brasil, depois de ter sido extinto o governo parlamentar em Portugal. (UPI).

D. JAIME CAMARA E O CENTENÁRIO DE AFFONSO CELSO

O cardeal d. Jaime Câmara vai prestar seu apoio às comemorações que a Sociedade dos Amigos de Affonso Celso, de acordo com todas as grandes celebrações do Brasil, celebrará, no dia 31 de corrente, quando do pássaro o centenário do nascimento de seu patrono. Amigo, celebrará, na Igreja da Candelária, às 11 horas desse dia, missa solene, havendo o designado de padre Leão Lopes, para proferir a oração sacra.

PATRIOTAS

As declarações interessantíssimas e tão francas do sr. Vilasboas sobre a alta dos preços de terras em Goiás — de dez para mil cruzéis por hectare — seriam dignas de ser submetidas a uma elucidação psicanalítica: convencidos como estamos do alto e altruísta patriotismo dos mudancistas do Brasil Central, aquela alta de preços, causada pela construção da NOVACAP, não pode ser considerada como o motivo racional das suas convicções; mas é, surgindo do subconsciente, a força emocional atrás delas, explicando a paixão e a pressa.

Por outro lado, não seria menos interessante tirar das declarações do senador Vilasboas certas conclusões de teor sociológico e de possível aplicação prática: pois lembram irresistivelmente as teorias injustamente esquecidas de Henry George.

Henry George foi, na segunda metade do século passado, um socialista metano-americano. O adjectivo geográfico e a observação cronológica logo esclarece o fato: foi homem de grande coração, sem o menor conhecimento do que é socialismo. Em Nova York, cidade então já altamente industrializada, observou com indignação os gritantes contrastes entre a riqueza e o luxo e a extrema miséria. Preferiu viver na Califórnia, então região de pioneiros, pouco povoada por lavradores e operários relativamente bem remunerados. Mas chegou a assistir à invasão desse idílico bucólico pelas ferrovias e estradas. As obras públicas, pagas pela comunidade inteira, valorizaram imensamente as terras e terrenos, de modo que nasceu uma riqueza ostentatória sem real base econômica, ao mesmo tempo em que a migração de gente criou maior densidade demográfica, pressionando o mercado de trabalho e rebaixando os salários. Novamente, Henry George ficou indignado. Tornou-se socialista.

Mas o socialismo desse americano ignora as revoluções e as expropriações. E' um socialismo tributário. Pede um imposto que tira dos proprietários de terrenos valorizados o lucro que só devem ao trabalho da comunidade inteira e às obras públicas. E George chamou esse imposto de single tax, porque acreditava que tornaria dispensáveis todos os outros impostos.

Foi um exagero. A expansão das grandes cidades americanas encontrou limites naturais. Diminuíram as valorizações artificiais. Restabeleceu-se, sem single tax, o equilíbrio social. A grande idéia de Henry George foi pouco aproveitada.

Mas sempre quando surge uma nova Califórnia ou quando um governo resolve, por meio de obras públicas, criar uma Califórnia, as idéias de Henry George ressurgem com força. E' o caso da imensa valorização das terras em torno de Brasília.

Não repetiremos os exageros. Nada de single tax. Os proprietários goianos podem e devem continuar pagando os mesmos impostos de todos os cidadãos. Mas além disso, teriam de pagar um imposto especial para compensar o esforço da nação inteira na construção de Brasília. Esperamos o respectivo projeto de lei, já vitorioso: porque o alto e altruísta patriotismo de todos os membros do Bloco Mudancista lhes mandará apor ao projeto sua assinatura.

Tópicos & Notícias

A dupla falência

Num pronunciamento vazado em termos regionais, e que bem ilustra o direito divino de governar de que se acham possuídos os estudantes do Brasil, a chamada UBES (União Brasileira de Estudantes Secundários) distribuiu ontem nota em que fala ao presidente da República como de poder a poder. A UBES, resumida, tem de público autorizar temporariamente a suspensão do movimento grevista contra o aumento das anuidades escolares, tendo em vista a declaração oficial do presidente da República, aceitando os pontos abaixo, para os quais já foram baixadas instruções no sentido

de serem cumpridos pelo Ministério da Educação e cujos detalhes serão discutidos com o titular da referida pasta".

A primeira pergunta que ocorre é: quem paga as anuidades escolares desses escolares? Em grande maioria dos casos, sem dúvida, os pais dos escolares. Que têm eles a dizer? Será que nada? Aproveitar essa atitude dos filhos? Acharão muito natural que os rapazes tomem o leme do barco nas mãos e resolvam desafiar as autoridades constituídas do país. Ou estão habituados a isso, obedecendo aos rapazes em casa. Nesta última alternativa não acreditamos. Então acham, sem dúvida, que o governo do país pode ser tratado de qualquer jeito.

O mais triste é que parece que pode. Os rapazes são recebidos pelo presidente da República, exigem a demissão do ministro da Justiça, falam como se representassem o Congresso Nacional — e o presidente ri com eles, batelhes nas costas, diz que o Falecido não é tão ruim assim.

Estamos, portanto, diante de duas falências de autoridade: a dos pais de alunos e a dos governantes do país. Seria difícil imaginar duas falências mais melancólicas para qualquer nação. Uma juventude que não é controlada nem pelo poder paterno nem pelo poder constituinte da República, não há de produzir grandes homens para a vida futura do Brasil.

Conselhos de oposição

A UDN se reuniu e mandou nota oficial à imprensa. Exprime a nota propósitos de cumprir uma linha de oposição. Fala em luta crescente contra as forças que há tantos anos dominam o poder de corrupção administrativa e comprometimento das bases morais da vida pública.

Isto é retumbante, e já seria tempo das palavras passarem dos tímpanos udenistas para a ação oposicionista efetiva. Como palavras destinam-se à exclusividade audição dos que as registam, sem repercussão e crença, sem fé pública. Propósitos de oposição, não se manifestam — praticam-se; não valem pelo que se promete, mas pelos efeitos do que se exercita.

O segundo item da nota oposicionista manifesta a disposição de não embarçar a instalação da nova Capital na data fixada em lei, e o terceiro declara

ATOS OFICIAIS

JUSTIÇA

Foram equiparados aos funcionários efetivos, para todos os efeitos, os seguintes servidores: Marinho Barreto de Menezes, Luiz Fernando Louzada Quintella, Haroldo Arthur Ferreira da Costa e Silva, Maria da Conceição Lopes Grangeiro, Lourivaldo Batista Sant'Anna, Joel Pereira Alves, Yvette Dias de Souza, Diamantino Luperon, Antônio Campos Gonçalves, Genuário José Ferreira, Flodolindo Almeida da Silva, Elcio Vieira da Silva, David Barros Eichart, Darcy Xavier Rodrigues, Dorcelino Gomes da Silva, Claudionor de Almeida Costa, Berenice Flora Martins dos Santos, Benedita Batista, Ana Maria Prates Lima, Amélia Medeiros Nunes, Azevedo Francisco Rosa, Maria Terezinha Ramos, Maria Tereza Machado Fernandes, Maria Eudoxia Lima Xavier, Kleber Carvalho da Silva, Jurema Ferreira Sant'Anna, José Carlos da Fonseca Machado, Jorge Gomes, João Ferreira, Ida Nunes Moreira, Herclia Carmem da Silva, Georgina Fernandes de Carvalho, Yeda Nunes Moreira,

Valdemiro Conceição, Vicente Aparecido Gomes, Raimundo Alves de Oliveira, Orlando Pereira, Odilon Hipólito dos Santos, Neide de Lima Louzada Quintella, Nair Correia Bastos, Mário Gonçalves Torres, Marly Ferreira, João Lancelotti, Paulo Lindolfo Lamb, Geraldo Cardoso Miranda, Giovana Montenegro, Jaime Vandeiro dos Santos, Eurico Fernandes Pinheiro, Elvira Soder de Oliveira Aguiar, Astorina Brasil Tolentino, Artur Abilande, Aires Duarte de Almeida, Adriano de Oliveira Gordilho, Adão Antônio de Paulo, João Pereira Moura, Nelo, Alcides Ferreira Couto, Cândida Guerra Rolim, Alcides Gomes Antunes, Ovidio Clementino Conceição e Silva, Orelinda Augusto Gomes da Silva, Osvaldo Gomes, Mirandolina Rodrigues Cortes, Lucas Rodrigues da Cunha, Júlio Victoria Roufart Scott, José Marques da Silva, José de Freitas Castro Filho, José Djalma da Silva, Felismina Modesto de Sousa, Donalide Nunes Pereira, Deborá Barroreira, Amélia Maria de Jesus Ribeiro, Carmen Amaral e Bernardete de Lima Cruz.



NOVO CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA — Com a presença de dirigentes e técnicos de entidades públicas e privadas e representantes da imprensa escrita, falada e televisada, realizou-se ontem, no Ministério da Agri-

cultura, a solenidade de posse do engenheiro-agrônomo Dael Pires Lima, no cargo de chefe de gabinete do titular da pasta. Usou inicialmente da palavra o ministro Mário Meneghetti, dizendo das razões da volta do sr. Dael Pires Lima ao posto de chefe de seu gabinete, razões estas ligadas à transferência do Ministério para Brasília. A seguir, falou o sr. Ary Vizeu, em nome da Associação dos Rádio-Repórteres, congratulando-se com o ministro pela escolha de seu novo chefe de gabinete e pediu que entregasse ao sr. Dael Pires o título de amigo dos Rádio-Repórteres, conferido a este técnico desde a inauguração da sede da entidade. Por último, falou o empossado, para agradecer as palavras do ministro Mário Meneghetti, salientando que, frente do Serviço de que a frente do Serviço mais fez, juntamente com seus companheiros, senão executar a orientação e as determinações do titular da pasta, conhecedor dos problemas da triticultura nacional.

Desvio de quase dois milhões na Caixa Econômica do Méier

Acaba de ser constatado na agência da Caixa Econômica Federal do Méier um desvio de dinheiro na importância de um milhão e novecentos mil cruzéis, que estavam depositados, de acordo com o respectivo registro na tesouraria daquele estabelecimento. O vultoso desfalque foi descoberto através de um balanço realizado pelos tesoureiros Jaime Saldanha Gama Frot, Thomas Moreira Branco e Paulo Coelho de Sá, designados pela direção daquele estabelecimento.

O ACUSADO

No transcorrer do Inquérito administrativo instaurado, assumiu inteira responsabilidade do desvio da importância o tesoureiro Alfredo Joaquim Rei, que alegou motivos que não foram convincentes para os dirigentes da Caixa. Entre outros argumentos, o acusado disse que há tempos vinha sofrendo de um abalo nervoso, resultante de desavenças de ordem particular e doméstica. Alfredo que conta com mais de 10 anos de serviço prestados a Caixa Econômica, foi intimado a repor a importância dentro de 48 horas, o que não ocorreu, por ter ele alegado não possuir numerário para tal.

PAGAVA MAIS

Interrogado pela comissão de inquérito sobre o fim a que dera o dinheiro desviado, o tesoureiro acusado declarou que no período em que fôra acometido de abalos do sistema nervoso, efetuava pagamentos sempre a mais, especialmente aos inativos das Forças Armadas, que recebiam quantias superiores as fixadas nos pagamentos mensais.

Alguns dos beneficiados irregularmente, segundo o acusado, chegavam a devolver as importâncias excedentes, muitas vezes passados alguns dias.

PROCESSADO

A Caixa Econômica Federal enviou a Chefia de Polícia uma queixa, pedindo a abertura de inquérito criminal, a fim de ser o acusado processado por peculato de acordo com o Código Penal. Enviado o expediente para a Delegacia de Roubos e Falsificações, as autoridades daquela especializada vão ouvir o acusado, em cartório, ainda esta semana.

ACAMPAMENTO INTERNACIONAL DE ESCOTEIROS

Os organizadores do Acampamento Internacional de Patrulhas vão se reunir hoje, às 20.30 hs., na sede regional carioca, na Praça Marechal Azevedo (Edifício da Saúde do Pôrto). A reunião, que será dirigida pelo chefe Geraldo Hugo Nunes, tratará de importantes assuntos relacionados com a realização desta capital, em julho, de um grande acampamento de escoteiros, de caráter internacional, comemorativo dos 50 anos de fundação do Escotismo no Brasil.

O local da reunião dos escoteiros deverá ser em Vila Valqueire, sendo que o preparo do terreno será ainda este mês iniciado.

A direção da concentração escoteira espera reunir de 800 a mil jovens, não só dos Estados brasileiros, mas também de nações vizinhas. Convites já foram expedidos a toda a parca do mundo.



MORRO DA CACHOEIRINHA AGORA TEM ÁGUA: — Com a presença de D. Helder Calmar, foi inaugurado sábado último o serviço de abastecimento de água do Morro da Cachoeirinha, primeiro de uma série de cinco que irá beneficiar também outras favelas. Esse serviço foi doado — como serão os demais — pelo sr. Alfred Jurzykowski, através da Cruzada São Sebastião, e veio resolver um dos problemas mais urgentes dos moradores daquele morro. Graças a um reservatório com capacidade de 10.000 litros sendo abastecido diariamente do Guandu, e por meio de um sistema de bombas, a água é elevada a uma altura de 75 m, servindo assim a 11.000 moradores inicialmente, e posteriormente, ao terminar a construção de um prolongamento, a mais 4.000 pessoas. O sr. Alfred Jurzykowski, doador da obra, é diretor-presidente da Mercedes Benz do Brasil S.A., e pioneiro na implantação da indústria automobilística em nosso país. Na foto o sr. Jurzykowski cercado por moradores do Morro da Cachoeirinha.

tema de bombas, a água é elevada a uma altura de 75 m, servindo assim a 11.000 moradores inicialmente, e posteriormente, ao terminar a construção de um prolongamento, a mais 4.000 pessoas. O sr. Alfred Jurzykowski, doador da obra, é diretor-presidente da Mercedes Benz do Brasil S.A., e pioneiro na implantação da indústria automobilística em nosso país. Na foto o sr. Jurzykowski cercado por moradores do Morro da Cachoeirinha.

NOVO SUPERINTENDENTE DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

ENCONTRO NEHRU-CHU EN LAI

NOVA DELHI, 10 — "Podemos encontrar-nos até o dia 20 de abril", declarou o primeiro-ministro indiano Jawaharlal Nehru, a seu colega chinês Chu En Lai, em carta datada de 4 do corrente, segundo notícias que circulam nesta Capital.

Certamente o encontro entre os dois chefes de governo será realizado em Nova Delhi. (FP)

Visitas à redação



A linda "Vedete" assustou-se com o "flash", o que deu maior realce a seus belos olhos. O "Cow-Boy", revólver em punho, mostrou que um bom "mocinho" não se amedronta à toa. Chamam-se Katia e Kelly, têm 4 e 3 anos, são filhas do casal Hilton Rocha Lage-Lais Magalhães Lage, moram na Av. Suburbana, 4.093 — Del Castilho, e nos honraram com sua visita no último dia de Carnaval.



"O 'Indiozinho' chama-se José Raul e é filho do casal Valmir Silva Guimarães-Leonor S. Guimarães. Tem 3 anos de idade e já é animadíssimo. Deu "show" de graça, vivacidade em nossa redação, onde esteve, por prazer nosso, no último dia de Carnaval. Reside em Del Castilho (IAPC), na Rua 13, quadra 3, bloco 11, apto. 202.

MINISTRO E CONSULES SERÃO OUVIDOS SOBRE O FEIJÃO PODRE

No processo instaurado para apurar as responsabilidades pela importação do feijão podre no qual figuram o ex-presidente da COFAP, coronel Mindelo, e o diretor da CACEX, sr. Inácio Tosta Filho, o procurador da Justiça, sr. Maurício Eduardo Rabelo proferiu despacho determinando a devolução dos autos por intermédio do Ministério da Justiça, para que sejam cumpridas várias diligências, após as quais deverá ser aberta vista dos autos a todos os envolvidos no escândalo do feijão varredura, pelo prazo de cinco dias. Isto, por sinal, depois que forem tomadas as depoimentos dos ministros José Sette Câmara Filho e Edmundo Pena Barbosa e dos consules Paulo Tarso e Ademar Soares de Carvalho.

Entende ainda o procurador que, diante dos depoimentos a serem colhidos, devem ser realizadas as acareações que se tornem necessárias, assim como também há necessidade de complementação do relatório em face das novas defesas dos acusados e das diligências a serem feitas.

SOLDADO DESERTOR DA P.M. BALEADO PELO COMPANHEIRO

Designado para efetuar a prisão do soldado da Polícia Militar nº 7.475 Pedro Correa Monteiro, (solteiro, de 27 anos, morador na Rua Tenente Costa, 181 c/6 no Jacarezinho) do 1º Regimento de Cavalaria, que desertou da corporação, o soldado número 8.586 Edwiges de Araújo, do 7º Batalhão de Infantaria, (de 33 anos, solteiro, residente na Travessa da Luz, 28), dirigiu-se na tarde de ontem, para a Rua Manuel Teixeira no Jacarezinho, onde soubera estar o militar faltoso. Quando dele se aproximou, Edwiges foi recebido bruscamente, após dar ordem de prisão a Pedro. Entrando em acalorada discussão, ambos se empenharam em luta corporal, tendo Edwiges em dado momento sacado o revólver e feito um disparo contra o desertor, ferindo-o no joelho esquerdo.

Na ocasião passava pelo local o sargento da P.M. reformado, Hermes de tal, que deu ordem de prisão ao autor do disparo, ao mesmo tempo que providenciava uma ambulância do Hospital da Polícia Militar para socorrer Pedro. Conduzido à delegacia do 19º Distrito Policial, o soldado autor do disparo foi autuado e removido para o quartel de sua corporação.

Importante iniciativa do D. R. P. da Casa Garçon

O Departamento de Relações Públicas da Casa Garçon acaba de criar mais três cursos rápidos de interesse para donas de casa e estudantes de música. São eles: a Escolinha Walita, que constará de 4 aulas a serem realizadas nos próximos dias 9, 16, 23 e 30 do corrente; a Escolinha Kibon, constando de 3 aulas, nos dias 10, 17 e 24 deste mês; e o curso de Acordeão, orientado pelo professor João Bosco, com início marcado para o próximo dia 14 de março.

RAMAC 305
Passando à parte prática da entrevista ontem concedida, foi mostrado aos jornalistas, o funcionamento de um desses computadores, precisamente o IBM Ramac 305. Conforme se pôde observar, o computador tem memória magnética, constituída de

OS PRIMEIROS
No decorrer da demonstração aos jornalistas, quando foram



CÉREBRO ELETRÔNICO
Este computador possui memória magnética para 20 milhões de informações

exibidos três filmes em cores sobre a participação dos computadores nas atividades de nossas indústrias, o eng. Bernardo Samu, da IBM, fez breve histórico dessas máquinas. Disse que os primeiros computadores eletrônicos, chamados também "cérebros eletrônicos", foram projetados em fins da década passada para lidar com problemas científicos e de engenharia. Hoje, constituem ferramentas de inestimável valor para os homens de negócio e ciência. Pela sua incrível rapidez, proporcionam enorme eco-

nomia de tempo. Acentuou, ainda, que complexos cálculos científicos ou de engenharia, que levariam anos de trabalho, são realizados pelos computadores em questão de segundos, minutos ou horas.

Por outro lado, o sistema eletrônico permite, também, corrigir e atualizar quaisquer informações gravadas nesses discos.

NO BRASIL
Embora lançado há pouco tempo, o êxito do Ramac 305 é tamanho que, atualmente, várias centenas dessas máquinas já estão prestando serviços nos Estados Unidos. Quanto à América do Sul, coube ao Brasil o privilégio de ser o primeiro país a possuir esse computador. Há em funcionamento desde fins de 1959, de um "cérebro eletrônico" em S. Paulo. O computador, que serviu para demonstração à imprensa e que ficará nesta Capital ainda por 40 dias em exposição na loja da IBM, seguirá para S. Paulo, pois já foi adquirido por uma firma paulista.

tudo é beleza EM CABO FRIO



RECREIO DE CABO FRIO Uma cidade dentro da cidade de CABO FRIO

Adquira um bangalô completamente mobiliado no

CABANA CLUBE

Água — Luz — Telefone

Preço:

CR\$ 560.000,00

(FACILITADOS)

VISITEM O PERÓ — a mais linda praia de Cabo Frio, hoje ligada ao centro da cidade por uma das avenidas do loteamento.

OGIVA S/A.

• Em construção: **CLUBE DE PESCA • BALNEÁRIO DO PERÓ**

Rua da Assembleia, 61 - 12.º and. Tel.: 52-0904 ou 52-6011 (Ramal 8) Rio

J. K. "CIDADÃO PAULISTANO"

SÃO PAULO, 10 — Seguiram para o Rio de Janeiro, com uma missão especial de convidar o presidente da República para receber o título de "Cidadão Paulistano", os vereadores Figueiredo Ferraz e Nasir Miguel.

Abra sua Conta Particular no

BANCO HOLANDÊS UNIDO

R. Buenos Aires, 9 a 13

Securidade em S. Paulo e Santos

MINAS JAZIDAS LAVRAS MARCAS E PATENTES

UMA ORGANIZAÇÃO DE PROTEÇÃO LEGAL

AV. RIO BRANCO, 124 - 72 - TEL. 40-5536 - RIO

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

examinado o problema com o presidente. O problema que o sr. Juscelino Kubitschek teria, para com o caso, a maior boa vontade.

MAIORIA PREPARADA

O líder da maioria, sr. Abelardo Jurema, acentuou ontem, em palestra com a reportagem, que o governo não deseja, mais, a preparação para enfrentar qualquer dificuldade parlamentar nos projetos considerados essenciais à concretização da mudança da capital. Teleguerra para cada deputado encarando a presença de todos nesta Capital, a partir da próxima segunda-feira, o mesmo fazendo, aliás, a direção do PSD.

O sr. Jurema está convencido de que, ao se fazerem debates parlamentares, depois da instalação oficial do Congresso no dia 15, as forças políticas do esquema governista estarão a postos para cumprir a missão que lhes cabe.

E o líder assegurou que colocará em plenário, pelo menos, duzentos e sessenta projetos, o suficiente para fazer funcionar o "rôlo compressor".

FRANCISCO JULIANO LANÇADO CANDIDATO A VICE-PRESIDÊNCIA

SÃO PAULO (Socursal) — O nome de deputado pernambuco Francisco Juliano foi lançado pelas socialistas como candidato a vice-presidência da República. A indicação foi feita durante um concentrado realizado na Policlínica de São Paulo por numerosos deputados e vereadores do PSD paulista. A proposta foi aprovada por aclamação e o nome daquele parlamentar será apresentado oficialmente à Convenção Nacional do Partido, a realizar-se na capital federal.

JANGO CHEGA HOJE

O sr. João Goulart chegará hoje, pela manhã, vindo de São Borja, para reiniciar conversações políticas ligadas à campanha presidencial. Entre os programas da visita, estão os encontros com os srs. Juscelino Kubitschek, Amarel Peixoto, Teixeira Lott e com membros do seu partido. As 13 horas, o presidente nacional do PTB participará da homenagem que está prestada ao sr. Morgan Phillips, secretário-geral do "For Party" por ocasião da sua chegada. Pronunciará discurso nessa ocasião, abordando diversos assuntos.

O vice-presidente da República tratou, com o sr. Amarel Peixoto, em especial, da homologação de sua candidatura pela maioria parlamentar. Antes de ir para o Rio de Janeiro, onde se encontra, o sr. Jango, em uma área pedida para a proclamação de Jango como candidato do PSD a reeleição, de que são exemplos os Estados de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Sul, principal reduto janguista. Ao sr. Jango, o sr. Jango Goulart exigiu um pronunciamento decisivo do PSD sobre o atendimento de outras reivindicações.

UDN E O MPQ

A UDN do Distrito Federal nega-se, prepotentemente, a participar de atos públicos de inauguração do Movimento Popular de Jânio Quadros, nesta Capital, enquanto os líderes desse movimento não tomarem atitudes claras a favor do candidato a vice-presidência da República, sr. Leandro Maciel. Isso foi o que o sr. Meneses Cortes informou ao sr. Castilho Cabral, presidente do MPQ, ao acentuar que deixou de comparecer aos comícios do sr. Jânio Quadros recentemente realizados nesta Capital, em sinal de protesto.

O sr. Castilho Cabral, por seu turno, respondeu que o MPQ não pertence a partidos e que não fará propaganda de nenhum candidato a vice-presidência, deixando a questão em aberto. Os partidos que se incumbem dessa tarefa, pois que o Movimento que dirige destina-se especialmente a fazer propaganda do candidato que lhe emprestou o nome.

COMISSÃO PARA ORIENTAR CAMPANHA

Mobilizando as forças do PSD para um esforço total em favor da candidatura do marechal Lott, o ministro Amarel Peixoto resolveu constituir uma grande Comissão Diretora da Campanha formada por membros de todos os Estados e Territórios. Essa comissão será assessorada por diversas comissões especializadas, entre as quais as seguintes: Comissão de Coordenação com os partidos aliados; Comissão de Comícios; Comissão de Excurções; Comissão de Recursos Financeiros; Comissão de Entendimentos com as Classes Trabalhadoras e Entidades Sindicais e Comissão de Propaganda e Publicidade.

Logo que as comissões estiverem constituídas, o sr. Amarel Peixoto convocará uma reunião, em conjunto, de todas elas, a fim de serem traçadas, em caráter definitivo, as normas de ação.

LIDERANÇA DA MAIORIA DO SENADO

Com o falecimento do sr. Lameira Bilencourt, ficou vaga a liderança da maioria do Senado. Um dos vice-líderes, sr. Jefferson Aguiar, assumiu o cargo durante os últimos dias da convocação extraordinária do Congresso. Agora, chegou o momento da escolha do líder, outro vice-líder, o sr. Moura Andrade, tornou-se candidato de São Paulo ao preenchimento da vaga. Nesse sentido, o deputado Raniere Mezzilani, entre outros, teria feito sondagem no Monre, sobre o fundamento de que o seu Estado não tinha pasta nenhuma na Mesa ou na presidência das Comissões. O assunto ficou para ser resolvido, por meio de eleição, no próximo dia 16, sendo certo que o sr. Jefferson Aguiar não aceitará senão a liderança.

APELO AOS DISSIDENTES

A Comissão peessedista incumbida de recomendar providências acerca do relatório Hermes de Sousa, sobre a dissidência brasileira, reuniu-se ontem e deliberou enviar carta a cada um dos descontentes, formulando apelo para que reconsiderem a posição assumida, em nome da unidade partidária.

A carta, ontem redigida, foi ler às mãos do embaixador Amarel Peixoto, para receber aprovação ou sofrer correções se for necessário.

Ao contrário, de que pretendiam alguns peessedistas ortodoxos, a Co-

missão não chegou, sequer, a considerar as insinuações pró-expulsão das

elementos, que a batem contra a

aliança do PSD com o PTB.

A Comissão é composta dos senadores Ruy Carneiro, Filinto Müller, deputados Martins Rodrigues, Joaquim Ramos e Augusto Anai Peixoto.

LOT E A OFICIALIZAÇÃO DA JUSTIÇA

O marechal Lott declarou, ontem, a uma comissão de dirigentes da sociedade dos Escrivães, que, em princípio, era a favor da oficialização da Justiça. Com isso queria dizer, acentuando, que achava que todos os cargos públicos, inclusive os de escrivães, deveriam ser providos somente por concurso. A declaração do ex-ministro da Guerra foi provocada por interposição que lhe foi feita pelos diretores da referida entidade de classe.

RECONDUÇÃO

A bancada do PSP, ontem reunida, resolveu reconduzir a liderança ao deputado Arnaldo Cerdeira, contra o voto do sr. Carvalho Sobrinho. O representante paulista acentuou que, de fato, a recondução de Cerdeira a líder, não significava a perda de uma posição que ele ocupava há muito tempo.

Resolveram ainda os representantes da UDN, PDC e PTN estabelecerem em Niterói, amanhã, com as providências para que possam ir a uma visita ao sr. Jânio Quadros ao Estado do Rio, marcada para o próximo dia 19.

Trouxeram também, para o Rio, o deputado Jânio Quadros, para o qual o PSD decidiu que não logo participasse de nova reunião, marcada para hoje, dia 11, medidas definitivas serão tomadas para a concessão de uma licença de 30 dias ao sr. Jânio Quadros, para que possa ir a uma visita ao sr. Jânio Quadros ao Estado do Rio, marcada para o próximo dia 19.

Trouxeram também, para o Rio, o deputado Jânio Quadros, para o qual o PSD decidiu que não logo participasse de nova reunião, marcada para hoje, dia 11, medidas definitivas serão tomadas para a concessão de uma licença de 30 dias ao sr. Jânio Quadros, para que possa ir a uma visita ao sr. Jânio Quadros ao Estado do Rio, marcada para o próximo dia 19.

Trouxeram também, para o Rio, o deputado Jânio Quadros, para o qual o PSD decidiu que não logo participasse de nova reunião, marcada para hoje, dia 11, medidas definitivas serão tomadas para a concessão de uma licença de 30 dias ao sr. Jânio Quadros, para que possa ir a uma visita ao sr. Jânio Quadros ao Estado do Rio, marcada para o próximo dia 19.

Trouxeram também, para o Rio, o deputado Jânio Quadros, para o qual o PSD decidiu que não logo participasse de nova reunião, marcada para hoje, dia 11, medidas definitivas serão tomadas para a concessão de uma licença de 30 dias ao sr. Jânio Quadros, para que possa ir a uma visita ao sr. Jânio Quadros ao Estado do Rio, marcada para o próximo dia 19.

Trouxeram também, para o Rio, o deputado Jânio Quadros, para o qual o PSD decidiu que não logo participasse de nova reunião, marcada para hoje, dia 11, medidas definitivas serão tomadas para a concessão de uma licença de 30 dias ao sr. Jânio Quadros, para que possa ir a uma visita ao sr. Jânio Quadros ao Estado do Rio, marcada para o próximo dia 19.

Trouxeram também, para o Rio, o deputado Jânio Quadros, para o qual o PSD decidiu que não logo participasse de nova reunião, marcada para hoje, dia 11, medidas definitivas serão tomadas para a concessão de uma licença de 30 dias ao sr. Jânio Quadros, para que possa ir a uma visita ao sr. Jânio Quadros ao Estado do Rio, marcada para o próximo dia 19.

Trouxeram também, para o Rio, o deputado Jânio Quadros, para o qual o PSD decidiu que não logo participasse de nova reunião, marcada para hoje, dia 11, medidas definitivas serão tomadas para a concessão de uma licença de 30 dias ao sr. Jânio Quadros, para que possa ir a uma visita ao sr. Jânio Quadros ao Estado do Rio, marcada para o próximo dia 19.

Trouxeram também, para o Rio, o deputado Jânio Quadros, para o qual o PSD decidiu que não logo participasse de nova reunião, marcada para hoje, dia 11, medidas definitivas serão tomadas para a concessão de uma licença de 30 dias ao sr. Jânio Quadros, para que possa ir a uma visita ao sr. Jânio Quadros ao Estado do Rio, marcada para o próximo dia 19.

Trouxeram também, para o Rio, o deputado Jânio Quadros, para o qual o PSD decidiu que não logo participasse de nova reunião, marcada para hoje, dia 11, medidas definitivas serão tomadas para a concessão de uma licença de 30 dias ao sr. Jânio Quadros, para que possa ir a uma visita ao sr. Jânio Quadros ao Estado do Rio, marcada para o próximo dia 19.

Trouxeram também, para o Rio, o deputado Jânio Quadros, para o qual o PSD decidiu que não logo participasse de nova reunião, marcada para hoje, dia 11, medidas definitivas serão tomadas para a concessão de uma licença de 30 dias ao sr. Jânio Quadros, para que possa ir a uma visita ao sr. Jânio Quadros ao Estado do Rio, marcada para o próximo dia 19.

Trouxeram também, para o Rio, o deputado Jânio Quadros, para o qual o PSD decidiu que não logo participasse de nova reunião, marcada para hoje, dia 11, medidas definitivas serão tomadas para a concessão de uma licença de 30 dias ao sr. Jânio Quadros, para que possa ir a uma visita ao sr. Jânio Quadros ao Estado do Rio, marcada para o próximo dia 19.

Trouxeram também, para o Rio, o deputado Jânio Quadros, para o qual o PSD decidiu que não logo participasse de nova reunião, marcada para hoje, dia 11, medidas definitivas serão tomadas para a concessão de uma licença de 30 dias ao sr. Jânio Quadros, para que possa ir a uma visita ao sr. Jânio Quadros ao Estado do Rio, marcada para o próximo dia 19.

Trouxeram também, para o Rio, o deputado Jânio Quadros, para o qual o PSD decidiu que não logo participasse de nova reunião, marcada para hoje, dia 11, medidas definitivas serão tomadas para a concessão de uma licença de 30 dias ao sr. Jânio Quadros, para que possa ir a uma visita ao sr. Jânio Quadros ao Estado do Rio, marcada para o próximo dia 19.

Trouxeram também, para o Rio, o deputado Jânio Quadros, para o qual o PSD decidiu que não logo participasse de nova reunião, marcada para hoje, dia 11, medidas definitivas serão tomadas para a concessão de uma licença de 30 dias ao sr. Jânio Quadros, para que possa ir a uma visita ao sr. Jânio Quadros ao Estado do Rio, marcada para o próximo dia 19.

Obra que se tornou interminável: Hospital das Clínicas de Niterói

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

PREFEITURA CONTESTA PROPRIEDADE

Em 1938 foi colocada no Largo do Valongo, naquela cidade, a pedra fundamental do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 22 anos, em terrenos do Valongo, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. A obra ficou parada nas fundações e está se encontrando cheia de máto.

Até hoje não foi construído o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Niterói, embora sua pedra fundamental tenha sido lançada há 2

PARALISADOS TODOS...

(Conclusão da última página)

ferroviários da Companhia Paulista, que vão decidir também sobre se entram ou não em greve para, igualmente, obterem aumento de salários. O próprio presidente do sindicato dos trabalhadores da Paulista esteve na cidade de Jundiaí, com o objetivo de colaborar no fechamento da estação local pelos servidores da Santos-Jundiaí.

A SOLUÇÃO
O ministro do Trabalho comunicou-se, por duas ou três vezes, na manhã de hoje, com o delegado regional do Trabalho em São Paulo, sr. Roberto Gusmão. Solicitou-lhe que entrasse em entendimento com os líderes dos ferroviários, no sentido de que cessassem a greve e fossem em comissão para o Rio de Janeiro, e fim de iniciar novos entendimentos com o ministro da Viação e da Fazenda. Assim, aliás, que o sr. Sebastião Paes de Almeida, mesmo solicitado pelas coleções de Ministério, vem-se recusando terminantemente a fazer emissão de papel moeda para o aumento de vencimentos dos funcionários. Além dos 45 por cento de aumento, pleiteiam eles um novo quadro de carreira, a incorporação do abono de 30 por cento aos salários, e o pagamento do salário-família e adicional de família salarial aos aposentados, e a aplicação da lei de férias sem discriminação.

PAROU O OLEODUTO

A greve da SJ atingiu o oleoduto que transporta o petróleo de Santos para a refinaria de Cubatão e, depois de refinado, do Cubatão para Utinga.

SEGUIU A COMISSÃO

Atendendo ao apelo do ministro do Trabalho e por não desejarem que a greve se prolongue indefinidamente, formou-se, na sede sindical dos ferroviários, uma comissão que seguiu para a capital da República às 14 horas e que tinha audiência com o sr. Fernando Nogueira às 15,30 horas. A referida comissão é integrada pelos srs. Rafael Martinelli, da Federação Nacional dos Ferroviários; Múcio Menocci, presidente do Conselho Sindical do Estado de São Paulo; Geraldo de Sousa Pereira, diretor do sindicato dos trabalhadores em Empresas Ferroviárias e ainda do deputado estadual Rocha Mendes.

COM O GOVERNADOR

Comissão integrada por ferroviários grevistas da Santos a Jundiaí esteve esta tarde na Assembleia Legislativa mantendo contato com os vários deputados. Na oportunidade, obtiveram que um ofício assinado por 40 parlamentares fosse encaminhado às autoridades federais, solicitando o seu empenho no imediato encontro de uma solução para a greve que tão grandes prejuízos poderá causar a São Paulo. Acompanhado de uma comissão de deputados, os grevistas foram ao Palácio dos Campos Elísios, onde expuseram ao governador Carvalho Pinto a situação em que se encontram — de sérias dificuldades, dado o salário baixo que recebem. O chefe do Executivo, depois de encarecer a necessidade de se manter em calma e em ordem, prometeu empenhar-se junto ao governo federal, para que sejam atendidas as reivindicações da classe.

ASSEMBLEIA GERAL

As primeiras horas da noite de hoje era grande a expectativa reinante nos meios sindicais e entre as autoridades em torno da Assembleia Geral dos ferroviários da Companhia Paulista da Estrada de Ferro, marcada para às 20 horas, na sede do sindicato em Campinas. As dificuldades em que se encontram mais de 150 mil moradores dos subúrbios da capital, em virtude da paralisada a Santos a Jundiaí, iniciada às 11 horas de hoje.

hoje, poderão afetar centenas de

cidadãos do interior, caso os tra-

balhadores da Paulista também

deflagrem o movimento.

Durante o dia de hoje, foi intensa a movimentação das autoridades. O Delegado Regional do Trabalho, sr. Roberto Gusmão, secretário do Trabalho, sr. Paulo Marzagão, e brigadeiro Faria Lima, secretário da Viação — no sentido de encontrar junto à direção da ferrovia uma fórmula que satisfizesse a classe ferroviária.

A proposta anterior de 10 por cento de aumento salarial foi rechaçada pelos dirigentes sindicais, que pleiteiam majoração de 20 por cento a partir de janeiro e 10 por cento a partir de junho.

Pouco antes do meio dia, o secretário do Trabalho levou ao conhecimento do governador Carvalho Pinto o teor de uma nova proposta, formulada pela direção da Paulista. Não foram revelados os detalhes sobre essa nova forma. Acreditava-se, porém, que ela venha a ser comunicada aos ferroviários na assembleia de logo mais em Campinas.

Enquanto se desenrolam esses

acontecimentos, o DOPS já pôs em

execução seu plano de policiamento

destinado a prevenir incidentes

ao longo da linha servida

pela Paulista. Grupos de investi-

gadores partiram de Jundiaí para as

principais estações, com o objetivo

de fazer um levantamento

sobre a situação e solicitar às autoridades

os contingentes necessários

para o policiamento.

POLICIAMENTO NO OLEODUTO

O delegado João Ranni, do DOPS, informou esta tarde que mil investigadores foram encarregados da manutenção da ordem, face à greve da Santos a Jundiaí. Acrescentou:

"Policiamento especial e intensivo foi adotado nos 5 patamares da Serra Velha e 4 patamares da Serra Nova. A mesma providência foi adotada em pontos do oleoduto: Alemos, Cubatão, Estação de Aquecimento do quilômetro 41, terminal do quilômetro 41, terminal de Utinga e ainda nos locais onde existem oficinas, geradores, etc."

SAO PAULO, 10 (Socursal) —

Notícia procedente de Campinas

informa que pouco depois das 22,30 horas terminou a assembleia

dos ferroviários da Cia. Paulista da Estrada de Ferro com a de-

claração de greve geral naquela ferrovia. Os empregados da companhia rejeitaram todas as propostas

patronais e decidiram paralisar o trabalho imediatamente.

Nesse sentido foram formados pil-

queiros grevistas e transmitidas ins-

tuições a todas as principais esta-

ções daquela linha. Assim tanto os

ferroviários da Santos-Jundiaí como os

da Paulista permanecerão em greve

até que sejam solucionados os seus

problemas salariais. Segundo as informações o movimento

é pacífico embora o DOPS tenha

tomado todas as precauções para

evitar que seja perturbada a ordem.

OCUPAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA

O ministro da Viação, em exposição de motivos apresentada ao presidente da República, sublinhou a sua apreciação os decretos que determinam a ocupação temporária, pelo governo federal, da Estrada de Ferro Santa Catarina e designação de um administrador para a mesma ferrovia.

A ocupação em apreço será feita

de acordo com o dispositivo da cláusula XV do contrato de arrendamento

aprovado pela Lei 771 de 1949. O nome indicado para exercer as

funções de administrador é o engenheiro Antônio Ivorino Avila Fi-

lho.

PASSAGEM...

(Continuação da 1.ª pág.)

lítica, de tantos altos e baixos para

os seus chefes e os seus quadros, sem

se dissolver no ostracismo ou no exílio.

E não me espanta que, nas condições

previdas da estrutura guarani, essa

tradição partidária se expresse em

antagonismos excludentes, em calor,

paixão e ódio, cada vez que a roda

da fortuna muda de posição.

No Uruguai, de exemplar civiliza-

ção democrática, o antagonismo em

tre brancos e colorados é igualmente

vivo e enaltecido. A tradição parti-

dária é herança de família. Na Colômbia, civilista e tradicionalmente

bipartidária, os liberais e os conserva-

dores chegaram a um termo de en-

tendimento, pelo critério relativo do

poder, mas no interior continuam os

atos de banditismo. Os adversários

se eliminam, reciprocamente, à re-

vela do contrato de Bogotá entre os

chefes dos dois partidos.

Na América Latina, somos um dos

poucos países em que a filiação parti-

dária não é uma constante do pro-

grama político, comunicando-se pas-

sionalmente às reações coletivas. Socio-

logicamente, poderemos até identi-

ficar as raízes dos nossos partidos, mas

eles se interromperam tanto, e mu-

daram tanto de nome, através do

tempo, que não têm história. Conflitos

sanguentos, emboscadas e assassi-

natos, entre partidos, às vezes, pela

petição municipal entre adversários,

mas sob as legendas partidárias que

recobrem os cadáveres estão as dife-

renças pessoais, aguçadas pela polí-

tica, entre indivíduos e famílias.

Mesmo nos países de tradição parti-

dária, como a Argentina e o Para-

guai, as crises internas e o opor-

tismo maiores do que entre partidos

contrários. A União Cívica Radical,

argentina, está dividida, hoje, em dois

blocos antagonísticos e igualmente re-

presentativos, formando maioria e mi-

noría no Congresso.

No Paraguai, a oposição se quebra

que, agora, sob o regime de

Stroessner, não se permite nenhuma

espécie de organização dos partidos

opositores e se persegue, inclusive,

aos colorados (partido oficialista) que

por qualquer motivo não formam no

coro governamental.

Exceção faltar-se em "colorados ofi-

ciais" e "colorados não oficiali-

stas". Stroessner, discursando em 17

de maio do ano passado, perante uma

concentração colorada reunida na

cidade de Luque, mencionou a unidade

do coloradismo, dizendo que nunca

mais se deveria admitir que um co-

lorado fosse inimigo de outro co-

lorado, dispondo-se a ruínas a ideia

do divisionismo por meras questões

técnicas, para intentar uma política

de grupos contra grupos e o

usufruto do poder com força cívica

partidária parcelada. Esta advertência

me parece a confissão do divisioni-

smo partidário, cuja "profundidade

não pode verificar-se.

O memorando da União Democra-

tica Liberal declara que os partidos

políticos de oposição sempre tiveram

as suas autoridades no Paraguai, me-

diante a sua própria decisão, e que

esses dirigentes atuam em parte vi-

sualmente, e em parte clandestina-

mente. Por isso é que os dirigentes

políticos conhecem continuamente

o destino, o cárcere, o confinamento

e a tortura. Ocorre que essa

perseguição implacável — diz o me-

morando — não terminará com o

espírito libertário do Paraguai e assim

sempre surgem e renascerão surtos

de os dirigentes políticos, com o

desafio à ditadura não temem dar

dear a sua situação de opositores.

Se bem que o ideal para uma luta

eficaz deva ser a total clandestini-

dade, a pouca quantidade de habi-

tantes do país deixa praticamente a

todos conhecidos, tornando-se impos-

sível evitar o conhecimento pela

ditadura de quem são os dirigentes

dos partidos opositores.

A situação irregular em que vivem

os partidos opositores, faz com que

seus dirigentes, desde muito tem-

po, não sejam genuinamente repre-

sentativos do povo, porque o povo

não pode elegê-los livremente, de-

vendo conformar-se em esperar mo-

mentos mais propícios.

MOMENTO PROPÍCIO

Na base das minhas crônicas anteriores, continuo a considerar que as oposições paraguaias estão desbaratando um momento propício para se organizarem e competirem politicamente, em termos partidários definidos e não obscuros, visíveis e não clandestinos. Estão desbaratando uma oportunidade democrática de colocarem 20 representantes certos no Parlamento.

Depois de ter procurado dar aos leitores brasileiros uma ideia do que pensam e como argumentam as oposições paraguaias, sobre a situação política interna e sobre o Brasil, não quero terminar esta crônica sem dizer às oposições paraguaias a decepção que elas causaram aos visitantes brasileiros. E explicar-lhes que esta decepção nada tem a ver com Stroessner, nem com o Partido Colorado, nem com o Partido Liberal, nem com o Partido Revolucionário, nem com os assuntos internos do Paraguai.

Acontece que nós também tivemos uma ditadura. E não era de um partido, era de um homem. Podia ser talvez um grande homem, patriota e paternal — mas era uma ditadura. E as nossas oposições, que não tinham qualquer garantia prévia de qualquer representação numérica, na forma da lei eleitoral feita pela ditadura, se empenharam no pleito incerto e cooperando na redemocratização do país. O resultado foi o ditador deposto, voltando depois de um mês e uma semana depois, senador por dois Estados e deputado federal por vários, o sr. ministro da Guerra se eleito presidente da República e a maioria parlamentar caber aos dois partidos cuja fundação o ditador promovera às vésperas de redemocratizar o Brasil. Nem por isto, e pelo fato de cinco anos depois, o ditador voltar, ele próprio, eleito presidente da República, em um espetáculo e libertismo pleito democrático, as nossas oposições se omitiram de continuar a luta, etapa por etapa, pelo aperfeiçoamento do exercício efetivo da democracia representativa. Se não estou mal informado, só agora, quinze anos depois, o maior partido de oposição alça um novo pleito de representação parlamentar.

Mas não tivemos só o Estado Novo. Em 1934, o Brasil também vivia em regime ditatorial. Os paulistas fizeram uma revolução para recompor o funcionalismo do país, e os seus chefes foram derrotados e exilados. Não para as fronteiras, para o outro lado do Atlântico. Quando se convocaram as primeiras eleições, para a normalização institucional e o governo lhes foram desbaratadas, as oposições espalharam-se, e o governo lhes deu pouco tempo para se reorganizarem. Reorganizaram-se, a despeito dos seus chefes estarem exilados, tão heróicamente quanto exigiam as circunstâncias, e compareceram às eleições. Esta foi uma experiência política pessoal, inclusive, do atual chanceler Horácio Lafer.

O Paraguai é o Paraguai, o Brasil é o Brasil. Mas, antes de terminar, convém dizer que quando os Estados Unidos cooperaram conosco para a construção da Usina de Volta Redonda, estavam ajudando uma ditadura no Brasil, como as oposições paraguaias acreditam que o Brasil, agora, está ajudando a ditadura do Paraguai cooperando com Stroessner para a construção da ponte internacional sobre o Rio Paraná.

Vargas passou e Volia Redonda ficou. Stroessner passou e a ponte sobre o Rio Paraná ficará de pé. A propósito, não desdizer que não há no Paraguai, nem na fronteira argentina, explosivos suficientes para destruir completamente a ponte.

BRASILEIROS...

(Continuação da 1.ª página)

vendo a mesma vida coletiva, com trabalho, refeições e diversões comuns.

LÍDERES

Chegamos a Beror Chail a tempo de jantar as tantas calorias cientificamente calculadas para a dieta coletiva que trabalham das 6 às 18 horas: sopa, pão com margarina vegetal, mocotó com fríos e chá. Como o repórter ardia em febre, por haver zombado das brisas do Mar Vermelho, combinou-se que a Executiva do "Kibutz" iria reunir-



As duas velas são uma tradição do sábado judaico. Nas fazendas coletivas, as crianças aprendem a amar sua religião e costumes.

se com ele no quarto que lhe fora destinado, vago naquele dia com a ausência do seu ocupante, o ex-aluno de matemática da Escola de Engenharia de Haifa, professor Jaime Averbuch, então ministro da Cultura, geminado de um quarto, uma pequena varanda e o banheiro. Antes da reunião, porém, a enfermeira carioca Mindel Schreiber veio tomar a nossa temperatura, diagnosticar o mal e recetar as pilulas que em seguida foi aviar, restando-se peremptoriamente a aplicar a penicilina que o repórter trazia no fundo da mala. A lei só autoriza o médico a aplicá-la.

Dai a pouco, surgem os líderes do "Kibutz", sobrando o bulle eletrônico onde prepararam o café turbado bem quente. Judeus da África e da Ásia também compõem Beror Chail que tem uma população de 400 almas mas a liderança é total pertencendo aos brasileiros, eleitos anualmente pela assembleia-geral. Dove Tamir, sempre bem humorado e brincalhão, veio de Santos e é o secretário-geral. A cultura e a educação estão entregues, respectivamente, aos carlos Chaim Adoni e Benjamin Roizman. O paulista Nuchem Fisz cuida do planejamento econômico. Entre os 160 brasileiros, há um médico que se especializa em cirurgia, um engenheiro é camponês, outros dois engenheiros e dois arquitetos trabalham fora (seus salários pertencem ao "Kibutz"). Há um químico industrial, por conta da coletividade "Kibutznik", especializada em Haifa para servir à fazenda coletiva.

EXPANSÃO

No Beror Chail já foram investidos dois milhões de libras israelitas (Cr\$ 192 milhões), em sete anos, para um planejamento de quatro milhões e meio (Cr\$ 432 milhões), pagáveis em 40 anos aos juros anuais de dois por cento. O compromisso do "Kibutz" é o de elevar sua população para 750 almas, com 300 adultos. Em 1957, a fazenda coletiva produziu Cr\$ 102 milhões, 720 mil mas ainda assim sofreu um déficit de Cr\$ 7 milhões 680 mil. Em 1959, com uma renda bruta de Cr\$ 78 milhões, 720 mil, conseguiu equilibrar-se e elevar em trinta e cinco por cento o nível de vida dos seus integrantes. Para 1960, as perspectivas são de uma renda de Cr\$ 115 milhões, 200 mil, deixando o primeiro lucro líquido de aproximadamente Cr\$ 3 milhões, a ser totalmente investido em novas obras.

Em sociedade com capital sul-americano, o "Kibutz" já construiu, em 1958, uma casa de 100 metros quadrados, com 130 vacas importadas da Turquia, Iugoslávia e Rússia — ao preço "per capita" de Cr\$ 39 mil — a criação para corte, que se espera chegue a 500 cabeças dentro de alguns anos (todas as despesas largamente financiadas). As crias dessas vacas já podem ser vendidas em Israel por Cr\$ 70 mil.

LEITE E PRODUTIVIDADE

Os novos agricultores — que saíram do asfalto paulista e carioca para ajudar a consolidação de um novo país — estão orgulhosos por arrancarem das terras do deserto, por hectare, 3.400 quilos de algodão, 35 toneladas de batata, 70 toneladas de beterraba e assim por diante, alcançando um nível elevado de produtividade graças à mecanização da sua agricultura, ao sistema geral de irrigação, à orientação técnica e, em especial, ao seu próprio esforço de melhoramento da produção.

Além disso, a produção de leite, o produtor recebe 25 "ashe" (cerca de Cr\$ 27,84), que a cooperativa entrega ao consumidor por Cr\$ 34,56, pasteurizado e engarrafado, subvencionado o governo o preço de incremento da produção, impedindo que o consumidor seja obrigado a pagar-lhe mais caro.

EDUCAÇÃO COLETIVA

A educação coletiva das crianças, da maneira como é desenvolvida no "Kibutz" dos brasileiros, não é aceita tranquilamente por todos os pais. Uns defendem a tese de que as crianças devem ser mais disciplinadas com os pais, como meio de disciplinar com o consumidor seja obrigado a pagar-lhe mais caro.

A educação coletiva das crianças, da maneira como é desenvolvida no "Kibutz" dos brasileiros, não é aceita tranquilamente por todos os pais. Uns defendem a tese de que as crianças devem ser mais disciplinadas com os pais, como meio de disciplinar com o consumidor seja obrigado a pagar-lhe mais caro.

A educação coletiva das crianças, da maneira como é desenvolvida no "Kibutz" dos brasileiros, não é aceita tranquilamente por todos os pais. Uns defendem a tese de que as crianças devem ser mais disciplinadas com os pais, como meio de disciplinar com o consumidor seja obrigado a pagar-lhe mais caro.

A educação coletiva das crianças, da maneira como é desenvolvida no "Kibutz" dos brasileiros, não é aceita tranquilamente por todos os pais. Uns defendem a tese de que as crianças devem ser mais disciplinadas com os pais, como meio de disciplinar com o consumidor seja obrigado a pagar-lhe mais caro.

A educação coletiva das crianças, da maneira como é desenvolvida no "Kibutz" dos brasileiros, não é aceita tranquilamente por todos os pais. Uns defendem a tese de que as crianças devem ser mais disciplinadas com os pais, como meio de disciplinar com o consumidor seja obrigado a pagar-lhe mais caro.

A educação coletiva das crianças, da maneira como é desenvolvida no "Kibutz" dos brasileiros, não é aceita tranquilamente por todos os pais. Uns defendem a tese de que as crianças devem ser mais disciplinadas com os pais, como meio de disciplinar com o consumidor seja obrigado a pagar-lhe mais caro.

A educação coletiva das crianças, da maneira como é desenvolvida no "Kibutz" dos brasileiros, não é aceita tranquilamente por todos os pais. Uns defendem a tese de que as crianças devem ser mais disciplinadas com os pais, como meio de disciplinar com o consumidor seja obrigado a pagar-lhe mais caro.

A educação coletiva das crianças, da maneira como é desenvolvida no "Kibutz" dos brasileiros, não é aceita tranquilamente por todos os pais. Uns defendem a tese de que as crianças devem ser mais disciplinadas com os pais, como meio de disciplinar com o consumidor seja obrigado a pagar-lhe mais caro.

CONCLAP ouvirá...

(Conclusão da última página)

conclusivo sobre qual a melhor fórmula para o futuro do atual capital da República.

Finalmente, o plenário do CONCLAP aprovou sugestão no sentido de ser enviado um memorial ao Senado Federal maior projeto de Diretrizes e Bases do Ensino, que brevemente deverá ser submetido à deliberação daquela Casa do Congresso. Igualmente telegramas serão enviados aos senadores.

A reunião contou com a presença dos srs. Jorge Elzing de Mattos, Hericlio Luiz Colaco, Enéas Almeida Fontes, Angelo Mário Cerne, Jorge Oscar de Maciel Flores, Teófilo Bezerra Cassol, Neri Sevalho, Antônio Cesar Rodrigues, Ivan Hasselbacher, A. J. Byrre e outros. Também Ribeiro, R. M. Braga e outros.

QUESTIONÁRIO

Este questionário a ser enviado aos candidatos à Presidência da República:

O presente trabalho é uma condenação dos questionamentos formulados pelo Centro Industrial do Rio de Janeiro, Associação dos Empregados no Comércio, Clube dos Diretores Lojistas, Bolsa de Mercadorias e pelos srs. Assis Figueiredo e Ernesto W. Albrecht. As perguntas são as seguintes:

1. Intervencionismo estatal — Crédito — Recuem as classes a estatização crescente no domínio financeiro, decorrente de uma expansão proporcionalmente maior dos empréstimos do Banco do Brasil ao Tesouro Federal, comparados com os concedidos à empresa particular. Essa política dificulta os programas de produção das empresas particulares e implica em deslocamento maior de recursos para atividades menos produtivas no setor público. Que acha V. Exa. de uma política dessa natureza?

2. Intervencionismo estatal — Crédito — Recuem as classes a estatização crescente no domínio financeiro, decorrente de uma expansão proporcionalmente maior dos empréstimos do Banco do Brasil ao Tesouro Federal, comparados com os concedidos à empresa particular. Essa política dificulta os programas de produção das empresas particulares e implica em deslocamento maior de recursos para atividades menos produtivas no setor público. Que acha V. Exa. de uma política dessa natureza?

3. Intervencionismo estatal — Crédito — Recuem as classes a estatização crescente no domínio financeiro, decorrente de uma expansão proporcionalmente maior dos empréstimos do Banco do Brasil ao Tesouro Federal, comparados com os concedidos à empresa particular. Essa política dificulta os programas de produção das empresas particulares e implica em deslocamento maior de recursos para atividades menos produtivas no setor público. Que acha V. Exa. de uma política dessa natureza?

4. Intervencionismo estatal — Crédito — Recuem as classes a estatização crescente no domínio financeiro, decorrente de uma expansão proporcionalmente maior dos empréstimos do Banco do Brasil ao Tesouro Federal, comparados com os concedidos à empresa particular. Essa política dificulta os programas de produção das empresas particulares e implica em deslocamento maior de recursos para atividades menos produtivas no setor público. Que acha V. Exa. de uma política dessa natureza?

5. Intervencionismo estatal — Crédito — Recuem as classes a estatização crescente no domínio financeiro, decorrente de uma expansão proporcionalmente maior dos empréstimos do Banco do Brasil ao Tesouro Federal, comparados com os concedidos à empresa particular. Essa política dificulta os programas de produção das empresas particulares e implica em deslocamento maior de recursos para atividades menos produtivas no setor público. Que acha V. Exa. de uma política dessa natureza?

6. Intervencionismo estatal — Crédito — Recuem as classes a estatização crescente no domínio financeiro, decorrente de uma expansão proporcionalmente maior dos empréstimos do Banco do Brasil ao Tesouro Federal, comparados

COMÉRCIO, ECONOMIA E FINANÇAS

EMISSIONES DE CAPITAL EM 1959

Segundo estudo divulgado por "Conjuntura Econômica", em seu número de fevereiro último, as emissões de capital das sociedades anônimas brasileiras atingiram, em 1959, a cerca de 117 bilhões de cruzeiros. Tal cifra representa um expressivo recorde, não só por demonstrar um incremento de 107% com relação às emissões de capital dessas sociedades em 1958 (Cr\$ 61 bilhões), como também por evidenciar um acréscimo da ordem de 25% no capital global das sociedades anônimas brasileiras no período de um só ano. A esse respeito, cumpre destacar que as emissões de capital efetuadas em 1959 obedeceram a três causas básicas: a) necessidade de contemplar o ritmo da demanda do mercado interno, estimulada pelos processos nacionais de industrialização e desenvolvimento econômico; b) imperativo de elevar o capital de giro para fazer frente ao aumento dos preços dos fatores de produção, por força da rápida aceleração do processo inflacionário e c) estímulos fiscais proporcionados pela Lei 3.470, de 28 de novembro de 1958, que estabeleceu taxas mais favoráveis para reavaliação dos

ativos imobilizados das empresas.

É conveniente, entretanto, ressaltar que o aumento de capital das sociedades anônimas resultantes dos estímulos oferecidos pela Lei 3.470 limitou-se a cerca de 13,4 bilhões de cruzeiros, ou seja, 12% do aumento global verificado no capital das sociedades anônimas em 1959.

A fonte mais expressiva para expansão do capital das sociedades anônimas foi a subscrição em dinheiro, que totalizou, no período, nada menos do que, 65,2 bilhões de cruzeiros, ou seja 60% do aumento verificado. As operações resultantes de incorporação de reservas estatutárias e contas correntes de acionistas atingiram a 25,7 bilhões de cruzeiros (24% do total) e as provenientes de fusões e incorporações atingiram a 3,1 bilhões de cruzeiros (4%). A significativa predominância da subscrição em dinheiro como forma de expansão do capital das sociedades anônimas em 1959 parece revelar, dentro das limitações de uma apreciação ligeira, que as necessidades adicionais de recursos dessas empresas não puderam ser satisfeitas integralmente e de forma favorável aos seus interesses pelo sistema bancário do país, o que, mesmo que os recursos dos bancos tenham alcançado as sociedades anônimas, não teriam permitido unicamente atender às suas necessidades de incrementar o capital de giro para fazer frente ao encolcimento expressivo dos custos dos fatores de produção. Limitações de crédito bancário em condições julgadas não favoráveis às aquelas empresas, obrigam-na a se valerem do mercado de capitais para financiar a expansão de seus investimentos, no sentido de atender à crescente demanda interna por seus produtos.

A expansão do capital das sociedades anônimas, efetuada em tão expressivo ritmo em 1959, encontra sua explicação em três causas básicas: a) necessidade de contemplar o ritmo da demanda do mercado interno, estimulada pelos processos nacionais de industrialização e desenvolvimento econômico; b) imperativo de elevar o capital de giro para fazer frente ao aumento dos preços dos fatores de produção, por força da rápida aceleração do processo inflacionário e c) estímulos fiscais proporcionados pela Lei 3.470, de 28 de novembro de 1958, que estabeleceu taxas mais favoráveis para reavaliação dos

Acréscimos nos depósitos, empréstimos e caixa em moeda corrente dos bancos

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda o movimento bancário brasileiro, ao encerrar-se o mês de novembro do ano de 1959, acusava em suas principais contas, ou sejam, empréstimos, caixa em moeda corrente e depósitos, os saldos respectivos de Cr\$ 490.998.711.000,00, Cr\$ 22.213.839.000,00 e Cr\$ 520.716.481.000,00.

O colégio destes algarismos com os registrados em idêntico período do ano de 1958 acusa os acréscimos relativos de 9,1%, 25,0% e 28,5%.

DISTRIBUIÇÃO

Na distribuição dos saldos dos depósitos, 486,7 bilhões de cruzeiros (93,5% do total) corresponderam aos do grupo "a vista e curto prazo" e 34,0 bilhões (6,5%) aos do grupo "a prazo".

Dividiram-se os empréstimos na proporção de 48,4% para os concedidos em conta corrente (com um saldo de 237,8 bilhões de cruzeiros), 50,8% para os títulos descontados (249,4 bilhões) e apenas 9,8% para os hipotecários (com 3,8 bilhões de cruzeiros).

EMPRÉSTIMOS

Assim, 99,2% dos saldos dos empréstimos foram concedidos segundo as duas primeiras modalidades. Vejamos agora como se distribuíram esses 99,2% dos saldos dos empréstimos, segundo os beneficiários: cabe o primeiro lugar à indústria, com 31,9% do total, seguida do comércio (com 27,4%), de Poderes Públicos (com 17,4%), da lavoura e pecuária (14,0%), particulares (5,3%), bancos (2,2%) e autarquias (1,8%).

Difere consideravelmente essa distribuição da consignada em

novembro do ano de 1958, quando os Poderes Públicos ocupavam o primeiro lugar, com a cota de 28,3%, seguidos da indústria e do comércio (respectivamente com

participações de 27,8% e 24,3%), lavoura e pecuária (11,9%), particulares (4,7%) e, finalmente, bancos e autarquias, com 2,1% e 0,9%.

Nova frota para minério e carvão



Flagrante da reunião presidida pelo ministro Amaral Peixoto

Em mesa redonda, representantes de grandes e pequenas empresas siderúrgicas brasileiras estiveram ontem em reunião com o ministro Amaral Peixoto, com o objetivo de estudar a constituição de uma frota de navegação para a exportação de minério e importação de carvão para o abastecimento de usinas.

O titular da Viação mostrou a necessidade de criar-se uma frota para a exportação de minério e importação de carvão para o abastecimento das usinas siderúrgicas. A frota funcionaria nos moldes da FROPAPE, proporcionando considerável economia de divisas para a nação e transporte próprio para minério do país.

Após os esclarecimentos do ministro Amaral Peixoto, o Sr. João Kubitschek de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional disse que a ideia já estava em desenvolvimento na C.S.N. e que tinha planos feitos para a aquisição de três novas unidades, com capacidade de 36 mil toneladas cada para transporte de minério e importação de carvão, vendendo os barcos menores de sua propriedade que pelo alto custo operacional não mais lhe convinhavam.

O Departamento de Navegação da C.S.N. — concluiu — com sua experiência no ramo poderá ser o núcleo da nova empresa.

OUTRAS OPINIÕES

O Sr. Sá Lessa, do Vale do Rio Doce, apóia também a ideia destacando que para a empresa que dirige deveria ser deixada uma parte do frete à disposição da administração, tendo em vista as necessidades dos mercados consumidores.

O representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico salientou que o problema econômico poderia ser vinculado aos financiamentos das usinas.

O ponto de vista da INCOMI-AMAPA (particular) é que a criação de uma frota de navegação econômica e que tivesse preço de frete competitivo dará preferência ao transporte nacional.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

1.ª Vara Cível — GASTÃO DA SILVA REBELLO. Dada a concordância do síndico e da Curadoria de Massas (fls. 181 e 182), respectivamente, defiro a continuação de negócio requerida pelo falido Gastão da Silva Rebello, fundamente, como proposto no indicado pelo síndico e arbitrado seus salários em Cr\$ 100.000,00, o qual deverá apresentar em cartório os lançamentos semanais, na forma de fl. 15 do art. 74 da Lei de Falências. Intime-se o preposto a comparecer em cartório a fim de assinar o competente termo de depósito, na forma do § 3.º do mesmo artigo.

2.ª Vara Cível — R. MANGUEIRA DINIZ. Incluiu os créditos de Carlos de M. J. Almeida Fleming, aguarde-se a iniciativa da parte.

3.ª Vara Cível — CIA. BRAS. DE COMÉRCIO REPR. COMARC. Exatidão de crédito impugnado do Banco da Prov. do Rio de Sul, J. em termos. Ao autor selados e preparados.

14.ª Vara Cível — DIAMANTINO MARTINS RAIMUNDO. Designado o curador da massa de falido para a administração da massa de falido.

15.ª Vara Cível — J. MARTINS e COSTA LTDA. — Nos autos. Oficiado.

16.ª Vara Cível — J. MARTINS e COSTA LTDA. — Nos autos. Oficiado.

17.ª Vara Cível — J. MARTINS e COSTA LTDA. — Nos autos. Oficiado.

18.ª Vara Cível — J. MARTINS e COSTA LTDA. — Nos autos. Oficiado.

19.ª Vara Cível — J. MARTINS e COSTA LTDA. — Nos autos. Oficiado.

20.ª Vara Cível — J. MARTINS e COSTA LTDA. — Nos autos. Oficiado.

21.ª Vara Cível — J. MARTINS e COSTA LTDA. — Nos autos. Oficiado.

22.ª Vara Cível — J. MARTINS e COSTA LTDA. — Nos autos. Oficiado.

23.ª Vara Cível — J. MARTINS e COSTA LTDA. — Nos autos. Oficiado.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

Autos de restituição formulados por Cia. Mercantil do Rio de Janeiro, ao requerente e ao comitente. Ao Curador das Massas e ao Cia. Propac, Com. e Ind. No. de Exportadora Viação Brás S/A, na forma da promoção de ao credor e comitente formulado por M. Porfírio.

1.ª Vara Cível — FERREIRA & CAMPOS LTDA. — Nomeado comissário em substituição. Papelaria e Tipografia Pena Dourada Ltda.

14.ª Vara Cível — DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS DAUTOP S/A. — Procedente o pedido de restituição formulado por Cassio Muniz S/A.

15.ª Vara Cível — A. RAYMONDO. An dr. Curador das Massas os autos de crédito impugnado de Com. e Ind. de Massas de falido. Nos autos de restituição formulado por E. Cury & Filho Ltda, J. em termos. Ao requerente e ao dr. Curador.

ANTONIO BARBOSA PEREIRA — Nos autos da concordata suspensiva de falido, requerido a quitação com os credores, requerido a quitação da cumprida a concordata e extintas suas obrigações.

ARMAS NACIONAIS S/A — Ao dr. Curador das Massas os autos de restituição formulado por Mineração Geral do Brasil S/A.

18.ª Vara Cível — PAPELARIA ALIANÇA. Voltem ao dr. Curador das Massas.

FALÊNCIA DECRETADA

PENSAO SÃO JORGE LTDA. — Atendendo ao requerimento de José da Silva, credor de Cr\$ 1.000,00, o Juiz da 15.ª Vara Cível decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Frei Caneca, 268, composta dos sócios Fernando Costa e Fernando e Guadalupe Vieira Veloso. O termo legal foi fixado em 12-10-59, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos e intimado o falido a apresentar a lista de seus credores no prazo da lei.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

AUTOR REU VALOR

Alberto Tuntner Baral Márcio Guedes Costa 275.000,00

Antônio Beini e Mário Cruz Hermenegildo 204.000,00

A BAHIA PRODUZIRÁ 70% DE CAFÉS DESPOLDADOS

A Bahia deverá produzir, na próxima safra, 490 mil sacas de café. Segundo o sr. Nuno Tavares, chefe da Agência do Instituto Brasileiro do Café, em Salvador, 70 por cento daquela quantidade deverão ser de cafés despoldados, da melhor qualidade.

O sr. Nuno Tavares chegou a esta capital e foi recebido ontem pelo sr. Renato da Costa Lima, presidente do IBC, e pelo sr. Newton Ferreira de Paiva, diretor. Disse o representante da indústria cafeeira, na Bahia, que, graças aos esforços da atual administração do IBC, os cafeicultores da Bahia estão animados e não poupam energias para oferecer ao mercado produto da melhor qualidade, com o qual obtêm bons preços.

CONSUMO INTERNO

Relativamente ao consumo interno, o sr. Nuno Tavares comunicou aos dirigentes do Instituto que a campanha vem obtendo sucesso e os poucos vãos ganhando os mercados balneários, sendo muitos mais bastante distantes. Deu conta do lançamento da campanha em Ilhéus, em meio de grande entusiasmo dos industriais e da população. Anunciou que a Agência está também obtendo sucesso na eliminação da mistura com açúcar, no interior, sendo que na capital as torrefações já utilizam o produto puro.

CONTRABANDO

Informou ainda o chefe da Agência ao presidente do IBC que vai intensificar as providências para a fiscalização em Feira de Santana, Ilhéus, Conquista e outros pontos, a fim de evitar a passagem de caminhões com café destinado ao contrabando, com as providências já adotadas, as ocorrências tornaram-se escassas e dentro em pouco se tornarão o contrabando impossível pelo território baiano.

NOVA SEDE

O sr. Nuno Tavares aproveitou a oportunidade para convidar o presidente e demais membros da Diretoria do IBC para a inauguração das novas instalações da Agência em Salvador, o que ocorrerá a 9 de abril próximo. O sr. Renato da Costa Lima assentou a sua presença, aproveitando sua visita à Bahia para visitar fazendas de café no interior. Ao mesmo tempo, anunciou ao sr. Nuno Tavares que a Agência vai contar com adequado corpo de funcionários para realizar todas as suas tarefas, especialmente as ligadas à fiscalização.

"BORBOREMA"

Companhia de Seguros Gerais

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 30 de março de 1960, na sede da Companhia, à Rua do Rosário nº 69, às 16 horas, a fim de tomarem as deliberações do Relatório da Diretoria, Contas e Balanço, bem como do parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1959 e para procederem à eleição da nova Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1960. Na sede da Companhia achem-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos discriminados no art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940. De conformidade com o art. 21 dos Estatutos, ficam suspensas, a partir de 25 de fevereiro do corrente ano, as transferências de ações.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1960 — DR. LEONÍDIO RIBEIRO FILHO — Diretor — JOSÉ DE IPANEMA MOREIRA — Diretor.

13919

O MATE NO PALADAR ALEMÃO

Os provadores consideram que o chá de mate brasileiro, em notória corroborada pelo Escritório de Propaganda e Extensão Comercial do Brasil, corresponde ao paladar alemão, tendo a experiência recebida pelo favorável do médico oficial da guarnição de Bonn, dr. Christinck, que afirmou ter achado saborosa a bebida e manifestou-se pela sua introdução na alimentação da tropa alemã.

Os alemães afirmaram textual-

MERCADOS

LIVRE — Continuava o mercado mal colocado e fraco, com as taxas em declínio, ou melhor em elevação constante. Os Bancos sacavam na abertura Cr\$ 188,00 por dólar e compravam a Cr\$ 184,50, regulando a libra a Cr\$ 527,50 e 515,50, respectivamente. Durante a dia o mercado revelou-se ainda mais fraco e fechou com os Bancos sacando para remessa a Cr\$ 185,50 por dólar e comprando a Cr\$ 184,50. A libra regulava a Cr\$ 531,50 para venda e a Cr\$ 517,50 para compra. O mercado fechou fraco. O franco francês regulava para venda a Cr\$ 38,50 e compradores a Cr\$ 37,20; o franco belga a Cr\$ 3,77 e 3,67; o franco suíço a Cr\$ 43,55 e 42,20; a lira a Cr\$ 0,302 e 0,295; o escudo a Cr\$ 6,58 e 6,40; o schilling, Austríaco, a Cr\$ 7,23 e 7,04; o marco a Cr\$ 45,10 e 43,90 e o florim Holandês, a Cr\$ 46,85 e 46,55, respectivamente.

VALORES — A Bolsa funcionou, ontem, regularmente ativa e acusou negócios volumosos em alguns papéis. Com relação às cotações, porém, estas permaneceram com pequenas variações de pouco interesse. A maior parte dos títulos esteve firme, alguns demonstrando tendências. Os mais cotados foram: Banco Santa Cruz, 9.635 ações a Cr\$ 200,00; Boavista, 147 ações a Cr\$ 1.480,00; América Fabril, 15.000 ações a Cr\$ 200,00; Brimlé, 300 ações a Cr\$ 300,00; Bruma, 100 ações a Cr\$ 637,00; a 637,00; 518 a Cr\$ 635,00 a 640,00; 156 Docas de Santos, portador, a Cr\$ 1.380,00; 2.125 Mesbla S. A. a 255,00; 1.180 idem Novas a 240,00 e 245,00; 250 Vale do Rio Doce, nom. a 1.650,00; e 1.000 debêntures da Petrópolis, a Cr\$ 590,00 e 126 a 595,00.

Ficaram muito firmes as ações do portador da Vale do Rio Doce, com compradores a Cr\$ 1.900,00. Fechou a Bolsa com tendências favoráveis, sendo negociados durante os trabalhos 36.785 títulos, na importância de Cr\$ 1.000.000.

MÉDIA S-N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

10-3-40 340 9-3-40 341 2-3-40 338 19-2-40 337 Mar. 59 216

(Elaborado pelo Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

ELIÃO — Realizou-se, ontem, na Bolsa de Valores desta praça o último leilão da semana, sendo oferecidos dólares convênio com a Noruega, no leilão comum. Na categoria geral foram licitadas todas as moedas, no total de 58 mil e na especial apenas tiveram licitantes na, sobrando a mesma quantidade. Sem limite de oferta foram licitadas moedas espanholas, húngaras, dinamarquesas, polonesas, chilenas, argentinas, finlandesas, brasileiras e da RDA. No leilão agropecuário foram licitados todos os dólares oferecidos, sobrando somente dólares convênio com o Chile, no total de 60 mil oferecidos, tiveram licitantes apenas 20 mil. O leilão especial para importação de frutas não teve licitantes. Em outro local damos completo noticiário desse leilão.

CAFE — O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e finalizado, com os possuidores mantendo o tipo 7 ao preço anterior de Cr\$ 47,00 por 10 quilos, que não houve alterações declaradas durante os trabalhos. Fechou sem interesse. 4.839 sacas, sendo 359 pela Marítima e 4.479 pela estrada de rodagem. Embarques não houve. Existência 11.237 sacas. (UPI) O mercado de café disponível de Santos funcionou calmo, com baixa de Cr\$ 3,50 no tipo 4, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 5, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 6, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 7, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 8, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 9, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 10, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 11, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 12, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 13, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 14, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 15, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 16, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 17, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 18, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 19, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 20, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 21, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 22, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 23, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 24, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 25, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 26, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 27, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 28, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 29, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 30, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 31, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 32, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 33, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 34, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 35, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 36, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 37, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 38, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 39, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 40, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 41, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 42, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 43, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 44, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 45, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 46, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 47, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 48, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 49, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 50, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 51, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 52, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 53, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 54, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 55, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 56, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 57, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 58, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 59, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 60, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 61, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 62, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 63, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 64, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 65, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 66, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 67, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 68, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 69, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 70, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 71, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 72, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 73, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 74, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 75, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 76, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 77, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 78, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 79, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 80, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 81, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 82, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 83, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 84, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 85, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 86, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 87, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 88, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 89, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 90, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 91, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 92, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 93, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 94, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 95, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 96, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 97, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 98, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 99, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 100, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 101, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 102, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 103, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 104, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 105, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 106, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 107, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 108, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 109, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 110, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 111, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 112, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 113, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 114, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 115, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 116, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 117, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 118, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 119, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 120, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 121, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 122, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 123, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 124, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 125, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 126, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 127, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 128, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 129, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 130, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 131, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 132, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 133, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 134, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 135, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 136, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 137, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 138, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 139, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 140, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 141, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 142, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 143, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 144, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 145, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 146, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 147, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 148, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 149, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 150, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 151, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 152, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 153, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 154, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 155, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 156, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 157, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 158, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 159, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 160, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 161, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 162, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 163, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 164, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 165, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 166, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 167, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 168, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 169, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 170, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 171, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 172, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 173, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 174, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 175, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 176, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 177, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 178, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 179, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 180, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 181, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 182, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 183, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 184, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 185, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 186, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 187, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 188, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 189, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 190, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 191, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 192, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 193, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 194, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 195, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 196, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 197, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 198, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 199, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 200, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 201, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 202, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 203, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 204, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 205, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 206, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 207, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 208, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 209, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 210, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 211, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 212, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 213, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 214, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 215, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 216, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 217, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 218, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 219, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 220, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 221, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 222, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 223, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 224, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 225, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 226, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 227, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 228, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 229, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 230, Santos Bido e de Cr\$ 3,00 no tipo 231, Santos B

COMÉRCIO, ECONOMIA E FINANÇAS

LEILÃO DE CÂMBIO

Movimento do leilão de promessa de venda do câmbio
N. 1.272, DE 10-3-1960 MARÇO: 2º — 1960: 18º

ESPAÇOS DE DIVISAS	Oferecidas	Licitadas	Sobras	Sobrelas Agio Min. Max.	TOTAL EM CR\$
US\$ NOR.	58.000	58.000	—	184,00 185,00	10.708.500,00
US\$ GEN.	2.000	1.000	1.000	434,00 434,00	434.000,00
US\$ ESP.	—	—	—	—	—
US\$ HUN.	—	201.601,50	—	170,00 170,00	34.287.553,00
US\$ KUN.	—	2.700,00	—	431,00 434,00	1.171.800,00
US\$ DAN.	—	48.296,64	—	170,00 170,00	8.210.428,00
US\$ POL.	—	736.256,15	—	21,82 24,82	18.126.626,40
US\$ CHIL.	—	121.715,00	—	170,00 170,00	20.691.550,00
US\$ PER.	—	6.996,80	—	170,00 170,00	1.186.456,00
US\$ ARG.	—	34.352,97	—	170,00 170,00	5.840.904,00
US\$ URUG.	—	21,00	—	434,00 434,00	9.114,00
US\$ FINL.	—	77.300,00	—	170,00 170,00	13.141.000,00
US\$ RDA.	—	125.019,00	—	170,00 170,00	21.253.230,00
US\$ ISR.	—	13.330,00	—	170,00 170,00	2.266.100,00
US\$ GEN.	—	20.354,50	—	170,00 170,00	3.460.265,00
SUBTOTAL	340.786.630,10				

US\$ CHL.	60.000	20.000	40.000	81,08 81,08	1.621.600,00
US\$ URUG.	105.000	105.000	—	83,50 83,50	8.774.340,00
US\$ ARG.	75.000	75.000	—	84,00 85,20	6.348.800,00
SUBTOTAL	16.744.740,00				

US\$ URUG. plo.	200.000	200.000	—	—	—
SUBTOTAL	200.000,00				

US\$ NOR.	—	—	—	—	—
US\$ GEN.	—	—	—	—	—
US\$ ESP.	—	—	—	—	—
US\$ HUN.	—	—	—	—	—
US\$ KUN.	—	—	—	—	—
US\$ DAN.	—	—	—	—	—
US\$ POL.	—	—	—	—	—
US\$ CHIL.	—	—	—	—	—
US\$ PER.	—	—	—	—	—
US\$ ARG.	—	—	—	—	—
US\$ URUG.	—	—	—	—	—
US\$ FINL.	—	—	—	—	—
US\$ RDA.	—	—	—	—	—
US\$ ISR.	—	—	—	—	—
US\$ GEN.	—	—	—	—	—
TOTAL	187.534.370,10				

Venezuela exportou mais US\$ 1 bilhão do que outro país latino-americano, em 1959

WASHINGTON, 10 — A Venezuela exportou mercadorias no valor de 1.000.000.000 de dólares mais que qualquer outro país latino-americano em 1959. Foi também o país latino-americano que mais importou naquele ano.

As exportações venezuelanas naquele ano foram de 1.000.000.000 dólares e as de 1957 foram de 2.666.000.000 dólares. O Brasil, em 1958, exportou 1.243.000.000 de dólares e em 1957 exportou 1.391.600.000 dólares. A seguir vêm a Argentina, México e Cuba.

A Divisão do Imposto de Renda da Secretaria de Fazenda, em Minas Gerais, esclarecendo que na cédula "D" são admitidas as deduções quando não comprovadas, até o limite de 40% do respectivo rendimento bruto. Acrescentou que a receita bruta de família, sendo legal, face ao disposto no art. 14 da Lei nº 3.520/58 a não aplicação da multa cominada na letra "a" do art. 145 do Regulamento em vigor.

O recurso foi provido, em parte. Em despacho proferido no processo de interesse de M. Agostini Comércio, Indústria S.A., o ministro da Fazenda, à vista dos pareceres dos órgãos técnicos do Ministério, deu provimento ao recurso do procurador representante da Fazenda para, reformando o Acórdão nº 2.861, de 25 de junho de 1958, da 2ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, declarar, de acordo com o voto vencido, que a amortização de ações incide no saldo do art. 93 da Tabela, do Decreto 32.392, de 9 de março de 1953 (atual art. 36 da Tabela do decreto 45.421, de 21-2-59).

REFORMADO O ACÓRDÃO DO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

DEDUÇÕES ATÉ O LIMITE DE 40% DO RENDIMENTO

Em Circular expedida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras do país, recomendou o diretor das Alfândegas rigorosa fiscalização quando do desembarque de canhamo, a fim de ver garantida a fiel observância do decreto-lei nº 891, de 25-11-38, publicado no "Diário Oficial" de 28 do mesmo mês.

MERCADO MUNDIAL LIVRE PARA O ALGODÃO

MEXICO, 10 — A Federação Algodoeira Internacional recomendou ontem o desenvolvimento de um "mercado mundial livre" e o fim das restrições governamentais como "única solução" para os problemas crônicos dos países produtores.

A Federação — que tem como membros o Brasil, Colômbia, El Salvador, Costa Rica, Guatemala, México, Nicarágua e Panamá — expediu uma "declaração de princípios" tendente a melhorar a situação geral entre as nações produtoras e consumidoras.

Entre suas propostas figuram as seguintes: Por fim as barreiras na exportação e importação nos países algodoeiros. Terminar com os controles e subsídios do governo ou dos produtores nesses mesmos países. Eliminação dos direitos do algodão nas nações estritamente consumidoras. (UPI).

REUNIÃO DO BUREAU EUROPEU DO CAFÉ

PARIS, 10 — Uma reunião do "bureau" europeu do café, se abriu amanhã em Paris. Essa reunião, à qual assistirá o sr. André Uribe, presidente do Comitê de Propaganda do acordo internacional sobre o café, agrupará delegados da Bélgica, França, Holanda e Inglaterra. As discussões versarão sobre a contribuição dos países produtores de café da América Latina, à campanha publicitária que deve ser organizada nos países da Europa Ocidental, para encorajar o consumo do café. (FP).

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO QUANDO DO DESEMBARQUE DE CANHAMO

Em Circular expedida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras do país, recomendou o diretor das Alfândegas rigorosa fiscalização quando do desembarque de canhamo, a fim de ver garantida a fiel observância do decreto-lei nº 891, de 25-11-38, publicado no "Diário Oficial" de 28 do mesmo mês.

Incremento das vendas brasileiras no Japão e outros países da Ásia

A instalação, no Japão, de uma agência do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, com a finalidade de expandir nosso comércio com o Extremo Oriente, foi o tema central da entrevista concedida aos jornalistas pelo sr. Francisco Medaglia, chefe daquele escritório comercial e que se encontra presente no Rio, tratando de interesses dessa dependência do Ministério do Trabalho.

O diretor-geral do D.N.I.C., dr. Clodionir Leite, quando visitou a Nova York solicitou-nos um projeto, para a instalação de uma agência do Escritório de Nova York, em Tóquio, no Japão.

O projeto é dos mais objetivos — acentuou o sr. Medaglia — pois, preocupados que estamos com a Europa e o continente americano, quando da criação de escritórios comerciais no exterior, não prestamos a devida atenção aos mercados dos países do Médio e Extremo Oriente. Pela posição que o Japão ocupa entre as nações, pelo seu importante mercado, pelas transações já iniciadas com o Brasil e que devem ser incrementadas, inclusive tendo-se em empreendimentos de capitais em empreendimentos de capitais, não há dúvida de que a abertura de um escritório comercial brasileiro em Tóquio seria uma medida oportuna e de grande vantagem para o nosso país.

ESCRITÓRIO DE NOVA YORK TRABAJO DE UNIAO ENTRE O JAPÃO E O BRASIL

Depois de assinalar que desde muito tempo vem nosso escritório comercial em Nova York vendendo grande quantidade de cartas e convites para o Japão, Índia, Hong-Kong, Austrália, Indonésia, Filipinas e outros países do Extremo Oriente, o que é uma demonstração eloquente do interesse que o Brasil suscita naquela parte do globo, prosseguiu o sr. Medaglia.

Nosso escritório de Nova York envia centenas de informes e publicações para o Japão, atendendo, dessa maneira e com a maior boa vontade, a todas as solicitações que lhe são dirigidas. Para bem dizer a verdade, o escritório de Nova York transformou-se num verdadeiro traço de união entre o Japão e o Brasil, o que evidencia, desde logo, a necessidade da instalação em Tóquio de uma agência, que se constituiria no marco inicial de uma eficiente política de expansão comercial do Brasil no Oriente. Os produtos brasileiros que têm possibilidades de penetração no Império Nipônico e outros países asiáticos, como é o caso do nosso minério de ferro, que acaba de ingressar com êxito no mercado japonês, receberiam da agência toda a colaboração necessária, tal como acontece com os que recorrem aos serviços do Escritório Comercial do Brasil em Nova York.

INTERCAMBIO ATUAL DO JAPÃO COM O BRASIL

No decorrer de sua entrevista, abordou o sr. Francisco Medaglia diversos outros assuntos,

como a necessidade de uma política comercial mais agressiva, o comércio do Japão com o mundo e, finalmente, os pontos de interesse de nosso intercâmbio comercial com o Império do Sol Nascente. Quanto a isso, afirmou que são enormes as possibilidades com que podemos contar para expansão de nossas vendas. O Japão necessita de uma infinidade de produtos primários e meios industrializados, como os óleos vegetais e o ferro, sendo, portanto, o Japão este último item já figura em nossas pautas de exportação para aquele país.

Orá — frisou — com uma agência bem organizada, nos moldes do Escritório de Nova York, é claro que muito se poderá fazer pelo aumento das vendas de nossos produtos no Japão. Posso assegurar que a nova agência brasileira incrementará a exportação de café, hematita, ferro gusa, lá, estopa, cera de carnaúba, amêndoa e manteiga de cacau, essência de pau-rosa, pedras semipreciosas, quartzo, madeiras, castanhas, óleos vegetais e, naturalmente, o café. Estes produtos, alguns deles semi-industrializados, são mandados ainda em quantidades insignificantes para o mercado nipônico, não porque não estejam em condições de competir em igualdade de condições no mercado internacional, mas pela falta de um órgão capaz de incentivar os laços de comércio entre os dois países.

CAFÉ E INVESTIMENTOS

Proseguindo, lembrou o sr. Francisco Medaglia os resultados práticos alcançados pelo sr. Renato Costa Lima, presidente do I.B.C., quando de sua recente viagem de negócios à grande nação asiática. — O sr. Costa Lima — disse — tratou da colocação de maior volume de café brasileiro no Japão. Estamos confiantes que não estejam em condições de competir em igualdade de condições no mercado internacional, mas pela falta de um órgão capaz de incentivar os laços de comércio entre os dois países.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA Autarquia Federal

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública nº 4, que esta Autarquia realizará às 15 horas do dia 25 de março de 1960, para fornecimento de gêneros alimentícios, cujo edital foi publicado no "Diário Oficial" (Seção I — Parte II), página nº 820, na edição do dia 7 de março de 1960.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1960 — JUCELYN ESTEVES DINIZ — Chefe do Gabinete da Superintendência.

CONCLUSÃO INQUÉRITO PÚBLICO SOBRE ALGODÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10 — A Comissão Federal das Tarifas Aduaneiras terminou seu inquérito público sobre o algodão, iniciado na semana passada. A Comissão recebeu ainda depoimentos escritos até o dia 4 de abril. Zélio Solimão, da firma importadora Zélio Solimão & Cia. (Textile Corporation) fez notar que as exportações portuguesas de tecidos para os Estados Unidos são "uma gota d'água no oceano" do ponto de vista americano, mas têm uma importância considerável para a pequena indústria portuguesa. "Importando tecidos de Portugal, declarou o representante da firma norte-americana, os Estados Unidos fariam amigos, melhorariam as perspectivas econômicas de Portugal, ajudariam a melhorar o nível de vida do trabalhador médio. Tal, essencialmente, o objetivo do governo americano, quando ajuda os países subdesenvolvidos. Recusar, portanto, tecidos fabricados pelos países mais pobres é impedir de se utilizarem de uma das armas mais poderosas de ganhar dólares".

A incerteza no que se refere à decisão do presidente Eisenhower persistirá algum tempo ainda para o comércio internacional. Aguarda-se, no entanto, nos círculos competentes, que a comissão de tarifas não apresente seu relatório antes de dois meses, ou talvez do outono. O presidente Eisenhower está livre de escolher a sorte que dará ao relatório. (FP).

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

COMPANHIA DE SEGUROS ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 30 de março de 1960, na sede da Companhia, à Rua Buenos Aires nº 2927, às 10 horas, para tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Contas e Balanço, bem como do parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1959 e para eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1960. Na sede da Companhia acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos discriminados no art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940. De conformidade com o art. 22 dos Estatutos, ficam suspensas, a partir de 25 de fevereiro do corrente ano, as transferências de ações.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1960 — DR. ALVARO SILVA LIMA PEREIRA — Diretor — DR. JORGE OSCAR DE MELLO FLORES — Diretor.

AULA INAUGURAL DO CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE CAFÉ NO IBC

Foi ministrada, ontem, às 9 horas, a primeira aula do ano letivo corrente, do Curso de Classificação de Café, mantido pelo IBC e dirigido pelo sr. Hugo Silveira Antunes. O curso terá a duração de oito meses, pois se prolongará até novembro deste ano.

A aula inaugural estiveram presentes o diretor do IBC, sr. Newton Ferreira de Paiva, o sr. José Berredo, diretor do Departamento de Assistência à Cafeicultura, além do professor Hugo Antunes, diretor do Curso, a professora Almiria Souza Póvoas e os 150 alunos matriculados.

A partir de hoje, as aulas serão realizadas diariamente, em duas turmas, pela manhã e à tarde.

Produção, procura e exportação de café aumentaram, em 1959, na Inglaterra

LONDRES, 10 — A produção, a procura e a exportação de café aumentaram durante o último ano, e também aumentou consideravelmente o comércio internacional desse produto, em virtude sobretudo dos maiores embarques do Brasil. Um relatório trimestral da Comissão Econômica da Comunidade Britânica, diz que a produção da safra de 1959-60 promete também um aumento acentuado graças à expansão da produção brasileira. Presume-se que a produção colombiana será menor, porém isto será compensado por uma expansão em outros países latino-americanos.

A produção dos países da Comunidade Britânica está também em expansão, porém sua total é apenas uma fração de cinco por cento da produção mundial. O documento afirma que a produção da Índia já se aproxima de um milhão de "hundredweights" e é de novo superior a dos anos anteriores.

Os embarques até agora anunciados do Congo Belga acusam um aumento de um terço, ao passo que os de Angola são quase um quarto maiores, porém as exportações da Costa do Marfim e de Madagascar declinaram.

Os embarques da África Oriental aumentaram em aproximadamente

cinco por cento em relação ao ano anterior, e os de Uganda, com um significativo incremento, cobriram dois terços do total. Diminuíram as exportações de Tanganica.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha foram os melhores mercados do café de Uganda, cujos embarques para a Grã-Bretanha acusaram um acentuado aumento. A Alemanha Ocidental foi o melhor cliente do café de Kenya.

O aumento da exportação de café da Índia entre janeiro e outubro de 1959 reflete os grandes embarques feitos para a União Soviética e a Alemanha Oriental, segundo o mesmo documento.

A melhoria das exportações de café brasileiro para os Estados Unidos foi o fator principal do grande aumento registrado nos embarques totais desse país no ano passado. Os embarques de café brasileiro para os países do Mercado europeu, nos dez primeiros meses de 1959, foram em sua maioria para a Alemanha Ocidental e Itália, e foram consideravelmente maiores do que no ano anterior. Também foram maiores os embarques para os países da Europa Oriental, — (UPI).

BANCO DO PAÍS S. A.

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua do Carmo nº 64, no dia 31 de março, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Contas e Balanço, bem como do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1959 e para eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1960. Na sede do Banco acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos discriminados no art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940. De conformidade com o art. 22 dos Estatutos, ficam suspensas, a partir de 25 de fevereiro do corrente ano, as transferências de ações.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1960. — A. AUGUSTO V. CORREIA — Presidente.

NOVA FAIXA DE REDESCONTOS NO BANCO DO BRASIL

PORTO ALEGRE, 10 (SUCURSAL) — Notícia-se aqui que a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil autorizou a renovação de uma faixa de redesconto para os bancos do Rio Grande do Sul, no montante de um milhão e quatrocentos e vinte mil reais, com vencimento em 23 de agosto do corrente ano. O redesconto será utilizado para o escoamento da produção gaúcha.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR DA ARGENTINA

Hoje, dia 11, às 13 horas, o Club Comercial homenageará com um almoço, em sua sede, o sr. Carlos Manuel Muñiz, embaixador da Argentina junto ao nosso governo. Servirá a homenagem a uma objetiva tomada de contato entre o diplomata e homens de empresa presentemente empenhados em intensificar, com recíproco proveito, as relações econômicas brasileiro-argentinas. O embaixador Muñiz será saudado pelo sr. Patrício Rodrigues Galdeano, presidente do Club Comercial, que convidou para participar da homenagem, como convidado especial, o sr. José Augusto Bezerra de Medeiros, presidente da Associação Comercial.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 41 (Edifício SULCAP), no dia 24 de março corrente, às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Contas e Balanço, bem como do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1959 e para eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1960. Na sede da Companhia acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos discriminados no art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940. De conformidade com o art. 22 dos Estatutos, ficam suspensas, a partir de 25 de fevereiro do corrente ano, as transferências de ações até que seja realizada a Assembleia.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1960. — JORGE OSCAR DE MELLO FLORES — DIRETOR-SUPERINTENDENTE — JOSE PEDRO DE ESCOBAR — DIRETOR.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA Autarquia Federal

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA FORNECIMENTO DE MASSAGENS, FERRAGENS, PAPELARIA, TECIDOS E MATERIAL ELÉTRICO, ETC.

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública nº 5, que esta Autarquia realizará às 15 horas do dia 29 de março de 1960, para fornecimento de artigos de massagens, ferragens, papéis, tecidos, material elétrico, etc., cujo edital foi publicado no "Diário Oficial" (Seção I — Parte II), páginas nº 820 e 821, edição do dia 7 de março de 1960.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1960 — JUCELYN ESTEVES DINIZ — Chefe do Gabinete da Superintendência.

(94) Títulos e Ações

HIPICA

Vendo título preço único Cr\$ 50 mil — Telefonar para JOSE — 42-4184. — 15-633 94

VALE RIO DOCE

Compramos qualquer quantidade de ações. Negócio urgente. Respostas para caixa 8842 neste jornal. 8842 94

TÍTULOS DE CLUBES

C. BARROCA e W. HORNE (ESPECIALISTAS)

Negociam títulos de clubes do Rio e São Paulo

NO RIO EM SÃO PAULO

Rua do Carmo, 27, sala 604. Rua XV, 184, S/ 1001

Tels. 52-6211 - 32-0127 Tels. 33-7477 - 35-4808

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.

RIO DE JANEIRO
Carta Patente N.º 1.697 de 17/10/1950
BALANCETE EM 27 DE FEVEREIRO DE 1960

BALANÇO GERAL DE 31 DE FEVEREIRO DE 1960

ATIVO		PASSIVO	
— DISPONÍVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
CAIXA		F — NÃO EXIGÍVEL	
Em moeda corrente	7.825.296,00	Capital	50.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	105.502.434,50	Fundo de reserva legal	7.129.000,00
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	10.032.000,00	Fundo de previsão	13.320.000,00
Em outras espécies	2.239.426,20	Outras reservas	1.203.594,00
	125.619.177,10		71.652.594,00
— REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Letras do Tesouro Nacional	4.300.000,00	DEPÓSITOS	
Empréstimos em C/		à vista e a curto prazo:	
Corrente	46.373.671,20	de Poderes Públicos	—
Empréstimos Hipotecários	330.776.873,10	de Autarquias	—
Títulos Descontados	330.776.873,10	em C/C Sem Limite	229.711.326,40
Letras a receber de C/ própria	18.092.263,80	em C/C Limitadas	145.584.339,90
Agência no País	16.190.829,80	em C/C Populares	72.973.608,70
Correspondentes no País	—	em C/C Sem Juros	22.690.896,40
Agências no Exterior	—	em C/C de Aviso	6.141.151,70
Correspondentes no Exterior	—	Outros depósitos	477.011.321,10
Outros Juros em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	2.225.450,40	a prazo:	
Outros créditos	413.659.108,30	de Poderes Públicos	—
	20.876.366,30	de Autarquias	—
Imóveis		de diversos:	
Títulos e valores mobiliários:		a prazo fixo	26.835.324,80
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr\$ 4.300.000,00, depositadas no Banco do Brasil S.A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	8.001.707,00	de aviso prévio	3.755.383,30
Apólices Estaduais	189.300,00	Outros depósitos	49.820,40
Apólices Municipais	1.081.000,00	Letras a Prêmio	30.540.530,50
Ações e Debêntures	7.150.263,70		607.651.851,60
	16.422.472,70	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Outros valores	455.480.147,30	Título redescatados	—
— IMOBILIZADO		Obrigações diversas	—
Edifícios de uso do Banco	15.500.429,50	Letras a pagar	—
Móveis e Utensílios	1.248.409,90	Letras Hipotecárias	—
Material de expediente	633.870,70	Agência no País	—
Instalações	17.409.710,10	Correspondentes no País	—
		Agências no Exterior	—
— RESULTADOS PENDENTES		Correspondentes no Exterior	—
Juros e descontos	29.310,50	Ordens de pagamento e outros créditos	—
Impostos	1.393.394,20	Dividendos a pagar	1.022.974,20
Outras Contas	7.076.063,50		1.524.433,50
	8.499.200,80		4.777.033,70
— CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Contas em garantia	715.260.992,30	Contas de resultados	22.906.755,80
Contas em custódia	1.808.115.148,80	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Letras a receber de C/Alfabeto	38.363.756,70	Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.823.374.129,10
Outras contas	10.134.000,00	Depositantes de títulos em cobrança:	
	1.872.393.803,80	do País	38.363.756,70
		do Exterior	38.363.756,70
		Outras contas	10.154.000,00
			1.872.393.803,80

Mantida pela Mesa da Câmara dos Deputados a decisão de reservar o Palácio Tiradentes para uma emergência

Ratificou a Mesa da Câmara, em sua reunião de ontem, a decisão de manter o Palácio Tiradentes em condições de receber, em qualquer oportunidade, o presidente da República, quando, por qualquer motivo, não puder ser recebido no Palácio Nacional. A decisão foi tomada por unanimidade, após a leitura de um parecer do deputado Carlos Magalhães (PTB-DF), vice-presidente da Mesa.

EXPEDIENTIÁRIOS

Foi aprovada, também, na ocasião, a proposta do sr. Neiva Moreira (PSP-Maranhão), no sentido de que a mudança de um grupo de funcionários e suas respectivas famílias, ainda no corrente mês, para Brasília, informem o segundo secretário da Mesa já ter aberto o voluntariado e estabelecido o critério de que seriam escolhidos apenas os que pudessem ser liberados, administrativamente, após a abertura da sessão legislativa ordinária, que se iniciará no próximo dia quinze.

PROBLEMA COMPLEXO

Logo em seguida, o primeiro secretário procurou debater questões relacionadas com os servidores que apresentaram motivos relevantes impedindo a mudança, bem como daqueles que estão próximos da aposentadoria ou que não pretendem ir para Brasília. Reclamou, então, o sr. Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara, providências do sr. Neiva Moreira, no sentido de relacionar os casos, a fim de que fossem resolvidos com justiça.

Prefeito pediu exoneração O presidente não aceitou

O prefeito Sá Freire Alvim realmente enviou carta ao presidente da República solicitando exoneração do cargo, além da carta em que encaminhou as razões apresentadas pela SURSAN, da impossibilidade da inauguração, a 31 do corrente, mais do primeiro trecho da Avenida Perimetral.

Como se recorda, o sr. Juscelino Kubitschek havia endereçado carta ao governador da cidade, pedindo explicações em torno do adiamento daquela inauguração. Em resposta o prefeito encaminhou as duas cartas, uma das quais continha o pedido de exoneração, e a outra alinhando as razões dadas pela SURSAN.

EMPRESTIMO FEDERAL

Aproveitando a oportunidade, o sr. Sá Freire Alvim fez ver ao presidente da República as suas inúmeras dificuldades em administrar a cidade, destacando entre elas as de ordem financeira e política.

O chefe do Executivo Municipal, em resposta, teve a garantia de que o empréstimo de dois bilhões de cruzeiros, pleiteado pela Prefeitura no Banco do Brasil para o prosseguimento das grandes obras da cidade, seria concedido imediatamente.

OUTROS ASPECTOS DA CRISE

O sr. Ernani do Amaral Peixoto entregara ao presidente da República uma lista de três nomes para a Municipalidade: os dos srs. Lopo Coelho, Gama Filho e Gilberto Marinho. Não havendo sido aceita a exoneração do sr. Sá Freire Alvim, os referidos candidatos ficaram aguardando a vaga de prefeito ou de interventor.

A CARTA

É a seguinte a íntegra da carta que o prefeito Sá Freire Alvim encaminhou ao presidente da República, sobre o retardamento das obras da Avenida Perimetral:

"Honrou-me V. Exa. com uma carta de 7 do corrente, revelando o extraordinário interesse que V. Exa. dedica às obras de urbanização desta cidade. Profundamente desvanecido com a preocupação de V. Exa. pelo término da construção da Avenida Perimetral, que V. Exa. diz para 31 do corrente, devo, inicialmente, esclarecer que, também para mim, constitui surpresa a notícia de que os trabalhos haviam sofrido um atraso e não seriam concluídos no prazo marcado.

Recebi, entretanto, dos dirigentes da SURSAN, informações que explicam o retardamento e que me apressa a transmitir a V. Exa., de que ao povo carioca devem ser dadas satisfações completas. Foram as seguintes as razões apresentadas pela SURSAN:

1) — Revisão dos cálculos dos custos das obras da Avenida Perimetral.

2) — Aumento de 10% no preço do concreto e do aço.

3) — Aumento de 10% no preço do cimento e do aço.

4) — Aumento de 10% no preço do cimento e do aço.

5) — Aumento de 10% no preço do cimento e do aço.

6) — Aumento de 10% no preço do cimento e do aço.

7) — Aumento de 10% no preço do cimento e do aço.

giação de seus trabalhos aos jornalistas acreditados aqui no Rio e que não se podem transferir para a nova Capital — declarou, a certa altura, o sr. Sérgio Magalhães.

A Câmara não pode ficar atrás. Precisamos tomar, urgentemente, a mesma providência com relação a esta Casa. Os aparelhos custam muito caro e os pequenos jornais não possuem recursos para comprá-los. Necessitamos de divulgação dos nossos trabalhos. Não existe Parlamento sem imprensa. Por isso, sou favorável à medida — afirmou o sr. José Bonifácio.

E os outros Estados? Essa medida não pode ser tomada apenas para os jornais do Rio. Além do mais, apesar de não entender do assunto, acho que é impraticável — acentuou o sr. Nestor Jost (PSD-R.G.S.).

V. Exa. tem inteira razão. Vários jornais do Rio e de São Paulo já estão tomando providências para a montagem de suas sucursais em Brasília. Assim, não se justifica a medida. São empresas privadas. Não podemos interferir. Por outro lado, não acredito que os jornais possam aceitar esse novo tipo de trabalho.

Sustentou o sr. Neiva Moreira. — Se a ideia virar no Senado, pode ser até escolhida o sr. Lourival Fontes para dirigir o serviço, pois tem prática — afirmou o sr. Ari Pitombo (PTB-Alagoas).

A discussão está sendo conduzida num terreno muito teórico. O deputado Sérgio Magalhães não afirmou que havia uma decisão do Senado. É preciso saber o que existe de concreto. O deputado José Bonifácio pediu para a comissão de Verificação o que foi feito e escolhido o sr. Ranieri Mazzilli, abrindo o debate.

Eu quero é que o "trem" funcione — concluiu o sr. José Bonifácio.

AUTOMÓVEIS PARA OS DEPUTADOS

Depois do sr. Nestor Jost prestar esclarecimentos sobre as demarques que tem feito junto ao SAPS para a solução do problema do Restaurante da Câmara em Brasília, o sr. Armando Rollemberg (PR-Sergipe) informou que vários deputados estavam interessados em saber o que existia com relação à compra financiada de automóveis nacionais e que não podia esclarecer por ignorar o assunto.

Declarou o sr. Ranieri Mazzilli que a matéria estava afeta ao sr. Neiva Moreira. Diante disso, o segundo secretário afirmou ter conhecimento, por intermédio de oficial de gabinete do ministro da Fazenda, que esta Secretaria de Estado havia enviado de veículos fabricados ou montados no Brasil, conseguindo um financiamento em 36 prestações. E mais não disse em voz alta. Os detalhes ficaram para o pó do ouvido.

O comandante Ernesto Fonseca, presidente do Sindicato Nacional de Aeronautas, revelou, ontem, ao Correio da Manhã, que a diretoria do seu Sindicato convocará toda a classe para uma assembleia geral-extraordinária na próxima segunda-feira, dia 13, quando será daflagrada a greve geral na aviação comercial brasileira, face à disposição de demonstrar as empenhas em desrespeitar a portaria de Regulamentação da Profissão dos Aeronautas, de autoria dos Ministérios da Aeronáutica e do Trabalho.

Hoje, ninguém nos poderá acusar de estarmos sendo agitados. O grupo de voo da Cruzeiro do Sul foi a greve porque desejou que uma portaria legal de dois ministérios fosse cumprida. Nada mais. Agora, o problema cresceu. As autoridades, a fim de que as mesmas sejam respeitadas, acrescentou.

REUNIOES

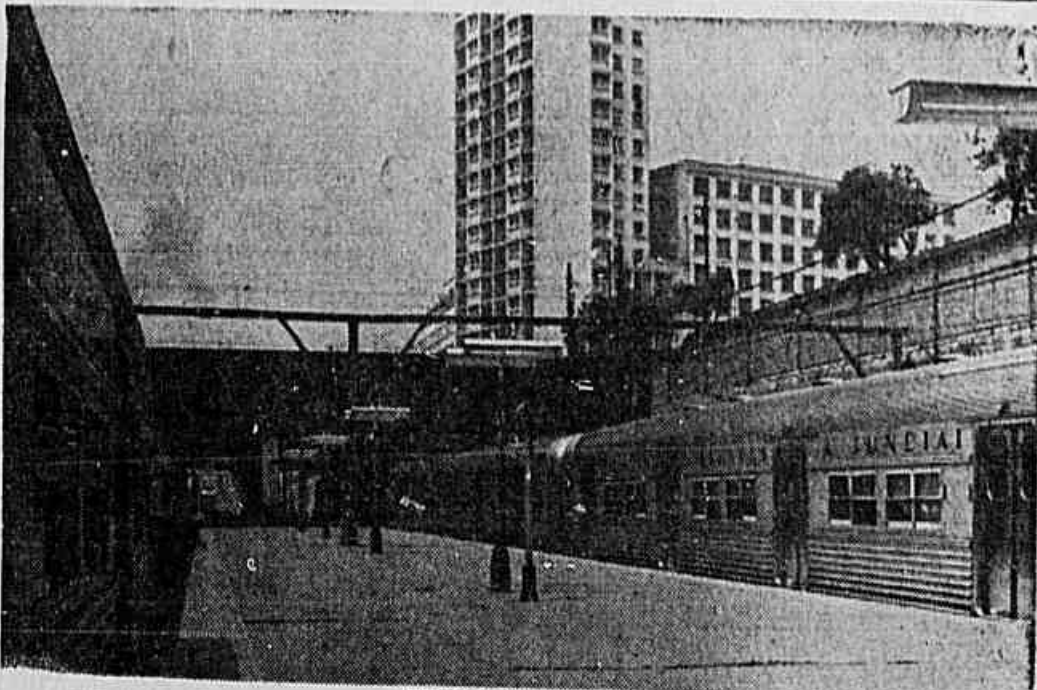
Ontem, foram mantidas mais de seis reuniões entre as autoridades dos ministérios do Trabalho e Aeronáutica, juntamente com a diretoria do Sindicato. Até às 22 horas mais outras tantas reuniões foram realizadas na D.A.C., no Departamento Nacional do Trabalho e no Ministério da Aeronáutica. A diretoria do Sindicato espera manter, hoje, uma entrevista com o presidente da República e outra com o vice-presidente da República.

RESPOSTA

Face à decisão das empresas de impedir o movimento de segurança contra a portaria de Regulamentação da Profissão dos Aeronautas, de autoria dos Ministérios da Aeronáutica e do Trabalho, o grupo de voo da Cruzeiro do Sul foi a greve porque desejou que uma portaria legal de dois ministérios fosse cumprida. Nada mais. Agora, o problema cresceu. As autoridades, a fim de que as mesmas sejam respeitadas, acrescentou.

VOOS CANCELADOS

Segundo informações da Cruzeiro do Sul foram canceladas ontem os voos 409/10 — Rio-Buenos Aires-Rio e o 407 — Rio-Florianópolis-Porto Alegre.



TRENS PARARAM
As plataformas ficaram vazias

Paralisados todos os trens na greve da Santos-Jundiaí

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — Cerca de 300 mil moradores dos subúrbios estão, a partir das 11 horas de hoje, sem transporte ferroviário. Conforme vinham prometendo desde setembro do ano passado, os 8 mil trabalhadores da estrada de ferro Santos-Jundiaí entraram em greve total. Não foram atendidos em seu pedido de aumento de vencimento, da direção da Rede Ferroviária Federal, a que se subordina a pequena via férrea. A Santos-Jundiaí tem apenas 136 quilômetros de extensão, mas a paralisação total de seus trens causará prejuízos sem conta a São Paulo.

GREVE TOTAL

A ordem de greve foi seguida em toda a linha pelos trabalhadores. As 11 horas, hora marcada para a deflagração do movimento, começaram a chegar à sede do Sindicato da classe, seguidamente, das atividades e fechamento das estações. Vinham de Santos, Piratuba, Mauá e dos locais de trabalho na capital — oficinas de sinalização, manobras, depósito de locomotivas, etc. Em blocos, os trabalhadores iam chegando à sede sindical, comunicando a adesão em massa.

FECHADA A ESTAÇÃO DA LUZ

Pouco depois das 11 horas, centenas de pessoas foram avisadas pelos alto-falantes da estação da Luz de que os trens da Santos-Jundiaí deixavam de trafegar. Estavam obrigados a evacuar o recinto. Em minutos, as plataformas ficaram vazias. As composições iam se alinhando, umas após outras. Os portões de entrada que dão para a praça da Luz e para a Rua Mauá foram fechados. Os passageiros, checando o de auto-môvel para viajar, deram com o nariz na porta e um passo atrás à procura de outro meio de transporte.

MOVIMENTO DIÁRIO

A Santos-Jundiaí mantém 340 trens diários, assim distribuídos: 54 composições para o interior da via e volta — em conexão com a Companhia Paulista; 18 trens para Santos e 288 composições servindo aos 150 mil moradores dos subúrbios, incluindo os passageiros de carga, que fazem o transporte de mercadorias entre o porto de Santos e a capital. Calcula-se mesmo que, não sendo interrompida a solução hoje ou amanhã, os armazéns de depósito ficariam abarrotados de carga não transportada e o porto em consequência paralisaria.

ORDEM

Embora o DOPS tenha planejado o policiamento para a greve, não poucos numerosos os policiais encontrados nas dependências da ferrovia. O movimento grevista decorre dentro da maior calma, pois tendo conseguido a adesão total dos ferroviários, não são necessários os piquetes de greve, que são, em geral, a causa dos tumultos.

TREM NA SERRA

Um trem de passageiros — Cometa — que vinha de Santos em direção a São Paulo, foi abandonado pelo maquinista e demais membros da equipagem no alto da Serra, ou mais precisamente, na 5ª plataforma da subida. Das as difíceis condições de acesso, não se tem conhecimento do número de passageiros que nele se encontravam.

CONSEQUÊNCIAS

A efetivação da greve do pessoal da SJ poderá influir, de maneira poderosa, na assembleia do número de passageiros que nele se encontravam.

CONCLUSÃO

Em agitada reunião realizada no gabinete do ministro da Viação, os representantes da Federação dos Sindicatos de trabalhadores da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí voltaram a apresentar suas reivindicações ao titular da Pasta, ao ministro Fernando Nogueira, à diretoria da Rede Ferroviária Federal e ao diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, condicionando o término da greve que deflagraram à sua aceitação.

Os debates se processaram durante mais de três horas, havendo mesmo momentos em que as autoridades, sempre em constante contato com o presidente da República, foram favoráveis à nomeação de um diretor militar para a Estrada de Ferro. Esse interventor chegou a ser designado, e seria o coronel Dirceu Araújo Nogueira, da Escola de Estado-Maior, por indicação do ministro da Guerra. Por outro lado, caso o coronel Dirceu Nogueira, por qualquer eventualidade não pudesse ocupar o cargo, caberia ao coronel Negreiros desempenhar aquelas funções.

Serenados os ânimos, ficou acordado que as autoridades federais não nomeariam o interventor até hoje à tarde, tendo em vista que o ministro Amaral Peixoto deverá se entender com os titulares da Fazenda e do Trabalho, bem como o presidente da República, objetivando conhecer a possibilidade de atendimento da parte das reivindicações dos ferroviários.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO

O ministro Amaral Peixoto, em todas as Estradas de Ferro da Rede Federal e ainda das empresas particulares.

Luxílio federal à Municipalidade debatido no Catete: ainda não encontrada a fórmula

As dificuldades financeiras da Municipalidade carioca foram longamente apreciadas, ontem, no Catete, em reunião convocada para encontrar fórmula de auxílio à cidade, a fim de que o plano de obras da SURSAN tenha prosseguimento.

A reunião, presidida pelo sr. Bette Câmara, compareceram o

ministro da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil, o prefeito Sá Freire Alvim, o Secretário das Finanças do Distrito Federal, o presidente da SURSAN e o presidente do Banco da Prefeitura. Debatendo o modo de ajudar a Municipalidade, sem fugir, porém, aos lineamentos da política de contenção de despesas do governo fe-

deral. Assim condicionados, várias hipóteses foram formuladas, desde o empréstimo simples até o recurso ao redescote dos títulos dos empreiteiros no Banco do Brasil, sem que a solução definitiva tenha sido encontrada. Outros, nesse primeiro encontro, foram encaminhados para o prosseguimento das grandes obras da cidade, seria concedido imediatamente.

NO MUNDO POLÍTICO

- Posição equivocada
- Trabalhos legislativos
- Rádio para o Congresso

Na reunião de ontem da bancada udenista, convocada para tomar uma série de deliberações, quando o sr. Edilson Távora (UDN-Ceará) levantou-se para estranhar que o partido, em vez de bater palmas a Brasília, deveria, isto sim, lamentar que o governo pretendesse ligar forçadamente o episódio da mudança ao processo eleitoral, a fim de que os mudancistas presentes abatessem sobre o deputado que foi levado a impor, pela veemência, o seu direito de opinar.

A fúria mudancista foi desencadeada pelo sr. Emival Calado o udenista de Goiás que subscreeu o projeto que determina a transferência da capital a "loco de calça". O representante cearense reagiu para afirmar que pertencia a um partido oposicionista e não a uma corte de aplausos generosos ao governo.

No final da reunião, em vez de sair uma declaração do maior partido da oposição profilando os desastres e inconveniências de uma mudança nos termos em que vem sendo focada, o que se viu foi um pronunciamento premonitório de que o partido não criará a menor dificuldade à tarefa em que se empenha o governo.

Não foi à toa que o sr. Abelardo Jurema, muito antes da reunião, havia avisado o líder anticapitalista para a reportagem, ao informar que, na sua última entrevista com o líder da UDN, pôde observar que aquele partido havia restringido a qualquer ação obstrucionista.

NOTA OFICIAL DA UDN

É do seguinte teor a nota oficial distribuída à imprensa logo depois da reunião de ontem da bancada udenista: "A Bancada da UDN, reunida, hoje, resolve:

1) Expressar o propósito de cumprir a linha de Oposição reafirmada na Convenção de São Paulo "de luta crescente contra as forças que há tantos anos dominam o poder de corrupção administrativa e compromissos das bases morais da vida pública".

2) Manifestar a disposição de não embarcar a instalação da nova capital na data fixada em lei.

3) Declarar que exercerá severa vigilância para que a mudança da capital não afete a vida e funcionamento autônomo e eficaz das instituições políticas, nem comprometer, por qualquer forma, o regime.

4) E, no caso específico do Poder Legislativo, reclamar que em Brasília exista o necessário e suficiente número de representantes do povo: a) contínuo permanente e imediato com a opinião pública de todo o país, notadamente através do rádio; b) acesso rápido e direto a todos os órgãos da administração federal centralizados, autárquicos ou de economia mista, pela imediata localização na nova capital de seus órgãos de informação e direção.

5) Declarar sua integral e intransigente posição de trabalho e luta para que se assegure ao Estado da Guanabara a autonomia indispensável, a partir da transferência da capital, com a eleição de 3 de outubro vindouro de governador e constituinte do novo Estado.

6) Reconduzir o deputado João Acipio à liderança da Bancada na Sessão Legislativa de 1960.

REINICIO

O Congresso reiniciará, hoje, os seus trabalhos parlamentares, para eleger o presidente da Câmara e os demais membros da Mesa e daquela casa legislativa, se houver tempo e condições para isso.

Não haverá tempo sobrando (20 sessões) para os trabalhos de tribuna improfáveis. Muitos projetos importantes descaíram na sua tramitação concluída, antes de se consumir o recurso com os serviços de mudança para a nova capital.

RÁDIO PARA O CONGRESSO

Afirmando que não assumirá com a oposição qualquer compromisso de ser sancionada, pelo governo, o projeto ora em tramitação no Senado, que outorga um canal de rádio-transmissão ao Congresso, o deputado Abelardo Jurema indicou que, nas suas entrevistas com os líderes udenistas comprometeram-se a se empenhar, junto ao governo, no sentido de ser sancionada aquela proposição.

Observou que não podia fazer uma promessa em termos taxativos, porque não havia, sequer, (Conclui na 9ª página)

CONCLAP ouvirá os candidatos sobre problemas fundamentais

Todos os candidatos à sucessão vão ser convidados a debater com os homens das classes econômicas os problemas fundamentais do país. Isto é o que ficou decidido em reunião plenária, de ontem, do Conselho Superior das Classes Produtoras, presidida pelo sr. Jorge Bhering de Mattos, secretário-geral da entidade. Decidiu-se, ainda, que uma

Comissão Especial redigisse em definitivo as perguntas e os quesitos formulados pelo Centro Industrial do Rio de Janeiro, Associação dos Empregados no Comércio, Clube dos Diretores Lojistas, Bolsa de Mercadores e Avulsos, Associação dos Comerciantes e Assis Figueiredo e Ernesto W. Bhering. De um modo geral, disse o secretário-geral, os problemas relacionados com: intervencionismo estatal, crédito, política trabalhista, salário, estabilidade, produtividade, greve, justiça do Trabalho, sindicalismo e associativismo livre, previdência e associativismo livre, empresarial do Estado, controle da distribuição e dos preços, ação policial no domínio econômico, controle dos aluguéis, transportes e portos, monopólio das atividades estivadoras, ação contra os sonegadores de impostos, ideologia e outras.

A Comissão Especial de Redação ficou constituída dos srs. João da Silva Monteiro, Enéas de Almeida Fontes, Angelo Mário Cerne, Benedito Anselmo Pierroti Filho e Hercílio Luz Colaco, assessorado pela Consultoria Jurídica, sob o chefiado do sr. Antônio Herário Pereira.

FUTURO DO DISTRITO FEDERAL

Não tem ainda o Conselho Superior das Classes Produtoras ponto de vista firmado a respeito do futuro do Distrito Federal. Já recebeu, contudo, subsídios dos seus filiados, inclusive do Centro Industrial do Rio de Janeiro, que decidiu favorável à fusão do Rio com o Estado do Rio. Para melhor resolver sobre esse problema, tendo em vista os múltiplos aspectos que apresenta e os diferentes interesses que vai afetar, o CONCLAP também designou uma comissão especial para, de posse do tom de que o projeto e a emenda tenham andamento assegurado.

Em reunião dos deputados do PSD, ontem, ficou decidido que o partido majoritário promoverá todos os esforços possíveis para aprovar os projetos Santos-Jundiaí e a emenda constitucional que dará nova estrutura jurídica ao futuro Distrito Federal.

O líder da maioria, sr. Abelardo Jurema, fez apelo aos seus companheiros de partido para que não faltem às sessões da Câmara, entre 15 de fevereiro e 6 de abril, assim garantindo número para as votações. Se necessário, serão convocadas sucessivas sessões extraordinárias, a fim de que o projeto e a emenda tenham andamento assegurado.

Em imóveis, padrão de excelência:

NOBRE SA

QUALIDADE-SEGURANÇA

Av. Rio Branco, 131, 12.º and.
Tel. 32-0348 e 32-8234

ESCRITORES E LIVROS

JOSÉ CONDÉ

BIBLIOTECA NACIONAL: 150 ANOS

A BIBLIOTECA Nacional vai comemorar este ano duas importantes datas: cento e cinquenta anos de existência e cinquenta anos de funcionamento no mesmo local, isto é, em sua sede atual, na Avenida Rio Branco, construída pelo engenheiro millar Souza Aguiar. O escritor Celso Cunha, diretor de nossa maior biblioteca, programou uma série de iniciativas que serão iniciadas a partir de julho e se prolongarão até dezembro: recuperação do prédio; inauguração de um novo laboratório de microfílm; assim como ampliação dos setores de música e encenação.

— Enquanto isso — declarou Celso Cunha — apesar das dificuldades naturais, procuraremos aumentar o acervo da Biblioteca, enriquecendo-a com novas obras importantes e também, coleções completas de revistas literárias, filosóficas e históricas.

O programa comemorativo, ainda em fase de estudo, será divulgado dentro de algum tempo, disse Celso Cunha ao colunista.



Celso

MOSTRA DE LIVROS RUSSOS



Otto Maria Carpeaux

PERGUNTEI AO MEU CARO

PERGUNTEI AO MEU CARO Otto Maria Carpeaux como se sentia ao completar sessenta anos de idade, data que todos aqueles que acreditam na literatura estão comemorando.

Respondeu-me: O mesmo. Continuarei. Quero dizer: continuarei com os meus artigos, nunca a serviço de um dogma intransigente, mas sempre e exclusivamente a serviço do esclarecimento.

Acrescentando: Ainda em março vai sair, tenho esperanças, o segundo volume de minha "História da Literatura Ocidental", cujo primeiro volume foi editado em 1959. Enquanto isso, acabo de entregar ao amigo Carlos Ribeiro, da Livraria São José, os originais do meu volume de estudos e crítica literária, que se chamará "Livros na Mesa", título que pertence a mim e ao meu companheiro Franklin de Oliveira no rodapé do Correio. Pedi ao Franklin licença para usá-lo na capa do livro, o que foi concedido.

Concluiu Carpeaux: Continuarei, sim, mas só posso continuar graças ao muito estímulo que recebi. Tenho uma imensa dívida com meus amigos brasileiros, que são muitos; e tenho uma imensa dívida de gratidão com o Correio da Manhã, há vinte anos que me abriu suas portas e ao qual continuarei fiel, não só como a todos os meus amigos.

O HOMEM SÓ

FIGURA expressiva de sua geração, Paulo Fernando Craveiro faz parte do grupo de jovens poetas pernambucanos de onde saíram Carlos Pena Filho, Felix Alade, Edmundo Domingues da Silva, entre outros. Mesmo no livro de crônicas que acaba de publicar — "O Homem Só", lançado pela "Coleção Concórdia" da Recife — a presença da poesia e do sentimento em todas as páginas, notadamente quando Paulo Fernando nos fala das velhas ruas de sua cidade, das lançadas, praias, igrejas, pontes.

"O Homem Só" foi ilustrado por Wilton Souza. A capa reproduz uma fotografia de Paulo Fernando. É o volume, impresso a convite do historiador Jordão Emerenciano, diretor do "Arquivo Público" de Pernambuco.

FOI inaugurada, em Londres, há poucos dias, uma exposição de li-

vroz russos, que é tida como resposta a uma idêntica mostra editorial inglesa realizada em Moscou, em novembro de 1959.

Segundo um telegrama da ANSA, o adido cultural soviético junto ao governo inglês, sr. Longinov, "faz notar que nessa mostra há muitos livros sobre assuntos religiosos, enquanto não se vê nenhum trabalho do escritor Pasternak".

— "Pasternak, nesta exposição, está representado em sua verdadeira capacidade literária, e de ótimo tradutor".

Justificando, assim, apenas a presença do "Fausto", de Goethe, traduzido pelo autor de "Doutor Jivago", prosseguir o sr. Longinov: — "Pasternak está velho, tem mais de setenta anos e pertence a outra geração, bem diferente da atual. Os jovens de nosso tempo não o compreendem. Naturalmente, não está nessa mostra o "Doutor Jivago", porque esse livro não foi publicado na URSS".

UMA COISA E OUTRA

CHARLES Drummond de Andrade sobre os sessenta anos de Carpeaux: "Conheço mestre Carpeaux desde 1942, e até hoje não sei o que mais admire nele: se a ciência literária, se a dignidade intelectual".

Barbosa Mello (diretor de "Leitura", que lançou a candidatura de Manuel Bandeira ao "Prêmio Nobel") fez uma apêndice à Academia Brasileira de Letras e ao PEN Clube do Brasil para que não esqueçam de fazer a inscrição do poeta no tempo hábil e se voltou a funcionar, ontem, no Passado Público, o Mercado de Livros e o Brilho Broca, meio desolado: "Embora anunciem sempre o próximo lançamento da segunda edição de 'A Vida Literária no Brasil' — 1960", não tenho a menor ideia de quando o livro estará nas livrarias".

O sr. Mendel Wernick, de Castro evocando a fase carioca de Mário de Andrade: "As vezes, entre nós, tratávamos de 'o mestre'. Mas era quase de brincadeira. Pois nada se parecia menos com um encontro de mestre e discípulo do que aqueles entevos noturnos; de que sobravam, como despojos, montes de cartões de chope em cima da mesa. Chegávamos a esquecer que ali estava o grande Mário, o pai de 'Macunaima' em pessoa: ele era um dos nossos, tanto o ser humano quanto o escritor, jamais o pontífice".



Carlos Drummond

NEGRITO & CLARO

● O historiador Guilherme Auler publica "A Companhia de Operários" (1893-1943) — subsídios para o estudo da emigração germânica no Brasil. O volume foi prefaciado por Gilberto Freyre.

● Último lançamento da Editora Fundação de Cultura: "A Língua Portuguesa no Brasil" (aspectos: léxicos e semânticos, alguns arcaísmos, folclore e linguagem), por Arlindo de Sousa.

● Estará circulando dentro de poucos dias mais um número de

"Jornal de Letras", com colaboração assinada, reportagens, seções especializadas, informações literárias e artísticas nacionais e estrangeiras.

● Mr. Abot Faz Fotouhi, do Departamento Cultural da Embaixada dos Estados Unidos, vai oferecer um coquetel aos professores americanos James G. Mac Mandaway e Theodore Schellinger, ocasião em que reunirá também alguns escritores e jornalistas. Será amanhã.

● Depois de alguns dias no Rio regressou a São Paulo o poeta Antônio Rangel Bandeira.

● Para remessa de livros: Voluntários da Pátria, 361 - apto. 402.

MEDICINA PARA VOCÊ

IMPRENSA MÉDICA

A imprensa médica no Brasil registra em sua história exemplos admiráveis de persistência, de força de vontade e de teimosia. Todos quantos algum dia se abalancaram a manter viva uma publicação médica periódica sabem o quanto isso representa de lutas de trabalhos e de sacrifícios. Por isso mesmo, na vida de uma revista médica há sempre altos e baixos, tentativas de renovação e derrotas também, ao lado de vitórias magníficas. Tendo passado quase seu tempo de vida em ambiente de Redação de revista médica e de jornal, quem subscreeve esta nota sabe o quanto representam os 16 anos de publicação que a revista do prof. Silva Mello acaba de assinalar, com o aparecimento, no mês de janeiro, do n.º 1, ano 17 da "Revista Brasileira de Medicina".

O fato merece registro especial, ocupando o lugar habitual da nossa crônica. Reduzida em tamanho, sob nova apresentação gráfica, a revista se torna assim de mais fácil manejo, e, mais tarde, quando encerrada, ocupará lugar mais discreto na biblioteca do médico, a quem, a vida atual, reduzindo o tamanho da mo-ralia, está obrigando a reduzir também o tamanho da biblioteca. Ao lado disso, evidentemente, não podemos deixar de assinalar o preço proibitivo das assinaturas de revistas estrangeiras, lembrando, ainda, o esforço sem esmorecimento que o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro desenvolve para solucionar o problema do câmbio especial para as assinaturas de livros e revistas estrangeiras de medicina.

Mas, voltemos ao número em circulação da RBM, que, sem dúvida, traz contribuição variada e valiosa, de interesse para todos os médicos, práticos e teóricos, especialistas ou não. Com 7 artigos originais e mais as seções habituais (Doenças célebres, Medicina Sanitária, Pequena Aprendizagem, Respostas assinadas, Da Prática para a Prática, Laboratório para a Clínica, Ecléticas, Críticas e Comentários, Movimento Médico Mundial, Livros e Autores, Notícias e outras), a RBM mantém-se ainda hoje, após 16 anos, com aquele mesmo elevado padrão com que deu início, na imprensa médica, a um moderno tipo de publicação, feito por médicos para todos os médicos, objetivando principalmente a divulgação ampla de conceitos, de noções práticas e de novidades, atingindo, com isso, de maneira constante e eficiente, aos colegas de todos os pontos do país, com eles mantendo intercâmbio útil.

O prof. Silva Mello não precisa de mais este elogio, pois toda a sua obra, já extensa, é por demais conhecida. Mas não poderíamos deixar de fazer especial registro do aparecimento de mais um número de RBM, marcando o início de nova e atrativa fase gráfica de uma revista que tem mantido em alto nível a imprensa médica brasileira. — Por Fernando Seidl.

NOTAS MÉDICAS

SIMPÓSIO SOBRE LEPTA DI-MORFIA — Terá início esta manhã, dia 11, na Sociedade Brasileira de Higiene (Alvaros, 21, 10. andar), um simpósio sobre lepra, promovido pela Associação Brasileira de Leprosos, com a presença de especialistas nacionais e estrangeiros, especialmente convidados.

O programa estabelecido é o seguinte: — Hoje, dia 11, das 9 às 12 horas, sessão de instalação, com a apresentação de casos clínicos e exame de lâminas histológicas, apresentação do relatório dos drs. Avelino Miguez Alonso e Ruben Natividad Anzures, debates pelos comentários e respectiva discussão; segunda sessão, às 14 horas, quando se dará a apresentação do relatório dos professores Antônio Carlos Pereira e Yvon Rodrigues Pereira, amanhã, 12, apresentação do relatório dos drs. Nelson Souza Campos e Paulo Ithai de Souza, seguindo-se a quarta sessão, às 14 horas, com a leitura dos trabalhos e discussão. A quinta e última sessão terá lugar no domingo, 13, com a síntese clínica baseada nos casos apresentados (por Eduardo Rabello), síntese histológica do material apresentado (prof. H. Portugal), redação e discussão do relatório final, em português e inglês, e da síntese terminológica. Comentários do simpósio: professores José Gay Prieto, João Ramos e Silva, Abrão Roberg, Humberto Cerruti, Luis Marino Bichelli e Raul Noronha Miranda; drs. Urbano de Freitas, Joel Teixeira Coelho, Osvaldo Serra, Fernando Lacerda Alayon, José Alencar, José Carlos de Faria, Pessoa Mendes e Rodolpho Mendes Dornelles.

SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DO H.S.E. — Sessão clínica e hemodinâmica no auditório do 3.º andar, no dia 11, das 13 horas, com o tema "Endomiocardiografia acompanhada de doença sem hipertensão pulmonar severa".

SESSÃO ANATOMO-CLÍNICA DO H.S.E. — O Centro de Estudos do Hospital do Servidor do Estado promoverá, na próxima segunda-feira, uma sessão anatomo-clínica, às 11 h., no anfiteatro do 1.º andar, sob a presidência do dr. Aarão R. Benichimol, e patologista o dr. Leônidas Braga Dias.

CURSO SOBRE "MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO GEOGRÁFICA"

O Departamento de Geografia da Faculdade Nacional de Filosofia fará realizar na 2.ª quinzena do corrente mês de março, um Curso sobre "Métodos de Investigação Geográfica", a cargo do prof. Donald R. Dyer, professor associado de Geografia na Universidade de Flórida.

O geógrafo norte-americano, formado pelas Universidades de Stanford (Califórnia) e Northwestern (Illinois), acaba de chegar do Peru, onde, na qualidade de Professor Visitante e sob o patrocínio do Programa Fulbright, realizou cursos sobre sua especialidade na Universidade Nacional Mayor de San Marcos, visando a formação de pesquisadores e professores universitários no campo da Geografia, tendo ministrado cursos sobre Geografia Urbana e Recursos Naturais no Instituto de Geografia da Faculdade de Letras de San Marcos. Realizou, também, cursos sobre Geografia Humana na Universidade Católica de Lima, na Universidade Nacional de Cuzco e na Universidade de San Cristóbal de Huamanga em Ayacucho. Na Universidade de Flórida, o prof. Dyer há dez anos vem ministrando cursos de Geografia Humana, Política e Econômica, inclusive sobre a América Latina. Dirige estudos especiais sobre Geografia Urbana e realiza cursos de pós-graduação.

Foi professor-visitante na Universidade de Havana, onde realizou um curso sobre "Técnicas de Investigação Geográfica". Em Porto Rico, foi encarregado de um estudo para a classificação de terras agrícolas, visando a fornecer as bases de uma melhor utilização do solo pórtico-quebrado. É co-autor de dois livros sobre a especialidade e de numerosos artigos publicados em revistas científicas e enciclopédias americanas.

O curso que ministrará (em espanhol) na Faculdade Nacional de Filosofia, sob o patrocínio da Comissão Fulbright, obedecerá ao seguinte programa:

- 1) A investigação científica e o ponto de vista da Geografia;
- 2) Materiais básicos da investigação geográfica;
- 3) Técnicas de observação direta dos fenômenos geográficos;
- 4) Análise do território, visando ao desenvolvimento regional;
- 5) "Problemas" de investigação geográfica para estudantes.

As conferências serão franqueadas ao público em geral, podendo, entretanto, inscrever-se (gratuitamente), com vistas à obtenção de um certificado, quaisquer diplomados em Geografia ou estudantes universitários de Geografia. As inscrições são feitas no 4.º andar da Faculdade Nacional de Filosofia, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 40. As aulas terão realização às 16.30 horas, nas 2.ª e 3.ª feiras.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

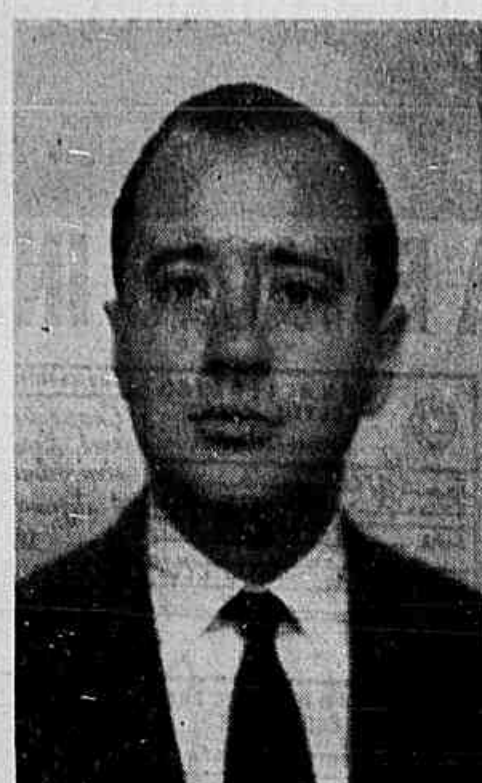
JAYME MAURICIO

DUAS HOMENAGENS MERECIDAS

Fayga e Sassot — cidadania carioca



Fayga Ostrower



Manuel Sassot

.. Câmara Municipal, e o prefeito da PDF vem de conferir vários títulos de cidadania carioca a personalidades que se destacaram pelas suas atividades e integração com a vida do Rio de Janeiro. Entre eles a gravadora Fayga Ostrower e o diplomata espanhol Manuel Sassot Canadas. Não poderia o Itinerário deixar de aplaudir a homenagem.

Fayga Ostrower, polonesa de nascimento, mas brasileira de formação (chegou criança ainda), é um dos motivos de orgulho da vida artística e cultural do Distrito Federal. Carioquíssima de Santa Tereza, desenvolveu toda a sua vida, sua magnífica vida de esposa, mãe e artista na boa terra carioca, tornando-se, pela verve, espírito e talento, uma legítima representante do povo carioca frente ao panorama nacional e internacional que ela conquistou através do seu inenarrável talento, do seu contínuo trabalho, da sua cultura e atividades sociais e artísticas, como gravadora e professora no Museu de Arte Moderna do Rio. Depois dos prêmios locais, chegou aos nacionais, foi considerada a "melhor gravadora brasileira" na Bienal de São Paulo, a "melhor gravadora internacional" na Bienal de Veneza, e hoje é disputada pelas galerias da Europa e Estados Unidos. Um vigoroso, sólido e jovem talento carioca para a admiração do mundo.

Manuel Sassot Canadas chegou ao Rio em 1956 enfrentando no mundo cultural um acatado ressenhamento, não contra a Espanha, mas contra o atual governo espanhol que, inclusive, infligiu ao nosso poeta Murilo Mendes algumas restrições imperdoáveis. Sassot, com tato, simpatia e um autêntico amor pelas coisas brasileiras, uma com-

pleta integração com os nossos hábitos e tradições, foi aos poucos desenvolvendo pessoalmente uma ação efetiva de intercâmbio cultural, não como um diplomata simpático, cauteloso e frio, mas como um verdadeiro homem de cultura, com o qual as coisas eram discutidas, ventiladas e equacionadas em plano alto. Resultado — as restrições diante de Sassot começaram a perder sentido e as boas coisas da Espanha começaram a chegar em troca de outras brasileiras: bóias de estudos, exposições de livros, de arquitetura, de pintura, no Museu do Rio, na Bienal de São Paulo, pintura brasileira na Espanha, prêmio de pintura infantil brasileira, teatro, diretores, renovação do Instituto de Cultura Hispânica, filmes brasileiros premiados e, finalmente, esta esplêndida mostra de Espaço y Color. Ele é quem fala para o Itinerário: Desde minha chegada ao Rio, vi muitos "migrantes brasileiros". Brasília, Volta Redonda, Três Marias, Furnas, o desenvolvimento industrial, o Museu de Arte Moderna do Rio (o mais ambicioso do mundo), a Bienal de São Paulo, a criação literária, o esplêndido desenvolvimento do teatro, etc. Sinto-me carioca pela alegria de viver de seu povo, pelo seu real sentido de democracia, pela hospitalidade e humor de sua gente, pela beleza plástica, natural e humana, do Rio e por muitas razões do coração. Estou orgulhoso, feliz e nas 24 horas da minha vida futura de diplomata, onde quer que me encontrem, tratarei sempre de encontrar a 25.ª hora para ser exclusivamente cidadão carioca com toda a felicidade que essa condição representa.

DUAS NOVIDADES

O paisagista Roberto Burle Marx vem de ser condecorado pelo rei Baudouin da Bélgica no grau de "Cavaleiro da Coroa" e, há três dias, assinou contrato com a SURSAN pelo seu projeto para os jardins e paisagismo da área do aterro compreendida entre o Museu de Arte Moderna do Rio e o Monumento aos Mortos da Segunda Guerra, inclusive. Resta um segundo contrato que se refere à execução do projeto e fornecimento de plantas e terras. Ainda que a PDF pudesse fornecê-los, seria aconselhável uma fórmula para que Roberto Burle Marx dirigisse pessoalmente a "execução".

Através do Instituto de Arquitetos do Brasil e do Ministério das Relações Exteriores, o governo do Equador vem de abrir concorrência pública internacional para a construção do Palácio da Justiça de Quito. Projeto ambicioso, amplo e de maior interesse, interessa de perto aos nossos arquitetos. O programa e detalhes poderão ser encontrados no IAB a partir de hoje mesmo. Oportunamente divulgaremos maiores detalhes.

O 4.º "M" DOS ROBERTO NO MUSEU

O jovem Márcio Roberto (14 anos, curso ginasial), filho de Maria e Maurício Roberto, sobrinho de Marcello e Milton Roberto, vem de ser matriculado nos cursos do Museu de Arte Moderna do Rio, entregue aos cuidados de Aluísio Carvão. O "brato" vai ser testado pessoalmente para continuar a tradição dos "MMM", porém com inteira liberdade para optar na sua futura profissão. Maria Roberto não quer que o rapaz saia por demais o péso dos MMM. Te, pai famoso já é "problema", e ser ainda sobrinho duas vezes, é positivamente mais complicado.

CONGRESSO DE ARQUITETURA

Nos primeiros dias de abril próximo será realizado em Porto Alegre um Congresso de Arquitetos, no qual será apresentada a exposição de Frank Lloyd Wright, atualmente no Museu.

MANABU MABE ATÉ DOMINGO APENAS



A exposição de pintura de Manabu Mabe, aberta no Museu de Arte Moderna do Rio, será encerrada no próximo domingo impreterivelmente. Mabe regressou da Bahia, onde fora a convite de Odorico Tavares e se encontra atualmente no Rio, no Hotel Castro Alves. No clichê, uma das obras do conhecido pintor de São Paulo.

RUBINSTEIN

Faz quarenta e dois anos que no imenso terreno existente na hoje chamada Chelândia, apareceu um anúncio espetacular com letras enormes intrigando a população — RUBINSTEIN. Não podia ser o pianista russo, que esse mortero em 1894. Seria um filho? Afinal descendente-se o mistério. Trau-se, com efeito, de um pianista, mas era polonês e totalmente desconhecido para nós — Arthur Rubinstein. Deu-se o estréia com o teatro baio. Nas galerias poucas pessoas dentro as quais este cronista. Dois amigos meus que ali estão vivos, contaram-me que foram mais no propósito de ouvir do que aplaudir, mas ambos, conhecedores do teatro, nos primeiros acordes da Toccata e Fuga de Bach, entreteceram-se espantados, assombrados, e quando Rubinstein terminou o concerto, a sala aplaudiu em delírio. O homem era um monstro. No dia seguinte a crítica o exultava e Benjamin Constant, no Jornal do Brasil, transbordava de entusiasmo. No último concerto, vespertal de domingo, foi o pianista sair do Museu pela porta do fundo nos braços da multidão.

Ano da gripe espanhola, 1918, terrível ano que tão bem começou dando-nos o artista fabuloso que nos revelou o gênio de Debussy e nos encheu com Triana e Navarra, de Debussy.

Tenho em minha casa o seu retrato com a seguinte dedicatória: "A Monsieur Florestan de Miranda, três amavelmente — Arthur Rubinstein, 30.3.20". Quarenta e dois anos nos separam da sua estréia, e hoje, aos setenta e quatro, o genial pianista declara que agora é que está em plena forma. Seus concertos em Paris, onde vive atualmente cercado da esposa e filhos, na Avenue Foch, ao lado da casa em que viveu e morreu Debussy, fazem a imprensa portuguesa dizer: "que seus 63 anos, de extraordinária transformação, não mais tornem pianista do mundo".

Rubinstein toca piano como profissional desde os onze anos, aos treze já se exibiu com a Orquestra de Varsóvia, sob a direção de Emil Mlynarsky, e trieta e três anos mais tarde casou-se com sua filha de Mlynarsky, a qual ainda não era nascida na época em que ele tocara com o pai.

Rubinstein toca corretamente oito idiomas e já viajou pelo mundo inteiro. É o maior "concertista" que jamais conheci igual. Quando virá visitar as bandas da platéia carioca esse fabuloso artista?

VIDA CATÓLICA

SANTO EULÓGIO

Descendente de uma família da nobreza romana, nasceu Santo Eulógio em Córdoba, revelando cedo sua vocação sacerdotal.

Alinhado à idade regulamentar, ingressou no sacerdócio, dedicando-se ao estudo das Sagradas Escrituras e passando a cuidar da própria perfeição.

Quando Abderraman promoveu a cristandade, depois continuada por seu filho Maomé, com maior ferocidade, revelou Santo Eulógio zelo exemplar.

Tendo sido preso, compôs o Santo, no cárcere, o famoso tratado intitulado "Do Eulógio do Martírio", de inegável e imenso valor.

Conduzido ao juiz, mostrou os erros e imposturas de Maomé, aconselhando-o a fazer-se cristão.

Foi então levado ao monarca muçulmano, pregando ao mesmo o Evangelho, com uma tal convicção que foi condenado à morte, para que não influenciasse os ouvintes.

Chegando ao lugar do suplício jogou-se ao chão, e assim ofereceu o pescoço ao algoz, que o degolou, assim consumindo seu martírio glorioso.

"Somos nos filhos e irmãos dos Santos cujos nomes resplandecem no livro da vida e dos quais celebra a Igreja os méritos".

SAO PIO X

SANTOS DE HOJE

Sofrônio, Firmo, Firmino Constantino, Eutímio, Eulógio, Heráclio.

— Hoje: dia de abstinência de carne.

ROTEIRO DAS ARTES



Linda Darnell passou pelo ROTEIRO DAS ARTES, quando de sua visita ao Brasil. O próximo espetáculo deste programa de arte da TV-Rio, produzido por Alfredo Souto de Almeida, apresentará o arquiteto Sérgio Rodrigues com pormenores da sua casa pré-fabricada a ser exibida ao público no MUSEU DE ARTE MODERNA.

Grande circo de Moscou sábado no Maracanãzinho

O Grande Circo de Moscou, vindo diretamente da Caxita, estreará sábado próximo no Estádio Gilberto Cardoso, sob os auspícios das Pioneiras Sociais, com uma das mais belas produções do mundo, o maior circo do mundo, patrocinado nessa temporada brasileira pelas Pioneiras Sociais, reverterão parte de sua renda em favor das obras que essa associação assistencial está concluída em Brasília e Belo Horizonte, diretamente sob a orientação de sua presidente, sr. Sarah Kubitschek, a saber, o Centro de Recuperação Motora, o Hospital de comunidade, respectivamente.



Acontece muita coisa

DEPOIS DO SOL... um programa de sua

Galeria Silvestre

com IBRAHIM SUED e as noites do Rio

pela TV-RIO HOJE AS 20.10 HS.

MÚSICA

A CANÇÃO DE CAMARA

Há comemorações que naturalmente se entrecruzam. Assim as de Wolf Chopin, o alemão, determinado que o ano 1960, ano "Chopin", seja também um ano do "Lied". Há dias associou-se aqui o nome de Mário de Andrade, morto há quinze anos, ao seqüentismo do Chopiniano, ninguém soube, no Brasil, falar de Chopin com maior propriedade emotiva. Mas também cabe ligar Mário de Andrade às considerações musicológicas que o "Lied" ora desperta. Não há nada, de fato, comparável, no gênero, em nossa literatura, ao estudo magistral de Mário de Andrade em 1937.

Com sublinhar, ambientar, e amplificar, musicalmente, a emoção de um texto poético, a música o universaliza. Pode-se dizer, de uma bela tradução de poesia, que equivale a uma criação nova, e há uma certa analogia entre a atividade do tradutor e a do músico que enxerta o seu sonho sobre o do poeta, conferindo à obra poética uma segunda dimensão. O tradutor transfere para a sua língua a mensagem do poema original. O compositor a transfere para a língua de todos. O gênio fundamental do "Lied", forma em que mais intimamente se correspondem a poesia e a música, é Franz Schubert. Mas Hugo Wolf, enriquecido pelos recursos técnicos que o romantismo wagneriano lhe conferiu, é que leva a canção de câmara à sua maior envergadura.

O que há de mais admirável no processo da criação do canto de câmara, com a conseqüente universalização da poesia, é que esta se transfere para a língua geral da música, e o faz na medida em que o compositor se assenhoula dos segredos idiomáticos e fonéticos do texto do poema, e condiciona as peculiaridades lingüísticas a criação melódica que, por sua vez, determina a trama harmônica. Não se trata de uma interpretação musical de um texto poético, semelhante a uma tradução livre, que é tanto menos tradução e, por isso, menos interessante, quanto mais livre; e sim de se impregnar o músico não só do sentido emocional da poesia, mas do seu conteúdo verbal, impregnando que lhe confere a superior liberdade de criar preso ao comando infinitamente sugestivo das palavras. Outro grande mestre da canção de câmara, Fauré, na sua associação a Verlaine, fez um crítico exclamar: "foi Verlaine quem estudou composição com Nietzsche!" tanto o poeta se exprime, integral, através do compositor.

TEATRO DE ÓPERA NO REPÚBLICA



Soprano Conceição Areal que interpretará a Butterfly.

O Automóvel Clube do Brasil, pelo seu Departamento Social, promoverá, a partir de sexta-feira da próxima semana, dia 18, no Teatro República, uma breve temporada lírica, a cargo de bem dotados amadores, que vêm revelando as melhores disposições para a interpretação do repertório de ópera.

Para anunciar a temporada, este nesta redação um grupo de jovens artistas do elenco que ora se prepara: Terezinha Pessoa Cantagalli, Yolanda Quindere, Haroldo Miranda de Albuquerque.

Os espetáculos serão em número de dois: "Mme. Butterfly" e "Cavalleria e Pagliacci", repetidos, em domingos, à tarde, com elencos diferentes.

Heróis holandeses de 5 anos salvou cidade de inundação

ZAANDAM, Holanda Klaus Bleekers, um menino holandês de cinco anos, foi proclamado herói nacional, e tudo porque o garotinho tem souso muito leve. Klaus e sua família moram numa pequena casa situada junto a um dos diques que impedem as águas do Mar do Norte de se voltarem sobre esta cidade, de 20.000 habitantes, construída abaixo do nível do mar.

Na terça-feira, à noite, Klaus acabava de dormir, ou talvez estivesse apenas dormindo. Às 10 h., porém, saltou da cama gritando: "Mãe, está chovendo!"

"Não meu filho", respondeu-lhe a mãe. "Por que pergunta?"

"Sinto correr, água, muita água", disse o menino.

Klaus vestiu a roupa e foi investigar. O que viu foi uma ruptura no dique pela qual se infiltrava a água em abundância.

Os holandeses adoram a lenda de um menino, Hans Brinkers, que se viu num caso semelhante e fechou a brecha num dique simplesmente mettendo o dedo. No caso de Klaus acabava de adormecer, mas ele não dormiu, não se deixou levar pelo sono, fez algo mais prático: deu o alarme. Dentro de pouco tempo, trabalhadores, policiais, bombeiros e voluntários acudiram ao local e repararam a avaria, a tempo de evitar uma inundação nacional. De um extremo a outro do país as autoridades, os cidadãos e os jornais aclamam agora Klaus como outro dos heróis da secular luta da Holanda contra o mar. (UPI)

Um simples passio de fim-de-semana que se transformou em desesperada luta de sobrevivência. Leia este artigo em Seleções de março. No mesmo exemplar você encontrará mais 25 artigos de grande interesse e o resumo do impressionante livro "O Grande Desastre na Misa de Springfield", de Joseph P. Blank. Adquirir sua Seleção de março. À venda em todas as bancas.

Angústia no Deserto

Angústia no Deserto

Angústia no Deserto

Angústia no Deserto

Angústia no Deserto

TEATRO

Interior

ENCONTRO DE VERÃO SHAW, EM FACE DAS MULHERES

Coube a Shaw desmontar a mulher sem conteúdo tirar-lhe o "glamour". Suas mulheres, praticamente, têm mais manha do que amor. Todas, sem exceção, furem do amor uma guerra e uma chantagem. Davam tudo à base de uma mentira dramática. O amor que prometiam era em troca da segurança que queriam. De resto também nunca obtiveram mais do que mercearia.

Bernard Shaw foi um homem essencialmente só. As mulheres em sua vida ocuparam um lugar exatamente figurativo. Tratou-as sempre quer na vida e na arte como se fossem personagens suas. Com um imenso carinho e desprezo. Shaw era um personagem abstrato demais para permitir comparações. Era do monólogo brilhante. Versátil como um deus e tudo o que ele fazia, Shaw era todo o seu próprio espetáculo.

Sua galeria de personagens femininas está povoada de mulheres de todos os gêneros e tipos, mas cada uma abita dentro de si uma alma de Calígula, genialmente simuladora na sua arte de enganar e de enganar o homem. Recuam para poder avançar melhor. Dizem não, no lugar exato do sim e por fim conseguem forçar suas vítimas com graça e manha entre o muro e o infinito.

As mulheres de Shaw são bondosas na maldade e com recíproca

verdadeira. Em última análise, são requeimadas no seu "metier". Os exemplos crescem em toda a sua obra. Aquela Dama de o "Homem e o Destino" é um exemplo típico. Nem mesmo "Cândida" escapa a lei de Shaw. Certa feita referindo-se a "Cândida" a Frank Harris, Shaw afirmou ser ela "uma mulher sem caráter", acrescentando "no sentido convencional do termo".

Bernard Shaw se comprazia de ver suas personagens pelos caminhos invios, num jogo desesperado e feroz de interesses e intenções, mas sempre preocupadas em dar a impressão que estão agindo na melhor das razões. Inverteu a saga de Don Juan e obteve um rendimento estupendo.

As arrancas e romantismo das mulheres, Shaw não excluiu do seu gesto de sedução. Mesmo sua Joana D'Arc não é destituída do poder de convencer. Até mesmo a virgem de Orleans soube enredar o seu Delfim com suas visões. O "glamour" sempre acompanhou as mulheres de Shaw na intenção básica. Entretanto, irlandês de quatro costados, Shaw foi aquele que obrigou a mulher a descer do seu pedestal de deusa, subindo, ele próprio, no pedestal, proclamando-se um deus, para não mais abandonar seu pósto e sua posição de glória.

VAN JAFFA

NOTÍCIAS EM PRÉTO E BRANCO

"Romanoff e Julieta" faz sucesso

Acaba de estreiar no Teatro Ginástico a comédia de Peter Ustinov, "Romanoff e Julieta". O elenco é o seguinte: Teresa Riquelme, Carmelita Brandão, Fregolente, Francisco Brandão, Paulo Padilha, Antônio Ganszovelli, Oscar Felipe, Amália Bilenecourt, Francisco Cuevas, Aglaia Reis, Suzy Arruda, Marcelo Bilenecourt e Moacyr Deriquem.

"Mambembe" x "Chapetuba F. C." dia 14 às 15.30

No próximo dia 14 (segunda-feira) os maiores craques dos elencos do Teatro dos 7 e do Teatro de Arena, jogarão uma partida amistosa no campo da Escola Nacional de Educação Física. O espetáculo terá entrada franca para todo o público e para o mesmo os dois clubes farão um convite especial aos seus colegas de palco, microfone, do cinema e da televisão. "Mambembe" contra "Chapetuba F. C." são os títulos oficiais dos dois quadros, cuja escalação oficial ainda não pode ser dada. Saiba-se em tempo, que a direção de "O Mambembe" (do quadro, é claro) será de Gianni Ratti, e de "Chapetuba F. C.", de José Renato. Um jogo aos grandes clubes, inclusive aos olheiros do Real Madrid: nenhum dos jogadores estará à venda.

A partida de futebol terá início às 15 e 30 no campo da Escola Nacional de Educação Física que fica defronte do Botafogo F.C.

Drakon: atração de "O Rio em Strip Tease"

Geyza Boscoll contratou o ilusionista Drakon, conhecido profissionalmente como "O Rei dos Fungulistas", para ser a atração do próximo espetáculo do Teatro Jardel, a revista "O Rio em Strip Tease".

Drakon acaba de realizar uma tournée pela América Latina e em Buenos Aires teve uma revista montada especialmente para a sua apresentação no Teatro Colonial, revista que tomou o nome de "30 Mujeres y un ladrón". Na revista do Jardel, "O Rio em Strip Tease" Drakon apresentará-se durante 15 minutos, um pequeno e divertido "show" dentro da própria revista.

Homenagem a Edmundo Moniz adia

Em virtude de Edmundo Moniz encontrarse em Belo Horizonte, onde o Teatro Nacional de Comédia faz suas apresentações, o espetáculo "Homenagem a Edmundo Moniz" adia para o próximo dia 17. A direção do S.N.T. irá prestar-lhe hoje, foi adiada para a próxima semana, tendo o dia anunciado posteriormente.

"O Carrossel do Casamento"

"O Carrossel do Casamento" é uma comédia cujo humor repousa, principalmente, num diálogo inteligente. É a eterna história do eterno triângulo visto sob um novo ângulo. No Teatro Duclima, Laura Suarez, Odilon Azevedo, Silvia Fernanda e Francisco Saravita são os intérpretes. Direção de Ziembski.

CAMERA EM TODA PARTE

CASANOVA: MULHERES, QUANTO MAIS MELHOR



"Der Liebe Augustin" (O Amante Sublime) é uma comédia lunar e romântica que a Ufa filmou com esplendor, época e mulheres em profusão. Na foto vemos Veronika Bayer (se é Bayer é boa), a louríssima Nicole Badal (a réplica alemã de Brigitte Bardot) e Ina Duschka que vai surpreender muita gente (inclusive Casanova) tomando um banho memorável de casimira num lago providencial ao luar. O felizardo atende pelo nome de Mathias Fuch que é o dono das delias e do filme.

"JUNGFRUKALLAN" NOVO FILME DE INGMAR BERGMAN

Está sendo exibido em Estocolmo o novo filme de Ingmar Bergman "Jungfrukallan" ("A Fonte de Virgem" em tradução literal) e que está causando discussões sobre a sua importância. O famoso diretor sueco já tem um outro filme concluído, "Os Olhos do Demônio", ainda inédito, mesmo na Suécia.

ROSSELLINI: "ERA NOITE EM ROMA"

Roberto Rossellini está filmando uma história de Sergio Amidei, "Era Noite em Roma" com Leo Genn, Peter Baldwin, Sergei Bondartchink, Sergio Fontani e Hans Messner, sendo rodados os interiores em Cinecittà. Trata-se de uma história de três prisioneiros de guerra: um russo, um americano e um inglês.

RETRATO FALADO DE ANITA EKBORG

A perturbadora sueca Anita Ekberg, que sempre faz onda e maremotos por onde passa acabou de fazer o seu retrato falado: "Sou sueca; sou incapaz, por definição, de demonstrar minhas emoções; enão, eu mostro o resto..."

"JACQUELINE" É DE MORTE

Esta jovem com um apito na boca, é "Jacqueline", que por sua vez é Johanna Von Kocian, que não é juiz mas apita as emoções de uma renhida luta de box. Seu esmanecimento é Gutz Geertz e torce também por "Jacqueline". Trata-se de uma comédia romântica, agitada, contendo o espírito da época que a Ufa "holosa" para divertir e ganhar dinheiro.



Somente até o dia 20 estará em cena no Teatro de Bóls a comédia de Aurimar Rocha "Infidelidades em Petit-Comité" que se despede após mais de 320 representações.

Na cena, vemos Diana Morell, Rildo Gonçalves, Aurimar Rocha e Sônia Müller num dos mais hilariantes instantes do 2.º ato.

Já está fixada a data de 25 de março para a estreia de "ESQUINA PERIGOSA" (Dangerous Corner), a famosa peça de J. B. Priestley que provocou muita celeuma quando de sua estreia nos palcos de Londres. Pela primeira vez esta peça será defendida por um elenco profissional, que contará com Aurimar Rocha, Diana Morell, Glória Ladany, Hélio Colonna, Mirian Roth, Rildo Gonçalves e Sônia Müller. A direção será do próprio Aurimar e os cenários de Lauro Lessa.

"Frazão" equivocou-se 50 anos depois

Na peça de Arthur Azevedo, "O Mambembe", o personagem "Frazão", que é o empresário da troupe que mambemba por diversas cidades do interior brasileiro, tem uma frase a respeito da peça que o grupo está apresentando e na qual declara: "Seu coronel, isto é peça para centenário..." Se Arthur Azevedo quis referir-se à própria peça que em 1904 entregava ao empresário Brandão, seus prognósticos foram ultrapassados, cinquenta anos depois. "O Mambembe" completou 100 representações no Teatro Copacabana no dia 31 de janeiro próximo passado e caminha para as 200 representações. Espetáculo que deu ao "Teatro dos 7" nada menos de 17 prêmios!



Esta é uma expressiva cena de "O Mambembe", protagonizada por Ernesto Malbran, universitários chilenos, quando da sua apresentação na TV-Tupi. Em seguida irão apresentar-se em São Paulo, antes de retornarem à Universidade do Chile, onde estudam.

TRES MILHOES PARA QUEDAS D'AGUA

GOIÂNIA, 10 — O governador José Feliciano Ferreira assinou decreto concedendo crédito especial de 3 milhões de cruzeiros para aproveitamento de fontes e quedas d'água em Caldas Novas, no interior do Estado, de acordo com o decreto 1.067, de 14-7-57.

No mesmo avião, viajaram os portugueses Fernando Vieira, Judefe da Costa e Antônio Lopes Ribeiro, Helmi

CINEMA

NOITES DE LUCRÉCIA BÓRGIA (Nuits de Lucrèce Borgia)

Direção de Sérgio Grieco • Cenário de S. Grieco e Caetano • Fotografia (em Eastmancolor) de Massimo Dallamano • Intérpretes: Brélinda Lee, Jacques Sernas, Franco Fabrizi, Michèle Mercier, Arnoldo Foa — Musa Cinematográfica & Fides, Condor Filmes.

Lucrécia Borgia é uma veterana no mundo do cinema. Diversas atrizes de renome, em épocas diferentes, viveram suas aventuras amorosas na tela em menor ou maior intensidade histórica e anual. Edwige Fenech, Pauline Goddard e Martine Carol, para citar três nomes conhecidos, foram algumas das Lucrécias que transmutaram as histórias da Borgias em outras histórias pela tela. De todas, provavelmente, a triplicidade ex-mulher do diretor Christian Jacques é a que permanece mais viva na memória do público, por ter sido a última, só.

As peripécias de Lucrécia Borgia, como é natural, não podem permanecer esquecidas no tempo, segundo a opinião dos produtores, Lucrécia é bom negócio, por isso continuará no setor cinematográfico até segunda ordem. Agora chegou a vez de Brélinda Lee declarar-se no leito da mais célebre e perigosa das Borgias, aventura italo-francesa comandada, desastrosamente, por Sérgio Grieco, heróica de A Louca e o Louco (The Big Money), em atuação artificial e repleta de poses para instantâneos eróticos, e uma Lucrécia rutilante e bem sedutora que nunca de "emoções fortes" do herói (Jacques Sernas) ao chefe da guarda do palácio, quase todos, pelo menos por uma noite, passaram por sua alcova de

esperança. Apesar de tudo, ao mesmo tempo essa inglesa (que princesa) está em cena e que surge alguma coisa capaz de "encher" a comprida (e vazia) tela do cinematógrafo, em Nuits de Lucrèce Borgia.

Nada se salva na fita de Sérgio Grieco. Como se esperava, é produção que visa apenas ao sucesso comercial através do sucesso físico (e das noites) da heroína histórica elaborada segundo a moda mais elementar de Hollywood. A narrativa, sem continuidade e sequer um tórço da movimentação das fitas de capsa-capada, hollywoodianas, é uma demonstração da incapacidade do diretor e do descalço da produção.

Jacques Sernas, o herói por quem Lucrécia se apaixona, de espada em punho tenta inutilmente repetir, a pé, o que os deuses de Eros Flynn, mas lhe faltam para tanto a agilidade e a classe do simpático ator falecido no ano passado. Sernas só consegue ser uma caricatura de espadachim. Franco Fabrizi, bom comediante de fitas "francesas", surge deslocado como César Borgia e se mistura em inexpressividade com os demais intérpretes.

V. A.

FESTIVAL DE MAR DEL PLATA

MAR DEL PLATA, Argentina, 10 — (Por Walter Ferrer, da France Presse) — Com a grande calor e baile oferecidos ontem à noite no Hotel Provincial em honra das delegações, pode-se dizer que o Festival Internacional de Mar del Plata, a exibição dos primeiros filmes que se apresentaram não despertou senão um interesse secundário. Neste Festival tem maior importância o nome de uma estrela que o nome de um filme...

Dando as boas-vindas às personalidades chegadas a esta estância balnear, pronunciaram discursos o ministro da Educação, Luiz Mao Kay, o presidente do Festival, sr. Enzo Arigo, e o presidente da Federação Internacional dos Produtores de Filmes, sr. P. Progerat. O baile de gala se prolongou até as primeiras horas da manhã de hoje e embora tenha sido convidada para a festa 800 pessoas, a concorrência foi de umas 2.000, que se "arrumaram" da melhor maneira possível para assistir à festa e para, na maioria delas, não pagarem os 1.000 pesos que custava a mesa.

O público marplatense demonstrou grande entusiasmo e os artistas não lograram passar sem atropelos e diversos incômodos por parte da mocidade, dos dois sexos, avidez de autógrafos ou de velos de perito.

Chegou ontem uma parte da delegação francesa, dirigida por Paul Millot, Emanuel Riva e Georges Sadoul. Declarou Millot que o ministro dos Assuntos Culturais da França, sr. André Malraux, se tem manifestado grato às atenções que lhe foram dispensadas em Buenos Aires por ocasião de sua recente visita. Malraux acompanha com interesse os esforços que os argentinos fizeram para que o presente Festival seja um dos mais importantes do mundo.

Disse mais que Pascale Petit chegará à esta cidade no dia 19. Michelle Presle, Miguel Aulair, Gianni Esposito, Eduardo Molinaro e o resto da delegação francesa chegaram amanhã.

No mesmo avião, viajaram os portugueses Fernando Vieira, Judefe da Costa e Antônio Lopes Ribeiro, Helmi

Raffa, do Egito; a senhora Kwakita, do Japão; Dere Frouse, da Grã-Bretanha; e Ivo Cappino, da Noruega.

As estrelas e os astros estrangeiros já se adaptaram a Mar del Plata, e cada um trata de seguir seu "trem de vida" habitual. A atriz Linda Crisafí, a única que até agora reatua nos Estados Unidos, deu ordens no hotel para que se a acordem ao meio-dia... De seu lado, Curt Jurgens ordenou que o acordem às 14 horas, todos os dias, e que lhe forneçam diariamente duas garrafas de uísque escocês e cigarros importados. A estrela alemã Germaine Damar quis tomar um banho com um traje que tinha certa semelhança com uma "biquini", mas era até agora reatua. E os astros "vestidos de nada" somente pôde tomar seu banho em uma praia isolada e solitária...

Odetta Lara, estrela da delegação brasileira, parece empenhada em emular "Frégoli". Só numa tarde, mudou de vestido quatro vezes, e agora pretende ostentar uma coleção de chapéus e outros acessórios que o público pensa que a simpática e irreverente artista não tem cabelos, pois os oculta completamente no penteado...

O "enfant terrible" do Festival parece ser não um artista, mas o diretor norte-americano Joseph Markiewicz, que impõe a atenção constante da Comissão Organizadora. Exigiu Markiewicz uma entrevista coletiva de imprensa individual. Todavia, quando chegou a hora, disse aos jornalistas reunidos que "não podia dizer nada, pedias assim um prazo de pelo menos 10 horas para preparar suas declarações. E também sua atuação como membro do júri lhe traz aborrecimentos, e reclamações faz a toda hora. Não se permite fumar na sala de projeção e Markiewicz diz que não pode se separar de seu cachimbo. Assim, pediu que os filmes fossem exibidos quietamente para ele só."

Também resolveu não ir à praia, mais tomar banhos de sol, completamente despido, mas sempre com o cachimbo, no terraço do hotel. A gerência deste teve que fazer um "solário" para ele...

CALÇADOS Dr. Scholl



os únicos que lhe oferecem tamanho individual

O comprimento e a largura do pé não são bastantes; é o formato que influi na escolha de um calçado de tamanho apropriado.

Fabricados em formas importadas em pontos e meios-pontos 84 medidas em cada modelo 7 larguras diferentes Em modelos variados e elegantes para senhores, preços a partir de Cr\$ 750,00 para homens, preços a partir de Cr\$ 980,00

Os calçados Dr. Scholl são famosos no mundo inteiro, por sua alta qualidade e linhas clássicas. Não são calçados ortopédicos, são feitos em tamanho individual, qualquer que seja o tipo de pé a calçar. Sendo anatômicos na sua estrutura interna, apresentam-se externamente com as características da maior elegância e satisfazem ao gosto mais apurado.

Técnicos para demonstração gratuita

Lojas Dr. Scholl

Rua São José, 114 • Rua Buenos Aires, 114 • Av. N. S. Copacabana, 861 - sobreloja

TEEN-AGE

JOSE CARLOS GOMES

A BELA (e muito inteligente) Mônica Silveira almoçando terça-feira no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro com um terceiro forte: o pintor Antônio Bandeira, arquiteto Bina Fontes e o crítico Jaime Maurício. Mônica, cuja beleza, elegância e talento são notórios, está algo desperdiçada no Rio. E por isso está de volta para Nova York onde ficará por um ano, seguindo depois para a Europa. Objetivos: "Não sei, nem tenho planos certos. Quero estudar, ver, aprender e dar utilidade à minha vida. Talvez teatro, talvez cinema, talvez modelagem e talvez nada... Casamento? Nem pensar..."

FALANDO AINDA sobre Carnaval recebemos da senhora Dey Vignole notícias sobre o Carnaval de Nova York. Conta que participou de duas festas patrocinadas pela Varig e pelo consulado brasileiro. Uma foi realizada no Astor Hotel (dia 22) com a presença da atriz Jane Maudslow. A outra no Pierre Hotel (dia 23) com o comparecimento de Heloisa Helena, Carmem Costa e Francisco Carlos. Concluindo ela conta que se divertiu à grande com os jovens Noêmio Xavier da Silveira e Teófilo Moreira Salles.

HOJE, a convite da senhora Elizabeth de Barros estaremos assistindo o primeiro jantar-dança da Associação Cristã Feminina.

"MISS BRASILIA" (Martha Garcia) vem lutando insistentemente para conseguir uma audiência com o presidente da República, para reclamar o terreno prometido pelo mesmo na época do concurso. Presidente: promessa é dívida.

A JOVEM bailarina Ruth Lima (primeira do Teatro Municipal) estará partindo amanhã com destino a Priburgo, onde permanecerá até o próximo dia 20 em gozo de férias. Auguramos que aproveite bem este período para voltar em plena forma.



Regina Herclia Alvaro Costa

NOTAS CORRIDAS

ESTARÁ embarcando muito breve para a paulicéia o jovem Raul de Mello Filho. Motivo: saudades do seu "jovem" Maria Lucia Penteado. NO próximo dia 26 a senhora Margareth Angerman está casando. O futuro marido é o senhor Ali Szabo. O paulista John Simonsen anda circulando com uma coleção "cover-girl". A SENHORA Vera Carmem Vilhena casará com o senhor Luiz Carlos Sampaio de Mendonça na próxima segunda-feira, no Planalto, na Igreja São José. A sociedade santista deverá comparecer em peso. SANDRA MACEDO CUNHA é considerada uma das moças mais belas da nova geração santista. EM CAMPINAS esteve comemorando seu aniversário o jovem Marco Antônio de Andrade. HOJE sem falta nas

HOJE é o aniversário da bonequinha Carmem Silveira. Ela deverá estar recebendo um bom grupo para uma dançinha amiga.

MUITO BREVE "brotos" e "superbrotos" estarão abrihantando a passarela do Automóvel Clube do Brasil. Que estará hospedando os delegados do Rotary Club Internacional, cujo Congresso será iniciado no próximo dia 14.

ESTAMOS SABENDO que o jovem Alvaro da Costa Martins (Dengo) esteve atacado de um princípio de pneumonia. Mas para a alegria de todos os seus amigos e parentes podemos informar que já se encontra quase restabelecido.

ACABAM de ingressar na revista "Chuvisco" os senhores Kurico Amado e diretor-superintendente e Jorge Poyares como diretor de publicidade.

COMENTA-SE que a senhora Sônia Muller fará um dos principais papéis na peça de Priestley, "Equilíbrio Perigoso", no Teatro de Bólo. E por falar em teatro achamos que estes empresários estão "bobeando" em não contratar o jovem Guilherme Disken para papel principal.

O JOVEM Cito Mendes Caldeira (paulista) passando dias aqui entre nós. Anda fazendo muito sucesso entre os "brotos" e em suas circulanças pela noite. Ainda no domingo foi visto muito bem acompanhado no late Clube do Rio de Janeiro.

WILSON GIANETTI jovem homem de negócios está com data marcada para viajar aos Estados Unidos. Em Nova York fará uma entrevista com o governador Nelson Rockefeller.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publicações: Radiolândia. Está circulando o número da semana, com as mais variadas notícias, reportagens e informações na sua especialidade; Boletim Informativo do Japão, nº 6 de 1.º de fevereiro; Índice Cultural, Espanhol, da DGR, Madrid, guia de 1959; e nº de 1.º de dezembro de 1959; Crônica da Unesco, nº de novembro de 1959; Brasília, da C.U. Nacavap, nº 32; Visão, nº de 11 de março, destacando-se: Vilas Boas-Ponta de lança no Brasil Central; Revista Brasileira dos Municípios. Está em circulação o nº 45/46 da "Revista Brasileira dos Municípios", relativo ao primeiro semestre de 1959. Da matéria publicada merecem especial destaque a "Divisão Territorial de 1959", com a relação por Unidade e por ordem alfabética dos Municípios existentes no país e a súmula "Diversões Públicas", com a relação das casas de espetáculos, lotação e total de sessões e espectadores, em todos os Municípios brasileiros.

A Royal Film Performance

LONDRES — O filme "The entertrainer", extraído da comédia de John Osborne, com participação de Laurence Olivier não será apresentado no Royal Film Performance. Em seu lugar será apresentada o filme americano "The last angry man", com Paul Muni, e o que anuncia o Daily Mail. A esse propósito o produtor Harry Saltzman declarou que "o filme foi qualificado com 'X' (isto é, proibido aos menores de 16 anos) e jamais nenhum filme classificado em 'X' foi apresentado no Royal Film Performance. "De qualquer maneira", escreve o "Daily Mail", "o filme não é entretentivo, sair em abril em 'avant-première' com a presença da princesa Margaret".

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1.125 MILAGRES — (Rio)

1	2	3	4	5
6				
7				8
9			10	
11				

Horizontais: 1. Revolta, 6. Assobio agudo e forte, 7. Medida itinerária chinesa, 8. Forma arcaica do artigo "o", 9. Amargura, 11. Padrão monetário do Peru.
Verticais: 1. Sacos de couro ou pano, ordinariamente fechados com cadado, 2. Exce-

lente, 3. Forma do pronome tu, quando precedido de preposição, 4. Repete, 5. Que mui, 10. Símbolo químico do alumínio.

CORRESPONDÊNCIA — Toda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DIONALDO ALECRIM — Av. Gomes Freire, 471 — Rio.

DICIONARIOS — Nesta seção são adotados os seguintes dicionários: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanova e Japayassu e Vocabulário Antropônimo de Lúcio.

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR

Problema n.º 1.124 — Horizontais: For, Casa, Al, Mat, As, La, Lo, Os, Ver, Pais, Os, Raposa, Camelo, Taco, Af.

OPORTUNIDADES DE HOJE

— Horóscopo de sexta-feira, 11 de março de 1960 —

Exprima seus bons sentimentos livrando-se de tendências agressivas; solução razoável para os seus problemas em curso; um clima de confiança cedo renascerá. Seus contatos com os seus superiores serão bem inspirados. Sorte com o 6 e o 7.

ANIVERSÁRIOS: — Não lhe faltará ocasião para medir-se e firmar-se; melhore a situação. Proteção relativa a um pedido oficial. NASCIMENTOS: — Seus filhos terão sorte e se beneficiarão de poderosas proteções; atente para que eles se apliquem em seus estudos, pois, frequentemente, faltar-lhes-á energia.

VIRGEM (24 de agosto a 22 de setembro)

Profissão: Reapareça-se às circunstâncias que poderão impor-se no trabalho; proposta interessante em via de concretização. Afecção: Generosas intenções a seu respeito. Saúde: Momento próprio para um exame geral.

BALANÇA (23 de setembro a 22 de outubro)

Profissão: Sucesso para os artistas e para os que se dedicam de corpo e alma à sua obra. Afecção: Satisfação com a família. Mantenha-se fiel. Saúde: Evite os excessos.

ESCORPIÃO (24 de outubro a 22 de novembro)

Profissão: As preocupações espirituais estimularão sua curiosidade; procure resolver os problemas que se lhe apresentarem. Afecção: Não se esqueça das pro-

messas feitas. Saúde: Cuidado com os contágios.

SAGITÁRIO (23 de novembro a 21 de dezembro)

Profissão: Boas perspectivas de sucesso em seus novos empreendimentos. Afecção: Fato novo poderá acelerar a decisão esperada. Saúde: Refreie sua gula.

CAPRICÓRNI (22 de dezembro a 20 de janeiro)

Profissão: Sua autoridade benevolente poderá dissipar as malentendidos que se manifestam no ambiente de trabalho. Afecção: Tudo é possível, mas no âmbito da família. Saúde: Estimule a vesícula biliar.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro)

Profissão: Sucesso em suas realizações artísticas; coloque suas produções em evidência. Afecção:

Declaração que poderá ter grande repercussão. Saúde: Não se fatigue em demasia.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março)

Profissão: Aplique-se no trabalho que lhe resta fazer; cubra seus atrasos e impulsione mais rapidamente seus negócios em curso. Afecção: Faça concessões e esqueça o passado. Saúde: Deficiência glandular.

RUMELIUS

Marcel Carné e seu novo contrato

PARIS — Marcel Carné assinou um novo contrato que o obriga a realizar o filme "Les dimanches de ville d'Avray", extraído do romance do mesmo nome de Bernard Eschassériaux. A película narrará as peripécias de um jovem colido pela amnésia, que graças a uma jovem cheia de abnegação consegue recuperar gradualmente a própria personalidade. Ainda não foram designados os atores que interpretarão o filme.

Roger Lincoln



Berimbau



Dom Pedrito



Mary Rogers



Adam



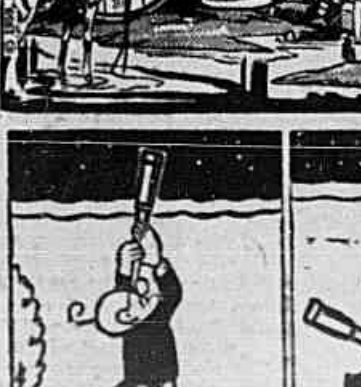
Dra. Claudette



Roy Rogers



Professor



REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: Anália do Prado Matos, Camilo Virginia Oliveira, Haydee Vitorino, Elvira Cupido, Santa Anna, e os srs. Ailano Braga, Jorge Karan, Jorge Elias Calafat, Wellington Moraes, Juazeira, Antenor dos Santos, Horácio Sales, Vilgo Hugo das Neves, Osvaldo Queiroz, Guimarães, Arno Brada, José Ovale de Araújo, Waldez Barbosa, João Carlos Vidal, Arlindo Luz, Passo da Silveira, Antonio Sérgio da Silva, Martinho Segredo, Antônio Cerqueira Colaco, Georgino Santos Peres, José de Mattos, Francisco Rodrigues Lisboa, Flávio da Luz Ribeiro, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, Evaldo Costa, Fernando Leite Calazans, Nelson de Oliveira e Silva, Gastão Fernandes Lima, José Luciano Stuart e Carlos Pereira Nunes.

— Completa hoje mais um aniversário natalício Elizabeth Ottero de Castro, filha de Carlos Martins de Castro, chefe de departamento de mídia da J.M.M. Publicidade.

Aniversário hoje o sr. João da Silva, contador da Publicidade Erwin Wasey.

— Comemora-se hoje o aniversário do sr. José Elias Calafat, pessoa muito relacionada nos meios industriais.

Aniversário hoje a sra. Dulce Folly, funcionária da Prefeitura do Distrito Federal. Por isso será alvo de significativa homenagem por parte de seus numerosos colegas e pessoas amigas.

— Estão em festa no lar do casal senhor Nilo Castro Duarte e sra. Dinah Duarte de Oliveira, comemorando o primeiro aniversário natalício de seu filho Nilo, que no domingo, dia 13, às 10h30 horas, será levado à pia batismal, na Igreja Metodista, Vila Isabel, sendo padrinhos o sr. Marcus de Oliveira e a senhora Neuza Maria da Costa.

CASAMENTOS
Zenilda Lopes dos Santos e Hailo Ferreira Nunes — Amãnhã, sábado, às 18 horas, na Igreja de São José Operário, do Conjunto do IAPI de Relangado, realizase o casamento da sra. Zenilda Lopes dos Santos, filha do sr. Severino José dos Santos e da sra. Amélia Lopes dos Santos, com o sr. Hailo Ferreira Nunes, filho do saudoso sr. Ismar Hugo Nunes e da viúva sra. Emília Ferreira Nunes.

Cleide Soares — Rodnei de Souza — Casam-se amanhã, dia 12, às 18 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, na Conde de Bonfim, 50, o casamento da sra. Cleide, filha do sr. José Carlos Soares e da sra. Dalva Musce Soares e o sr. Rodnei de Souza. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

Nelina de Azevedo Fonseca Pinto-Arnaldo Ferreira de Andrade — Realizar-se-á amanhã, às 14h30, na Igreja Coração de Jesus, em Petrópolis, o casamento da senhora Nelina de Azevedo Fonseca Pinto, funcionária do Instituto Brasileiro do Café, com o sr. Arnaldo Ferreira de Andrade, funcionário do mesmo Instituto. A noiva é filha do professor Fonseca Pinto, da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, e de D. Lúcia de Azevedo Fonseca Pinto, e o noivo, filho do sr. Augusto Ferreira de Andrade.

BODAS DE PRATA
Festejou ontem as Bodas de Prata o casal Arnaldo Ferreira de Andrade e Nelina de Azevedo Fonseca Pinto. Os pais e amigos do casal mandaram celebrar missa em ação de graças no altar-mor da Igreja São Vicente de Paulo, às 9 horas.

HOMENAGENS
Centro Plausense — A diretoria do Centro Plausense, em reunião ontem, na sede da mesma instituição, resolveu tornar público que o convite ao churrasco do dia 12 ao sócio Valdir Martins Falcão não partiu do Centro Plausense. Deve tratar-se de iniciativa particular da qual o Centro não teve conhecimento, nem participação.

COLACAO DE GRAU
Faculdade de Ciências Médicas — Os doutorandos de 1959, da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade do Rio de Janeiro, vão encerrar a programação de formatura, hoje, dia 11, às 17 horas, com a solenidade de despedida da vida acadêmica, na sede da Faculdade de Ciências Médicas, à R. Fonseca Teles n. 121, em São Cristóvão.

REUNIOES
A Associação das Pensionistas do Serviço Público, está convocando suas associadas para comparecerem à assembleia geral que será realizada no Ministério do Trabalho, hoje, às 17 horas, a fim de eleger a nova diretoria executiva que terminando o mandato, de 2 anos de acordo com seus estatutos, passará o cargo.

após a leitura das atividades do ano de 1959, às colegas que foram eleitas pela assembleia. As candidatas serão reconhecidas, vendendo por aclamação da assembleia. Serão apresentadas 2 chapas para a diretoria-executiva e conselho fiscal. Será levado ao conhecimento do corpo social desta entidade o aumento de pensões, o problema do salário-esposa e atualização das pensões.

Informações, na Associação: — Av. 13 de Maio, n. 47, 2º andar, sala 2-404 — Edifício Iltu.

VIAJANTES
Artistas teatros no Rio — Depois de seu regresso de Mar del Plata, onde foram para participar do Festival de Cinema que ali se realizou, artistas do cinema teatros, entre eles Maria Tomsa, protagonista do filme "Apixanada" assistiu à sessão de pré-estreia, em uma das casas de espetáculos cariocas. Na oportunidade, para a apresentação dos artigos viajantes, a "Tabajara Filmes" oferecerá um coquetel à imprensa, críticos especializados e artistas do cinema brasileiro. A data ainda não foi marcada, dependendo do dia de regresso do grupo a esta Capital.

— O diretor do Clube de Tênis Light, que vem sendo distinguido com a colaboração na "Tabajara", cedendo filmes para a apresentação de sessões cinematográficas para seus sócios, semanalmente, na pessoa do presidente Carlos Mendes Bandeira também se associará a essas comemorações.

Escritora Didi Fonseca — Embarca de volta para o Rio de Janeiro, no vapor grego "Athina", a escritora Didi Fonseca, senhora do industrial João Fonseca. A conhecida escritora e jornalista assistirá aos festejos henriqueiros, em Portugal e, a Biênal de Veneza, na Itália.

Diretor-geral da Bayer — Chegará ao Rio hoje, o diretor-geral da Bayer, prof. dr. Haberland, que vem de ser condecorado pelo governo do Brasil com a Ordem do Cruzeiro do Sul. A entrega dessa condecoração deverá ser realizada na próxima 2ª feira, dia 14, em hora a ser ainda fixada, aproveitando sua permanência nesta capital, o prof. dr. Haberland oferecerá aos funcionários uma recepção-entrevista coletiva, a ter lugar no 7º andar da ABI, na próxima terça-feira, dia 15, das 18 às 21 horas.

EXCURSOES
Excursão da Casa da Moeda — Centro e cinquenta funcionários da Casa da Moeda, excursionarão na próxima semana à futura sede da senhora Cleide, filha do sr. José Carlos Soares e da sra. Dalva Musce Soares e o sr. Rodnei de Souza. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

MISSAS
Comandante Maurício Helmoide — Terça-feira, 15, às 9h30 horas, na Igreja da Candelária, será rezada missa pelo aniversário do sr. Helmoide, diretor do Colégio Malteiros.

Orquestra de cachorros

LOS ANGELES — No "Mocambo" de Los Angeles, está alcançando grande sucesso um espetáculo musical dirigido por Sally e José Novelle, dois irmãos "caté com leite", de origem francesa, que dirigem uma orquestra integrada por três cachorrinhos pretos — contrabaixo — bateria e tambor, e um branco — piano, além de um azul — xilofone, e uma cadelinha quase rosada, que se assemelha a um Pierrot e se exhibe durante meia hora interpretando danças acrobáticas e números de rock'n'roll.

Este "show" é classificado nos jornais norte-americanos como "a maior novidade da temporada".

Nova película de Alain Resnais

PARIS — Alain Resnais, o diretor de "Hiroshima mon amour", está preparando um novo filme, "Harry Dickson", com suas histórias em quadrinhos americanas de há quarenta anos. A película será profundamente diferente de "Hiroshima", e sua filmagem far-se-á em Paris e Londres.

Resnais propôs a Laurence Olivier o encenando do personagem principal.

Ronda dos Clubes

LUIZ GISMONDI

DIRCE MACHADO ENTROU NA "FORMA"

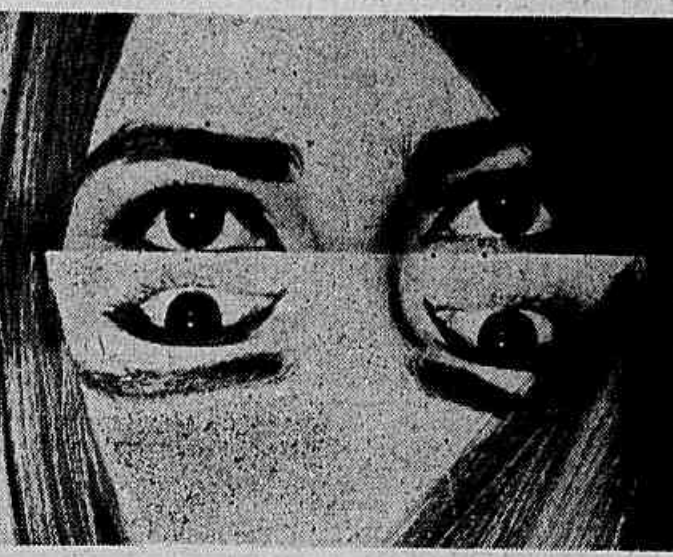
A jovem que o Renascimento Club pretende lançar no concurso Miss Brasil — Dirce Machado — esteve ontem em visita ao Correio da Manhã. Dirce se submeterá a uma rigorosa disciplina estética com o cabeleireiro famoso da cidade, antes da sua candidatura.

Também outros detalhes da sua estrutura sofreram reparos do cinzel especializado. O Renascimento, conforme é sabido, defende os direitos do homem de cor no Brasil, sem incidir em racismo. E como o Brasil é uma democracia na qual a "mulata é a tal", vamos pedir a São Benedito a vitória da renascença, uma vez que em código algum existe restrição à cor neste país.

Dirce Machado possui um belo aspecto em paridade com sua figura de trato, própria dos sócios do Renascimento. Assim, vamos assistir de camarão o desfecho da corrida plástica em direção àquela meta — Long Beach.

CONSULTANDO OS PRÓGRAMAS

◆ O bando coreográfico da CASA DOS POVEIROS E CASA DO MINHO acompanhado das músicas patrias marcará um ponto alto nas festividades de aniversário da A. A. GRAJAU.
◆ O FLORENÇA começa a mover-se com afa nos preparos do seu 11.º aniversário do mês próximo.
◆ O Tênis marcha a passo com o desenvolvimento do TI-JUCA T. C.; efetuou-se a iluminação da 4ª. e 5ª. quadras de tênis por iniciativa do esportivo presidente Mário Pires.
◆ Andreilê será testemunha presencial da apresentação dos ginastas da E. F. do Exército no CLUBE ITACURUCA.
◆ As casas portuguesas se notabilizam pela beleza das cachopinhas: Vera Lúcia Malheiros, Glória Tortora e Maria da Luz de Carvalho, candidatas a rainha, exaltarão aos nossos olhos o prestígio da CASA DAS BEIRAS.
◆ Noite de violão irradiando beleza no TATUIS, hoje.
◆ CIRCULO DE AMIGOS DA ARTE — como a arte ocupa um lugar de distinta categoria em qualquer meio, posso enxertar nesta coluna alguns pedaços artísticos: a Galeria Adorno lançou-se para além das fronteiras das superfúndias, no roteiro da pintura, franqueando aos artistas os seus 3 salões — no dia 15 às 21 horas teremos a inauguração dos guaches de Ricardo Vieira Guida — Rua Barata Ribeiro, 737.



A propósito do concurso "Os Mais Belos Olhos do Rio" eis aí os "olhos mais diabólicos do mundo", refletidos na superfície de um espelho. Pertencem à jovem estudante parisiense de 19 anos Geneviève Didry, uma das candidatas ao filme "As Ninetas".

EXCEÇÃO

Já havíamos deliberado encerrar os comentários carnavalescos, mas como se trata do RIVER um clube que sempre prestigia "Ronda dos Clubes", abrimos um precedente.

Segundo Fernando Sant'Ana, diretor de divulgação, o carnaval de 1960 foi muito mais do que os anteriores. Foi admitido por muitos a decoração efetuada pelo artista NORTHON GRAY, num trabalho que recebeu o nome de Carnaval em Brasília.

Diz Fernando que se achando presente em recente (ou resaca?), as atividades do River serão reiniciadas apenas na segunda quinzena de março, estando contudo os departamentos esportivos funcionando regularmente.

UM BUDA DE PRESENTE

Não caíram muitas folhas do calendário desde o dia da crônica "Faltava um Buda", publicada em "Ronda dos Clubes", e eis que surge a sra. Wanda Albuquerque, eficiente diretora de Relações Públicas da Polícia Feminina com um buda de presente para o cronista. Em princípio

não aceitamos recompensas materiais mas a originalidade da dádiva é um ótimo cartão de visitas.

O churrasco oferecido à Imprensa saiu de qualquer maneira antes do fim do mês, sube-se agora. Da mesma fonte (d. Wanda) tomamos conhecimento de que a viúva Juiz Homero Prapes dou a camponesa da Polícia Feminina. Se o projeto do Estado da Guanabara vingar, essa nova organização será devidamente oficializada — caso contrário, as moças continuarão no seu amadorismo abnegado.

"CLUBE DOS BRÓTOS"

A Associação Cristã Feminina (hoje é o dia das entidades femininas...) doravante contará uma subunidade criada especialmente para as sócias jovens — o "Clube dos Brótos" — sob a direção de Elizabeth Barros, filha da diretora da ACF, sra. Stela Barros.

E' meio complexa a organização dessa entidade de proteção à mulher, porém sabemos tratar-se de uma obra universal, favorecendo por isso mesmo os departamentos de turismo de cada "agência" da ACF. As sócias jovens da Associação visitaram recentemente a cidade de New Orleans, Enfil, a sombra da Matriz o "Clube dos Brótos" tem tudo para ser um dos mais movimentados do Rio.

Sábado, dia 11 haverá um jantar-dança para inauguração do clube. Lá estaremos a convite de Elizabeth Barros.

SUELY

A Associação Atlética Vitis Isabel vem se destacando um celeiro de moças bonitas; talvez porque o primado da beleza instituído ali por Vera Ribeiro não deve sofrer solução de continuidade. Agora toca a vez de Suely Guimarães.

No carnaval do Vila não viviamos Suely. Mas sobrenomes da sua estada (estada muito ativa) em Belo Horizonte neste agitado período. Localizamo-la numa companhia de enlramentos, funcionando como secretária. Suely mantém no escritório a mesma elegância com que estamos acostumados a apreciá-la no clube. Assim é que é.

MIRANTE

Recebi um panfleto político contendo um artigo ferino, fora de sua classe, contra dois cronistas sociais. O autor se diz metilfuzante aos cronistas do "grand monde" — do qual não sou um especializado — deixando-me assim à vontade para a análise da sua baboseira.

O humorista que redigiu o artigo, malgrado a sua sutileza de escritor, entra em contradição com o espírito do panfleto. Isto porque a publicação que se incute a "propriedade das atualidades" não pode comportar uma opinião cáustica.

Baseado num velho conceito a respeito das dúvidas que pairavam sobre o intelecto dos cronistas sociais, o autor tenta dar um cunho de atualidade aquilo que passou de moda, superada por uma geração de cronistas mais expeditos. Aconselho o signatário do panfleto a voltar à sua especialidade, dentro dessa manobra política, campo tão distante do bom-senso, talvez, quanto o de que ele colecciona as belezas.

Correio feminino

Por HELEN PALMER

FEIRA DE UTILIDADES



Durante a apresentação da coleção "Primavera — Verão 1960" em Paris, causou sensação este sapato alto sem salto. — (Foto F. P.)

UM HOMEM ENTRE MULHERES

Tudo homem se deixa levar por uma de suas namoradas, pelo menos uma vez, fazendo tudo o que ela quer, mandando-lhe flores, saindo com ela para passear e querendo estar sempre junto; chega mesmo a casar-se com ela. Por aí deduzimos que devia sentir-se feliz no meio de uma dezena de mulheres.

A verdade, porém, é que ele não se sente nada bem no meio de uma multidão de mulheres, do mesmo modo que um esquimó não pode se sentir bem dentro de uma roupa de banho úmida. Uma mulher no meio de uma porção de homens até se diverte, porque eles lhe dão uma atenção toda especial e ela adora isso! Já um homem, quando se encontra no meio de uma porção de mulheres, a única coisa que quer é cair fora. Os psicólogos dizem que é o resultado deles terem sido mandados por mulheres desde pequenos: a mãe, as babás e as professoras. Depois disso, como podem se sentir bem no meio de uma multidão de mulheres? Além do mais, elas não falam de outra coisa a não ser de si mesmas, de suas roupas e das outras mulheres, e entram em todos os pequenos detalhes de sua vida cotidiana.

Para um homem é difícil entrar-se nessa linguagem, pois todas falam ao mesmo tempo, e empregam termos cheios de afecção como "querida", "meu encanto", etc., que um homem que se preza não vai usar.

No fim de trinta segundos ele já está inteiramente sem ação e com os olhos esgarçados postos na porta de saída.

PELE E SOL

As moças que desejam ter pele dourada, e procuram tostá-la rapidamente sob o sol inclemente estão fazendo a si próprias um grande mal e, poder-se-ia dizer, não conseguem aquela tonalidade de aparência tão saudável e moderna. Para começar, devem tomar apenas uma hora de sol, quando ele ainda não esteja muito forte e ir aumentando gradativamente até que a pele se acostume a um tempo de exposição maior. Um lembrete importante: o excesso de sol em ocasião nenhuma faz bem à pele e ao organismo, em geral.

RECEITA DE BOLO

Bolo à minha moda: 3 xícaras de farinha de trigo; 1 1/2 xícara de creme de arroz; 2 xícaras de açúcar; 1 colher de chá de fermento; 4 ovos; 150 g de manteiga; cereja branca, o quanto baste para dar consistência à massa. Bata a manteiga com o açúcar. Peneire a farinha, creme de arroz e o fermento, junte a mistura de manteiga e açúcar. Junte os ovos batidos e então vá colocando a cereja. Asse em forma untada, forno quente.

ALIMENTAÇÃO

A anemia tem como causa a falta de alimentos ricos em ferro na dieta. A criança deve ingerir uma boa quantidade desses alimentos, sem o que apresentará palidez, sinais de cansaço e debilidade. Se a mãe notar que sua criança apresenta tais sintomas, mais do que qualquer xarope ou outro medicamento, importa reforçar os alimentos que contém ferro, na sua alimentação, como sejam o fígado, e rim de boi, a semente do ovo, nozes, aveia, trigo, frutas secas, especialmente as ameixas, os abricós, os pêssegos etc, as verduras principalmente o espinafre, o agrião e a chicória.

Depois de tomadas essas providências você notará que seu filho vai ganhando cores novas e se tornando mais disposto para os folguedos infantis.

OS GELADOS

O verão sugere coisas geladas, refrescos e naturalmente sorvetes... E quanto mais elaborados, mais enfeitados, tanto mais apetitosos se tornam. Cuidado, no entanto, com a balança. Se você ganhar peso não abuse de sorvetes, e ao tomá-los, prefira os de fruta, sem calda ou outro qualquer ornamento!

BANHO-MARIA

Banho-maria é o método mais aconselhável para se esquentar qualquer alimento que tenha sido guardado depois de preparado. Assim ele não ressecará.

CASCA DE LARANJA

Casca de laranja não é de muita utilidade para limpar objetos de couro cru. Esfregue-se a parte interna da casca no objeto, passando-se depois uma flanela.



UM CASO DE SARAPMO ME PERDIU QUE O BULE MAS SEQUE A PENSA PARA CAFE!

VERDADE: AMELIA. O BULE ADE AJUDAR A TOMAR LÍQUIDOS UMA PESSOA QUE ESTEJA MUITO DOENTE PARA SENTAR NA CAMA.

ALA 576

RÁDIO & TV

B. N. NA PRF-4

Logo depois do Carnaval, com uma divulgação mais ou menos discreta, a PRF-4 iniciou B.N. ("bossa nova") em sua linha de programação, consistindo de dois números de músicas (variadas) para um programa comercial, ou um de "utilidade pública", ou ainda notícias rápidas — com efeitos sonoros de um telegrafo funcionando em BG — "do que acontece pelo mundo".

Por falta de melhor orientação, não nos foi possível acompanhar a ideia da semana até os horários noturnos, para sabermos como é a coisa. Tampouco sabemos se, durante as transmissões do Turfe, a "bossa-nova" fica inalterada.

Mas, como está, como nos foi dado ouvir em umas tardes, por volta de 14 horas, até que a inovação — e não é de surpreender, pela experiência de uns 4 anos da Tamoio — muitíssimo agradável, e agrada ao ouvinte mais exigente, principalmente aqueles que se enervam com a enxurrada de "jingles" e textos comerciais ao vivo, no Rádio e na Televisão.

Agora, a luta PRF-4 x PRB-7 está se travando. A primeira quer levar a melhor, aproveitando a ideia da semana, mas bastante melhorada.

Parece ter sido difícil a B-7, no início, convencer os anunciantes a pagar mais (naturalmente) pelos textos irradiados, pouco que compensaria a não inclusão de maior publicidade, permitindo consequentemente, corresponder uma música para um único texto. Custou, mas, hoje, presumimos que todos os horários estejam tomados. "Música, apenas música", é a grade, há de se recordar.

Com os ouvintes da PRF-4, surpreendidos com a "bossa nova", estará acontecendo o mesmo? Note-se, que a F-4 quis fazer melhor: em lugar de uma gravação, duas. Em lugar de, só música, informações, mais informações de concursos, palestras, reuniões, e de lambuja, notícias de todo o mundo. — Tudo que interessa. Quem não gosta disso, sabendo que, entre as músicas, entre as notícias, só haverá um texto comercial?

Esta, a primeira impressão nossa, sintonizando a PRF-4, pela primeira vez, à tarde, depois do lançamento de sua nova programação, autêntico rádio moderno, diferente, vivo, bem ao encontro dos ouvintes — mesclando músicas de todos os gostos, de todas as procedências, obrigando-os a não girar o "dial". Quanto tempo durará a inovação? Oxalá não pensem, difíceis, que os padrões de uma saída a treze horas, para um repouso até o dia seguinte, oferta dos colchões "X"...

Quando isso também sucederá à Televisão? Não seria o caso de já ir imaginando um meio, para que outros não afastassem os telespectadores, pelo martírio da espera, de programas, ansiosamente aguardados, no seu canal preferido? Lembra-se aquela história de uma firma dos Estados Unidos que patrocinava, diariamente, cinco minutos de silêncio, para tranqüilidade dos ouvintes? E outra, que padecia, para a saída a treze horas, para um repouso até o dia seguinte, oferta dos colchões "X"...

* * * * *

Promovido a diretor do tele-teatro do Canal 6, Antônio Leite continuará colaborando com a PRB-3 apenas como produtor de novelas.

* * * * *

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21 horas, um recital do tenor Ismael Camargo interpretando autores brasileiros.

* * * * *

Maria Luiza vem apresentando dentro do seu "Fan Club", pro-

* * * * *

"LINHA RETA" NA PRA-3

Proseguem normalmente as audições do programa cultural "Linha Retá", que a Rádio Municipal transmite às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13h30 horas (crônicas), aos domingos, entre 6 e 8h30 horas, na palavra do jornalista Alberto Martins.

Os ouvintes interessados em participar dos movimentos culturais e de caráter cívico promovidos pela série de programas "Linha Retá", colaborando principalmente com a Campanha Nacional de Educação de Adultos, do M.E.C., poderão escrever ao prof. Luiz Alberto Martins, ou depois da irradiação dos programas, nos estúdios da emissora.

* * * * *

HOJE PELA BBC

A programação da BBC anuncia para hoje:

20.00 — Primeiro Noticiário

20.10 — "Questão em Foco"

20.15 — Sumário dos Programas

20.20 — "Cartas da Semana"

20.30 — Música

20.45 — Revista dos Semanários Britânicos

21.00 — Segundo Noticiário

21.15 — Film da Transmissão.

* * * * *

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

PARA CALÇADOS

POMADA Odd

Ouvinte de Muriaé ganhou o 1.º prêmio da Rádio Rural

Realizou-se ontem, em cerimônia vinda a efeito nos Estúdios da Rádio Rural, o sorteio final do Grande Concurso de Frases realizado pela Emissora do Agricultor.

O ato foi presidido pelo ministro Mário Meneghetti e contou com a presença do diretor do Serviço de

formação Agrícola, jornalista José
Vieira, dirigentes do Serviço
Social Rural, do Instituto do Mate,
das Divisões do Fomento e Defesa Sa-
lutar, do Departamento Nacional da
Produção Vegetal e de outros or-
gãos.

No concurso, que teve o patrocínio do Convênio SSR-SIA, foi vencedor o projeto de Ivonete Rodrigues Nascimento, de Uberlândia, Minas Gerais, a quem caberá um prêmio oferecido pela Di-

jurídica
II

...membros da Organização Inter-nacional conservavam leis ou

Os prêmios ao segundo, terceiro, quarto e quinto colocados serão enviados imediatamente. Quanto ao primeiro colocado a direção do SIA entrará em comunicação para aceitar o prêmio.

so foi estudado pelo Secreta-
rio da ONU, 42 exigem con-
sentimento dos pais para casa-
mentos entre menores.
Em 35 países o consentimen-

paterno não é mais exigido após a maioridade fixada em 21 anos, mas exigem exceções, como a Coreia, onde os homens devem obter consentimento pa-

ELOGIO A MAQUINISTA DA CENTRAL

Por haver evitado um segundo acidente no dia 11 de maio de 1959, no KM-73 da Linha Centro, após o descarrilhamento de quatro vagões do trem C-42, foi

o estado jurídico da mulher em diversos países, a condição da mulher nos territórios sob tutela e a idade para o casamento e o consentimento paterno. Os 18

reunião são: Argentina, Canadá, Colômbia, Cuba, China, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Israel, Japão, México.

Países Baixos, Paquistão, Índia, Reino Unido, Tchecoslováquia e Rússia. (FP).

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

NA BAHIA

Os cursos de extensão técnica de Agricultura Brasil-Estados Unidos serão organizados, no corrente ano, naquele Estado, três Cursos Rápidos de Avicultura. Estes cursos funcionarão na

Entre as personalidades agra-
dadas, estavam o dr. André Mi-
orelli, diretor das "Assicurazio-
Generale di Trieste e Vene-
cia" e o eng. Francesco Santoro;
o sr. J. M. D. ...

curador da Alfa Romeo, o Sr. Osvaldo Riso, industrial; o dr. Elio Notari, diretor do "Banco Italcres e Italiano para a América do Sul"; o dr. Umberto Longodi, diretor da "Italmar"; o eng.

como Bozzola, diretor da "Cable" e o sr. Amedeo Derari, co-diretor do "Banco Commerciale Italiano para a América do Sul".

DA BACIA DO PARANÁ-
URUGUAI

eração econômica e financeira
Itália.

URUGUAI

O presidente Juscelino Kubit-
chek incumbiu o chefe do Ce-
rimonial da Presidência da Re-
pública, ministro Aloísio Napo-

leão de cuidar da coordenação do programa da sessão de encerramento da Reunião Anual do Conselho da Comissão Interestadual da Bacia do Paraná-Uruguai, que será efetivada no próximo dia

procedente de Santos, chegará domingo ao porto desta capital o petroleiro "Presidente Flores", que se tem especulado que

"Presidente Floriano" é o selo de uma série de três nacionais inaugurada, iniciada em 1964, no Japão, a 31 de janeiro.

do mesmo porte encomen-
das pela Petrobrás, à indústria
japonesa. Quatro outros
oleiros semelhantes foram
dados construir na Holanda,
dois quais já em operação.

construído pela Nippon Kokan
ushilli Kaisha, o novo petro-
fo ientregue à Fronafe, no
leiro Taurumi Shipyard, a 25
aneiro último, partindo a 31

onde recebeu um carregamento de óleo bruto para a marinha Presidente Bernardes (patão), a 16 de fevereiro, rumando em seguida

Estados com o presidente Juscelino Kubitschek. Nesta reunião cada um dos governadores se apresenta com esquemas de interesse da região, que, uma vez coligados, podem prestar bene-

4.557 toneladas, o novo pei-
ro é o maior navio mercan-
teiro da América Latina atualmen-
te em tráfego. São as seguintes
suas principais característi-
cas:

Unidades: comprimento total — 33.553 metros; comprimento perpendicular — 195.072 metros; boca moldada — 27.432 metros; calado máximo — 3 metros; tonelagem bruta — 3.333 toneladas.

2.008,60; tonelagem líquida deverá dar à divulgação o pro-
3.133,66; tonelagem deaevel grama oficial das solenidades de
— 34.557,10; velocidade má- enoerramento do conclave com a
— 17.888 nós, com 16.095 presença do presidente Juscelino
(32,70 quilômetros-hora). Kubitschek.

ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "Virtude Selvagem".
ESPERANÇA — "Glória Feita De Sangue".
GUARACI — (Rocha Miranda) —
"Matar Eu Minha Profissão".
HERÓICA — (Banguê-451) —
IMPERATOR — (Meyer) —
IRAÍRA — 29-8330 — "Falta Um Pa-
 ra Vingar".
LEOPOLDINA — (Penha) — "A Mú-
 mi-a".
MADUREIRA — 29-8743 — "Rus Sem
 Nome".
MARACÁ — 30-3056 — "Ascensor Para
 O Cadafalso".
MASCOTE — 29-0411 — "Noites De
 Lucrécia Borgia".
MELIM — (Meyer) — "Sol E Sangue".
MEYER — 29-1222 — "Matar Eu Mi-
 nha Profissão".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A
 Mãe".
MOÇA BONITA — (Padre Miguel) —
 "O Cíne Negro".
MURIAS — (Higienópolis) — "Almas
 Sem Aníma".
ORIENTE — 30-4131 — "Dança, Mu-
 lheres E Música".
PARA TODOS — 29-5191 — 29-5191
 — Ascensor para Cadafalso.
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "A
 Flor Que Não Morreu".
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Sissi,
 O Seu Destino".
PALACIO VITÓRIA — 48-1971 —
 "Brutal Aventura".
PARAÍSO — 30-1080 — "Trindade
 Violenta".
PENHA — 30-1121 — "Dança, Mu-
 lheres E Música".
RAMOS — 30-1094 — "Matar Eu Mi-
 nha Profissão".
REGÊNCIA — (Cascaড়া) — "Sol
 E Sangue".
REAL — 29-5467 — "A Espada De
 Robin Hood".
ROULETTE — 48-5691 — "O Monstro
 De Rua Alomica".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Virtude Sel-
 vagem".
SANTA CECÍLIA — 30-1923 — "Vir-
 tude Selvagem".
SANTA HELENA — 30-2965 — "Vir-
 tude Selvagem".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Brutal
 Aventura".
SENADOR CAMARÁ — "Honra A
 Um Homem Mau".
THADDEUS 48-3888
VAZ LOBATO — 29-9108 — "Vergo-
 nha".
GOVERNADOR
IPAMAR — 159 — "A Bela Do Bas-
 to".
JARDIM — 46 — "Encontro Com
 Destino".
NITERÓI
CENTRAL — 3607 — "Amantes En-
 feriosos".
EDEN — 6285 — "Os Assassinos Tam-
 bém Amam".
GRILL — (Niterói) — "Ascensor Pa-
 ra O Cadafalso".
ICARAI — 3346 — "O Pirata Sangren-
 to".
IMPERIAL — 3720 — "Três Vêres
 Moer".
ODRON-NITERÓI — 2-3707 — "A
 Mãmia".
SÃO BENTO — (Niterói) — "A Flor
 Que Não Morreu".
SÃO JORGE — 2-2934 — "Virtude
 Selvagem".
ESTADO DO RIO
AZUL — (Nilópolis) — "Pela Pri-
 meira Vez".
GLÓRIA — (São João de Merity) —
 "Meu Sangue For Minha Honra".
IGUAÇU — 13 — "Parias Da Vida".
ILICIA — 3720 —
NILOPOLIS — 3837 —
SÃO JORGE — (Olinda) —
VERDE — 45 —
CAXIAS
CAXIAS — "Timbuctu".
PAZ-CAXIAS — "Sangue De Vam-
 piro".
POPULAR — "O Beijo Da Morte".
PETROPOLIS
ATRI-PALACIO — "O Rei Dos Magi-
 cos".
BOGARI — "Minha Sogra É Da Po-
 lícia".
CAPITÓLIO — "O Mundo Em Seu
 Pulo".
D. PEDRO — 3400 — "Meu Cora-
 ção Tem Dois Amores".
PETROPOLIS — "Uma Dívida Do
 Amor".
TRES RIOS
REX — "Pêco Da Ferdição".

LCO

L.S. REDE INTERNA 52-6156

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia
Franklin Roosevelt, 126 - T. 32-6589

DR. CARLOS DA SILVA
CLÍNICA DE REUMATISMO
Rua Siqueira Campos, 43, s/ 503

DR. ROBERTO A. CARNEIRO
Reumatismo e Doenças Ósteas
Senador Dantas, 7-A - 5º e - T. 42-8649

HEMORROIDAS

DR. HILDA MARTINELLI
Tratamento ambulatorial das Hemorroidas sem operação, das 13 às 18 h.
Dr. Rodrigo Silva, 14, 2º e - T. 22-0690

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças Ano-retais - Hemorroidas
Praça Aranha 81 - T. 22-7820, 23-4113

DR. DÉCIO PEREIRA
Doenças anorretais. Senador Dantas
9, 4º, 5º, 23 e 5 - Rua Marcada
9, 4º, 5º, 23 e 5 - T. 22-5877, 23-2084, R. 27-7473

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA - IRIDODIAGNOSE
9, 4º, 5º, 23 e 5 - Rua Marcada
9, 4º, 5º, 23 e 5 - T. 22-1560

**HOMEOPATIA
CONTINUAÇÃO**

DRA. CARMEN MYNSEN
Clínica Geral, Alegria, T. 22-9483 - R.
Alvaro Alvim, 31, s/ 1562 - 3ª, 5ª,
R. 3, Rua G. Hilário 323 T. 26-3017.

DR. KAMIL CURI
Homeopatia - Clínica geral, R. Má-
ximo, 111 - s/ 1506, diário, T. 42-6849.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X - RADIOGRÁFICO
Av. Copacabana, 861 Salas 1262/2
T. 45-2055

DR. MAURILIO FREIRE
RADIOGRAFIAS - TOMOGRAFIAS
Av. 13 de Maio, 23, s/ 227, T. 52-1153

**LABORATÓRIOS
DE ANÁLISES**

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Sangue, urina, fezes, escarro, metabo-
lismo nasal. Assembleia 15, 7º, 22-6358

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANÁLISES MÉDICAS
Av. Rio Branco, 257 s/ 501, 4 - 32-2747

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA
Análises Médicas. Metalabolismo
R. Alvaro Alvim 21, 8º e - T. 42-4542

DR. ORLANDO PINNA
DR. SERGIO COELHO GOMES
Comunicam a mudança de seu Labo-
ratório de Análises Médicas para a R.
Muniz Buarque, 30 (Botafogo), 26-1166

VIAS URINÁRIAS

DR. J. CROHMAL
Vias urinárias - Doenças de sensibili-
zação. Av. Copacabana 861, s/ 512
3ª, 5ª, 14, 15 e 18 ns. Tel. 47-1398

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA JULIANA
PARA SENHORAS NERVOSAS
Enfermeiras Religiosas - Orientação
do DR. ROBALINO CAVALCANTI -
Rua Carolina Santos, 170, T. 29-854

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Direção científica prof. J. V. Colares
L. Costa Rodrigues, Alameda da Ca-
mará, R. Desemb. Indú. 166, T. 23-8209

SANATÓRIO SANTA HELENA
EXCLUSIVAMENTE PARA SENHORAS
Doenças nervosas, eletrochoque, insu-
linochoque, malária, tuberculose, fisio-
terapia - Médico permanente - Di-
reção do prof. Eurico Sampaio e Drs.
Alcides de Azevedo, Nelson Lygias Mar-
celino da Silva, Rua Voluntários
14, Pátio, 30 - Telefone: 26-2790.

Casa de Saúde e Maternidade
Arnaldo de Moraes
TELEFONE: 87-3116
Cirurgia de Homens e Mulheres
Seção de Maternidade (20-64) aná-
lises Operações cirúrgicas de homens e
senhoras Exames de laboratório e
de Raios X e Radioterapia para pa-
doentes externos de ambos os sexos.
ABERTA A CLASSE MÉDICA
Graduação em Medicina
sem dote, Rua Constante Ramos, 173
COPACABANA

ZAMBI DEIXOU ÓTIMA IMPRESSÃO NO APRONTO

O filho de Prosper arrematou correndo muito — Arlechino, porém, marcou melhor tempo — Sisamo agradou e aparece como forte competidor — Programas — Montarias — Forfaits

Nos aprontos da manhã de ontem, em pista bastante pesada, Zambi deixou ótima impressão, não pelo tempo marcado, mas, pela excelente mobilidade com que arrematou o exercício. O filho de Prosper, montado por Antônio Ricardo, passou 800 metros em 52", a meio de rala. Após o apronto, Levy Ferreira não escondia suas grandes esperanças na vitória do fardado.

O melhor tempo porém foi assinalado por Arlechino, que cobriu 800 metros em 50" 4/5, bem. O filhote de Radar, volta em plena forma e já demonstrou adaptar-se à grama pesada, terreno em que vai ser disputada a prova.

Sisamo também agradou. Montado por Bolino, que será o seu jóquei, o filho de Hamdam passou 800 metros em 52", correndo bem e demonstrando que não estranhou a mudança de ambiente. Sisamo fez uma apreciável campanha de Cidade Jardim, onde correu 26 vezes, para obter 7 vitórias e 10 colocações. Ele estava em turnos de categoria. Este ano correu quatro vezes: foi 5.º, entre 12 competidores, no G. P. "Presidente do Jockey Club", vencido por Hypocrite; foi novamente 5.º, entre 7 concorrentes, no G. P. "Piratinha", levantado por Lohengrin; foi 3.º entre 10 competidores, num handicap ganho por Fronteira; e finalmente arrematou em 4.º, entre 10 competidores, no G. P. "Governador do Estado", ganho por Farwell.

Outros que aprontaram ontem para o Prêmio "Seis de Março" foram: Valence, 700 em 44"; My Eve, 700 em 47"; Mercúrio, 80 em 56"; Macon, 800 em 51"; e Épico, 1.000 em 45" 1/5.

Para as demais carreiras da reunião de amanhã, deixaram boa impressão nos aprontos: Sinfonia, 700 em 44" 2/5; Don Flavio, 800 em 50" 2/5; Love Affair, 800 em 54"; Cabochon, 800 em 51"; Chianiti, 800 em 52" 2/5; Martinez, uma partida de 360 em 22" 2/5, correndo muito; Volpi, 600 em 37" 3/5; e Daman, 360 em 22".

A seguir, os leitores encontrarão os programas para sábado e domingo, com as montarias oficiais e os forfaits já apresentados.

CORRIDA DE SABADO

1.º páreo — às 13.55 horas — 1.500 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Grama)

1 — 1 Xanca, J. Ramos 56
2 — 2 Afanado, D. P. Silva 56
3 — 3 Clama, A. Ricardo 56
4 — 4 Juncia, L. Santos 56
5 — 5 Lema, A. Cardoso 56
6 — 6 Kabilda, J. Tinoco 56
7 — 7 Hagra, A. G. Silva 56
8 — 8 Agathia, C. Paranhos 56
9 — 9 Octavia, A. Hodecker 56

2.º páreo — às 14.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Grama)

1 — 1 Sinfonia, M. Silva 56
2 — 2 Boni, S. A. Hodecker 56
3 — 3 Portão, J. Souza 56
4 — 4 Jaganah, A. G. Silva 56
5 — 5 Duque, J. Baffica 56
6 — 6 Zole, A. Ricardo 56
7 — 7 de France, M. Henrique 56
8 — 8 Ibañez, L. Santos 56

3.º páreo — às 14.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00

1 — 1 Oualine, A. Ricardo 56
2 — 2 Xama, J. Marinho 56
3 — 3 Salsandra, M. Silva 56
4 — 4 Oricana, A. Cardoso 56
5 — 5 Samão, J. Ramos 56
6 — 6 Amoureux, L. Rigoni 56
7 — 7 Clavina, L. Santos 56
8 — 8 Unike, L. Hodecker 56
9 — 9 Octavia, A. Hodecker 56
10 — 10 Joaneira, I. Pinheiro 56
11 — 11 Domani, A. M. Caminha 56

4.º páreo — às 15.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00

1 — 1 Nice, Boy. Rigoni 56
2 — 2 Don Flavio, L. Santos 56
3 — 3 Love Affair, A. Ricardo 56
4 — 4 Coca, I. Souza 56
5 — 5 Encolado, J. Ramos 56
6 — 6 Clavina, A. Hodecker 56
7 — 7 Cabochon, G. Queiroz 56
8 — 8 Chianiti, J. Tinoco 56
9 — 9 Soutere, J. Baffica 56

5.º páreo — às 16.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Prêmio Seis de Março)

1 — 1 Arlechino, L. Rigoni 60
2 — 2 My Eve, D. Moreira 56
3 — 3 Valence, M. Silva 56
4 — 4 Mercúrio, W. Andrade 56
5 — 5 Sisamo, XX 56
6 — 6 Glenmore, D. P. Silva 56
7 — 7 Macon, M. Henrique 56
8 — 8 Zambi, A. Ricardo 56
9 — 9 Épico, A. G. Silva 56
10 — 10 Irvante, N. Correia 56

6.º páreo — às 16.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (Betting) — (Grama)

1 — 1 Cidália, A. Ricardo 56
2 — 2 Zainca, A. Marçal 56
3 — 3 Peggy, F. G. Silva 56
4 — 4 Palomita, A. Bolino 56
5 — 5 Tenealita, A. Cardoso 56
6 — 6 Martineira, A. Hodecker 56
7 — 7 Flizeca, M. Coutinho 56
8 — 8 Etocada, J. Tinoco 56
9 — 9 Pea-Nut, D. P. Silva 56
10 — 10 Irquilha, W. Andrade 56
11 — 11 Miss Boneca, G. Queiroz 56
12 — 12 Colomba, A. G. Silva 56
13 — 13 Zinga, M. Silva 56
14 — 14 Anália, M. Henrique 56
15 — 15 Teimosia, A. Reis 56

7.º páreo — às 17.05 horas — 1.600 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Betting) — (Grama)

1 — 1 Benghazi, L. Rigoni 56
2 — 2 Cibi, A. Ricardo 56

ANIMAIS QUE REAPARECEM

Valence volta com bons exercícios

São os seguintes os animais que reaparecem esta semana:

Corrida de Sábado

COCAL — Não corre desde dezembro do ano passado quando entrou descolocado num páreo vencido por Intrometido e A. A. Silva, em condições regulares e na mesma turma. Como vai leve pode causar alguma surpresa.

ARLECHINO — Correu pela última vez em outubro do ano passado, quando levantou o grande prêmio Alfredo Santos, derrotando Glenmore e Mercúrio com facilidade. Há muito que se vem preparando para o compromisso de agora, e esta semana, vindo de mais longe, passou a milha em 104" 2/5 bem dominando o companheiro Airway. Volta, portanto, em boa forma e em turma, com o tempo em contra o peso elevado que desaloja, mesmo assim, apresenta muitas possibilidades de vitória.

VALENCE — Não corre desde outubro quando derrotou as melhores éguas da turma no "Imprensa". Vencida em Zaza, revelando qualidades. Volta de um longo período de inatividade, mas traz exercícios satisfatórios. Esta semana, passou a milha em 105", bem ao lado do companheiro Temível. É uma égua boa e vai correr muito, sendo um dos novos da carreira.

FALOMITA — Não corre desde dezembro quando fechou rala num páreo vencido por Claro de Luna e Damigella. Volta em condições regulares e em turma forte para seus recursos. Não acreditamos.

FINEZA — Não corre desde dezembro do ano passado quando entrou descolocado num páreo vencido por Cleonice e Fugitiva. Volta em condições satisfatórias e em forma mais acessível porém deverá aguardar melhor oportunidade.

MALTA — Não corre desde dezembro quando foi terceira colocada de Lebre Miss Boneca. Volta em condições regulares e em turma forte para seus recursos. Não acreditamos.

SEIVAL — Não corre desde dezembro quando entrou descolocado num páreo vencido por Gong e Benghazi. Vem de um decano reparador, pois andava muito sapecado, e volta em boas condições. Gosta da grama e da distância, sendo uma das forças da carreira.

DRAGONET — Na Gávea não corre há muito tempo, mas atuou recentemente em Cidade Jardim fechando rala num páreo vencido por Heine e Ogan. Veio preparado e sempre correu bem nas pistas cariocas. Apresenta "chance" de vitória.

VOLPI — Correu pela última vez no "José Calmon" do ano passado, entrando descolocado. Perdeu então para Fronteira e Zangado, entre outros, tendo no entanto, atuado a contento. Agora retora de um pequeno descanso e volta bem trabalhado, tendo 88" nos 1.200, com sobras. A turma agrada e corre muito na grama, daí apresentando muitas possibilidades de vitória.

ALIGHT — Não corre desde dezembro quando foi terceiro colocado de Zana e Zangado. Volta em boa forma em turma e distância de seu agrado, mas estará melhor em outra oportunidade.

CAPABLANCA — Correu pela última vez em dezembro do ano passado, entrando descolocado num páreo vencido por Lay e Volvel. Volta bem, com trabalhos suaves e, na grama leve, vai correr muito principalmente se folgar na vanguarda.

Corrida de Domingo

MALTA — Não corre desde dezembro quando foi terceira colocada de Lebre Miss Boneca. Volta em condições regulares e em turma forte para seus recursos. Não acreditamos.



Love Affair

1.º páreo — às 13.55 horas — 1.600 metros — Cr\$ 70.000,00

1 — 1 Antígona, L. Santos 56
2 — 2 Usinga, F. G. Silva 56
3 — 3 Urupema, M. Silva 56
4 — 4 Xana, J. Marinho 56
5 — 5 Xinhua, A. Ricardo 56
6 — 6 Xina, H. Cunha 56
7 — 7 Xosinha, J. Lopes 56
8 — 8 Xana, J. Marinho 56
9 — 9 Xosinha, J. Lopes 56
10 — 10 Xana, J. Marinho 56
11 — 11 Xosinha, J. Lopes 56
12 — 12 Xana, J. Marinho 56

2.º páreo — às 14.25 horas — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

1 — 1 Quelicia, A. Ricardo 56
2 — 2 Cartagena, A. G. Silva 56
3 — 3 Fogaça, L. Rigoni 56
4 — 4 Fogaça, D. P. Silva 56
5 — 5 Fogaça, L. Rigoni 56
6 — 6 Fogaça, D. P. Silva 56
7 — 7 Fogaça, L. Rigoni 56
8 — 8 Fogaça, D. P. Silva 56
9 — 9 Fogaça, L. Rigoni 56
10 — 10 Fogaça, D. P. Silva 56
11 — 11 Fogaça, L. Rigoni 56
12 — 12 Fogaça, D. P. Silva 56

3.º páreo — às 14.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 80.000,00

1 — 1 Zelo, J. Marchant 56
2 — 2 Ambar, L. Rigoni 56
3 — 3 Banquete, D. Moreira 56
4 — 4 Vizi, M. Silva 56
5 — 5 Don Jango, C. Dias 56
6 — 6 Verdun, I. Souza 56
7 — 7 Lampião, P. Fontoura 56
8 — 8 Fair Jet, L. Santos 56
9 — 9 Fair Jet, L. Santos 56
10 — 10 Guerriheiro, J. Tinoco 56
11 — 11 Fair Jet, L. Santos 56
12 — 12 Guerriheiro, J. Tinoco 56

4.º páreo — às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 80.000,00

1 — 1 Conciliação, M. Silva 56
2 — 2 Conciliação, M. Silva 56
3 — 3 Conciliação, M. Silva 56
4 — 4 Conciliação, M. Silva 56
5 — 5 Conciliação, M. Silva 56
6 — 6 Conciliação, M. Silva 56
7 — 7 Conciliação, M. Silva 56
8 — 8 Conciliação, M. Silva 56
9 — 9 Conciliação, M. Silva 56
10 — 10 Conciliação, M. Silva 56
11 — 11 Conciliação, M. Silva 56
12 — 12 Conciliação, M. Silva 56

5.º páreo — às 16.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 250.000,00 — (Betting) — (CLASSICO COSTA FERRAZ)

1 — 1 Indomita, G. Massol 56
2 — 2 Zarmi, D. P. Silva 56
3 — 3 Cleonice, A. Marçal 56
4 — 4 Exclutrice, L. Rigoni 56
5 — 5 Gili, P. Gomes 56
6 — 6 Elizabeth, P. Fontoura 56
7 — 7 Elizabeth, P. Fontoura 56
8 — 8 Elizabeth, P. Fontoura 56
9 — 9 Elizabeth, P. Fontoura 56
10 — 10 Elizabeth, P. Fontoura 56
11 — 11 Elizabeth, P. Fontoura 56
12 — 12 Elizabeth, P. Fontoura 56

6.º páreo — às 16.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (Betting)

1 — 1 Irvante, F. G. Silva 56
2 — 2 Eldon, J. Tinoco 56
3 — 3 Agripex, I. Souza 56
4 — 4 Zulu, J. Marchant 56
5 — 5 Zulu, J. Marchant 56
6 — 6 Zulu, J. Marchant 56
7 — 7 Zulu, J. Marchant 56
8 — 8 Zulu, J. Marchant 56
9 — 9 Zulu, J. Marchant 56
10 — 10 Zulu, J. Marchant 56
11 — 11 Zulu, J. Marchant 56
12 — 12 Zulu, J. Marchant 56

7.º páreo — às 17.05 horas — 1.600 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Betting) — (Grama)

1 — 1 Benghazi, L. Rigoni 56
2 — 2 Cibi, A. Ricardo 56
3 — 3 Benghazi, L. Rigoni 56
4 — 4 Cibi, A. Ricardo 56
5 — 5 Benghazi, L. Rigoni 56
6 — 6 Cibi, A. Ricardo 56
7 — 7 Benghazi, L. Rigoni 56
8 — 8 Cibi, A. Ricardo 56
9 — 9 Benghazi, L. Rigoni 56
10 — 10 Cibi, A. Ricardo 56
11 — 11 Benghazi, L. Rigoni 56
12 — 12 Cibi, A. Ricardo 56

8.º páreo — às 17.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (Betting)

1 — 1 Irvante, F. G. Silva 56
2 — 2 Eldon, J. Tinoco 56
3 — 3 Agripex, I. Souza 56
4 — 4 Zulu, J. Marchant 56
5 — 5 Zulu, J. Marchant 56
6 — 6 Zulu, J. Marchant 56
7 — 7 Zulu, J. Marchant 56
8 — 8 Zulu, J. Marchant 56
9 — 9 Zulu, J. Marchant 56
10 — 10 Zulu, J. Marchant 56
11 — 11 Zulu, J. Marchant 56
12 — 12 Zulu, J. Marchant 56

9.º páreo — às 18.05 horas — 1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (Betting)

1 — 1 Irvante, F. G. Silva 56
2 — 2 Eldon, J. Tinoco 56
3 — 3 Agripex, I. Souza 56
4 — 4 Zulu, J. Marchant 56
5 — 5 Zulu, J. Marchant 56
6 — 6 Zulu, J. Marchant 56
7 — 7 Zulu, J. Marchant 56
8 — 8 Zulu, J. Marchant 56
9 — 9 Zulu, J. Marchant 56
10 — 10 Zulu, J. Marchant 56
11 — 11 Zulu, J. Marchant 56
12 — 12 Zulu, J. Marchant 56

10.º páreo — às 18.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (Betting)

1 — 1 Irvante, F. G. Silva 56
2 — 2 Eldon, J. Tinoco 56
3 — 3 Agripex, I. Souza 56
4 — 4 Zulu, J. Marchant 56
5 — 5 Zulu, J. Marchant 56
6 — 6 Zulu, J. Marchant 56
7 — 7 Zulu, J. Marchant 56
8 — 8 Zulu, J. Marchant 56
9 — 9 Zulu, J. Marchant 56
10 — 10 Zulu, J. Marchant 56
11 — 11 Zulu, J. Marchant 56
12 — 12 Zulu, J. Marchant 56

11.º páreo — às 19.05 horas — 1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (Betting)

1 — 1 Irvante, F. G. Silva 56
2 — 2 Eldon, J. Tinoco 56
3 — 3 Agripex, I. Souza 56
4 — 4 Zulu, J. Marchant 56
5 — 5 Zulu, J. Marchant 56
6 — 6 Zulu, J. Marchant 56
7 — 7 Zulu, J. Marchant 56
8 — 8 Zulu, J. Marchant 56
9 — 9 Zulu, J. Marchant 56
10 — 10 Zulu, J. Marchant 56
11 — 11 Zulu, J. Marchant 56
12 — 12 Zulu, J. Marchant 56

12.º páreo — às 19.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (Betting)

1 — 1 Irvante, F. G. Silva 56
2 — 2 Eldon, J. Tinoco 56
3 — 3 Agripex, I. Souza 56
4 — 4 Zulu, J. Marchant 56
5 — 5 Zulu, J. Marchant 56
6 — 6 Zulu, J. Marchant 56
7 — 7 Zulu, J. Marchant 56
8 — 8 Zulu, J. Marchant 56
9 — 9 Zulu, J. Marchant 56
10 — 10 Zulu, J. Marchant 56
11 — 11 Zulu, J. Marchant 56
12 — 12 Zulu, J. Marchant 56

RESULTADOS DE ONTEM

Alambre continua vencendo com facilidade — Triunfo muito fácil de Campeche — Boa Vista confirmou o retrospecto — Lajão venceu com sobras

Col. — Animais — Jóquei — Pêso

VENCEDOR DUPLAS

Poules - Roteis Poules - Roteis

233 1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios — Cr\$ 60.000,00

1.º PAREO — 1.

Futebol de Salão

Foi realizado, na noite de ontem, apenas um jogo pela 2ª rodada, valendo para a "Copa Federação". Tendo em vista as chuvas que caíram durante toda a tarde daquele dia, a Federação, em comum acordo com os clubes Surul e Carioca, transferiram "Sine Die", o jogo, do qual tomariam parte os clubes citados, tendo como local a quadra da R. Manoel Cavalcanti, em B. de Pina. Com isto, deveriam todas as atenções convergirem para o Ginásio do Grajaú, onde Campeões e Vices se defrontariam num jogo com sabor de "revanche" para o Grajaú que, durante o Campeonato (fase final), não conseguiu abater o Fluminense, em nenhuma das vezes que com ele preliou. Além disso esperava-se uma boa partida, cheia de técnica e entusiasmo o que bem caracteriza a ambos os quadros. O Fluminense, detentor da "Taça Disciplinal" e o Grajaú, notadamente um Clube Disciplinado, deviam proporcionar sem dúvida nenhuma um bom espetáculo. Para lá fomos convictos disto, como convictos estavam todos os que para lá também foram, inclusive os jogadores do Surul, que aproveitando a oportunidade da transferência, assistiram ao encontro.

De tudo o que reportamos, apenas vimos entusiasmo. Sim, o entusiasmo entusiasmado esteve presente. Tudo o mais, faltou ao jogo. Até os dez primeiros minutos, o Fluminense aproveitou a incerteza de seu adversário, marcou, por intermédio de Djalma que recebeu de trás e enveredou pelo meio da defesa, atirando sem apelo. O Grajaú incentivado pela torcida aliou-se ao ataque mas não logrou melhor finalização. Aos cinco minutos, Djalma Navarro voltou a marcar num sem pulo sensacional, aumentando em favor do Tricolor. Com dois a zero no marcador, o Grajaú passou a forçar mais a defesa do Fluminense e Tuneca em noite grandiosa, defendeu tudo. Neste ponto, (11 minutos da 1ª etapa) foi que Tuneca contidando ligeiramente deu ensejo à iniciação dos acontecimentos que empanaram o brilhantismo do jogo. Jogadores, técnicos e juiz, se perderam lentamente. Nós que estávamos exatamente entre os bancos de reservas dos dois quadros e atrás da mesa de Cronometragem, tivemos oportunidade de, finalmente, assistir aos acontecimentos, os quais, passamos a narrar:

— "O Fluminense já havia solicitado dois tempos e estava assim impossibilitado de pedi-los. No momento da contusão de Tuneca, que diga-se de passagem, não foi tão forte, (quanto ao exagero de atitudes de Ivan Fialho) houve outra penalidade próxima da área do Fluminense. O juiz deveria parar o jogo realmente, mas não o fez. Errou não há dúvida, deveria verificar a necessidade de socorro e fazer entrar o médico do Fluminense. Mas ele deve ter sentido, como nós sentimos e ficou provado com a situação até o final da partida, que Tuneca na verdade não estava assim tão contundido, à ponto de o jogo ter que ser interrompido. E, aí está a razão da explosão de Ivan Fialho, que precisava "esfriar" com a paralisação da partida, os ânimos dos jogadores do Grajaú. Então, vimos o seguinte: Fialho mandou o Eurioco "calar" (e cala) Djalma fingia capangar para ser socorrido. O mesmo Fialho dava instruções aos jogadores, discutia com o técnico Cantuária. Num paralização momentânea, Alfredo do Grajaú disse, quase coisa a Fialho e este ficou mais revoltado ainda, sendo contido pelos companheiros. E sabem o que aconteceu? — O Grajaú aproveitou o descontrolado de seu antagonista e a perturbação do juiz, e forçou a defesa para diminuir por intermédio de Gilberto. Eram decorridos 18 minutos e o jogo passou a ser "pesado". Terminou o 1º tempo com o resultado parcial de 2 pontos contra 1 em favor do Fluminense.

O intervalo, foi pontilhado de debates entre as partes. Todos discutiram até o momento do reinício da partida. Reiniciado o encontro, Grajaú e Fluminense voltaram com as mesmas formações e entusiasmo. Esta etapa truncadíssima pelo juiz, não ofereceu nada como espetáculo. Luiz Soares perdeu-se completamente. Deixou o jogo correr livremente, deixando de marcar muitas faltas prejudicando a ambos os lados e só o fazendo em algumas oportunidades. Com isto, Noronha foi desclassificado com limite de faltas, entrando em seu lugar Lima que não estava preparado para conter os avanços do Grajaú que combinando bem ameaçavam muito. Fernando aos 32' assinala o tanto que seria o do empate. Antônio do Grajaú também sai com limite de faltas entrando em seu lugar, Nilo. A esta altura, já decorridos dez minutos, os jogadores abusavam das jogadas violentas e Fernando pilhado cometendo falta, não acatou a decisão do árbitro discutindo, e foi desclassificado também, cedendo seu posto a Parafita. Com mais faltas do árbitro que chegou até mesmo discutindo com torcedores e não havendo também muita precisão por parte de Haroldo S. Maior, na mesa, que não se entendeu com o juiz, o jogo transcorreu os 3 minutos finais, debaixo de grande expectativa, dando boas oportunidades à Tuneca e Pílole de intervir em lances sensacionais, evitando a queda de seus redutos. O resultado de dois a dois, foi, para nós, um péssimo jogo, por parte dos jogadores que apenas jogaram a zero incitância não se entregaram. E para o Fluminense, um castigo severo, visto ter seu técnico, sido o principal culpado para que o descontrolado tomasse parte de seus comandados que não faziam outra coisa senão prestar atenção ao que dizia para "extra-legalmente" procederem. Os grajaúenses se aproveitaram e aí está o resultado dividido.

Quanto à atuação dos jogadores, apenas salientamos no Fluminense, Djalma, autor de dois tentos e Parafita, baluarte da defesa e o mais cabido dos tricolores. E Tuneca, a maior figura. Pelo Grajaú, Fernando que apareceu para nós como surpresa, não esteve bem, sendo até mesmo desclassificado. E os melhores foram Antônio, Alfredo e Gilberto que a seu devido uma boa revelação do Grajaú. O goleiro Pílole esteve muito bem.

DETALHES TÉCNICOS
1º tempo — Fluminense 2 x 1 — Grajaú. 2º tempo — Grajaú 2 x 1. Final — 2 x 2, tanto de Fernando.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO
QUARTA RODADA DE BOXE EM NITERÓI
Prosseguirá sábado, no Ginásio Caio Martins, o Primeiro Torneio de Boxe Amador Governador Roberto Silveira, com a realização de nove lutas, que terão início às 20 horas. É o seguinte o programa da noite pugilística: 1.ª luta: pesos pena — Idemar Azevedo (Luvás e Murros) versus Jesus de Barros (Vasco da Gama); 2.ª luta: pesos leves — Ivã Ramos (Luvás e Murros) e Otávio Alexandre (Vasco da Gama); 3.ª luta: médios ligeiros — Jatiuba Silva (Luvás e Murros) x Aprigio Cavalho (Vasco da Gama); 4.ª luta: pesos pena — Jorge Pinto (Manuel Rigó) x Clóvis Costa (Flamengo); 5.ª luta: médios — Antônio Angelo (Manuel Rigó) x Angelo Campos (Flamengo); 6.ª — Loredino Souza (Rigó) x Luiz Pereira (Flamengo); 7.ª — pesos leves — Edson Sampaio (Boqueirão Passelo) x Ubrair Teodoro (Cássio Muniz); 8.ª — pesos moscas — Odil de Oliveira (Cássio Muniz) x Jair Cesário Costa (Boqueirão Passelo); 9.ª e última luta: médios ligeiros — Gilberto Santos (Boqueirão Passelo) x João das Dores (Cássio Muniz).

SAO JOAO DE MERITI NO FLUMINENSE DE AMADOR
A Liga de Desportos de São João de Meriti selecionou os elementos que representarão o Município nas finais do Campeonato Fluminense de Futebol Amador. São os seguintes os convocados: Ivo e Walter, do Fazen- de Edmilson, Tania, Haroldo, Tínia e Geraldino do SEC Olarias; Oswaldinho, Nilson e Curi, do Conquistador; Rubens e Sebastião, do Vila São João; Babi, do SC União da Moçidade; Jocelino, do Beija Flor FC e Jorge do Edem FC.

FESTA DE CAMPEAO EM BARRA DO PIRAI
A Liga Desportiva de Barra do Pirai, presidida pelo sr. Chequer Elias realizou, hoje às 20 horas, na sede do Ideal Clube, as festividades comemorativas dos campeonatos de 1959 das diversas modalidades desportivas. Rica festa será entregue ao EC Primeiro de Maio, de São Mendez, campeão da primeira divisão de futebol local.

MANUFATURA IRA A PETROPOLIS
Para jogar em revanche com o Sonia Isabel Esporte Clube, o quadro de profissionais da Manufatura, vice-campeão de Niterói, excursionará, dia 20 próximo, a Petrópolis.

ELEIÇÕES EM SAQUAREMA
Serão realizadas hoje, às 20 horas, as eleições para escolha dos novos dirigentes da Liga Saquaremense de Desportos, apresentando-se como candidatos os senhores: Benevides Aguiar, apoiado pela maioria dos clubes e também o sr. Lindor Andrade de Oliveira, desportista de valor apresentado pelo Corinthians FC.

FORTALEZA EXIGE DINHEIRO DO AMERICA
A C.B.D., de acordo com reclamação feita pelo clube Fortaleza, da capital cearense, convidou o América a pagar a importância de 300 mil cruzeiros pelo passe do jogador Aloisio. Acontece que o grêmio alencarense, em tempo legal, não fez a devida comunicação do interesse pela renovação de contrato do jogador, o qual ficou sem veículo para transferência.

Por isso, o clube de Campo Sales, respondendo à entidade esportiva, informou que o jogador estava livre, nada devendo, portanto, ao clube cearense.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL



REVIRAVOLTA CHILENA valeu vitória sensacional

Preliminar da segunda rodada superou embate principal — Fraco o teste argentino ante o Equador

CORDOBA, março — Retardado (De Drummond Netto, enviado especial) — A partida preliminar da segunda rodada do XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol superou em sensação o jogo em que seria apresentada a seleção argentina.

Isso deveu-se, em parte, à ilusão superioridade demonstrada pelo quadro paraguaio sobre o do Chile, em todo o primeiro tempo e grande parte da etapa que não seria a final. Desenvolvendo jogo mais vivo e efetivamente árduo, os paraguaios foram de 23 a 12x2, sem tropeços, encerrando a primeira fase com a vantagem de 32x23.

A sorte dos chilenos, que lutavam à base da experiência do velho e carismático Aguad e do não menos veterano Meza, parecia selada. Todavia, a maior classe daqueles dois, bem temperada com a pontaria de Thompson e Leeson, transformaram a situação. Extremamente confiantes, os paraguaios só se aperceberam da perigosa reação dos chilenos quando a diferença era apenas de uma cesta: 61x30. E faltando 30 segundos, Meza com muita classe, empatou a contagem em 61x61. Já descontrolados, os paraguaios foram presa fácil na prorrogação e perderam por 63x67. O público, relativamente bom, pois embora a cidade estivesse entregue aos folguedos carnavalescos (aqui o Carnaval é nos três primeiros sábados e domingo de março), rendeu a soma de 108.870 pesos, não deixou de premiar os andinos. Os árbitros argentinos Pascualiti e Bertrando, com algumas falhas, controlaram as equipes: Chile — Thompson (27), Muñoz (8), Aguad, Meza (23), Zamora, Gonzalez (1), Leeson (10) e Tomicio (2). Paraguai — Genovesse, Calonga (6), Gorostiza (2), Yegros (9), Boga-

(Conclui na 6ª página)

TUDO SE PODE ESPERAR DE UMA EQUIPE JOVEM

Esta, a advertência de Etchegaray, chefe da delegação argentina — Juvenis, em sua maioria, estão dispostos a vencer os brasileiros

CORDOBA, março — Retardado (De Drummond Netto, enviado especial) — Como não podia deixar de ser, a meta dos concorrentes a este campeonato é derrotar os brasileiros. Quando perguntamos aos jogadores, técnicos e dirigentes, com exceção dos pertencentes à representação colombiana (perderam a vez), quais suas previsões quanto à conquista da "Copa América", repartem os prognósticos entre o Brasil, Argentina e Uruguai.

Porém, se indagamos sobre uma vitória contra os campeões mundiais e sul-americanos, ficam com a boca cheia água... Os argentinos então, quase juvenis em sua maioria e considerados "valores" em suas províncias, acham a façanha perfeitamente possível.

LIÇÃO DO PASSADO

Por experiência própria, o atual chefe da delegação argentina, o

PARAGUAIOS RECUSARAM AS FOTOS

CORDOBA, março — Retardado (De Drummond Netto, enviado especial) — Logo na segunda rodada do certame, os paraguaios revelaram ser os maiores "brinquedados" do campeonato, rebelando-se contra os fotógrafos, que apenas cumpriam a missão que lhes é inerente, recusando-se a posar para os mesmos, tal como o haviam feito as delegações do Chile, da Argentina e do Equador. O gesto dos guaranis mereceu críticas por parte das demais delegações. E não faltaram ao lado vés a única maneira pela qual os paraguaios puderam ser fotografados, assim mesmo sob protesto.

— "Esses moços das Províncias de Santa Fé, Chaco, Santiago e Mendoza, Crázarreta, Mascetti, Pérez, Bolzico, Amendarriz, Alfonso, Tozzi, Luitinger, Barreneche, Candeluci, Tulli, Crespi, Farias e Romero são, na realidade, revelações do basquetebol argentino, ora sob uma orientação inteiramente inovadora. Até onde eles poderão chegar, com sua juventude e a experiência do seu comandante, o veterano campeão Raúl Celso, é o que resta esperar." E quando iam nos retirando da concentração, Etchegaray, com um sorriso meio melancólico, fritou-nos: "Escute, não se esqueçam de que vocês são campeões e favoritos!"

Acontece que, em 47, também éramos os mais fortes...

RELAÇÃO DOS INSCRITOS no Continental de Córdoba

CORDOBA, março — Retardado (De Drummond Netto, enviado especial) — A indecisão e o atraso da representação equatoriana atrapalharam a Comissão Técnica do XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, deixando a aprovação da tabela de jogos em suspenso até horas antes da abertura do certame, bem como a divulgação das inscrições aprovadas.

Usando de um direito facultado à entidade promotora do campeonato, a Argentina inscreveu 14 atletas, devendo, no entanto, antes de cada partida indicar somente 12.

As sete equipes inscritas são: BRASIL — 3 — Mosquito; 4 — Wiamir; 5 — Sucar; 7 — Airon; 8 — Fernando; 9 — Rosas Branca; 10 — Jaiir; 11 — Edson; 12 — Paulista; 13 — Waldir e 14 — Barone. Argentina — 3 — Marcelo A. Farias; 4 — Roberto A. Alfonso; 5 — Alfredo Tulli; 6 — Ricardo Crespi; 7 — Hugo C. Romero; 8 — Rubem A. Mascetti; 9 — Anibal Bolzico; 10 — Gustavo A. Chazarreta; 11 — Hector I. Barreneche; 12 — Evaristo Pérez; 13 — Carlos A. Candeluci; 14 — Carlos A. Luitinger; 15 — Luiz F. Armendarez e 16 — Antônio H. Tozzi. Colômbia — 6 — Edison Christopher; 13 — Alberto Jarce Maya; 16 — Rodry Jarce Maya; 18 — Edmundo Luna; 13 — Antonio Soler; 11 — Oscar Gonzalez; 7 — Julio Galeano; 3 — Oxfaro Bustamante; 14 — Hermes Orozco; 12 — Hugo Dominguez; 9 — Luis Berranzoli e 4 — Francisco Nemeth. Chile — 7 — Gaston Aravena Gonzalez; 14 — Juan Aguad Kunkar; 11 — Juan Brovie Tomicio; 4 — Marco Diaz Burgos; 9 — Jaime Figueroa Vera; 13 — Luis Hald Mierau; 10 — Henry Leeson Elordi; 5 — Domingo Sibila Muñoz; 8 — Jorge Sanchez Meza; 15 — Juan Thompson Espilera; 6 — Humberto Vasquez Zamora e 12 — Selim Kara Aguirre. Uruguai — 3 — Oscar Moglia; 4 — Manuel Gades; 5 — Ramiro Cortes; 6 — Alvaro Roca; 7 — José Martelo; 8 — Poconé Fossa; 9 — Waldemar Rial; 10 — Washington Poyet; 11 — Carlos Biliro; 12 — Milton Scaroni; 13 — A. Walter Pérez e 14 — Ramiro De Leon. Paraguai — 13 — Aristides Isusi; 8 — Gorostiza; 15 — Zacarias Florio; 12 — Jorge Bogado; 6 — Edgard Cordeiro; 3 — Luiz Alvarenga; 7

(Conclui na 6ª página)

Apesar de preliminar, Chile x Paraguai foi a melhor partida da segunda rodada do Sul-Americano, entusiasmando os espectadores pelos lances sensacionais apresentados. Os flagrantes mostram uma fase do jogo, vendo-se Velasquez, do Chile, encastando, e Meza, grande figura da equipe chilena, carregado em triunfo por seus companheiros após a magnífica vitória do selecionado que hoje jogará contra o Brasil.



Dr. Eduardo Etchegaray, chefe da delegação argentina, já saboreou uma vitória contra os brasileiros, considerada impossível...

A primeira vitória

Opiniões de Kanela sobre os brasileiros e de Brito Cunha sobre os colombianos

CORDOBA, março — Retardado (De Drummond Netto, enviado especial) — Os brasileiros partiram para a quadra, armada numa das curvas do estádio do Instituto Atlético Central de Córdoba, cantando novos e velhos sambas, inclusive, "Só Deus é o maior..."

Sem aboação agüentaram as arremetidas iniciais dos colombianos, bons lutadores e bem preparados. E reagindo no placard, passaram à frente definitivamente em 18x14, terminaram o primeiro tempo com 44x31 e finalizaram com 89x77. Mas vejamos como o técnico brasileiro, Kanela, apreciou a conduta dos seus pupilos:

"Nossa equipe conduziu-se bem. Rendeu pouco nos primeiros minutos por que teve que testar a força do adversário, inquestionavelmente um quadro bom, bem preparado, com jogadores da força de Christopher e Nemeth. Precisamos retocar a nossa defesa para os encontros futuros e o faremos. O resultado foi lógico, não influenciando a arbitragem que, a despeito de falha, pareceu-me honesta. Como desejava, pude lançar todos os nossos elementos possibilitando melhores observações. Registre-se que os estreantes

A DANÇA DOS NUMEROS
O público cordobense vibrou com a saída dos colombianos, (Conclui na 6ª pág.)

UM MILHÃO DE SEGURO

CORDOBA, março — Retardado (De Drummond Netto, enviado especial) — O presidente da Confederação Argentina de Basquetebol, dr. Adolfo Bertoa, entregou aos componentes das delegações concorrentes ao XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, apólices de seguro de vida, efetuados espontaneamente pela sua entidade. As apólices são individuais e no valor de 100 mil pesos, no total de 1 milhão de pesos argentinos.

EXTINÇÃO DO CONTINENTAL DE JUVENIS

CORDOBA, março — Retardado (De Drummond Netto, enviado especial) — O Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Juvenil foi criado contra o ponto de vista da Confederação Brasileira de Basquetebol, embora, na época, o nosso delegado houvesse votado favoravelmente. Mas, depois do primeiro campeonato, efetuado em Cúcuta e que deu os três primeiros lugares para o Brasil, a CBFB fechou a questão. E num longo arrazoado, Adolfo Carneiro Ribeiro, chefe da representação brasileira, apresentou ao Congresso uma proposta extinguindo aquele certame. Dentre outras razões, a CBFB mostra a cobertura imposta pelos programas internacionais.

MARIA ESTER SENSACAO EM BARRANQUILLA

BARRANQUILLA, 10 — Esta cidade prepara-se para realizar um torneio internacional de tênis, a começar dia 13, constituindo o principal acontecimento esportivo do país. Reina grande expectativa ante a possibilidade de serem admirados os campeões de Wimbledon, Nene Fraser e Maria Ester Bueno, número um no "ranking" mundial, os quais são considerados os favoritos.

Outros tenistas, Barry Mackay, Darlene Hard (Estados Unidos), Andres Gimeno (Espanha) e Hayden (Inglaterra). Nas duplas de damas, o par favorito é formado por Darlene Hard e Jeanne Arth, dos Estados Unidos. atuais campeãs de Wimbledon e nacional americana.

Do torneio participarão 85 tenistas de 20 países, na categoria internacional. O campeonato internacional colombiano de tênis, de Barranquilla é considerado oficialmente uma promoção turística internacional. (FP)

Invictos os argentinos nos jogos em seu país



A seleção argentina, integrada por elementos jovens, todos oriundos das províncias

Líderes também nas estatísticas: seis títulos contra três dos brasileiros

CORDOBA, março — Retardado (De Drummond Netto, enviado especial) — Como tivemos oportunidade de acentuar, os argentinos estão, mais do que nunca, desejosos de levantar o XVIII Campe-

nato Sul-Americano de Basquetebol, em disputa nesta cidade. Primeiro, para manter a tradição, pois nos dois outros certames efetuados em suas quadras, 1934 em Buenos Aires e 1941 em Mendoza, foram campeões.

1934 — Buenos Aires — 1º Argentina — 2º Chile — 3º Uruguai.
1935 — Rio — 1º Argentina — 2º Brasil — 3º Uruguai.
1936 — Valparaíso — 1º Argentina — 2º Brasil — 3º Uruguai.
1937 — Valparaíso — 1º Chile — 2º Uruguai — 3º Brasil.
1938 — Lima — 1º Peru — 2º Argentina — 3º Uruguai.
1939 — Rio — 1º Brasil — 2º Uruguai — 3º Argentina.

1940 — Montevideo — 1º Uruguai — 2º Argentina — 3º Brasil.
1941 — Mendoza — 1º Argentina — 2º Peru — 3º Uruguai.
1942 — Santiago — 1º Argentina — 2º Uruguai — 3º Brasil.
Recordemos, portanto, os resultados dos campeonatos até hoje levados a cabo:

1943 — Lima — 1º Argentina, Peru e Uruguai (empatados).
1945 — Guayaquil — 1º Brasil — 2º Uruguai — 3º Argentina.
1947 — Rio — 1º Uruguai — 2º Chile — 3º Argentina.
1949 — Assunção — 1º Uruguai — 2º Chile e Brasil — 3º Argentina.
1953 — Montevideo — 1º Uruguai — 2º Brasil — 3º Peru.
1955 — Cúcuta — 1º Paraguai e Uruguai — 3º Paraguai.
1949 — Assunção — 1º Uruguai — 2º Chile e Brasil — 3º Argentina.
De 43 em diante, os sul-americanos passaram a ser disputados de dois em dois anos. Deve-se notar também, terem os argentinos nos arrebatado um título em São Janeiro, certame de 1933.

S. C. Bahia insiste: quer final da Taça Brasil em Salvador

Amadores olímpicos reiniciam atividades

Em Figueira de Melo, esta manhã, os primeiros exercícios individuais — Amanhã, o coletivo —
Duas ausências na apresentação

Os jogadores convocados para a seleção de amadores, que intervirá nas segundas eliminatórias dos Jogos Olímpicos de Roma, apresentaram-se, ontem, ao técnico Gradi, inclusive elementos de São Paulo.

Dos cariocas faltaram apenas Manuelzinho, do Flamengo e Bruno, do Botafogo, o primeiro por motivo de contusão e o segundo por estar excursionando com o grêmio alvinegro.

Hoje pela manhã, no campo do São Cristóvão, será levado

do a efeito o primeiro treino individual.

Amanhã, no mesmo local, os amadores serão submetidos a um exercício de conjunto.

DIFICULDADES PARA TREINAMENTO

A CBD havia indicado campo do Fluminense para os exercícios dos amadores.

Todavia, a praça de esporte do clube tricolor ainda se encontra em reparos, não sendo possível, portanto, a realização, nesse local, do programa de treinamento.

Por outro lado o Vasco da Gama havia oferecido o estádio de São Januário, mas somente três vezes por semana.

Dai, ter o treinador Gradi preferido o campo do São Cristóvão, onde poderá movimentar, diariamente, seus jogadores.

SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL

Na penúltima página desta edição, apresentamos hoje um vasto noticiário sobre as principais ocorrências verificadas no certame de Córdoba, remetidas pelo nosso enviado, especial Drummond Netto, único representante da imprensa esportiva carioca no referido Campeonato, agora já livre dos percalços que a greve da Cruzeiro do Sul ocasionou.

BRASIL x CHILE atração em Córdoba

Apesar da fibra andina, os brasileiros apresentar-se-ão como favoritos absolutos — Paraguai x Equador na preliminar



Nesses flagrantes do jogo que inaugurou o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, quando o Brasil superou a Colômbia por 89 a 67, vemos, ao alto, Ailton exercendo marcação sobre Gonzalez, e, na de baixo, mais dois pontos para o Brasil, através de uma belíssima cesta de Amauri.

CÓRDOBA, 10 (De Drummond Netto, enviado especial do Correio da Manhã) — Joga amanhã (sexta-feira) o Brasil uma partida de grande responsabilidade, cumprindo o seu terceiro compromisso no XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol. Com duas vitórias e ainda invicto, o quadro brasileiro enfrentará a seleção do Chile,

sempre um rival respeitável e que vem apresentando uma bela atuação no certame. Ostentando os títulos de campeão mundial e sul-americano, a seleção nacional tudo fará para a conquista do bicampeonato na América do Sul. A rodada (6.ª) está programada com dois jogos. Na preliminar jogará Paraguai x Equador, e no prélio principal Brasil x Chile.

Para o cotejo de hoje, Kanela contará com a força máxima do Brasil. Viamir, Edson, Amauri, Rosa Branca e Ailton serão a primeira formação do quadro, podendo, ainda, o técnico brasileiro contar com outros bons valores, como Suar, Fernando, Barone e Mosquito.

CONFIANÇA NA SELEÇÃO

Kanela, o técnico brasileiro está confiante na vitória do seu quadro. Apesar do último susto ante os paraguaios, os brasileiros estão mais ambientados, esperando-se, na partida contra o Chile, mais entrosamento da equipe que possui possibilidades para uma

significativa vitória. Com duas vitórias nos dois jogos disputados, a seleção nacional ainda não demonstrou suas reais qualidades, faltando, ainda, uma perfeita coesão entre seus jogadores. Contra o Paraguai, quando tudo parecia perdido, os brasileiros demonstraram a classe de verdadeiros campeões, conseguindo, numa reação espetacular, a vitória que parecia lhes iria fugir.

DISPOSTOS A UM GRANDE FEITO

CÓRDOBA, 10 (De Drummond Netto, enviado especial do Correio da Manhã) — Com um qua-

dro todo modificado, a seleção chilena só apresentará um elemento antigo, já conhecido dos brasileiros, que é Juan Thompson. Jogadores novos e de grandes possibilidades integram a atual equipe do Chile, tais como Meza, Velazquez e Sibilla. É um quadro cheio de entusiasmo e que muito trabalho poderá oferecer aos atuais campeões do mundo. O "five" andino não está disposto a fazer uma grande figura no cotejo de hoje, tendo ainda em seu favor a torcida de todos os adversários dos brasileiros, e, ainda, a magnífica exibição obtida contra o Paraguai, em que pese a última derrota ante a Argentina.



Em situação excepcional, Telê cabeceou e marcou o tento, que seria o único da partida

FLUMINENSE VENCEU SEM BRILHO conformou-se a Portuguesa

Telê, no primeiro tempo, marcou o único tento da peleja — Chamorro falhou no lance, mas reabilidou-se — Renda de Cr\$ 356.379,00 — Pormenores

O jogo que inaugurou o "Rio-São Paulo" de 1960, entre Fluminense e Portuguesa de Desportos, vencido pelo tricolor carioca pela contagem mínima, não foi um espetáculo além do mediocre, com as duas equipes atuando muito aquém da expectativa.

O campeão local foi, contudo, o que menos errou, atuando com maior volume de jogo, atacando mais e, enfim, aparecendo como quem fizesse jus à vitória. Esta surgiu pela diferença mínima, mesmo porque, fosse maior, seria injusta, pelo pouco que o Fluminense produziu e pelo que fez a Portuguesa, equipe brisa, mais desentrosada, muito voluntariosa, porém evadida em falhas.

PRIMEIRO TEMPO

Até os 15 minutos da fase inicial, o prélio se desenvolveu no meio campo, com jogadas que chegaram a irritar a platéia. Nas poucas vezes que o Fluminense conseguiu chegar à pequena área da luso paulistana, Chamorro, apesar de bastante veterano, fazia seguras defesas, o mesmo acontecendo com Castilho, embora este fosse pouco chamado a intervir, mas demonstrando a segurança que lhe é peculiar.

Assim, aos 15 minutos, Telê esteve para inaugurar o marcador, no que foi dificultado por Chamorro. Um tiro difícil para um defesa de bom nalpe. Minutos depois, Valdo fez o impossível: finitou o goleiro e chutou pela linha de fundo. A Portuguesa, em menor escala, tentava o revide. Num ataque pela direita, Jair centrou sob medida para Servílio. Quando o discutido craque lá cabeceou, Castilho interceptou a consecução do lance, com boa intervenção. Logo depois, o tricolor voltou à carga e Chamorro opre-

rou sucessivamente, duas defesas. Aos 30 minutos, veio o tento de Telê. Produto mais duma falha de Chamorro, que após segurar a bola, largou-a, determinando a derrota de sua equipe. A luso bandeirante não desanimou e aos 37 minutos, novamente Servílio quase empatou, sendo perseguido de perto por Pinheiro, o que favoreceu a saída de Castilho para debelar a situação.

MODIFICAÇÕES QUE NAO RESOLVERAM

Na segunda etapa, tecnicamente igual a primeira, fraca e sem expressão, Oto Vieira e Zezé Moreira tentaram resolver a fraca exibição de seus conjuntos, com substituições que não redundaram em progresso, atingindo principalmente o Fluminense, que nesse particular, foi prejudicado.

Jair Francisco não repetiu a sua atuação contra a Ferroviária de Araraquara, domingo último, quando entrou no lugar de Wilson Bauri e transformou a produção do quadro, numa metamorfose das mais benéficas. O ex-

(Conclui na 6.ª página)

Bellini e Almir em ação no Torneio Rio-S. Paulo

Apesar de todo o sigilo, caminham bem os entendimentos entre o Vasco e os jogadores — Delém esquecido injustamente — Treinaram os cruzmaltinos com Ronaldo e alterações — Novo recurso

Caminham melhor do que se poderia imaginar os entendimentos entre Bellini e o Vasco da Gama, visando à reforma do contrato do famoso jogador. O sigilo em torno do assunto tem sido maior do que de outras vezes e furar este bloqueio tem sido a preocupação diária da reportagem especializada.

Ao que conseguimos apurar, a futura administração vascaína quer, por todos os meios, contar não só com Bellini como também com Almir, para o Torneio Rio-S. Paulo. Se foi Yustrich ou se é um pensamento exclusivo da futura direção não conseguimos saber, mas a realidade é que tem havido reuniões especiais para estudar uma fórmula que atenda aos interesses dos dois jogadores e também do Vasco.

BASES NAO REVELADAS O que não se conseguiu sa-



João Carlos e Ari são os dois únicos jogadores do América que já ultrapassaram os 25 anos de idade. Todos os outros, que enfrentarão o São Paulo, estão na casa dos 20 a 23.

ESQUECIDO DELEM

O que não se compreende mesmo, considerando-se que os casos de Bellini e Almir sejam realmente de maior importância, é o abandono a que foi relegado Delém, também sem contrato. Jogador que brilhou na excursão e, mais do que isso, deu provas de amor ao clube, atuando quase toda temporada sem contrato, não merecia este descaso. Até o momento, nenhum dirigente procurou o craque vascaíno, muito embora já faça quase um mês que o seu compromisso expirou.

QUADRO AFRONTOU

Com vistas ao encontro amistoso de domingo, contra o

(Conclui na 6.ª página)

Um milhão ao Santos para a transferência do prélio, do Maracanã para a Fonte Nova

Apesar de já ter data marcada, o prélio entre Santos x E. C. Bahia, pela decisão do título de campeão da Taça Brasil, continuará na ordem do dia.

É que a entidade esportiva, de acordo com o regulamento do certame, programou a partida para o Estádio do Maracanã, no dia 29 do corrente.

O clube baiano, todavia, está interessado em mudar o local, tanto assim que acaba de dirigir um apelo nesse sentido à CBD, solicitando a

transferência do jogo para o Estádio "Olímpio Mangabeira", na Fonte Nova.

O documento foi enviado ao Santos para dar seu pronunciamento, sabendo-se que o E.C. Bahia oferecerá um milhão de cruzeiros para que o clube santista aceite a pe-

leja em Salvador.

AIMORÉ NÃO INTERESSA AO SÃO PAULO

S. PAULO, 10. O sr. Manuel Raimundo Pais de Almeida, diretor de Profissionais do São Paulo, falando à reportagem, declarou que seu clube não mais se interessa pela contratação de Aimoré Moreira, técnico tetracampeão brasileiro, que, como se sabe, estava nas cogitações do tricolor do Morumbi, em face da situação de Vicente Feola que seria treinador permanente da CBD. Contudo, o São Paulo preferiu continuar com o técnico campeão do mundo. (S.P.)

DEQUINHA EM FRANCA RECUPERAÇÃO

Henrique e Joubert não enfrentarão a Portuguesa — Hoje o "apronto" rubronegro

Henrique e Joubert não jogarão mesmo, contra a Portuguesa. Não tendo os referidos jogadores se recuperado das contusões de que foram vítimas, já tiveram seus nomes afastados das cogitações do técnico Modesto Bria, e os substitutos já foram escolhidos: Roberto e Bolero.

Roberto, porém, não atuará no comando do ataque, mas na extrema-direita, indo em consequência, Luiz Carlos para a citada posição.

COLETIVO A TARDE

Ontem de manhã, os rubronegros estiveram em atividade, quando foram submetidos a exercícios de ginástica pelo técnico Bria. Na prática, estiveram ausentes Henrique e Joubert, por estarem contundidos.

Os preparativos para o encontro com a Portuguesa, domingo, terão prosseguimento hoje à tarde, com a realização do "apronto". Terminado o treino, como sempre acontece, os jogadores do Flamengo rumarão para a concentração da estrada da Gávea, de onde sairão amanhã de manhã para um leve individual no estádio da Gávea.

RECUPERA-SE DEQUINHA

Dequinha, que está afastado da equipe, devido uma fratura na perna direita durante um treino na Gávea, já iniciou o treinamento normal. Assim, ontem pela manhã, Dequinha tomou parte no primeiro treino de conjunto, não entre os seus companheiros do quadro titular, mas entre os juvenis.

O centro-médio revelou, na oportunidade, estar bem fisicamente e, portanto, em condições de intervir nos exercícios dos titulares.

CAMPEONATO SUL-BRASILEIRO DE VOLIBOL

CURITIBA, 10 — Na quadra do Thalia terá lugar, amanhã, a abertura do Campeonato Sul Brasileiro de Voleibol, do qual participam as representações do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Os jogos da 1.ª rodada são os seguintes: Santa Catarina x Paraná (preliminar); São Paulo x Rio x Rio Grande do Sul.

Hoje à noite terá lugar o desfile olímpico.

JOGOS DE SABADO E DOMINGO

CURITIBA, 10 — São os seguintes os jogos marcados para os dias 12 e 13 do corrente, pelo Campeonato Sul-Brasileiro de Voleibol, na quadra do Thalia:

Sábado — São Paulo x Santa Catarina (preliminar); Paraná x Rio Grande do Sul.

Domingo — Rio Grande do Sul x Santa Catarina (preliminar); Paraná x São Paulo.

ALTERADO O AMERICA PARA O JOGO DE AMANHÃ

(Texto na 6.ª página)

S. C. Bahia insiste: quer final da Taça Brasil em Salvador

Amadores olímpicos reiniciam atividades

Em Figueira de Melo, esta manhã, os primeiros exercícios individuais — Amanhã, o coletivo —
Duas ausências na apresentação

Os jogadores convocados para a seleção de amadores, que intervirá nas segundas eliminatórias dos Jogos Olímpicos de Roma, apresentaram-se, ontem, ao técnico Gradim, inclusive elementos de São Paulo.

Dos cartões faltaram apenas Manuelzinho, do Flamengo, e Bruno, do Botafogo, o primeiro por motivo de contusão e o segundo por estar excursionando com o grêmio alvinegro.

Hoje pela manhã, no campo do São Cristóvão, será levado a efeito o primeiro treino individual.

Amanhã, no mesmo local, os amadores serão submetidos a um exercício de conjunto.

DIFICULDADES PARA O TREINAMENTO

A CBD havia indicado o campo do Fluminense para os exercícios dos amadores. Todavia, a praça de esporte do clube tricolor ainda se encontra em reparos, não sendo possível, portanto, a realização, nesse local, do programa de treinamento.

Por outro lado o Vasco da Gama havia oferecido o estádio de São Januário, mas somente três vezes por semana.

Daf, ter o treinador Gradim preferido o campo do São Cristóvão, onde poderá movimentar, diariamente, seus jogadores.



Em situação excepcional, Telê cabeceou e marcou o tento, que seria o único da partida

Um milhão ao Santos para a transferência do prêmio, do Maracanã para a Fonte Nova

Apesar de já ter data marcada, o prêmio entre Santos x E. C. Bahia, pela decisão do título de campeão da Taça Brasil, continuará na ordem do dia.

É que a entidade celestia, de acordo com o regulamento do certame, programou a partida para o Estádio do Maracanã, no dia 29 do corrente. O clube baiano, todavia, está interessado em mudar o local, tanto assim que acaba de dirigir um apelo nesse sentido à CBD, solicitando a

transferência do jogo para o Estádio "Otávio Mangabeira", na Fonte Nova. O documento foi enviado ao Santos para dar seu pronunciamento, sabendo-se que o E. C. Bahia oferecerá um milhão de cruzeiros para que o clube santista aceite a pecha em Salvador.

AIMORÉ NÃO INTERESSA AO SÃO PAULO

S. PAULO, 10. O sr. Manuel Raimundo Pais de Almeida, diretor de Profissionais do São Paulo, falando à reportagem, declarou que seu clube não mais se interessa pela contratação de Aimoré Moreira, técnico tetracampeão brasileiro, que, como se sabe, estava nas cogitações do tricolor do Morumbi, em face da situação de Vicente Feola que seria treinador permanente da CBD. Contudo, o São Paulo preferiu continuar com o técnico campeão do mundo. (S.P.)

DEQUINHA EM FRANCA RECUPERAÇÃO

Henrique e Joubert não enfrentarão a Portuguesa — Hoje o "apronto" rubronegro

Henrique e Joubert não jogaram mesmo, contra a Portuguesa. Não tendo os referidos jogadores se recuperado das contusões de que foram vítimas, já tiveram seus nomes afastados das cogitações do técnico Modesto Bria. Os substitutos já foram escolhidos: Roberto e Bolero. Roberto, porém, não atuará no comando do ataque, mas na extrema-direita, indo em consequência, Luiz Carlos para a cidade posicional.

COLETIVO A TARDE. Ontem de manhã, os rubronegros estiveram em atividade, quando foram submetidos a exercícios de ginástica pelo técnico Bria. Da prática, estiveram ausentes Henrique e Joubert, por estarem contundidos.

Os preparativos para o encontro com a Portuguesa, domingo, terão prosseguimento hoje à tarde, com a realização do "apronto". Terminado o treino, como sempre acontece, os jogadores do Flamengo rumaram para a concentração da estrada da Gávea, de onde sairão amanhã de manhã para um leve individual no estádio da Gávea.

RECUPERA-SE DEQUINHA. Dequinha, que está afastado da equipe, devido a uma fratura na perna direita durante um treino na Gávea, já iniciou o treinamento normal. Assim, ontem pela manhã, Dequinha tomou parte no primeiro treino de conjunto, não entre os seus companheiros do quadro titular, mas entre os juvenis.

O centro-médio revelou, na oportunidade, estar bem fisicamente e, portanto, em condições de intervir nos exercícios dos titulares.

CAMPEONATO SUL-BRASILEIRO DE VOLIBOL

CURITIBA, 10. Na quadra do Thalia terá lugar, amanhã, a abertura do Campeonato Sul-Brasileiro de Voleibol, do qual participam as representações do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul.

Os jogos da 1.ª rodada são os seguintes: Santa Catarina x Paraná (preliminar); São Paulo x Rio x Rio Grande do Sul.

Hoje à noite terá lugar o desfile olímpico.

JOGOS DE SÁBADO E DOMINGO

CURITIBA, 10. São os seguintes os jogos marcados para os dias 12 e 13 do corrente, pelo Campeonato Sul-Brasileiro de Voleibol, na quadra do Thalia: Sábado — São Paulo x Santa Catarina (preliminar); Paraná x Rio Grande do Sul.

Domingo — Rio Grande do Sul x Santa Catarina (preliminar); Paraná x São Paulo.

BRASIL x CHILE atração em Córdoba

Apesar da fibra andina, os brasileiros apresentar-se-ão como favoritos absolutos — Paraguai x Equador na preliminar



Nesses flagrantes do jogo que inaugurou o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, quando o Brasil superou a Colômbia por 89 a 67, vemos, ao alto, Airton exercendo marcação sobre Gonzalez, e, na de baixo, mais dois pontos para o Brasil, através de uma belíssima cesta de Amauri.

CÓRDOBA, 10 (De Drummond Netto, enviado especial do Correio da Manhã) — Joga amanhã (sexta-feira) o Brasil uma partida de grande responsabilidade, cumprindo o seu terceiro compromisso no XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol. Com duas vitórias e ainda invicto, o quadro brasileiro enfrentará a seleção do Chile.

Para o cotejo de hoje, Kanela contará com a força máxima do Brasil. Vlamir, Edson, Amauri, Rosa Branca e Airton será a primeira formação do quadro, podendo, ainda, o técnico brasileiro contar com outros bons valores, como Suar, Fernando, Barone e Mosquito.

CONFIANÇA NA SELEÇÃO

Kanela, o técnico brasileiro está confiante na vitória do seu quadro. Apesar do último susto ante os paraguaios, os brasileiros estão mais ambientados, esperando, na partida contra o Chile, mais entusiasmo da equipe que possui possibilidades para uma

sempre um rival respeitável e que vem apresentando uma bela atuação no certame. Ostentando os títulos de campeão mundial e sul-americano, a seleção nacional tudo fará para a conquista do bicampeonato na América do Sul. A rodada (6.ª) está programada com dois jogos. Na preliminar Paraguai x Equador, e no prêmio principal Brasil x Chile.

significativa vitória. Com duas vitórias nos dois jogos disputados, a seleção nacional ainda não demonstrou suas reais qualidades, faltando, ainda, uma perfeita coesão entre seus jogadores. Contra o Paraguai, quando tudo parecia perdido, os brasileiros demonstraram a classe de verdadeiros campeões, conseguindo, numa reação espetacular, a vitória que parecia lhes ir fugir.

DISPOSTOS A UM GRANDE FEITO

CÓRDOBA, 10 (De Drummond Netto, enviado especial do Correio da Manhã) — Com um qua-

dro todo modificado, a seleção chilena só apresentará um elemento antigo, já conhecido dos brasileiros, que é Juan Thompson. Jogadores novos e de grandes possibilidades integram a atual equipe do Chile, tais como Meza, Velasquez e Sibilla. É um quadro cheio de entusiasmo e que muito trabalho poderá oferecer aos atuais campeões do mundo. O "five" andino está disposto a fazer uma grande figura no cotejo de hoje, tendo ainda em seu favor a torcida de todos os adversários dos brasileiros, e, ainda, a magnífica exibição obtida contra o Paraguai, em que pisa a última derrota ante a Argentina.



FLUMINENSE VENCEU SEM BRILHO conformou-se a Portuguesa

Telê, no primeiro tempo, marcou o único tento da peleja — Chamorro falhou no lance, mas reabilitou-se — Renda de Cr\$ 356.379,00 — Pormenores

O jogo que inaugurou o "Rio-São Paulo" de 1960, entre Fluminense e Portuguesa de Desportos, vencido pelo tricolor carioca pela contagem mínima, não foi um espetáculo além do mediocre, com as duas equipes atuando muito aquém da expectativa.

O campeão local foi, contudo, o que menos errou, atuando com maior volume de jogo, atacando mais e, enfim, aparecendo como quem fizesse jus à vitória. Esta surgiu pela diferença mínima, mesmo porque, fosse maior, seria injusta, pelo pouco que o Fluminense produziu e pelo que fez a Portuguesa, equipe brisa, mais desentrosada, muito voluntariosa, porém elvada em falhas.

PRIMEIRO TEMPO

Até os 15 minutos da fase inicial, o prêmio se desenvolveu no meio campo, com jogadas que chegaram a irritar a platéia. Nas poucas vezes que o Fluminense conseguiu chegar à pequena área da luz paulistana, Chamorro, apesar de bastante veterano, fazia seguras defesas, o mesmo acontecendo com Castilho, embora este fosse pouco chamado a intervir, mas demonstrando a segurança que lhe é peculiar.

Assim, aos 15 minutos, Telê esteve para inaugurar o marcador, no que foi obstado por Chamorro. Um tiro difícil para uma defesa de bom naipe. Minutos depois, Valdo fez o impossível: finitou o goleiro e chutou pela linha de fundo. A Portuguesa, em menor escala, tentava o revide. Num ataque pela direita, Jair centrou sob medida para Servílio. Quando o discutido craque ia cabecear, Castilho interceptou a concessão do lance, com boa intervenção. Logo depois, o tricolor voltou à carga e Chamorro ope-

rou sucessivamente, duas defesas. Aos 30 minutos, veio o tento de Telê. Produto mais duma falha de Chamorro, que após segurar a bola, largou-a, determinando a derrota de sua equipe. A luz bandeirante não desanimou e aos 37 minutos, novamente Servílio quase empatou, sendo perseguido de perto por Pinheiro, o que favoreceu a saída de Castilho para debelar a situação.

MODIFICAÇÕES QUE NAO RESOLVERAM

Na segunda etapa, tecnicamente igual a primeira, fraca e sem expressão, Oto Vieira e Zezé Moreira tentaram solver a fraca exibição de seus conjuntos, com substituições que não redundaram em progresso, atingindo principalmente o Fluminense, que nesse particular, foi prejudicado.

Jair Francisco não repeliu a sua atuação contra a Ferroviária de Araxá, domingo último, quando entrou no lugar de Wilson Bauri e transformou a produção do quadro, numa metamorfose das mais benéficas. O ex-

(Conclui na 8.ª página)



Ronaldo, na foto em primeiro plano, ao lado de Roberto Pinto, estreou ontem em São Januário satisfatoriamente

Bellini e Almir em ação no Torneio Rio-S. Paulo

Apesar de todo o sigilo, caminham bem os entendimentos entre o Vasco e os jogadores — Delém esquecido injustamente — Treinaram os cruzmal-tinos com Ronaldo e alterações — Novo recurso

Caminham melhor do que se poderia imaginar os entendimentos entre Bellini e o Vasco da Gama, visando à reforma do contrato do famoso jogador. O sigilo em torno do assunto tem sido maior do que de outras vezes e furar este bloqueio tem sido a preocupação diária da reportagem especializada.

Ao que conseguimos apurar, a futura administração vascaína quer, por todos os meios, contar não só com Bellini como também com Almir, para o Torneio Rio-São Paulo. Se foi Yustich ou se é um pensamento exclusivo da futura direção não conseguimos saber, mas a realidade é que tem havido reuniões especiais para estudar uma fórmula que atenda aos interesses dos dois jogadores e também do Vasco.

BASES NAO REVELADAS

O que não se conseguiu sa-

ber até agora, apesar da insistência junto aos dirigentes cruzmalinos, foi o montante das bases pretendidas por Bellini e as que o Vasco se dispôs a oferecer-lhe.

O que parece certo é que Bellini tenha pedido bases superiores às de Almir, mas não se sabe, por outro lado, se os dirigentes vascos consideram o caso de seu capitão "especial", como deveria realmente ser, ou se o julgam da mesma forma que os demais. Se pretendem realmente acertar com Almir e Bellini, não há como não se comprometer com bases de 55 mil cruzeiros mensais.

ESQUECIDO DELEM

O que não se compreende mesmo, considerando-se que os casos de Bellini e Almir sejam realmente de maior importância, é o abandono a que foi relegado Delém, também sem contrato. Jogador que brilhou na excursão e, mais do que isso, deu provas de amor ao clube, atuando quase toda temporada sem contrato, não merecia este descaso. Até o momento, nenhum dirigente procurou o craque vascão, muito embora já faça quase um mês que o seu compromisso expirou.

QUADRO AFRONTOU

Com vistas ao encontro amistoso de domingo, contra o



João Carlos e Ari são os dois únicos jogadores do América que já ultrapassaram os 25 anos de idade. Todos os outros, que enfrentarão o São Paulo, estão na casa dos 20 a 23.

ALTERADO O AMERICA PARA O JOGO DE AMANHÃ (Texto na 6.ª página)

Pelos Clubes e Entidades

A delegação brasileira de remo ao Campeonato Sul-Americano está com viagem marcada para hoje, às 12h30m, para a capital uruguaia.

Os remadores gaúchos seguirão diretamente de Porto Alegre. Os quadros amadores do Cruzeiro x Tyrolis farão a preliminar no jogo Fluminense x São Paulo, no Maracanã, no dia 20 do corrente, pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

A Federação Peruana agradeceu à F.M.F. pela colaboração prestada, enviando sua seleção para um jogo de caráter beneficente em favor das famílias das vítimas do terremoto de Arequipa.

O Fluminense remeteu à F.M.F. o relatório de sua excursão ao exterior.

Foi adiada para a próxima semana a reunião do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D., que estava marcada para ontem.

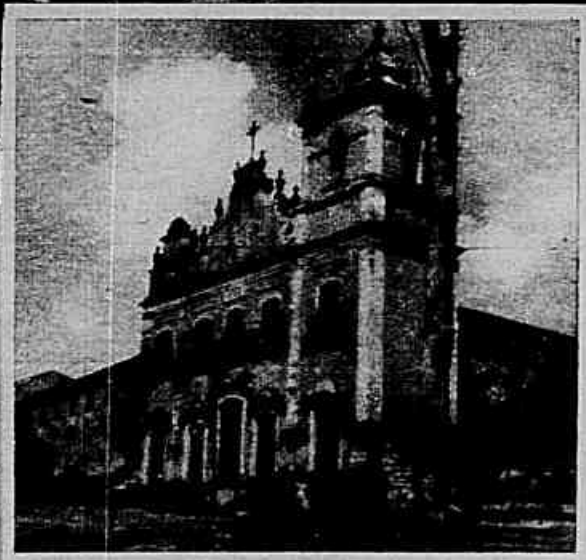
Os clubes participantes do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" voltarão a se reunir para debater assuntos referentes ao certame ontem iniciado.

Hoje, a partir das 18 horas, serão apreciados vários casos, dentre eles o de televisualização das peles e taxas a cobrar. A A. A. Portuguesa depositou na tesouraria da F.M.F. a importância de 15 mil cruzeiros referentes ao ordenado do mês de fevereiro do jogador Ronaldo.

(Conclui na 8.ª página)

MADAME FRANÇOIS OFERECE CHUVA DE GRAÇA A SUDENO

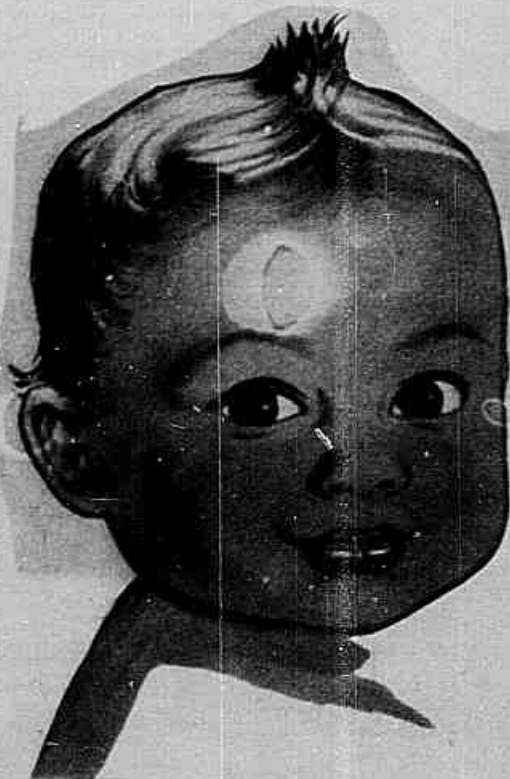
BRAÇOS ABERTOS EM VEZ DE MAOS
ESTENDIDAS RECEBERAM IKE NO BRASIL



SE TURISMO NAO FOSSE UMA LENDA
CIDADE LENDARIA DARIA DINHEIRO

CHUVA DESMAIOU AS CORES DAS FANTASIAS
MAS NÃO ESFRIOU O ANIMO DOS FOLIÕES

Crostas de leite



Há cerca de vinte anos que os sábios americanos, O. G. Burr e H. B. Burr fizeram a importante descoberta de que a falta de elementos vitagínicos é uma das principais causas de graves afecções cutâneas, tais como eczema, furunculose, crostas de leite, úlceras das pernas e mesmo a furunculose crônica. Foi assim afinal que se pôde combater eficazmente essas tão difundidas moléstias da pele.

Mas isso não era suficiente. Para curar tais doenças dolorosas e particularmente rebeldes, torna-se necessário preparar estas substâncias vitagínicas sob uma forma plenamente ativa e, ao mesmo tempo, facilmente assimilável. A solução deste problema é devida aos incansáveis esforços de proeminentes químicos suíços. Criaram eles a **Substância Vitagínica F-99** que associa à mais perfeita tolerância uma poderosa atividade biológica.

Eis porque os resultados obtidos pela Substância F-99, apresentada no Brasil sob o nome

"F-Diva", ultrapassaram a todas as previsões. Este medicamento suíço é apreciado e conhecido no mundo inteiro. Um número considerável de doentes lhe devem a sua cura. No ano passado, por exemplo, mais de 20 milhões de cápsulas de F-Diva (F-99) e uma quantidade correspondente de unguento F-Diva (F-99) foram empregados com sucesso em todos os países do mundo, contra eczema, úlceras das pernas, furunculose e crostas de leite.

F-Diva (F-99) não é um produto sintético, mas, sim, parte integrante de uma pele sã e normal e pode ser administrada sem receio até mesmo às crianças lactentes.

O Tratamento Combinado F-Diva deve ser por via interna (cápsulas) para adultos - gotas para crianças) e externa (unguento). Enquanto o unguento F-Diva combate os sintomas visíveis, as cápsulas (ou gotas) exercem uma ação interna contra as afecções da pele.

F-Diva

Fabricado sob licença
das Laboratórios Diva, S. A., Zurique, Suíça

Exija o tratamento combinado F-Diva (Licença "F-99")

Peça folhetos grátis à Caixa Postal n.º 5003 — São Paulo

Domine o Hipnotismo
Qualquer pessoa pode hipnotizar

Curso por correspondência
Resultados Surpreendentes
Escreva para:

INSTITUTO HAIM

Caixa Postal 2425
Pôrto Alegre
RGS



A PROPAGANDA DE SINGRA E FÉTA PELOS SEUS

Sim com um físico perfeito a vida é mais fácil e mais alegre

CRESCER
ATE 16 ANOS

Crescimento extra de todo o corpo em geral ou aumento tronco ou pernas

EMAGRECER
Eliminação da obesidade em geral e do gordura local (ventre, torax, coxas, etc.) Mais elasticidade e saúde.

MÚSCULOS! ENGORDAR!
Aquisição de uma musculatura viável para homens, e linhas formosas para mulheres. Eliminação da magreza e fraqueza em geral.

físico ideal
Você obterá em 20 - 30 dias, os resultados acima citados com garantidos aparelhos americanos de Físico-mecano-estoterapia. Aplicações diárias de 10 minutos. Resultados surpreendentes a qualquer idade. Valorização máxima de seu físico. Referências médicas internacionais. Mais de 100.000 clientes felizes. 28 Patentes em 24 países.

Grátis

PEÇA CATALOGO AMOSTRA

RELOJOEIRO CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

ESTUDE EM SUA CASA NAS SUAS HORAS VAGAS ESTA FASCINANTE PROFISSÃO!

O Curso mais simples e perfeito do Brasil. Mensalidades baixas. GARANTIA SEU FUTURO E GANHE DINHEIRO E PRESTÍGIO!

REMITA HOJE MESMO ESTE CUPOM

INSTITUTO BRASILEIRO DE RELOJOARIA
CAIXA POSTAL 11.100 - SÃO PAULO

Saliente enviar-me grátis folheto ilustrado

GRATIS

com o envio de 500 cruzeiros para o endereço: Instituto Brasileiro de Relojoaria, Caixa Postal 11.100, São Paulo, SP.

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ Estado _____
Est. de São Paulo São Paulo de 24

FINALMENTE!

agora
AO SEU ALCANCE

a NOVA
Calculadora de BOLSO

GS 388,00

NOVO E APERFEÇOADO MODELO. SOMA, DIVIDE, SUBTRAI E MULTIPLICA. NUNCA FALHA. NUNCA ENCHENÇA E NÃO NECESSITA CONSENTO. DE GRANDE UTILIDADE PARA HOMENS DE NEGÓCIOS E ESTUDANTES. ACOMPANHA BLOCO DE PAPEL TAMANHO 11,5x8,5 cms. Com folheto explicativo. Ref. P-015.

NÃO MANDE DINHEIRO

Remessas para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso Postal. Aproveite enquanto é tempo! Faça o seu pedido HOJE MESMO.

DINAL

Rua D. N. de São Paulo 2425 - São Paulo
Tel. 2276 - Caixa Postal 2425 - SÃO PAULO

ECZEMAS

DARTHROS, empingens, herpes, prurido ou comichões, escoriações da pele, feridas, espinhas, tratam-se com a **PASTA ANTI-ECZEMATOSA** do Dr. Silva Araújo - o conhecido especialista de moléstias da pele e sífilis. 1 pote, pelo Correio (vale postal) 60,00 - Drogaria Giffoni - Caixa Postal 845 - Rio.

GRÁTIS

Você receberá, inteiramente grátis, um valioso relógio suíço, anti-magnético, de luxo!

CURSO DE RELOJOEIRO

POR CORRESPONDÊNCIA

ESTUDE EM SUAS HORAS VAGAS PELO NOSSO MODERNO MÉTODO SUÍÇO DE ENSINO E GANHE TAMBÉM INTEIRAMENTE GRÁTIS UM ESPLÊNDIDO JOGO DE FERRAMENTAS

INSTITUTO TÉCNICO SUÍÇO BRASILEIRO

C. Postal 72 - Copacabana - Rio de Janeiro

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ Estado _____
(Envie 5 cruzeiros em selos)

SINGRA

SINGRANDO

AUTOMÓVEL BRASILEIRO

A indústria automobilística nacional está incontestavelmente ocupando grande parte das ruas e estradas com seus carros de várias marcas.

Conforme a porcentagem de peças fabricadas aqui na terra, o conjunto que constitui a unidade propriamente dita, que é o veículo, funciona mais ou menos satisfatoriamente.

O limpador de parabrisa começa a falhar de um lado, depois cessa de funcionar completamente. Procura-se saber a causa. Respondem logo: A fábrica tal, que pretende se ter especializado nessa aparelhagem, ainda não conseguiu acertar completamente.

Dias depois é a buzina que emudece, mais tarde as fechaduras e os trincos demonstram defeitos.

* * *

É preciso, nesse momento em que a grande indústria do automóvel está crescendo, não se descuidar da perfeição para que não se venha a perder a belíssima arrancada para um futuro de grande prosperidade para a Nação.

* * *

O similar ao estrangeiro não basta. Devemos produzir melhor ou igual na sua concepção como na sua qualidade.

Estamos certos de que o gênio inventivo de muitos estudiosos dessa especialidade concorrerá para aperfeiçoar a técnica e a garantia do produto nacional.

Estradas não nos faltarão e os veículos que venham percorrê-las devem ser de porte a não ficarem no caminho.

Candido Mendes



Texto de CLIVEIROS BATTOUX

As chuvas que caíram sobre o Rio de Janeiro durante o Carnaval, só não conseguiram diminuir o consumo de bebidas e esmorecer o ânimo dos foliões. O Carnaval de rua, este ano, foi dos mais fracos, prejudicado pelas chuvas constantes. Em consequência, foram também menores as ocorrências policiais. O balanço trágico, este ano, durante o Carnaval, bastante inferior aos anos anteriores, acusou cinco homicídios, doze tentativas de homicídios, nove assaltos, 56 atropelamentos, 33 agressões, dois suicídios, um rapto de uma criança de quatro anos e um desabamento.

Segundo a tendência dos últimos anos, o Carnaval em recintos fechados, de clubes e boates, foi dos mais animados, com grande número de foliões brincando durante quatro noites seguidas. Apesar da atração sempre acompanhada com vivo interesse pelos cariocas, as artistas do cinema americano que nos visitaram este ano, não chegaram a impressionar, sendo destacada a alegria bonita da loura Kim Novak.

Os desfiles dos préstitos e escolas de samba, ponto alto do Carnaval carioca, tiveram chuvas constantes a esmorecer o brilho dos carros alegóricos e o colorido das fantasias, fazendo lama e água nos passos do samba verdadeiro que apresentam. Os turistas que se deliciam com esses desfiles tradicionais, este ano, tiveram de

proteger-se contra a chuva. O carioca, que também, anualmente, ocorre em massa à avenida para prestigiar aquele espetáculo da rara beleza, preferiu mesmo ver de casa, pela televisão, protegido da chuva.

A decoração da cidade decepcionou. Mesmo considerando a premência do tempo e o atraso na concessão de verbas, pela Municipalidade, os poucos bonecos elevados sobre a avenida Rio Branco, não chegaram a agradar. Os menos práticos e feios bonecos colocados no meio da avenida duraram apenas uma noite. Demais, a atuação do Departamento de Turismo foi louvada na construção de tabladões em ruas de tradicional animação durante o Carnaval.

Com todos os pontos fracos, a elevação do custo de vida e as lágrimas da natureza, o Carnaval carioca foi bastante animado, conseguindo firmar-se como o maior do mundo. O número de turistas que nos visitaram, este ano, foi superior aos anos anteriores. Superando o número de norte-americanos, sempre presentes, os turistas platinos vieram em massa. Somente o navio "Cabo de San Roque", em viagem especial, trouxe ao Brasil cerca de 800 turistas argentinos, uruguaios e chilenos. O "SS Brasil" trouxe 276 turistas norte-americanos. Ao todo, contando ainda um considerável número de europeus e americanos, o número de visitantes, este ano, é estimado em cerca de 4 mil.

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO
PUBLICAÇÃO DA
EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor
CANDIDO MENDES
Superintendente
L. F. MENDES DE ALMEIDA
Publicidade
Relações Públicas
JOÃO MENDES
Assistentes:
PAULO SOUZA
JOHN LUZES
Chefe de Redação
VITORINO DE OLIVEIRA
Secretário
J. RAMOS TINHORAO
Assistente de Arte
OSCAR E. HOFFMANN
COLABORAM NESTE NÚMERO:
Yvone R. Miranda (conto)
De Faro (ilustração)
Dalton Trevisan (crônica)
Cliveiros Battoux
Luiz Edgard de Andrade
Alcides Portela
Eliaser Strauch
Ivo Mendes
Tereza De Biase
Ivan Marinho

REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO
OFICINAS E PUBLICIDADE
Rua Riachuelo 192
Rio de Janeiro - Brasil
Telefones: 32-3890 e 32-2540
Endereço telegráfico:
"SINGRARIO"

Sucursal em São Paulo:
Rua 7 de Abril, 235 - Sala 406
Tel. 34-3123

PAULO SOUZA
"SINGRA" É A ÚNICA PUBLICAÇÃO DO BRASIL QUE CIRCULA SEMANALMENTE COM AS EDIÇÕES DE JORNAIS DE TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS, GARANTINDO O MAIOR ALTO GRAU DE DIFUSÃO NO PAÍS.

CARTAS DOS LEITORES

ODAYL G. PESSOA — Piracicaba (SP) — Sua reportagem sobre a sua cidade é fraca por carência de dados e pobreza das fotos. Aconselhamos-lhe a procurar algum aspecto pitoresco ou curiosidade que, certamente, dará melhor reportagem do que a cidade em si.

♦ **JOSE MONTEIRO ALENCAR** — Fortaleza (CE) — Não cremos que a reportagem histórica sobre o Estado do Ceará, por você oferecida, seja dos melhores temas. O assunto terá, talvez, um público reduzido. Mas de qualquer forma, teremos o máximo prazer em apreciar o seu trabalho, sem compromisso, e publicá-lo, se for bom. Lembramos que as ilustrações são de grande valia no conceito geral.

♦ **FELISMINA ROSA RIBEIRO** — Viana (ES) — É com prazer que atendemos ao seu apelo, mormente sabendo que a senhora encontrou na leitura de SINGRA a possibilidade de educação do seu filho retardado. O endereço do Instituto de Pesquisas Educacionais, da Secretaria de Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal é Avenida Almirante Barroso, 81.

♦ **SERGIO ERNANI WEINHARDT** — Lapa (PN) — A Gruta do Monge, em sua cidade, pelo que nos relata, é realmente um bom assunto para reportagem. Mas o seu trabalho é fraco de detalhes e fotografias. Peça a alguém conhecedor da história da Gruta para relatá-la com maior fidelidade, contando algumas das passagens milagrosas, com nomes e datas, se possível. Fotografias da gruta e seu interior, completariam a tarefa.

♦ **ANTONIO SOBREIRA SOBRINHO** — Queimados (RJ) — A sua crônica é fraca, porque relata, com palavras bonitas, mas sem expressão, a sua visão da pedra do "Trade e da Freira".

Gayko mais CONVENDO SE UM PROFISSIONAL COMPETENTE ESTUDE EM SUA CASA POR CORRESPONDÊNCIA

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 158 - SÃO PAULO

VE PODERÁ OBTER SEU DIPLOMA EM POUCOS MESES MARQUE UM X NO QUADRO DO CURSO QUE PREFERE

<input type="checkbox"/> RÁDIO TELEVISÃO ELETTRÔNICA	<input type="checkbox"/> MOTORES A EXPLOSAÇÃO
<input type="checkbox"/> ELETTRICIDADE DE AUTOMÓVEL	<input type="checkbox"/> TORNEIRO MECÂNICO
<input type="checkbox"/> MECÂNICA DE AUTOMÓVEL	<input type="checkbox"/> DESENHO MECÂNICO
<input type="checkbox"/> ENROLAMENTO DE MOTORES	<input type="checkbox"/> ELETROTÉCNICA
<input type="checkbox"/> MECÂNICA DE LAVADOR	

GRÁTIS: De Conformidade Com o Curso, Mediante Termo de Compromisso Assinado Pelo Diretor: Um Rádio Super-Heteródino, 5 Válvulas, Ondas Curtas e Longas - Ferramentas - Distintivo - Carteira de Estudante - Manual de Conhecimentos Úteis - Estágio Prático em Nossos Laboratórios e Oficinas.

PREENCHA O CUPOM E ENVIEMOS HOJE MESMO, PARA RECEBER, GRÁTIS, NOSSAS INFORMAÇÕES

NOME _____

RUA _____ Nº _____

CIDADE _____ ESTADO _____

Curso Gratuito de Taquigrafia

Por correspondência

O INSTITUTO NACIONAL DE TAQUIGRAFIA, empenhado na campanha de difusão da taquigrafia brasileira, abriu inscrições ao seu curso por correspondência, através de 12 lições. Escreva hoje mesmo, dando nome e endereço, para a Caixa Postal nº. 2500 ou nº 8600, São Paulo.

QUER TER BOA LETRA?

ESCREVA COM A MELHOR LETRA DO BRASIL
CALIGRAFIA DA ESCOLA DE FRANCO
RUA General Osório 724 - São Paulo

GRATIS
para VOCÊ!

GUIA DE ENSINO
As ESCUELAS LATINO-AMERICANAS oferecem excelente oportunidade para progredir, graças a um ensino eficiente a custo reduzido.

Preencha e nos envie o cupom e receberá gratuitamente e sem compromisso o livro "Guia de Ensino", com 30 páginas ilustradas, com detalhes e programas dos cursos que ensinamos por correspondência.

CURSOS QUE ENSINAMOS

Algebra de Bolso	Geometria e Álgebra	Trigonometria
Arithmetica de Bolso	Geometria Plana	Trigonometria Plana
Calculo e Resolucao	Geometria Espacial	Trigonometria Espacial
Calculo Diferencial	Geometria Analitica	Trigonometria Analitica
Calculo Integral	Geometria Descritiva	Trigonometria Descritiva
Calculo Variacao	Geometria Transcendente	Trigonometria Transcendente
Calculo Diferencial e Integral	Geometria Transcendente	Trigonometria Transcendente
Calculo Diferencial e Integral	Geometria Transcendente	Trigonometria Transcendente
Calculo Diferencial e Integral	Geometria Transcendente	Trigonometria Transcendente
Calculo Diferencial e Integral	Geometria Transcendente	Trigonometria Transcendente

ESCUOLAS LATINO-AMERICANAS
Rua Cons. Crispiniano, 379 - Cx. Postal, 8794 - S. Paulo

Peço me enviar GRATIS o livro GUIA DE ENSINO

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____ Estado _____

PARIS, fevereiro (Via Panair do Brasil) — Depois de saber, lendo o jornal France-Soir, que existe no Nordeste Brasileiro uma região chamada Polígono da Sêca, onde quase nunca chove, Madame Rose François, de 65 anos, professora de Inglês, de Alemão e de Italiano, residente no Hotel Europa à rua Roquepine, foi à Embaixada do Brasil e anunciou ao porteiro:

— Eu trago um recado de Deus para o Presidente Kubitschek.

Em face da importância de sua missão, foi recebida sem mais delongas. Explicou em poucas palavras:

— Deus me incumbiu de fazer chover no Polígono das Sêcas.

Madame François, entretanto, não pôde agir à distância. Ela precisa de uma passagem de ida-e-volta para levar pessoalmente a chuva.

— Depois que eu chegar lá, nunca mais haverá sêca. O solo ficará fértil.

Várias semanas se passaram, e até agora o governo brasileiro não aceitou oficialmente os serviços sobrenaturais de Madame François, que entre outras coisas afirma haver previsto com certa antecedência os «sputniks» russos, e é autora de um plano para transformar num novo Eden o deserto do Saara.

A VOLTA DO EDEN — Ela cultiva uma religião pessoal, inspirada em princípios cristãos, israelitas e muçulmanos. Segundo uma revelação particular que teve há algum tempo, o Paraíso Terrestre, de que nos fala a Bíblia, estava localizado justamente no atual deserto do Saara, onde os franceses fizeram explodir a sua primeira bomba atômica.

— O Paraíso foi lá e pode voltar a ser — comunicou, em 1953, ao então Ministro da População, Sr. Bernard Lafay, a quem fez entrega de um plano econômico de exploração dos recursos naturais do deserto.

Por causa desse plano, ela afirma, foi descoberto o petróleo saariano. Petróleo já existe, mas continua a faltar água. Para que haja água é preciso que Madame François vá em pessoa ao deserto.

O PARAISO OFERTADO — Como o Sr. Soustelle, ministro (recém-demitido) do Sahara, não a quis levar ao deserto, Madame François resolveu transportar seu Eden para o Brasil.

— Esse dom eu o recebi de graça. Portanto, eu o ofereço de graça ao Brasil. Se o governo brasileiro quiser, eu irei ao Polígono, onde Deus se manifestará através da chuva, para que todos saibam que Ele existe.

VELHO DOM — A senhora faz chover há muito tempo?

— Quando eu era menina, uma vez, na Alsácia, conversando com os colegas de escola, eu disse que era possível fazer chover instantaneamente. Eles trocaram de mim, mas eu já guardava no coração esse segredo.

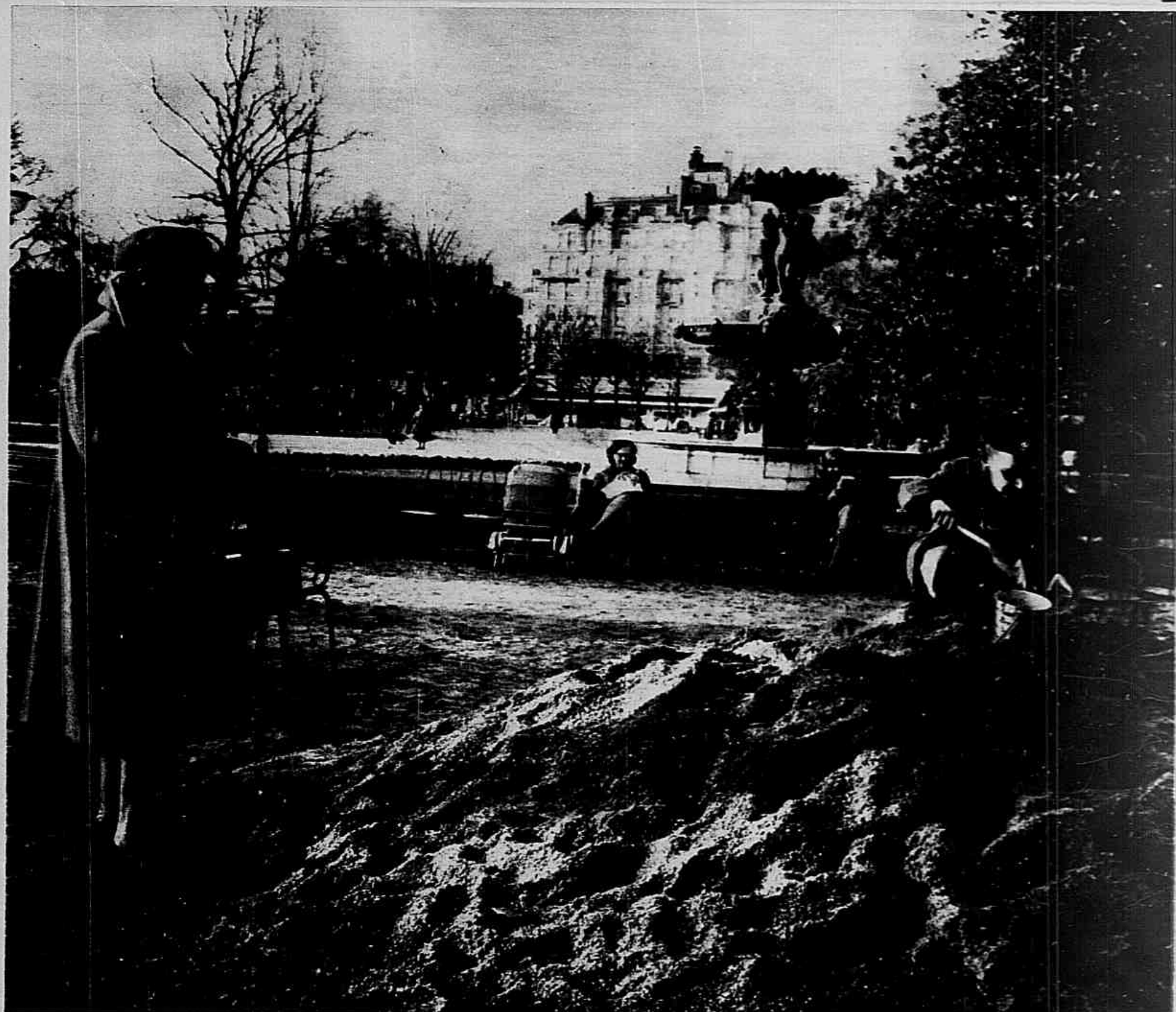
CIÊNCIA INÚTIL — Antes de preocupar-se com a África, tinha dirigido a sua atenção para a América do Sul. Só que não sabia direito onde era a região sêca. Duas reportagens publicadas em France-Soir sobre o problema do Nordeste brasileiro completam a sua inspiração.

Ouvii dizer que os cientistas americanos fizeram pesquisas para provocar chuvas artificiais, mediante gelo sêco, iodo de prata e outros compostos químicos.

— Nada disso adianta. O homem com toda a sua sabedoria nada acrescenta ao poder de Deus.

"DEUS ME INCUMBIU DE FAZER CHOVER NO NORDESTE BRASILEIRO"





MADAME FRANÇOIS OFERECE CHUVA DE GRAÇA AO BRASIL. PEDE APENAS AS PASSAGENS AO PRESIDENTE KUBITSCHEK

DEUS ENVIA MENSAGEM A JK (via Paris)

**MADAME FRANÇOIS OFERECE
DE GRAÇA CHUVA À SUDENO**

Texto e fotos de LUIZ EDGARD DE ANDRADE

A «Baroneza», única locomotiva a vapor tombada ao patrimônio histórico e a primeira a circular no Brasil, em 1854, quando foi inaugurada a Estrada de Ferro Petrópolis, é até hoje conservada nas oficinas de Engenho de Dentro da Central do Brasil e se destina a ser a peça de honra do Museu Ferroviário que se projeta instituir.

Depois de servir por muitos anos ao Imperador D. Pedro II, que viajava no luxuoso vagão OM-1, a «Baroneza» foi aposentada em 1884, por decreto do Gabinete Imperial e, mais tarde, recebeu mais um carro, construído especialmente para a visita do Rei Alberto da Bélgica ao Brasil. É um dos mais velhos modelos de locomotiva que se conhece.

A 30 de abril de 1954, quando completou o centenário, a «Baroneza» foi incorporada ao Patrimônio Histórico por decreto presidencial. Além de sua antiguidade e de contraste entre seus cobres polidos e os modernos cromados das automotrizes e dos trens de luxo «Vera Cruz» e «Santa Cruz», a «Baroneza», construída por «William's Fairbairn and Sons», de Manchester, possui interesse artístico pela riqueza dos ornamentos de seus carros.

Sua construção data de 1852 e ela é a única máquina antiga conservada pela Central do Brasil.

As outras locomotivas da Central têm destino diverso: desprovidas de interesse artístico ou histórico, pelo menos na época em que são aposentadas, essas velhas máquinas renascem nas usinas siderúrgicas do País na forma de chapas e de trilhos. A venda é feita em concorrência pública, quando a conservação já se mostra economicamente desinteressante.

Nem as outras locomotivas de número 1 (houve mais duas), tiveram direito à conservação como peças raras. A segunda locomotiva número 1, de nome «Brasil» teve vida curta. Depois de rodar de 1856 a 1862, quando foi retirada do tráfego, caiu no esquecimento e dela só resta uma efígie entre objetos antigos das oficinas de Engenho de Dentro.

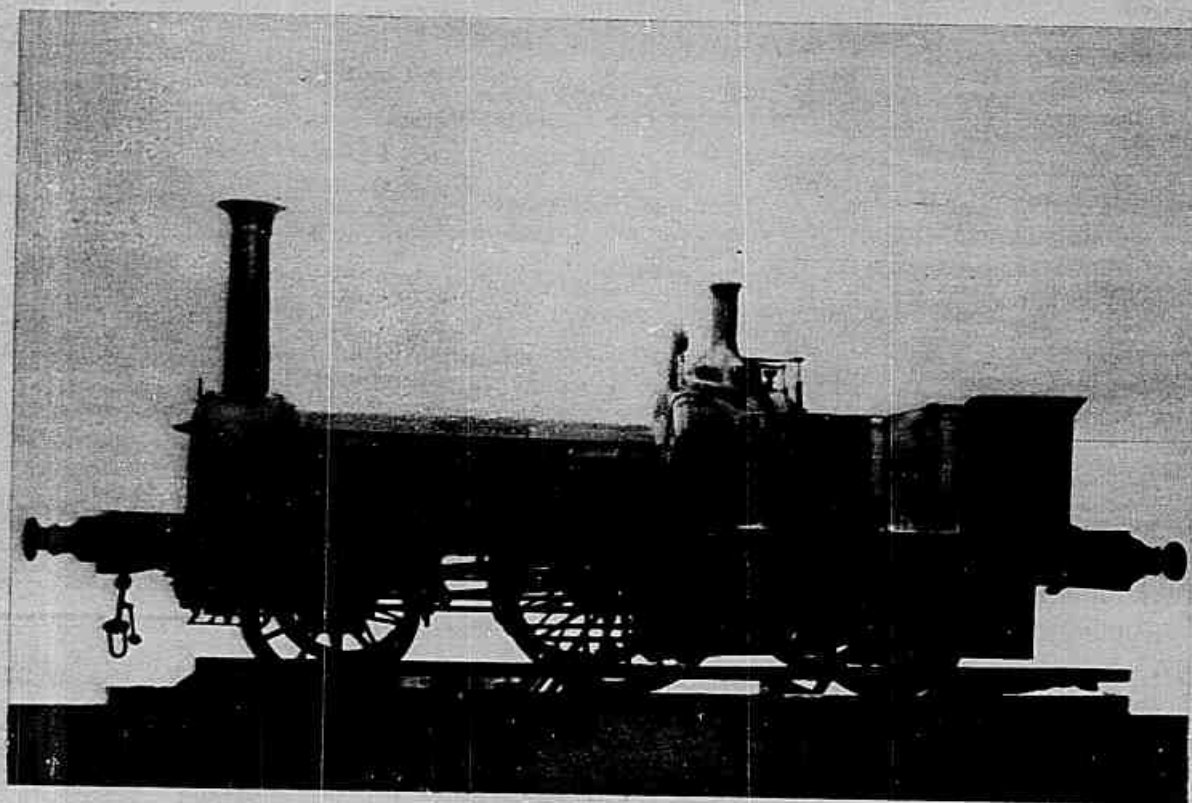
Da «Princesa Imperial», primeira máquina da Estrada D. Pedro II, hoje Central do Brasil, só resta hoje em dia, um negativo em placa de vidro guardado no arquivo fotográfico (mais de quatro mil chapas) da EFCB.

Antes de serem dados como inúteis e antieconômicas, as locomotivas da Central passam por um longo processo que inclui as etapas de reparações correntes, reparações gerais e reconstrução. O serviço de reconstrução abrange, principalmente, a caldeira, cujo reparo restitui a segurança da máquina. O serviço de reparações gerais compreende a substituição de tubos ou seu reparo, consertos na fornalha e outras peças. As reparações correntes são operações de menor vulto.

Além desses reparos obrigatórios, as máquinas (notadamente a vapor) passam por constantes vistorias até que fique evidente a necessidade de substituí-las por outras inteiramente novas, de preferência diesel ou elétrica.

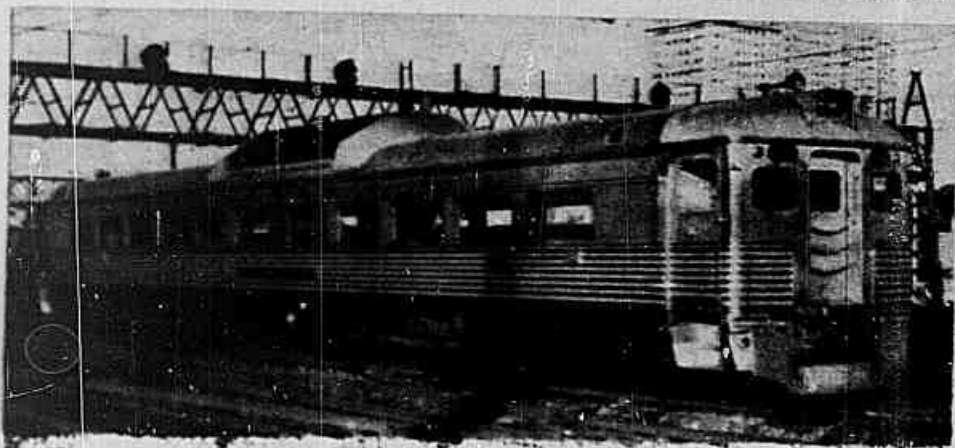
'BARONEZA' conservada será peça de museu

Texto de AIRES PORTELA



'BARONEZA' A MAIS ANTIGA LOCOMOTIVA A VAPOR DO BRASIL, CONTA 108 ANOS

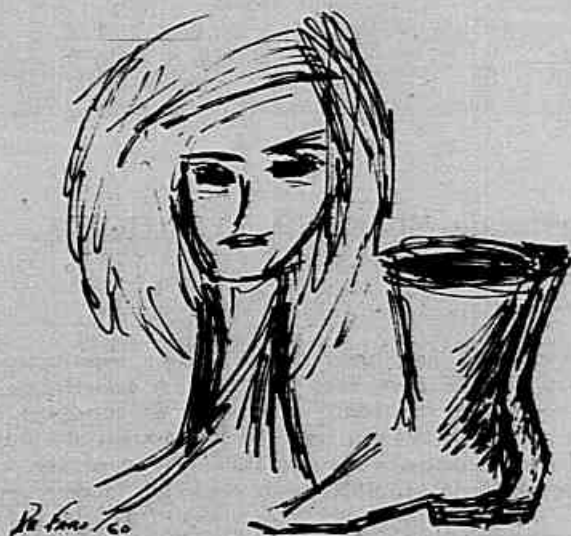
AUTOMOTRIZES SUBSTITUEM HOJE AS 'BARONEZAS'



MAQUINA ELETRICA MONTADA NO BRASIL, JA ABSOLETA



A HUNGAREZA



Por alguns minutos, esquecida de si mesma e de tudo mais, ela ficou ali parada, os braços caídos, os cabelos em desalinho, os olhos cansados fixos em extase, no conjunto de sêdas e fitas de cores vivas. Aqueles pedaços de panos brilhantes significam a realização de um velho sonho, longamente alimentado desde os seus oito anos...

Aproximou-se mais e tocou de leve na sêda, com dedos tremulos: Como estava linda!

A saia larga e curta de cetim azul com barras vermelhas e branca, o corpete, a blusa toda bordada, a coroa de flores carregada de fitas e, mais adiante, em cima da mala, as botas muito brancas.

As botas! Seus olhos percorreram-nas com delícia. Eram lindas e eram suas.

E se as experimentasse? A idéia tentou-a. Um cansaço, porém, irresistível começava a dominá-la, colando-se aos seus membros, ao seu cérebro...

Há mais de um mês não tinha descanso, fantasia após fantasia passaram pelos seus dedos cada dia mais delgados. Fora preciso dobrar o trabalho para, cobrindo os gastos habituais, sobrar o suficiente para aquela despesa excepcional. Só na segunda-feira pudera comprar o cetim e para aprontá-la a tempo, trabalhara todo o dia anterior, grande parte da noite e todo esse dia. Agora o organismo, debilitado pelo excesso, começava a querer atirá-la.

Sentou-se na borda da cama, as pálpebras pesadas. Olhou o relógio. Cinco horas. Felizmente ainda era cedo. Poderia dormir uma ou duas horas...

Levantou-se e desceu a cortina de cassa. Depois, deitou-se de maneira que pudesse continuar da cama a contemplar a fantasia.

As oito horas Luiz viria buscá-la. Juntos assistiriam à passagem dos prêmios e depois iriam ao baile. Sorriu: Que agradável surpresa iria ter ao vê-la bela entre os cetins e as fitas, os pés elegantemente calçados nas botas brancas!

Lembrou-se que de todas as três vezes que o rapaz a encontrara, fora com o mesmo vestidinho de sêda barata. Tinha a impressão que por trás dos seus galanteios havia sempre uma ponta de irônica superioridade e ligara-a ao vestido modesto.

Hoje, seria diferente. Iria sentir-se orgulhoso dela e, mais ainda, quando, passado o carnaval, encontrasse um dos amigos, desses que todos encontram no carnaval na Avenida ou nos bailes e ele lhe indagasse: — Que hungareza do outro mundo era aquela que ia contigo?

Com esforço entreabriu as pálpebras pesadas para contemplar, ainda uma vez, a hungareza que surgia da velha palhinha do sofá como uma flor de estranha beleza.

Aquela fantasia havia de ter um lugar destacado na sua vida! Não se sonha em vão com uma coisa, durante tantos anos! Assim vestida haveria de ser feliz. Quem sabe não receberia um pedido de casamento? Um pedido de casamento... Sim, sim, um pedido de casamento...

As células do seu cérebro começavam a não coligar as idéias. Um delicioso torpor a invadia.

Pancadas fortes na porta fizeram-na erguer-se sobressaltada. De um pulo sentou-se na cama.

Pela janela, através da cassa da cortina, vinha uma claridade baça. Ainda estonteada, pôs-se de pé.

Seria Luiz ou alguém chamando-a para atender o telefone? Dormira muito?

Olhou o relógio: quinze para as sete. Abriu a porta.

Diante dela, sorridente, uma bandeja na mão, estava Joana, a empregada-moço.

— Bom dia, D. Laura. Olhe o café.

Bom dia! Bom dia! Seu cérebro negava-se a compreender. Com expressão idiotizada viu-a colocar a bandeja sobre a mesinha e retirar-se.

Lentamente, seus olhos correram do relógio à janela. Então compreendeu: faltavam quinze para as sete da quarta-feira de cinzas!

Uma soluço estrangulou-lhe a garganta. Atirou-se sobre o leito desfeito a chorar convulsamente.

Estendida no sofá, a hungareza permanecia intacta, apenas as suas barras vermelhas e branca pareciam uma grande boca sensual a rir daquela dor...

Conto de YVONE R. MIRANDA

Ilustração de DE FARO

Abigail

Meu nome é Abigail, de uns tempos para cá não vivia bem com meu homem. Ele chegava de chapéu meio de lado, espalitando os dentes, sem tirar os olhos de mim, que lidava no fogão ou com as crianças, esses anjinhos que o bandido quer dizer que são filhos dele. Nos primeiros dias ele discutia antes de me bater, no fim eu apanhava sem conversa mesmo. Tu me mata, homem de Deus, eu berrava co ma boca no mundo. O bruto nem piscava, era cada soco que fiquei de olho roxo e com manchas por todo o corpo. Mas não era tão ruim, depois da surra ele me punha no colo e dizia que era a sua negrinha, por causa que tenho os cabelos bem pretos. Com os anos ele se queixava de dor nas costas, era carregador de café no pôrto, e cada vez que eu pedia dinheiro para matar a fome dos anjinhos ele espumava de raiva, atirava o prato de comida no chão e até rasgou umas roupas que lavo para fora.

Na última vez saiu de casa e não voltou por oito dias, diz que a casa dele era um hospício e bebia com umas vagabundas na rua do cais. Eu fiz a minha trouxa e mandei dizer para ele. Era hora de almoço, ele voltou, nem quero me lembrar. Eu estava na janela, entrei para arrumar o cabelo e fiquei de costas para a porta, mas de forma que podia ver atrás de mim no espelho. O homem entrou arrastando os pés de quando tinha a dor nas cadeiras e se encostou na parede, com o chapéu de palha meio de lado. Me virei devagar esperando a surra. Com a mão no bolso ele só me olhava, numa cara de amor porque esse homem sempre foi louco por mim, como se estivesse me querendo e achando bonita. Foi-se chegando com aquela mão no bolso e desconfiei da intenção dele. Leandro, eu gritei, Leandro já era tarde porque ele tinha a navalha na mão e me cortou a cara, o peito, as pernas e deitada no chão eu pedia Mãe do Céu salvai-me, porque estava morta naquela hora.

Depois ele me beijou as sete feridas no corpo e não tinha bafo de cachaça, não precisou de beber para me matar. Ele fugiu e ninguém sabe onde está. Foi ciúme da que é a negrinha dele. Quase morri, mas já estou melhor e nem fiquei mais feia, porque a cicatriz na orelha o cabelo escondeu.

Crônica de DALTON TREVISAN

GRAVIDEZ



Os médicos provaram que a gravidez só ocorre certos dias do mês. Se precisa saber a gravidez, faça-o pelo único método seguro, científico e aprovado pela Igreja. O INDICADOR, novo aparelho de precisão, importado da Suíça, calcula automaticamente os dias férteis em cada mês, por mais irregular que seja a mulher. Inúmeros atestados de médicos brasileiros confirmam a confiança mundialmente votada ao INDICADOR.



GRÁTIS Peça, hoje mesmo, a nosso especialista Dr. Sam S. Correa, o folheto ilustrado desta maravilhosa descoberta.

Nome: _____
Rua: _____
Cidade: _____
Estado: _____
Escreva letra de imprensa

IRMAC: 14 COPACABANA
540 - 5/802 - RIO

VARIZES

Tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para tratamento das varizes (nas pernas). Um na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia em água açucarada e fricção a pomada no local. As pernas regressam ao estado normal e a beleza é recuperada. USE DURANTE 3 MESES. Para resultados rápidos externos e internos. Inclui-se o que engraxa u-a-se a pomada no local e toma-se juntamente o líquido. Com este tratamento em pouco tempo poderão ser eliminados tais males.

NAS FARMACIAS E DROGARIAS



LIMPEZA DA PELE EM CASA

Agora em sua casa sem muito esforço, antes de deitar-se - faça a mais completa limpeza de pele com CRAVOSAN! Penetrando profundamente nos poros - Cravosan dissolve as impurezas e manchas de pele, remove pó, gorduras, e elimina rugas, cravos, sardas e espinhas. Cravosan - limpa - suaviza e amacia.

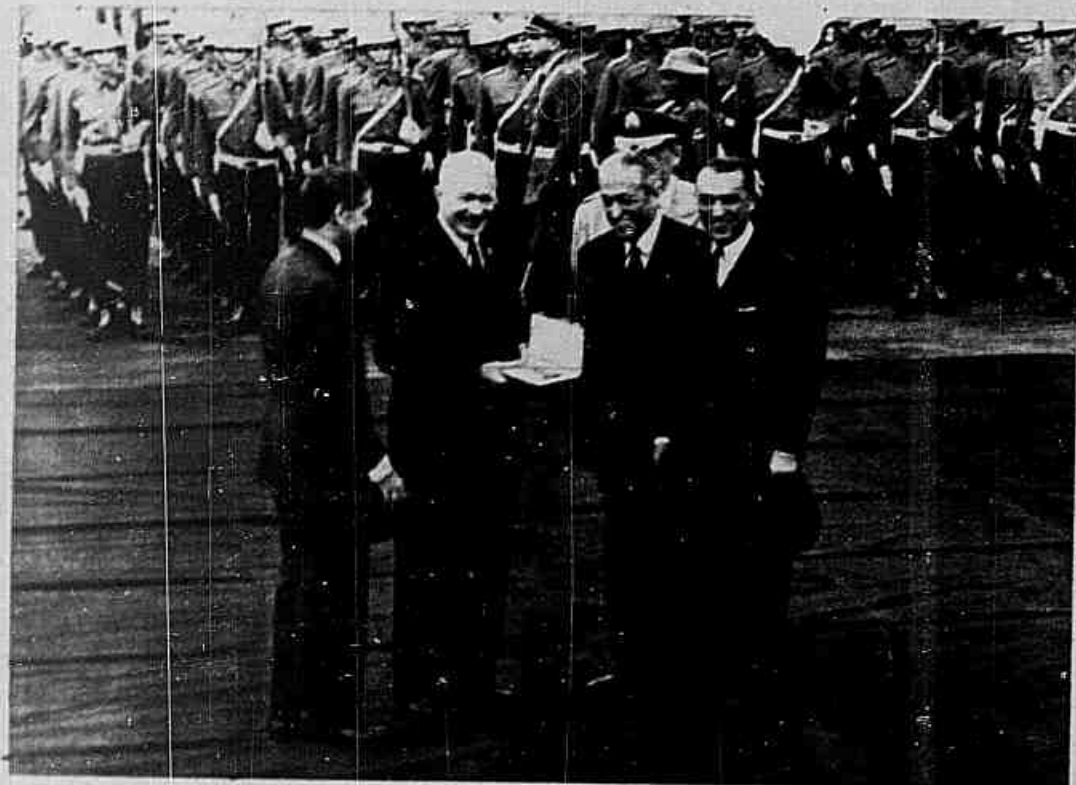


CRAVOSAN
remova o maquiagem
Quanto melhor do Instituto de beleza
"União" de Paris.
NAS FARMACIAS E PERFUMARIAS

Bracos abertos em vez de mãos estendidas receberam IKE no Brasil

Texto de ELIEZER STRAUCHT

Fotos do MUNDO ILUSTRADO



DESTA VEZ O BRASIL NÃO PEDIU: OFERECIU UM PRESENTE

Elementos ligados aos interesses financeiros dos Estados Unidos no Brasil andaram, ao que parece, bastante desconfiados, às vésperas da visita de Eisenhower. Tanto isso é verdade que todas as apreensões, no caso, extravasaram através do simples título de um artigo então publicado em um jornal de língua inglesa que se edita no Rio, abordando precisamente o caráter das relações brasileiro-americanas. A célebre frase carnavalesca *Ele me dá um dinheiro aí* foi o cabeçalho escolhido

pelo articulista que viu nela uma síntese, talvez espirituosa ou significativa, da nossa atitude para com Tio Sam. A Embaixada americana, é certo, apressou-se em desmentir pudessem os conceitos ali emitidos significar o pensamento de seu governo ou mesmo de parcela considerável das classes dirigentes de seu país. De qualquer forma restou o gosto amargo do malentendido, como prova de incompreensões ainda existentes.

O fato é que, quando Eisenhower desembarcou, não se viram mãos estendidas, senão para o aceno cordial, e ninguém pediu dinheiro. A rigor pode-se afirmar que, nessa visita, ninguém deu, nem levou, a não ser, evidentemente, os fornecedores de gêneros alimentícios para os banquetes, os fabricantes de bandeirolas e, em particular, os costureiros da alta moda, tão ocupados em adornar as damas bem situadas para a recepção, afinal gorada do Itamarati. Estes, sim, foram os únicos beneficiários imediatos, sob o aspecto financeiro, do histórico acontecimento.

O carioca, entretanto, mesmo sem querer confirmar as desconfianças de alguns elementos da colônia ianque, não se furtou a exercer, ainda desta vez, o seu habitual humor, fazendo delas objeto de troça. E quando alguém perguntava sobre o conteúdo do discurso de Ike, vinha a resposta: *«Ele disse que não tem dinheiro!»* Era apenas uma piada, mas refletia de certo modo uma interrogação presente no espírito popular: enfim, que vantagens nos trouxe a visita de Eisenhower?

A principal vantagem, reconhecida igualmente por americanos e brasileiros, foi o fato do Brasil não ter precisado nem desejar comparecer ao encontro de Eisenhower de mãos estendidas. E isto quer dizer muita coisa. Significa, em primeiro lugar, que o nosso país, este David financeiro do Sul, pôde falar de igual para igual e em termos amistosos ao Goliath do norte, sem ter que usar de sua funda tão do agrado de certos círculos nacionalistas, mas perfeitamente dispensável nas condições atuais da política do hemisfério. Esse tom de entendimento, não fomos apenas nós que impusemos, mas o próprio Eisenhower o quis e estabeleceu, colocando-o como uma das notas principais de seu discurso no Congresso.

No discurso, falando de igual para igual, o Presidente nos entregou, de uma só vez, tudo que nos tinha a oferecer nesta visita: palavras, só palavras, mas todas de significação profunda e passíveis de produzir consequências duradouras. Suas alusões ao progresso do Brasil, à construção da nova capital e ao nosso promissor futuro, não fo-

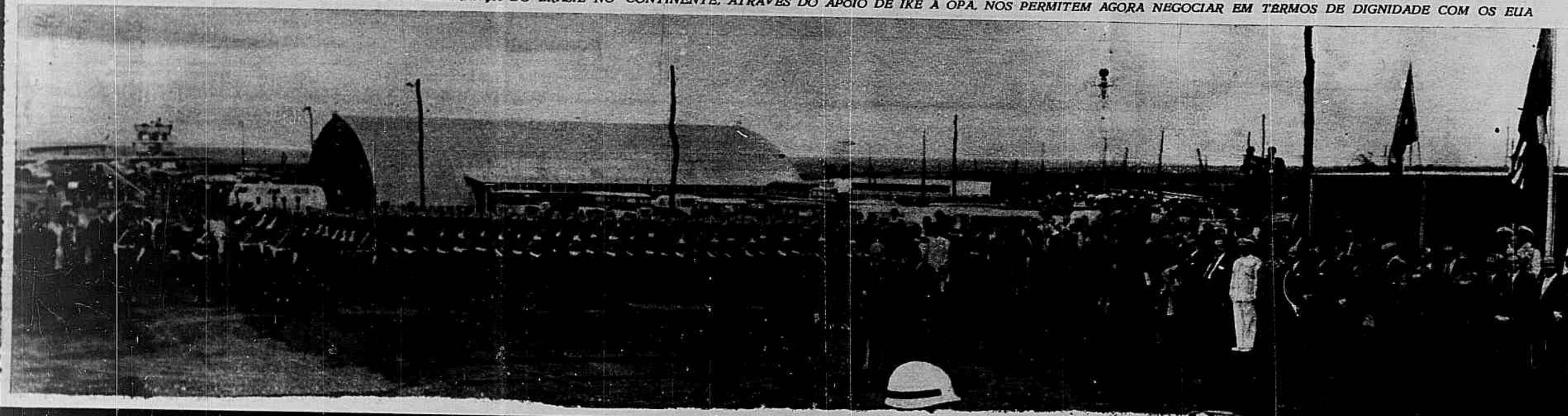
ram apenas gentilezas de hóspede satisfeito, partindo de quem partiam: um homem com a mais alta responsabilidade no mundo, com a obrigação de falar às claras e medir cada expressão. Foram, exatamente, a consagração de uma realidade que chega a escapar à percepção de muitos brasileiros, mas que não fogem ao entendimento de outros povos capazes de nos olhar sob perspectivas mais amplas.

Os elogios de Eisenhower não podem justificar as explosões de exagero do nosso «me-ufanismo». Contudo, nos colocam no devido lugar: uma nação que hoje luta com dificuldades, que se constrói com ingentes sacrifícios, vencendo a insuficiência dos recursos próprios, que ocasionalmente necessita recorrer à ajuda estrangeira para suprir inúmeras deficiências, mas que em breve poderá conhecer os problemas e as atribuições de «uma nação credora», capaz de prestar ajuda a outras. Há nestas expressões um duplo significado, pois se de um lado reconhecem os aspectos positivos de nosso desenvolvimento, por outro, tendem a responder a uma indagação constante: Porque os Estados Unidos não nos ajudam em escala maior? São problemas de uma «nação credora» que só poderemos compreender, segundo o presidente Eisenhower, quando nos vímos em idêntica situação, a braços com solicitações de todas as partes. Isto foi dito num tom quase de desculpa, de quem se vê deslumbrado por uma obra e lamenta não poder contribuir em escala maior para a sua consecução.

Tal fato, porém, não reduz as possibilidades de obtermos apoio e ajuda material, em condições mais vantajosas, no curso futuro das nossas relações com os Estados Unidos. Pelo contrário, o interesse maior pela América Latina, demonstrado com a realização da visita e as promessas formais de intensificação da ajuda material, se constituem as promessas formais de intensificação da ajuda material, se constitui em indício animador. Mais ainda: o reconhecimento da capacidade criadora do Brasil e do seu papel de liderança no continente, através do apoio de Eisenhower à operação Pan-Americana de JK, nos permitem negociar com os americanos em termos de maior dignidade e força soberana, que não pede, mas sabe e pode regatear.

Em suma: Eisenhower não nos deu o dinheiro que o jornal americano do Rio tanto temia lhe fôssemos pedir. Mas colocou em nossas mãos um grande trunfo. Sabemos agora, em termos formais, que o governo americano nos respeita e conhece a nossa importância. Daqui por diante tudo depende da capacidade de nossos diplomatas para se sentarem à mesa e negociar...

O RECONHECIMENTO DO PROGRESSO E DA LIDERANÇA DO BRASIL NO CONTINENTE, ATRAVÉS DO APOIO DE IKE A OPA, NOS PERMITEM AGORA NEGOCIAR EM TERMOS DE DIGNIDADE COM OS EUA



IGARAÇU:

Texto de IVO MENDES

Ultimamente, tem-se falado muito de turismo no Brasil, e são muitas as nossas possibilidades neste campo, mas até agora tudo tem ficado em planos e palavras. Por outro lado, está mais que provado não ser o brasileiro o anti-turista que se diz: nossa gente, como o eu-

ropeu e o americano, também quer ver e conhecer as nossas coisas. E também está mais que provado isto: temos uma infinidade de coisas bonitas para mostrar ao nosso povo e ao estrangeiro, principalmente cidades históricas.

O CONVENTO DO CARMO É HOJE OCUPADO POR FREIRAS QUE EDUCAM ÓRFÃOS



Infelizmente, turismo no Brasil se resume numa viagem à Bahia, hospedagem no seu famoso hotel, visita às igrejas, visita a Abaeté, um vatapá e às vezes um candomblé sofisticado. Ou então um fim-de-semana em Iguaçu, cuja principal e única atração turística é a queda d'água (e a possibilidade de se pescar de caniço algum peixe, para quem gosta de pescar).

No entanto, possuímos uma infinidade de cidades históricas espalhadas pelo País — em Minas, no Nordeste e aqui mesmo bem próximo, no Estado do Rio, que tem tudo que um turista inteligente deseja ver. Quem não se deixa encantar com cidades coloniais como Sabará, Ouro Preto, São João Del Rey, Mariana, Congonhas (e quantos sabem que elas existem e merecem ser visitadas?). No Estado do Rio, por exemplo, há uma série de cidadezinhas encantadoras, das quais Parati se destaca, e a própria lagoa de Araruama, agora com bons hotéis, é simplesmente soberba. Isso para não falarmos no Nordeste, onde o turista encontrará a cada passo uma cidade histórica, com um passado maravilhoso e que vale a pena ser visitada. Alagôas tem Penedo, às margens do São Francisco, e também Pôrto Calvo, que ainda guarda muita coisa do tempo dos holandeses. Em Pernambuco há Olinda, que já foi capital do Estado, cidade lendária que os invasores flamengos queriam e destruíram parcialmente na sua retirada. E há também Vitória, cheia de conventos, Rio Formoso, onde se travou uma dura batalha; Itamaracá, cujas mangas são famosas, e Igaraçu.

VELHO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO



se turismo não fôsse uma lenda cidade lendária daria dinheiro

Das mais velhas e tradicionais cidades pernambucanas, Igarau está situada a doze quilômetros do litoral e tem, como Olinda, Nazaré, Goiana, Itamaracá e Rio Formoso, um belo passado histórico. Cheia de igrejas seculares e conventos bonitos, bem conservados, em Igarau parece que nada mudou: seus mil e poucos habitantes vivem aí tão pacatamente como antes e depois da invasão holandesa.

Segundo a denominação indígena, Igarau quer dizer «canao grande», nome que os espantados selvícolas deram às embarcações à vela dos primeiros portugueses que desembarcaram em Pernambuco. Mas é também o nome de um pequeno e sonolento rio que corre nos arredores da cidade às margens do qual foram travados alguns combates entre os invasores franceses, índios potiguaros e os primeiros colonos lusitanos.

Diz a história que a 9 de março de 1553 fundeou a armada lusa, comandada por Duarte Coelho no porto de Itamaracá, tendo aquele donatário saltado com sua família e tropa no sítio dos Marcos, às margens do Igarau. Da batalha que travou contra os franceses e potiguaros que ali se achavam e se aliaram, das mais ferozes (Duarte Coelho veio de Malaca especialmente para combater o inimigo), há quem diga haver engano quanto à data. Porque a igreja de São Cosme e São Damião — primeiro templo católico que se ergueu em solo brasileiro, foi mandada construir justamente por Duarte Coelho em homenagem àqueles dois santos, como votos de graça pela vitória por ele alcançada, em Igarau, e data de 1530.



COMO HA 300 ANOS, AINDA VEM O BURRINHO VENDENDO AGUA A PORTA DAS CASAS

Em 1632, guiado por Calabar, o general holandês que na noite anterior havia invadido e saqueado o Recife, atacou com seus 1.500 homens a cobiçada e próspera vila de Itamaracá, cometendo ali grandes atrocidades. Dai

rumou ele e sua tropa para Igarau, onde também saqueou os conventos e igrejas, menos a de Cosme e Damião, que os hereges resolveram destelhar, mas foram ficando cegos e caindo mortos. E' o que conta a lenda.

CONVENTO DO CARMO VISTO DE FRENTE E. LATERALMENTE, A IGREJA DE SAO COSME E DAMIAO — A MAIS ANTIGA DO BRASIL



Moda & Elegância



1



2



3



4

- 1 - «Pegnoir» curto, quadriculadinho, guarnecido de bordado inglês e a atualizadíssima touca «la charlotte»
- 2 - O pijaminha listrado terá sempre a sua vez. Originalidade deste: decote quadrado
- 3 - «Pegnoir» curto, estampado, faz conjunto com o pijama de igual tecido. Bastante prático
- 4 - Conjunto «deshabillé» e camisola de fino algodão lavrado em rosa e branco, guarnecido de laços e rendas de Colais
- 5 - Pala de camisola dos velhos tempos, mas muito atual: guarnições de bordado inglês e ponto russo

Março veio chegando, chegando, dando evidente mostras de que as férias para as jovens estudantes tiveram fim. E, de um momento para o outro, surge o problema de todos os anos: arrumar bagagem, despedir-se dos seus e seguir para as capitais a fim de continuar seus cursos superiores. É momento de avaliar em que pé se encontra o enxoval branco, isto é, fronhas, lençóis, toalhas de banho e rosto e, finalmente, roupas de dormir. Sobre essas últimas é que nos deteremos neste bate-papo. Sabemos que o problema para aquelas que conhecem o caminho da Rua da Alfândega é mínimo: pijamas "baby-doll" e camisolas padronizadas ali são encontradas aos montes e por preço razoável. Há aquelas, todavia, que fazem do dormir uma arte, e gostam de ir bonitinhas de encontro a seus sonhos. Não estamos falando das adeptas de Marilyn Monroe, que se vestem de perfume, mas sim daquelas menos práticas que ainda se arrumam para dormir, envergando um pijaminha original ou uma camisola romântica. Estamos com estas e a elas dedicamos essa página. Muitas jovens, atualizadíssimas com as últimas da Moda, relegam a último plano o vestuário de dormir, argumentando: — "ninguém vê". Outras mais sintéticas, por imitação do cinema italiano ou por economia, preferem as peças mínimas, traçando a sua sorte: jamais envergarão com classe os "deshabillés" e as diáfanas camisas de dormir e, certamente, quando do enxoval do casamento, aquelas se amarelarão nas gavetas. Então, jovem, em qual desses tipos você se enquadra? É elegante só para os outros verem? Ah, todo mundo respondeu que é elegante para si mesma logo, todas são sacerdotisas de Morfeu. Caprichem na "fachada" e... Bons sonhos.

TEREZA DE BIASE

RESOLVIDO
O problema
das pessoas
GORDAS!...



CHA-LAX
NAS FARMACIAS E DROGARIAS
Peça Folheto Explicativo
Pr. Carlos Gomes, 16-20 s/ 27 S. Paulo

ESTUDE COMÉRCIO
Com diploma por correspondência no
INST. RIO BRANCO (S. PAULO)
Departamento de colocações e mais vantagens aos alunos. Solicitem-nos informações sem compromisso, hoje mesmo. CAIXA POSTAL 5.215.
Secretaria: Largo 7 de Setembro, 52
8.º andar, Conj. 805

SUPERAUTOMATIC
CALENDARIO

5.500.
3.690,00
Dicol
LTD.

A propaganda de SINCRA
pelos seus anúncios

Máquina
MINI-35
Apenas Cr. 450,00

Veja que Maravilha!
Tira 8 fotos 3 x 4!
Para instantâneos!
Visor ótico!
Objetiva azul!
Tamanho pequeno!
Extra leve!
Manejo facilissimo!
Resultados certos!
FILMES PARA MINI-35
Temos em estoque
Cr\$58,00

A mais sensacional oferta de todos os tempos! Você pode possuir agora uma máquina fotográfica a um preço nunca visto. Esta moderna máquina Mini 35 constitui uma instrutiva diversão a todo o momento.

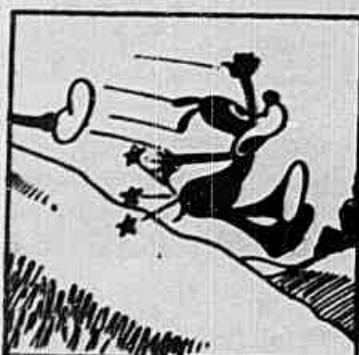
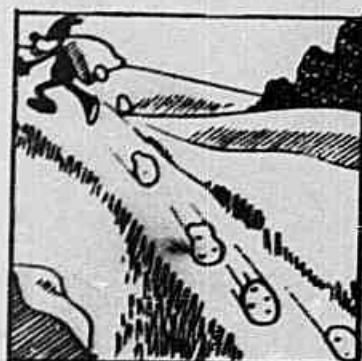
Estilo Plástico Inquebrável. Magnífica proteção para sua Máquina Mini. Corrente e fim-cabo. Não precisa retirar a máquina para fotografar.
Cr\$120,00

NÃO MANDE DINHEIRO!
Remessas para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso.

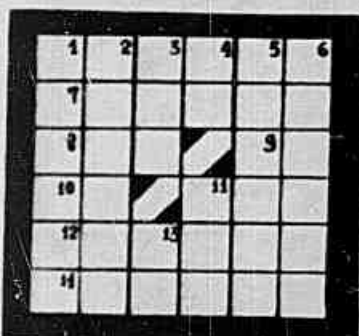
DINAL Rua Quintino Bocaiuva, 255 — 2.º sobre-loja
Caixa Postal 7.285 — São Paulo

CUPOM-PEDIDO Máquina fotográfica MINI-35
Peço enviar-me pelo estêjo para MINI-35
Serviço de Reembolso Postal: filmes para MINI-35
NOME
RUA
CIDADE ESTADO





PALAVRAS CRUZADAS



TOVAR - ALÉM PARAIBA-MG

CHEFIE VENDAS
SEM SAIR DE CASA



Com seu cérebro, 1 mês e 5 pastas, pode V. S. ganhar até Cr\$ 15.000,00 mensais, sem contato com o público. Próprio também para senhoras. Para receber detalhes, basta colar este anúncio num papel, acrescentando seu endereço e enviá-lo com Cr\$ 2,50 em selos postais à OREX, Dep. 11, Caixa Postal 12.845 - São Paulo

PROBLEMA N.º 412

HORIZONTAIS: 1 - (Bras. Pop.) Cachaca. 7 - Gradear com arames. 8 - Espéc. de dança. 9 - Aqui. 10 - Ntes de Cristo. 11 - Uma de Ilhas Lucias. 12 - (Bras. Sul) Ave de rapina, espécie de mocho. 14 - Flo de metal flexível. (pl.)

VERTICAIS: 1 - Antigo navio português de 200 toneladas. 2 - Arar superficialmente para tirar ervas daninhas. 3 - Semelhante. 4 - Algum. 5 - (Bras.) Espécie de mandioca. 6 - (Fam.) Mentira (pl.). 11 - Preposição que dá idéia de companhia. 13 - Ama seca.

Sol. n. 411

HORIZONTAIS: 1 - Ré. 3 - Al. 5 - Atimo. 7 - Ité. 8 - Emane. 10 - Mó. 11 - Or.
VERTICAIS: 1 - Ra. 2 - Itimo. 3 - Ameno. 4 - Ló. 6 - Itá. 8 - Im. 9 - Er.
Obras consultadas: Dic. Monossilábico de Japianu, 3ª ed. G. Barroso-H. Lima, 9ª edição.



POLICIA DE LAMBRETA — A Inglaterra lançou um «new look» em matéria de policiamento no Condado de Kent: mulheres policiais, de luvas e capacete, foram lançadas às ruas de lambreta, para manter a lei. No Brasil (e no Rio de Janeiro, principalmente), onde os jovens transviados que mais desafiam a lei andam exatamente de lambreta, uma providência semelhante não seria má idéia. (Foto BNS).

**A MAIS
SENSACIONAL
OFERTA DE
TODOS OS
TEMPOS!**

SUPERAUTOMÁTICO 30 RUBIS CALENDÁRIO

Diretamente da Suíça para você estes extraordinários relógios. O Relógio que V. pode esquecer no pulso.

GARANTIA DE SATISFAÇÃO - Examine o relógio durante 10 dias. Se depois desse tempo você não ficar certo de que ele representa a melhor oferta do momento, seu dinheiro será imediatamente restituído.

NÃO MANDE DINHEIRO - Remessas para qualquer cidade do Brasil, pelo Serviço de Reembolso Postal. Para o norte só enviamos Via Aérea cobrando despesas de praxe.



ref. 47



ref. 51

Orgulho da relojoaria Suíça. Belíssimo relógio CALENDÁRIO (janelinha marcando o dia do mês). FUNDO DE AÇO-INOXIDÁVEL - A PROVA DE AGUA - CHOQUES - PO - TEMPERATURAS EXTREMAS. Precisão absoluta. Notável Aparência. Linhas modernas. Máquina Ancora 30 rubis. Antimagnético-Superautomático. Dá corda a si mesma e fora do pulso tem ainda reserva de corda p/ 36 horas. Um relógio p/ toda a vida.

Ref. 47 - Folheada. De Cr.\$ 7.300,00 por apenas Cr.\$ 3.950,00

ref. 51 - Cromado. Pulseira de aço inox. De Cr.\$ 7.100,00 p/ apenas Cr.\$ 3.780,00

FAÇA O SEU PEDIDO HOJE MESMO

DICOL LTDA. Cx. Postal, 6:601 - São Paulo

ESTADOS NERVOÇOS - INSONIA -

MARAUVAL

TRANQUILIZA A CALMA
O SISTEMA NERVOSO
DEPRESSÕES
PALPITAÇÕES
CRÍSES

ANGUSTIA - IRRITAÇÃO



POLITICA EM SINGRA

Combinado, entre os governos dos Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra e França, que em maio do corrente ano seria realizada uma reunião de cúpula, em Paris, com a participação de Eisenhower, Krutchev, Mac Millan e De Gaulle, o Primeiro Ministro Russo tratou logo de percorrer os principais países subdesenvolvidos da Ásia, onde até há bem pouco se encontrava, para firmar acordos de assistência técnica e financeira àquelas regiões, após haver estabelecido uma ponte de lança na América Latina, através de um convênio para troca de produtos soviéticos por café brasileiro, convênio esse que repercutiu intensamente no mundo inteiro. Ressalte-se, ainda, a visita de Anastas Mikoyan a Cuba, de que resultou a celebração de importante acordo comercial entre aquele vizinho dos Estados Unidos e a União Soviética.

Para contrabalançar a ofensiva da Rússia na Ásia e a ponte que estabeleceu com o Brasil — sem dúvida o país mais importante da América do Sul, o Presidente Eisenhower, orientado pelo seu "staff", deliberou realizar uma visita ao nosso País, percorrendo, em seguida, outros países subdesenvolvidos da América do Sul, a fim de assegurar-lhes que os Estados Unidos estariam dispostos a dispensar assistência técnica e financeira maior que aquela que até o presente momento vêm prestando.

Espera-se que, após a histórica visita de Eisenhower aos países sul-americanos — inegavelmente coroada de pleno êxito, os ideais apregoados na OPA sejam, por fim, concretizados, arrancando definitivamente as populações das áreas subdesenvolvidas da estagnação e do pauperismo em que vegetam.

O que se nota, na emulação entre os dois líderes responsáveis pelo destino do Mundo, é a preocupação de ambos em manter contato direto e assíduo com os países subdesenvolvidos, nos quais se fazem sentir suas influências, buscando proporcionar aos seus povos níveis de vida mais compatíveis com a civilização moderna.

Essa política realista foi encetada com a visita de Krutchev aos Estados Unidos — fato histórico que amainou, sobremodo, a tensão até há pouco reinante na esfera internacional — e atingirá seu apogeu com a próxima visita de Eisenhower à União Soviética, última preliminar de capital importância para o sucesso da reunião dos 4 Grandes, quando então, é de se admitir seja consolidada, de maneira duradoura, pela efetiva assistência aos países subdesenvolvidos e pela execução do chamado Plano de Desarmamento, a paz mundial tão sonhada pela Humanidade.

IVAN MARINHO

HORÓSCÓPO — PARA A PRÓXIMA SEMANA OS NÚMEROS A DESTA DE SEU SINGNO SUGEREM SOBRE: «S» (Saúde), «A» (Amor), «N» (Negócios) e «So» (Sorte)

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	So
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	13	3	19	9
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	31	33	27	37
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	24	16	43	22
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	40	46	6	29
22 JULHO A 22 AGOSTO	LEÃO	1	26	35	10
23 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	45	4	48	44
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	14	42	20	11
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	2	17	28	38
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	32	34	7	30
22 DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO	CAPRICÓRNI	15	5	36	23
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	41	47	21	12
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	25	18	8	39

- 1) Insônia. Origem psicológica.
- 2) Saúde plena-24.
- 3) As aproximações amorosas serão bem sucedidas.
- 4) Cismos. Desconfianças infundadas.
- 5) Coração sensível. Início de romance.
- 6) As discussões no trabalho serão perigosas.
- 7) Realizações imobiliárias felizes.
- 8) Os negócios estarão a resolver-se por si.
- 9) Êxito na vida social.
- 10) Perigo nas viagens.
- 11) Período excelente para os pedidos de aumento.
- 12) Surgirão novas amizades. Saídas.
- 13) Boa interação com respeito ao físico.
- 14) O físico manter-se-á sem novidades.
- 15) Quadratura amena para o físico.
- 16) O modo de amor tende a realizar-se.
- 17) Indiferença afetiva.
- 18) Não demonstre afetos exagerados. Raciocínio.
- 19) Movimento financeiro arriscado.
- 20) Quadratura animadora para as finanças-8.
- 21) Negócios bem entaboados.
- 22) A bonificação chegará no momento exato.
- 23) A maledicência poderá causar aborrecimentos.
- 24) Físico excelente-13.
- 25) Evite as alturas. Vertigens.
- 26) Encontros galantes.
- 27) Empreendimentos rendosos à vista.
- 28) A inteligência poderá ser recompensada no trabalho.
- 29) Um passeio poderá ocasionar surpresas.
- 30) Semana difícil. Terceiros mostrarão má vontade.
- 31) Acautele-se contra a anemia. Alimente-se bem.
- 32) O estado físico é castigado por reflexos psicológicos.
- 33) Amor bem astralizado.
- 34) Um novo amor curará sua chaga. Não o evite.
- 35) Expressiva manifestação das cifras.
- 36) Evite fazer compras. Má inspiração.
- 37) Possibilidade de realização de um projeto antigo.
- 38) Agradável bonificação.
- 39) Notícia alvissareira.
- 40) O organismo continuará pleno.
- 41) Excelente disposição mental.
- 42) Preocupação no terreno sentimental.
- 43) Abstenha-se de preocupações financeiras. Semana calma.
- 44) Possíveis dádivas do Curinga.
- 45) Nada de preocupações com o físico.
- 46) Tema sentimental magnífico.
- 47) Panorama glacial no terreno afetivo.
- 48) Época favorável às vendas.

VÔOS
DIÁRIOS*
PARA

NEW
YORK

Maior conforto
no menor tempo de viagem!
Duas aeronaves moderníssimas.
Um só serviço
o melhor, o mais luxuoso,
o serviço aéreo brasileiro
de classe internacional
- o serviço VARIG

CARAVELLE
JATO PURO
SUPER
CONSTELLATION
INTERCONTINENTAL DE LUXO

Consulte
sua Agência
de viagens ou

*ENCIO AS QUATROSETRAS

VARIG — a pioneira

BOLOS... BOLOS... e BOLOS!

1º volume finalmente encadernado em percalina e papel couchê. Com este livro V.S. poderá decorar seus bolos com toda a facilidade. Nêle V.S. encontrará um CURSO POR CORRESPONDÊNCIA com 16 lições, desenhos e movimentos de como fazer num total de 400 figuras, 80 fotos de bolos, sendo 18 em cores, 22 fotos de salgadinhos, sendo 9 em cores.

1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª edições
esgotadas - a sair a 7ª edição.



Para você que já possui conhecimentos com o 1º volume de "E' FACIL DECORAR", foi feito este 2º volume, diferente, com novos bicos, novas formas, novas flores, bolos inteiramente novos e originais, grandes montagens em salgadinhos, docinhos em lindas apresentações. Cerca de 100 gravuras todas em cores, volume em papel couchê, finalmente encadernado em percalina, 200 desenhos e movimentos para aprender a movimentar os novos bicos. 3º e último volume de "E' FACIL DECORAR", 90 gravuras, todas em cores, novos e belíssimos bolos, lindas bandejas de docinhos, salgados, montagens em salgadinhos, verdadeiras maravilhas na arte culinária, originais, campê, tortas etc.

Qualquer dos livros — Cr\$ 600,00 cada volume.

CALÇADA S.A. GRÁFICA EDITORA E ESTAMPARIA

Fone 70-4799 — RUA PELOTAS N° — 557 — SÃO PAULO

Fabricamos de tudo para doceiras e confeitadeiras, donas de casa, etc. Tudo que V.S. precisar para seus bolos ou qualquer montagem originária de nossos livros, nós de pronto lhe enviaremos. Peça hoje mesmo sua lista de preços — 180 formas diferentes para bolos e milhares de artigos para festas.

pelo REEMBOLSO POSTAL para qualquer localidade do Brasil.

EIS A ESCOLA QUE VOCÊ PROCURA

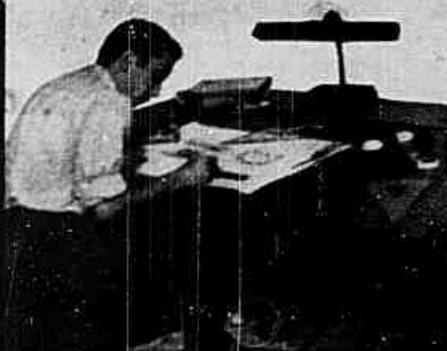
TRIUNFE!

ESTUDE em CASA



MADUREZA - GINÁSIO CLÁSSICO ou CIENTÍFICO em apenas 10 meses

Consigne o ambicionado diploma que lhe abrirá as portas das Faculdades. Se o seu sonho é ser Professor, Dentista, Advogado, Médico, Engenheiro, Oficial do Exército etc., nós o ajudaremos a realizá-lo.



DESENHO ARTÍSTICO DESENHO PUBLICITÁRIO DESENHO ARQUITETÔNICO DESENHO MECÂNICO

Farto material Grátis. Lições maravilhosamente práticas. Você começa a Desenhar desde a primeira aula.

DURAÇÃO — desde 6 meses



SECRETARIADO COMERCIAL PRÁTICO PORTUGUÊS - INGLÊS CORRESPONDÊNCIA TAQUIGRAFIA

Melhora de emprego. Ganhe mais, bem mais, fazendo um desses cursos.

DURAÇÃO — desde 6 meses



PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS CORRETOR DE IMÓVEIS REDATOR DE PROPAGANDA VENDEDOR - RÁDIO

Profissões maravilhosas para muito dinheiro.

DURAÇÃO — desde 4 meses



DESTA ESCOLA, a Rua Formosa 393, São Paulo, já partiram para todos os recantos do Brasil e do mundo, milhares e milhares de certificados "DOM BOSCO"—chave mágica que tem aberto a todos, jovens e adultos homens e mulheres, as portas do sucesso. Agora é a sua vez.

Você poderá estudar em seu próprio lar, nas suas horas de folga, pelo nosso método exclusivo de ensino por correspondência "PROFESSOR EM CASA". Verá como é maravilhosamente fácil, prático e eficiente o nosso sistema. Aprenderá com segurança, ganhará cultura, prestígio, dinheiro e realizará todos os seus sonhos.

SIGA A MAIORIA - PEÇA SEU PROSPECTO HOJE - TRIUNFARÁ AMANHÃ



DOM BOSCO — ESCOLAS REUNIDAS

Rua Formosa, 393 — Caixa Postal 7754 — Tel. 37-1920 — São Paulo

Sr. Diretor

Solicito grátis e sem compromisso prospectos completos sobre o

curso de:

Nome:

Rua

Cidade:

N.º

Est.:

NOTA - Este cupão dá direito a gozar das regalias especiais da CAMPANHA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL.

SAETA PUBL. CR.101

1ª

GRANDE CAMPANHA NACIONAL
DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL

• 1.000 BOLSAS DE ESTUDOS

• PRÊMIOS PARA TODOS OS ALUNOS

Você vai achar maravilhoso o nosso
PLANO ESPECIAL DE MATRÍCULAS